SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 80$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ.............. 8$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV---N. 12.462

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1918

Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O glorioso Alberto I, o rei heroe, entra, triumphante, na capital belga

A CAVALLARIA BRITANNICA CHEGA A WATERLOO E AMANHÃ OS FRANCEZES ESTARÃO EM STRASSBURGO

No momento da rendição da esquadra allemã, o almirante Beatty envia uma brilhantissima mensagem aos seus dignos auxiliares

O presidente Wilson falará na França, Inglaterra e Italia, tornando bem claras as suas idéas para sustentar : : : : a causa da humanidade : : : :

Noticia-se em Washington que o senador Lauro Müller será o substituto do chanceller Domicio da Gama na embaixada : : : brasileira nos Estados Unidos da America : : :

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de WILLIAM PHILIP SIMMS

A entrada do rei Alberto em Bruxellas

O povo belga chora de alegria e commoção—A cavallaria britannica entrou em Waterloo—Os francezes amanhã occuparão Strasburg — *Le Temps* e o ex-kaiser

PARIS, 22 (U. P.) — Alberto, o triumphante, entrou novamente em Bruxellas, hoje, qual o principe de uma historia de fadas, que luctou com gigantes e dragões oppressores, e que, graças ao auxilio da boa fada, regressa ao seu castello, para viver feliz sempre e sempre. A rainha Elisabeth e os principes reaes estiveram presentes á ceremonia, sob céo puro e illuminado por um sol brilhante e radiante, em que o rei Alberto assumiu novamente a direcção do paiz, na sua propria capital.

O regresso do rei á sua capital foi, na verdade, a ceremonia mais tocante e que vem culminar um dos dramas mais estupendos da historia.

Parece haver sido escripto para o theatro por um grande dramaturgo, figurando o rei Alberto como heroe e o kaiser como villão, que tentou roubar-lhe o seu throno e tornar-se senhor do mundo.

Hoje, as bandas militares e os clarins tocavam marchas e hymnos, em celebração pelo triumpho do rei Alberto, e a cidade não podia estar mais carregada de bandeiras belgas e alliadas.

O povo esteve delirante, effusivo e chorava de alegria e commoção. O rei reconquistou a sua capital, ao passo que o kaiser é um mero fugitivo, que se esconde nas saias de uma mulher, a rainha Guilhermina, de onde aguarda a sorte, seja qual for, que os alliados lhe reservam. O seu ex-imperio desmorona-se. Os belgas marcham em direcção á Allemanha. A cavallaria britannica entrou em Waterloo. Os americanos atravessam o Luxemburgo e aproximam-se do Rheno. E os francezes, na Alsacia-Lorena, reoccupada, preparam as triumphantes bandeiras tricolores para uma nova e triumphal entrada em Strasburg no domingo.

E' muito provavel que os alliados tomem certas medidas contra o kaiser. O resentimento contra o ex-imperador torna-se diariamente mais accentuado. O *Temps*, de hoje, diz: "A França mantem as mais cordiaes relações com a Hollanda; portanto, é dentro da maxima amisade que aconselhamos a mais rapida eliminação deste irritante problema.

Os juristas de Haya são de opinião que a lei hollandeza não permitte a extradição do kaiser. Nós não vamos adiantar uma opinião contraria, mas ha uma solução mais simples: a expulsão do kaiser, como sendo um personagem indesejavel.

Se o kaiser for embarcado ou conduzido para a fronteira belga, os alliados tomarão disposições adequadas. Se elle for levado para a Allemanha, o governo de Berlim estará, então, em posição de mostrar se é de verdadeiras tendencias republicanas, applicando o castigo que merece o verdadeiro causador da guerra.

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ED. L. KEEN

A situação politica na Allemanha

Progride a confusão — Convocação de um congresso geral de operarios e soldados— Mais um partido politico.

LONDRES, 22 (U. P.) — Os chefes politicos allemães estão tomados de panico. Ha grandes possibilidades de que esteja muito proxima uma crise politica forjada para enganar os varios partidos oppostos ao governo.

Os extremistas vêm nos esforços de Ebert apenas uma prova de que este tenta, por todos os meios, convencer a nação de que o Reichstag ainda continúa a ser uma instituição legal. Os extremistas, entretanto, convocam um congresso geral dos operarios e soldados.

Progride, a olhos vistos, a confusão geral, d'ahi resultando a formação de um terceiro partido politico, composto de membros do partido do centro, de conservadores e de pan-germanistas.

ED. L. KEEN

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ROBERT J. BENDER

OS PROBLEMAS DA PAZ

O que o presidente Wilson pretende fazer na sua viagem á Europa — A situação na Russia — Que surgirá dos paizes além Rheno ?

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os amigos do presidente Wilson declaram que o presidente iniciará forte campanha contra o "bolshevikismo", durante a sua estadia na Europa. Calcula-se que elle falará na França,na Italia e na Inglaterra,tornando claras as suas idéas, de que tanto os alliados como os Estados Unidos se devem unir para sustentar a causa da humanidade e manter a lei e a ordem, de modo que o mundo possa rapidamente voltar ao seu estado normal, restabelecendo as suas bases sobre o direito e a justiça.

O ponto principal que entrará nas discussões do presidente será exposto no discurso que pronunciará por occasião da leitura da sua mensagem ao Congresso, discurso em que exporá o seu programma, visando convencer o povo livre da America, antes da sua partida para a Europa.

Entretanto, o mundo diplomatico está vivamente empenhado em calcular quando se realizarão as conferencias de paz, e tenta saber quaes serão os problemas principaes a serem debatidos e que exigem immediata solução, afim de que possa ser reencetado o commercio mundial e voltarem a trabalhar normalmente os milhares de soldados, livres do serviço militar. Muitos diplomatas ha que fazem ver o perigo que existiria se esses milhões de homens se conservassem inactivos e mostrarem-se anciosos a este respeito, empenhando todos os esforços para que esses homens obtenham emprego immediatamente.

Os observadores da politica internacional consideram o golpe de Estado do almirante Kolchak, em Omsk, como um verdadeiro esforço para trazer a ordem á Russia e para derrotar o "bolshevikismo", afim de que essa nação possa ser convenientemente representada na conferencia geral da paz. Acredita-se que o almirante Kolchak deseja evitar que a Russia venha a carecer do policiamento alliado, livrando-a assim da necessidade de ver em seu territorio forças armadas alliadas e americanas, que ahi se conservariam até que a ordem fosse totalmente restabelecida.

Lvoff acha-se nesta capital e tem tido varias conferencias com o presidente Wilson e com o secretario do Estado, Robert Lansing, tentando obter auxilio economico para o seu paiz.

Nesta ciddade tecem-se innumeros commentarios ácerca de qual será a final disposição dos territorios para além Rheno nas conferencias de paz. Os diplomatas declaram que a Prussia estaria disposta a sacrificar o territorio occidental do Rheno para evitar uma excessiva contribuição de guerra, o que permittiria á Allemanha livrar-se das terriveis consequencias que um bloqueio commercial acarretaria, sacrificando o bem estar e progresso do seu povo. Ha alguns politicos, entretanto, que são favoraveis á idéa de retirar territorio á Allemanha, acreditando que uma tal medida resultaria numa nova éra de "Provincias perdidas", causando agitações na Allemanha, como as que verificaram na França pela perda da Alsacia Lorena, d'ahi resultando que poderia futuramente rebentar uma nova guerra.

A proposito da projectada visita do presidente Wilson á Inglaterra, chama-se a attenção para o facto de, na sua ultima visita a essa nação, feita em 1908, quando desconhecido e não acclamado, Wilson fez uma viagem em bycicletto, sózinho, pelas estradas da Escossia, e norte da Inglaterra.

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press.)

ESTÁ FINDA A GUERRA

A execução do armisticio

AS CLAUSULAS NAVAES

PARIS, 22 (A. H.) — A execução das clausulas navaes do armisticio está assegurada pela constituição da commissões inter-alliadas, em que tomam parte almirantes dos paizes alliados.

Uma dessas commissões reuniu-se em Rosyth, para presidir á entrega da frota allemã. Representa a França o almirante Grasset.

A outra commissão reuniu-se em Veneza, para fazer executar o armisticio concluido com a Austria Hungria. O representante da França junto á esta commissão é o almiranto Vaton.

OS DELEGADOS DOS MARINHEIROS ALLEMÃES NÃO FORAM RECEBIDOS PELO ALMIRANTE BEATTY.

BASILÉA, 22 (A. H.) — Informam de Berlim que, durante as negociações para a conclusão do armisticio naval, o almirante Beatty recusou receber os delegados dos marinheiros allmães. Allegou o almirante britannico, que esses delegados eram membros de um governo não reconhecido pela Grã-Bretanha.

Dizem ainda de Berlim, que o almirante Beatty se declarou disposto a renunciar á occupação das fortificações ao longo da costa do mar Baltico, se os allemães ordenassem a retirada immediata dos exercitos germanicos, que se encontram nas regiões do norte da Europa.

A rendição da esquadra allemã

OS VASOS ALLEMÃES ESTÃO SENDO EXAMINADOS — OUTRA DIVISÃO DE SUBMARINOS RENDEU-SE.

LONDRES, 22 (U. P.) — Annunciam que os exames preliminares a que se estão procedendo na esquadra allemã, recentemente entregue aos alliados, ficarão terminados hoje. A frota captiva seguirá depois para Scapaflow, onde será internada dependente da conferencia de paz.

Os officiaes e as tripulações da frota allemã serão reenviados para a Allemanha no proximo sabbado.

Mais um destacamento da esquadra allemã de submarinos rendeu-se esta manhã e foi internado no porto de Harwich.

MAIS CINCO SUBMARINOS

STOCKOLMO, 22 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado nesta capital que cinco submarinos allemães que se achavam internados em portos suecos partirão para a Inglaterra, dentro de pouco tempo, segundo um accordo feito entre os governo sueco, britannico e allemão.

UMA CEREMONIA SEM IGUAL NA HISTORIA — BRILHANTE MENSAGEM DO ALMIRANTE BEATTY

LONDRES, 22 (A. H.) — A rendição da esquadra allemã, que reduz a Allemanha á situação de potencia naval insignificante, foi um dos acontecimentos mais dramaticos nos annaes da historia naval britannica. Essa rendição assignala a humilhação da frota inimiga, que se entregou sem combater, ao mesmo tempo que representa uma apotheose á potencia naval britannica.

Ninguem jámais viu esquadra tão formidavel mover-se sob as ordens de um só almirante!

A vista podia alcançar hontem uma distancia de cinco milhas. Como entre as duas columnas da frota britannica de alto mar medeava uma distancia de seis milhas, os navios de cada uma das columnas não podiam ser avistados pelos da outra. Em qualquer ponto que se collocasse o observador, ou para qualquer lado que olhasse, não lhe era possivel ver mais que uma porção dessa semi-frota.

Os marinheiros dos navios allemães, que desfilaram entre as duas columnas, tiveram impressão nitida a mais imponente do poder e da força dos seus vencedores.

Não houve nenhuma troca de cumprimentos: — o desfile dos vencedores e vencidos fazia-se á semelhança de um grande cortejo funebre.

Um dos correspondentes que assistiram á imponente ceremonia informa que os officiaes e marinheiros britannicos se mostravam desapontados ante o fim inglorio do inimigo. Esses officiaes e marinheiros inglezes observaram o triumpho tragico com um sentimento mixto de despreso, piedade e lucto. Alguns officiaes britannicos tinham noção tão exacta da humilhação dos seus inimigos, que procuraram refugio nas suas salas communs, afim de evitar presencear semelhante scena de degradação de sentimentos por parte dos allemães que, ao terminar a guerra, deshonraram a profissão de marinheiro, como já a haviam anteriormente maculado, quando se entregavam a campanhas traiçoeiras e indignas dos verdadeiros homens do mar.

As ordens do almirante Beatty contra tudo o que se assemelhasse á fraternização com o inimigo, amoldavam-se perfeitamente á attitude da frota britannica ante os allemães.

Essas ordens, que haviam sido publicadas por determinação do almirante Beatty, antes da partida da esquadra britannica, prescreviam:

1º. — As relações com os allemães devem ser estrictamente formaes.

2º. — A cortezia é obrigatoria, mas é necessario não esquecer os methodos de guerra de que se tem valido o inimigo.

3º. — Nenhum cumprimento de caracter internacional deve ser feito. Toda conversação é prohibida, excepto no que concerne ás questões de serviço.

4º. — Se for necessario, os allemães devem ser alimentados, mas não se lhes deve offerecer hospitalidade, e a alimentação lhes deve ser servida num ponto para isso especialmente designado. Se for necessario aceitar alimento allemão, é preciso que se lhes peça que seja servido em condições analogas.

Ao responder ás acclamações da equipagem do navio almirante, na occasião em que os marinheiros foram chamados a ré, ao pôr do sol, e depois que os navios allemães já haviam fundeado ao largo de Inckeith, o almirante Beatty pronunciou estas simples palavras:

"Obrigado. Eu sempre vos disse que seriam obrigados a sair."

Em seguida, o almirante Beatty transmittiu á grande frota, por meio de signaes, a seguinte mensagem:

"Desejo transmittir aos almirantes, commandantes, officiaes e marinheiros da grande frota as felicitações pela victoria que foi alcançada sobre a esquadra inimiga.

A grandeza desse alto feito não ficou de modo algum diminuida pelo facto do episodio final não ter assumido a fórma de uma acção final.

Se bem que esta occasião, ha tanto tempo esperada e com tanta impaciencia, não se nos tenha apresentado, e que não tenhamos podido desfechar o golpe final pela liberdade do mundo, podemos, entretanto, sentir-nos satisfeitos ante a homenagem particular que o inimigo prestou á grande frota.

Não aceitando combate, o inimigo rendeu ao prestigio e á efficiencia da grande frota um testemunho que não tem paralello na Historia. E é preciso que nos recordemos de que este testemunho nos foi dado por aquelles que estavam em melhores condições de nos julgar.

Desejo exprimir os meus agradecimentos e reconhecimento a todos os que me auxiliaram a manter a frota prompta a entrar immediatamente em acção, a todos os que supportaram a ardua tarefa, que exigia uma attenção constante, tornada necessaria, afim de elevar ao mais alto grão a efficiencia da esquadra, efficiencia que deu tão esplendidos resultados finaes."

A COMPLETA DESMORALIZAÇÃO DAS TRIPULAÇÕES TEDESCAS

LONDRES, 22 (U. P.)—Os officiaes britannicos, encarregados de passar rigoroso exame nos vasos de guerra allemães que se renderam, declaram que é completa a desmoralização das tripulações dessas unidades.

Os marinheiros estão sujos e indisciplinados, não cumprimentam mais os seus officiaes, os quaes empurram para o lado quando querem passar.

Grande numero de marinheiros traz amarrada ao braço uma bandeira encarnada.

Os marinheiros allemães dormem e se espalham pelos tombadilhos dos navios, fumando cigarros e bebendo. Todos se mostram indifferentes á situação e apparentemente enfastiados.

Immediatamente após a rendição da frota allemã, o almirante da esquadra britannica,Sir David Beatty, signalou aos vasos de guerra allemães: "A bandeira allemã deve ser arriada immediatamente e não poderá ser hasteada outra vez até nova ordem."

Na Belgica

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 22 (U. P.) — O communicado official americano, hoje recebido nesta capital, diz: "Attingimos a linha que passa por Vichten, Merfh, Schuttranaje, Reatgen e Kattenhofen."

"LONDRES, 22 (A. H.) — Communicado americano:

"Atravessámos a cidade do Luxemburgo, que estava embandeirada em nossa homenagem, e attingimos a linha Vichten-Kattenhofen."

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 22 (A. H.) — Communicado francez:

"Na Belgica, a nossa cavallaria attingiu Bastogne, onde ha um aerodromo allemão e onde aprisionámos mil soldados e um coronel allemães.

Na Lorena, attingimos a linha Zittersheim, Cohfelden e Phalsburgo e occupámos Petit-Reine e Marmoutier.

Entrámos solemnemente em Neuf-Brisach, Huningue e Markolsheim, recebendo nestas cidades importante material de guerra."

A PALAVRA OFFICIAL BELGA

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — Communicado belga:

"Attingimos a linha Arendonck, Moll, oéste de Diest e léste de Louvain.

Na região de Bruxellas, recolhemos, até agora, 2.500 prisioneiros alliados."

CONTINUAM AS EXPLOSÕES

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — Em varios pontos se têm dado explosões de trens de munições.

A aldeia de Janieux foi destruida por uma dessas explosões, sendo consideravel o numero das pessoas victimadas.

A ORDEM FOI RESTABELECIDA

BRUXELLAS, 22 (U. P.) — As tropas belgas restabeleceram a ordem nesta cidade, e a vida normal está sendo reencetada. Espera-se que o rei Alberto entre em Bruxellas ás 2 horas da tarde de 22 de novembro.

A VANGUARDA DO EXERCITO BELGA EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 21 (A. H.) Retardado — A vanguarda do exercito belga chegou a esta cidade hoje, ás 15 horas, sendo recebida por enthusiasticas acclamações da população.

Tambem devem regressar ainda hoje a Bruxellas, os representantes diplomaticos dos paizes alliados.

O rei Alberto chegará definitivamente amanhã, sexta-feira.

O GOVERNO BELGA COMEÇA A AGIR

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — O governo ordenou a prisão de todos os individuos suspeitos de terem mantido relações com o inimigo, durante a occupação.

AS POSIÇÕES DOS ALLIADOS

LONDRES, 22 (U. P.) — As tropas alliadas reoccuparam dois terços da Belgica. Em ponto nenhum essas tropas estão a mais de cem milhas de distancia do Rheno. Os ultimos communicados recebidos informam que a linha de avanço está assim dividida: os belgas achamse em Arendonck, Moll, Diest, a léste de Louvain; os britannicos, a léste da linha do Wavre, Gembloux e Onhave; os francezes, além de Wancennes, Bastogne, e os americanos, além da cidade de Luxemburgo, e uma outra secção franceza em Saarbrucken, Petit-Pierre, Hochfelden, Obernay, Marckolsheim e o Rheno, e d'aqui em direcção á Suissa.

FELICITAÇÕES AO REI HEROE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Wilson, hoje, enviou um telegramma de felicitações ao rei Alberto, pela sua entrada em Bruxellas.

AS BARBARIDADES TEDESCOS

HAYA, 22 (U. P.) — Annunciam que uma serie de explosões destruiu completamente a cidade de Dhell, na Belgica, tendo havido grande numero de mortes. Não foram recebidos outros detalhes da catastrophe.

UM GRANDE DESASTRE

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Declarou-se incendio num comboio carregado de obuzes, que estava num desvio da estação de Hamont, na Belgica. O trem, com a explosão provocada pelo fogo, foi pelos ares, morrendo cerca de 800 pessoas, na sua maioria soldados allemães, que ali esperavam o comboio que os devia transportar á fronteira da Allemanha.

Na Alsacia-Lorena

OS ALLEMÃES RECONHECEM O REGOZIJO DOS LORENOS

PARIS, 22 (A. H.) — O antigo orgão official do governo allemão, o "Strassburger Post", reconhece que a entrada das tropas francezas em Metz foi saudada pela respectiva população, com estrondosas manifestações de regozijo, por entre as quaes se ouviam frequentes e enthusiasticos vivas á França e aos seus dirigentes.

OUTRO MARECHAL DE FRANÇA

PARIS, 22 (U. P.) — O "Echo de Paris" publicou hoje um editorial dizendo: "Quando o general Castelnau entrar em Strasburg, no domingo, provavelmente assumirá nova dignidade." Acredita-se que a significação desta declaração é que o general em questão será feito marechal de França.

Notas diversas

O REGOSIJO DOS ALSACIANOS E LORENOS RESIDENTES NA AMERICA.

PARIS, 23 (A. H.)—O Sr. Poincaré recebeu dos alsacianos e lorenos residentes na America uma mensagem em que exprimem a grande satisfação que experimentam pela libertação da Alsacia e Lorena do jugo inimigo, e manifestam o seu espirito de solidariedade aptriotica com a França.

Ao responder a essa mensagem, que qualifica de fraternal, o presidente da Republica diz que a saudação dos alsacianos e lorenos da America muito sensibilizarão os seus compatriotas agora libertados

O REGRESSO DOS PRISIONEIROS

PARIS, 22 (A. H.)—A cidade de Paris contempla neste momento um dos espectaculos mais emocionantes a que jamais cidade alguma do mundo assistiu: a passagem, nas estações dos caminhos de ferro, dos prisioneiros que regressam da Allemanha.

Todos os libertados estão em situação verdadeiramente lamentavel. Os rostos macilentos, os olhos febris, as faces cavadas, estenuados, esfarrapados. O seu estado physico é a prova mais flagrante que se poderia desejar dos soffrimentos que tiveram de supportar. Todos elles têm absoluta necessidade de cuidados urgentes.

O deputado Coutan, tenente do exercito, que acaba de regressar da Allemanha, onde esteve prisioneiro perto de 30 mezes, conta que esteve trabalhando numa fabrica nas immediações de Thionville, onde os aeroplanos alliados lançavam frequentemente bombas e outros projectis. Logo que era dado o signal de alarma, diz o deputado, "os senhores da "kultur" faziam agglomerar, num determinado logar, todos os prisioneiros e depois incidiam sobre elles os fócos de poderosos reflectores, para, desta maneira, offerecerem um alvo certo aos aviadores da "Entente". Além desto, narrou ainda o deputado outros factos odiosos praticados contra os prisioneiros alliados, e affirmou que as tropas allemãs continuam disciplinadas e respeitosas, e no dia em que Hindenburgo ordenar todos os soldados juntarão os calcanhares e responderão: "Ia Wohl!"

Estas declarações coincidem perfeitamente com as que tambem fizeram os Srs. Dron e Ermant, senadores por Tourcoing e Laon, que, como o deputado Coutan, foram levados para a Allemanha como refens. Estes parlamentares contaram hontem, no Senado, que supportaram atrozes soffrimentos moraes e physicos, juntamente com muitos outros seus compatriotas. E ambos profligaram severamente os processos brutaes de que se serviam os allemães contra os infelizes prisioneiros.

O senador Dron concluiu a sua narrativa declarando: "Devemos continuar vigilantes! Devemos ter cuidado, para que as novas trapaças do inimigo não nos tragam novas decepções."

AS REQUISIÇÕES DA MARINHA MERCANTE

PARIS, 23 (A. H.)—A Camara dos Deputados discutiu hontem o projecto que ratifica o decreto sobre as requisições na marinha mercante.

Participando da discussão, o Sr. Tardieu, commissario dos negocios franco-americanos,justificou as medidas nesse sentido tomadas pelo governo americano para augmentar os meios de transportes, e, a proposito, recordou os esforços feitos pelos Estados Unidos, onde tudo, todas as energias se congregariam para a guerra.

O Sr. Tardieu termina as suas considerações prestando viva homenagem de agradecimentos á cooperação americana na grande guerra.

O Sr. Clémenceau, em seguida, agradece ao Sr. Tardieu o seu valioso trabalho no cargo de commissario dos negocios franco-americanos.

EM HONRA A' COMMISSÃO ALLIADA DOS PETROLEOS

LONDRES, 22 (A. H.)—Realizou-se hontem, á noite, nesta capital um jantar em honra dos membros da commissão alliada dos petroleos. Falando nessa occasião, lord Curzon disse que os alliados teriam provavelmente perdido a guerra se não tivesse sido assegurada a colossal circulação de automoveis na rectaguarda das linhas de batalha.

No decurso dos ultimos 18 mezes, a commissão distribuiu 13 milhões de toneladas de petroleo.

FELICITAÇÕES PELA VICTORIA

PARIS, 22 (A. H.)—Na sessão de hontem, do Senado, o respectivo presidente, Sr. Dubost, leu telegrammas de felicitações pela assignatura do armisticio, recebidos dos parlamentos do Brasil, do Haiti e do Uruguay, aos quaes o Sr. Dubost telegraphou agradecendo.

O GOVERNO DE BERLIM SUPPÕE A ALLEMANHA VICTORIOSA.

PARIS, 22 (A H.)—Nos seus boletins e outras publicações officiaes, o governo de Berlim continúa a apresentar o exercito allemão como um exercito victorioso. E', entretanto, evidente que o unico intuito dos governantes allemães é fazer crer aos soldados que os seus compatriotas os recebem como triumphadores.

Os jornaes allemães, entre os quaes a "Gazeta de Francfort", um dos orgãos mais sinceros da imprensa germanica, procuram encontrar a causa da derrota que já agora não podem mais negar e confessam com toda a franqueza que o exercito allemão foi destruido sómente devido aos erros dos seus generaes e á falta de resistencia dos soldados, que já haviam perdido a confiança na victoria depois de se convencerem de que estavam sendo enganados pelos seus chefes.

BERNA, CENTRO DE BOLSHEVIKISMO

PARIS, 22 (A. H.)—O "Matin" considera inadmissivel que "no mesmo momento em que o governo allemão dá o grito de alarma e proclama que a anarchia invade a Allemanha, agentes allemães traba-

A expansão commercial britannica na America do Sul.

Um grande comicio de industriaes, commerciantes e banqueiros na Universidade de Edinburgo — A necessidade da reforma dos methodos commerciaes e bancarios inglezes e francezes na America Latina.

LONDRES, 22. (Serviço especial de *O Paiz.*) — Os circulos commerciaes inglezes continuam vivamente preoccupados com a questão da expansão commercial britannica na America do Sul.

Na Universidade de Edinburgo realizou-se hontem um grande comicio, em que tomaram parte industriaes, commerciantes e banqueiros da Escossia e do norte da Inglaterra, além de muitas personalidades de destaque vindas de varios pontos do Reino Unido. O comicio foi presidido por sir Alfred Ewing.

Entre os oradores, destacou-se o Sr. Cano, ex-consul geral da Colombia em Londres, que pronunciou um notavel discurso, salientando as reformas que têm de ser feitas nos methodos commerciaes e bancarios seguidos pelos inglezes e francezes na America Latina.

O Sr. Cano mostrou como os defeitos e os processos extremamente rigidos e rotineiros dos banqueiros inglezes e francezes prejudicavam os interesses mercantis da Inglaterra e da França, facilitando aos allemães a execução dos seus planos de penetração commercial.

lhem activamente e estejam a espalhar o "bolshevikismo" nos paizes neutros, esse mesmo "bolshevikismo de que Berlim diz ter horror."

"O que se observa, principalmente, continúa o "Matin", é que ha em Berna uma agencia central occupada exclusivamente em redigir manifestos anarchistas, que são graphados em todas as linguas."

FOI ABOLIDA A CENSURA NA FRANÇA

PARIS, 22 (U. P.) — A United Pess foi hoje avisada, de fonte autorizada, que de agora para o futuro foi abolida a censura de noticias telegraphicas e epistolares para a America.

O LICENCIAMENTO DAS TROPAS

MAYA, 22 (A. H.)—Noticia-se que o commando dos exercitos allemães continúa a licenciar as suas tropas. Estas, em grandes levas, dirigem-se em tropel, para Berlim, afim de assistirem ali aos successos politicos. Os soldados licenciados assaltam os trens que se dirigem á capital da Allemanha, no proposito de chegar com maior brevidade. Em muitos trens a agglomeração de soldados é tão grande que se têm verificado varios casos de asphyxia.

Ao chegarem ás proximidades de Berlim, os revolucionarios desarmam os licenciados, receando que entre elles e os elementos revolucionarios se produzam choques.

A ACÇÃO DAS ESQUADRAS INGLEZA E AMERICANA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As autoridades navaes americanas, nesta cidade, têm esperanças que a sagaz co-operação que foi estabelecida entre as esquadras americanas e britannicas durante a guerra poderá ser continuada de um modo ou outro quando for declarada a paz. E' possivel, afim de que seja mantida, esta co-operação que alguns vasos de guerra americanos se liguem á esquadra britannica, sendo que alguns vasos de guerra britannicos procederão de modo identico com a esquadra americana.

O RECONHECIMENTO DOS LIBANEZES

PARIS, 22 (A. H.) — O Sr. Bassim, representante em Paris da União Libaneza de Buenos Aires, leu o que telegraphicamente lhe foi transmittido da capital argentina para affirmar a ligação trandicional invencivel dos libanezes á França e que será gravado em um monumento libanez: "Ao exercito francez e seus chefes, ao governo da Republica Franceza, á Nação Libaneza. O cidadão Clemenceau e o marechal Foch bem mereceram da Patria.

O Sr. Bassim dirigiu tambem um telegramma a Clemenceau sobre a deliberação tomada pela União Libaneza de Buenos Aires.

UMA GRANDE DISTINCÇÃO A WILSON

PARIS, 22 (A. H.) — O Senado votou por unanimidade a proposta de lei já approvada pela Camara, declarando que o presidente Wilson e as nações alliadas bem merecem da humanidade.

Repercussão no mundo

NA HESPANHA

OS EMBAIXADORES AUSTRO-ALLEMÃO DESTITUIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.).—Despachos diplomaticos procedentes de Madrid dizem que os embaixadores allemão e austriaco, naquella capital já não são mais considerados os representantes officiaes de seus paizes.

NA HOLLANDA

27 CAÇA-MINAS ALLEMÃES FORAM INTERNADOS

LONDRES, 22 (U. P.) — A Central News Agency publicou hoje um despacho, procedente de Amsterdam, dizendo que 27 caça-minas allemães foram internados segunda-feira em aguas hollandezas, depois de chegarem da Belgica.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O "Comité de la Juventud", enviou um telegramma de saudações ao escriptor argentino Roberto Tayré, que se acha em Bruxellas, dizendo que a sua incomparavel attitude diante das aggressões que soffreu, por parte dos barbaros allemães, salvou a dignidade do nome argentino.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Communicam de Rosario, que ali occorreu um incidente entre a commissão real britannica de compras e os consignatarios de productos destinados á mesma commissão, em virtude de sustentarem estes que, tendo terminado a guerra, podem voltar a fazer operações com quem melhor lhes convier, desrespeitando a "black-list", em vigor até agora, de accordo com o convenio estabelecido entre os referidos consignatarios e a commissão britannica.

NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — No proximo domingo, realiza-se no salão das festas do Parque Hotel o grande banquete que o governo do Uruguay, por intermedio do ministro das relações exteriores, Dr. Juan Antonio Buero, offerece aos representantes das nações alliadas que formam a "Liga de Honra", celebrando a assignatura do armisticio.

Numerosas familias das colonias estrangeiras preparam-se para se sociarem a esta festa. A festa promette ser brilhantissima.

O Dr. Juan Antonio Buero pronunciará um discurso, offerecendo o banquete, ao qual assistirão tambem os demais diplomatas acreditados junto ao nosso governo.

Está sendo organizado um grande baile, para depois do banquete.

Tambem promette ter grande exito a manifestação que vai ser feita ao ministro da Italia. Os iniciadores desta manifestação convidaram o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Na Camara dos Deputados foram lidas as mensagens enviadas pelas Camaras dos Deputados do Brasil e da Italia, retribuindo as congratulações que aquellas lhe enviaram por occasião da assignatura do armisticio.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — A commissão de finanças do Senado deu parecer favoravel ao projecto de concessão de creditos aos alliados, supprimindo-se os prazos de seis mezes depois da guerra.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — O rei Victor Manoel III, da Italia, e o presidente da Republica do Perú enviaram telegrammas ao presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, agradecendo-lhe, em termos muito cordiaes, as felicitações que este lhes enviou por motivo da victoria dos alliados.

O presidente do Perú lembra que o Uruguay sempre inspirou os seus actos nos mais elevados idéaes de justiça e defendeu os principios hoje consagrados pela grande victoria, sobre os quaes será edificada a nova organização internacional.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — O Senado recebeu do Senado dos Estados Unidos, um telegramma de congratulações pelo triumpho da "Liga de Honra".

NO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) Retardado — Na sessão da Assembléa dos Representantes de hoje, usou da palavra o deputado Getulio Vargas, que tratou do restabelecimento da paz; estudou a acção de cada uma das nações empenhadas na grande lucta e terminou requerendo que em homenagem a tão grande acontecimento fosse suspensa a sessão.

Seguiu-se com a palavra o deputado Alves Valença, que hypothecou o apoio da minoria daquella casa do Congresso á homenagem requerida pelo Sr. Getulio Vargas.

NOVO HAMBURGO, 21 (A. A.) Retardado — Na fabrica de calçados do Sr. Pedro Adams Filho, entre os operarios José Alves Borges, brasileiro, e Emilio Aloysio Henckel, de origem allemã, travou-se uma discussão sobre questões patrioticas, visto ter o ultimo destes se referido injuriosamente ao Brasil e aos brasileiros.

A' saida da fabrica, a questão se renovou, aggredindo Henckel a José Borges, que foi esbofeteado e lançado por terra. Henckel continuava a esbofetear Borges quando este, justamente indignado, lançou mão de uma faca que trazia e vibrou uma facada em seu aggressor, prostrando-o sem vida.

Preparativos para a paz

O QUE PENSAM OS DIPLOMATAS NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A ATTITUDE DA ALLEMANHA.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os diplomatas desta capital acreditam que talvez a Allemanha não envie seus representantes para a mesa de paz, emquanto a constituinte não estabelecer um governo autorizado para dirigir os negocios allemães.

Alguns elementos socialistas oppõem-se a uma tal assembléa, emquanto que Scheidemann e outros "leaders" conservadores são favoraveis á immediata eleição de uma assembléa constituinte. Proseguem os planos para essa eleição. O paiz será dividido em districtos, que conterão cada um cerca de 150.000 pessoas. Os homens e mulheres em cada um delles votarão e elegerão um delegado por este districto á assembléa geral.

Se a Austria-allemã adherir á Allemanha, os seus delegados participarão da assembléa geral allemã.

A QUESTÃO DAS RAÇAS

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os jornaes japonezes, segundo informam telegrammas de Tokio, propõem que o Japão e a China submettam á conferencia da paz a questão das raças.

OS DELEGADOS JAPONEZES NA CONFERENCIA DE PAZ

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Tokio dizem que a delegação japoneza no Congresso da Paz será composta dos representantes dos ministros da guerra, marinha e relações exteriores e de varios technicos, que brevemente embarcarão num navio de guerra, com destino á Europa, via Estados Unidos.

Os jornaes da opposição, que se publicam naquella capital, propõem que seja nomeado chefe da delegação japoneza o ex-ministro das relações exteriores, Sr. Taktakikato, e dizem ser muito possivel que o embaixador do Japão em Londres, Sr. Sutemichuida, tambem faça parte da delegação. Os outros membros da delegação são o almirante Totmutakohita e o general Tekjinara.

DECLARAÇÕES DO SR. SCHEIDMANN

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — O deputado Scheidmann, ex-ministro das finanças do novo governo da Allemanha, escrevendo no "Vorwaerts", declara que a "Entente" celebrará a paz com a Allemanha sómente depois que esta nação provar que já está restabelecida a ordem.

Por conseguinte, a principal tarefa que enfrenta a assembléa constituinte, na protecção e perfeita execução dos desejos do povo, retirando assim todas as probabilidades de que a "Entente" apresente desculpas para apressar a assignatura da paz final.

Scheidmann declara ser um erro a attitude assumida pelo governo, em não exercer severa vigilancia para a manutenção da ordem e declara ainda que o primeiro dever da assembléa deve ser o de solidificar e garantir o bom desenvolvimento dos negocios de Estado. A assembléa deve salvaguardar esses interesses por todos os meios, e o governo deve erigir o edificio de sua politica dentro das normas já estabelecidas.

QUANDO WILSON CHEGAR A PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Antecipa-se que a entrada official do presidente Wilson em Paris terá logar durante a segunda quinzena de dezembro. Será realizada em sua honra uma grande recepção, no edificio da Municipalidade e a cidade presenteal-o-ha com uma medalha de ouro com a seguinte inscripção: "A' Republica nossa irmã e ao seu chefe".

Quando Miss Margaret Wilson, filha do presidente, compareceu ao theatro a noite passada, escoltada por soldados americanos, toda a sala se levantou e se conservou em attitude de attenção.

Depois da paz

UM MANIFESTO POLITICO DE VALOR

LONDRES, 22 (U. P.)—O primeiro ministro, Lloyd George, conjuntamente com o ministro das finanças, Bonar Law, publicaram um manifesto, dirigido aos eleitores da Grã-Bretanha e Irlanda, pedindo-lhes o seu apoio, afim de que seja continuada a politica de unidade, enunciando o seu programma, que comprehende a conclusão de uma paz justa e duravel, o estabelecimento da nova Europa sobre bases solidas, afim de que possam ser evitadas todas as guerras futuras e reduzido o fardo dos armamentos, promover a formação da Sociedade das Nações, acquisição de terreno para os soldados e marinheiros, impulsionar o programma dos desenvolvimentos agricolas e converter em florestas grandes porções de terrenos.

Em seu programma esses ministros encaram tambem as questões de construcções em larga escala de habitações operarias, o augmento das facilidades de educação, a melhoria das condições materiaes de trabalho, tarifas de preferencia para as colonias, a não creação de nenhuma taxa nova sobre mantimentos e materias primas, o desenvolvimento e fiscalização, visando melhores interesses do estado da producção economica de força motriz e de luz, melhoria dos caminhos de ferro, estradas e canaes, do serviço consular, a suppressão de todas as desigualdades legaes existentes entre os homens e as mulheres e a reforma da constituição.

Nota—A Agencia Havas teve identico telegramma.

A PROXIMA PARTIDA DO VISCONDE KATO

TOKIO, 22 (U. P.)—Foi hoje aqui annunciado que o visconde Kato, que chefiará a delegação japoneza na conferencia de paz, partirá para a Europa num breve futuro.

O FUTURO REGIMEN ECONOMICO DA FRANÇA

PARIS, 22 (A. H.)—A commissão parlamentar do commercio ouviu a exposição preliminar feita pelo deputado Siegfried sobre os principios em que se deve basear, no futuro e em conjunto, o regimen economico da França. A commissão approvou por unanimidade de votos uma moção em que declara que a clausula geral de nação mais favorecida em materia de tarifas aduaneiras não deve ser incluida, para o futuro, nas convenções commerciaes.

Os crimes allemães

O "BLACK HOLE" ADOPTADO PELA ALLEMANHA

LONDRES, 22 (U. P.) — Em seguida á expedição da nota do governo britannico á Allemanha, ameaçando de suster a remessa de mantimentos para esse paiz, até que seja tomada na devida consideração a negligencia para com os prisioneiros britannicos que são agora libertados, a imprensa desta capital está denunciando o tratamento que os allemães dispensam a esses prisioneiros.

O "Daily News" chama de historia monstruosa o modo pelo qual esses desgraçados estão sendo "libertados", e diz:

Centenas de infelizes prisioneiros britannicos são obrigados a caminhar vestidos apenas com miseraveis farrapos, atravessando cerca de 50 ou 60 milhas por territorios gelados e sem que lhes seja fornecida a necessaria alimentação. Este tratamento é comparavel aos celebres factos occorridos na India, quando foram encerrados os prisioneiros britannicos em cavernas escuras e ahi os deixaram morrer á fome, tragedia esta conhecida na Inglaterra, com o nome de "black Hole".

Estes incidentes exigem que os alliados estabeleçam immediatamente qual o responsavel pela direcção dos negocios na Allemanha, e qual a exacta situação do novo governo, e quaes são os factos relativos aos boatos de que o kaiser afinal não abdicou."

O "Times" assevera que "já é tempo dos alliados fazerem ver aos allemães que este monstruoso e deshumano abuso deve cessar. Os alliados têm o direito de fazer uma tal exigencia, e o poder sufficiente para reforçal-o".

A situação na Austria

AS ELEIÇÕES

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — O "Mittages Zeitung" de Vienna informa que as eleições do Parlamento austriaco se realizarão em meados de janeiro proximo.

As pequenas nações

OS TCHEQUES-SLOVACOS SÃO RECONHECIDOS A' FRANÇA

PARIS, 22 (A. H.)—O professor Masaryk, presidente da Republica tcheco-slovena, entrevistado pelo correspondente do "Matin", em Nova York, declarou que os seus compatriotas jámais se esquecerão de que a França foi a primeira a reconhecer a justiça da causa que defendiam e que nenhum esforço poupou para que se pudessem transformar em realidade as aspirações dos tcheco-slovenos.

O Sr. Masaryk declarou ainda que os Estados Unidos seguiram o nobre exemplo da França.

O esphacelamento da Allemanha

VON TIRPITZ RASPOU AS BARBAS E FUGIU PARA A SUISSA

CHRISTIANIA, 22 (U. P.) — Um viajante, chegado hoje, vindo de Berlim, declarou que o almirante von Tirpitz raspou as suas famosas barbas e fugiu, "incognito", para a Suissa.

TODOS REPELLEM A PRUSSIA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O ministro do exterior da Republica austro-allemã, Sr. Bauer, segundo um despacho recebido de Vienna e publicado hoje pelo "New York Sun", quer unir á Allemanha, não sómente a Austria allemã, como procura tambem persuadir a Bohemia allemã a fazer o mesmo. A Bohemia allemã recusa-se a dar attenção a este programma do Sr. Bauer. O ministro tenta tambem persuadir o Tyrol Vorarlberg a adherir á Federação allemã, mas esse Estado quer se unir á Suissa. O Tyrol não deseja unir-se a nenhum Estado em connexão com a Prussia.

Annunciam ainda que muitos austro-allemães se oppõem á projectada união com a Allemanha, preferindo o estabelecimento de uma federação separada, composta da Bavaria e da Austria allemã.

UMA CONFERENCIA DO CHANCELLER EBERT COM OS GOVERNOS DOS ESTADOS ALLEMÃES

COPENHAGUE, 22 (U. P.)—Despachos hoje recebidos de Berlim annunciam que os representantes dos Estados livres da Allemanha, foram convidados para uma conferencia com o chanceller, a realizar-se no proximo domingo, com o fim de combinar a cooperação dos governos dos varios Estados allemães com o governo federal.

OS POLACOS OCCUPAM POSEN

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Informam de Berlim que o "Vorwaerts" annuncia que os polacos occuparam a fortaleza de Posen, tendo-se apoderado igualmente de uma grande parte da provincia de Posen.

Os polacos pertencentes ao Conselho de Operarios e Soldados que ali havia apoderaram-se do governo da cidade e constituiram uma legião para sua defesa.

Todos os viveres e munições cairam em poder dos polacos.

PANICO NA BOLSA DE BERLIM

COPENHAGUE, 22 (U. P.) — A usurpação dos poderes em diversas cidades da costa allemã pelos extremistas tem causado o maior panico na Bolsa de Berlim, occorrido durante os tres ultimos annos, conforme annunciam os despachos hoje recebidos daquella capital.

COPENHAGUE, 22 (A. A.).— As ultimas occurrencias produzidas em varias cidades allemãs, na costa do mar Baltico, em que se acham empenhados elementos extremistas, deram motivo a um grande panico na Bolsa de Berlim.

SCHEIDMANN RENUNCIOU

BASILÉA, 22 (U. P.) — Communicam de Berlim que Landsberg foi nomeado ministro das finanças na Allemanha, assumindo o cargo que até aqui fôra occupado por Scheidmann, o qual resignou.

A BAVIERA NÃO QUER O RESTABELECIMENTO DO ANTIGO IMPERIO

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Noticias de Munich informam que o primeiro ministro da Baviera, Sr. Eisner, em um discurso, que pronunciou reprovou asperamente toda e qualquer tentativa de restauração do antigo regimen allemão, declarando: "A Allemanha reconhece o seu erro, e, pedindo aos seus inimigos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos que se reconciliem com ella, envia-lhes os seus cumprimentos e saudações".

Segundo as mesmas noticias, estas palavras do Sr. Eisner foram muito applaudidas.

O GOVERNO DE SAXE LANÇOU UMA PROCLAMAÇÃO

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — O novo governo de Saxe baixou uma proclamação declarando que o regimen agora estabelecido se vai bater pela abolição da Constituição Federal, união da Saxonia á Republica allemã, comprehendendo a Austria e a substituição do exercito permanente por uma milicia a que seria dado o nome de guarda nacional e pela suppressão dos lucros provenientes da exploração dos trabalhadores.

UM CONSELHO NAVAL

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Noticias de Hamburgo informam que se realizou ali uma assembléa de marinheiros, de accordo com os socialistas independentes, em que ficou resolvido, o estabelecimento de um conselho naval, para a região do Elba inferior, e que fosse içada a bandeira vermelha em todos os navios de guerra.

UM ARTIGO DE SCHEIDMANN

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Noticias de Berlim informam que o "Vorwaerts" publica um artigo assignado pelo socialista Scheidmann, ministro das colonias e das finanças do actual governo de Berlim, e que diz:

"O fim da Assembléa Nacional é crear um Estado moderno e assente em bases solidas, pois só assim a "Entente" nos concederá a paz."

A DYNASTIA HOHENZOLLERN SEM RUMO

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — O "Rotterdamsche Courant" publica uma informação que recebeu de Francfort e em que se annuncia que os membros da dynastia Hohenzollern sairão, dentro em breve, da Allemanha. O informante do "Rotterdamsche Courant" não sabe ainda que rumo tomarão os Hohenzollerns.

A EX-KAISERINA CONTINÚA ENFERMA NA ALLEMANHA

AMSTERDAM, 22 (A. A.) — Continúa gravemente enferma a ex-imperatriz da Allemanha. As ultimas noticias, referentes ao seu estado de saude, dizem que a sua molestia tem tomado proporções summamente graves. Os seus medicos assistentes negam-se a lhe dar consentimento para ser transportada, como é desejo seu, para a Hollanda.

A CAPITAL DA REPUBLICA ALLEMÃ

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — O "Wiener-Abendblat" pede que a cidade do Weimar seja a capital da nova Republica allemã.

O CONSELHO DE OPERARIOS E SOLDADOS PROTESTA

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Informam de Berlim que o Conselho de Soldados approvou uma resolução protestando contra o decreto do governo, que convoca para breve a Convenção Nacional.

A DISSOLUÇÃO DOS HOHENZOLLERNS

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — No domingo o principe herdeiro da Allemanha reuniu, na sala do throno do palacio Cecilienhof, em Potsdam, todo o seu pessoal servidor, aos quaes falou nos seguintes termos:

"E' desnecessario que eu diga o que aconteceu, porque isso já é do vosso conhecimento. Chegou a occasião de nos separarmos e, antes de partir, desejo saber se vos recordareis sempre de nós com sympathia e saudade. Dóe-me o coração ao despedir-me dos meus auxiliares. Adeus, queridos e verdadeiros amigos; que Deus vos abençoe."

A princeza imperial projecta visitar a sua irmã, a rainha da Dinamarca, e é sua intenção residir permanentemente, com todos os seus filhos, no castello perto de Copenhague, onde ficará perto de sua real mãi, a grã-duqueza Anastacia.

O estado de saude da kaiserina é extremamente grave. Os seus medicos se oppõem terminantemente a que ella parta para junto do kaiser, o qual diariamente telegrapha pedindo-lhe que venha.

A ANCIA DOS SOLDADOS EM CHEGAR A BERLIM

HAYA, 22 (U. P.) — Cresce diariamente a apprehensão na Allemanha pelo regresso das tropas para o interior da nação. Tratando deste assumpto, os periodicos germanicos declaram que as tropas teutonicas correm em direcção de Berlim, desejosas de assistir, de perto, e participar da "revolução".

Dizem esses periodicos que os soldados allemães, na sua ancia de regressar ao interior da nação, assaltam os trens, occupando todos os logares vagos, subindo ainda para os tectos, plataformas e pendurados nas ligações das carruagens, do que resulta que muitos ficam suffocados e outros são atirados para a linha na travessia dos tuneis.

Nas immediações de Berlim estão estacionadas tropas regulares do exercito, com ordem de desarmar e distrair a attenção dos soldados que regressam á capital do paiz.

O conde Guilherme de Hohenzollern

O EX-KAISER RECEBE DINHEIRO E MANTEM CORRESPONDENCIA COM OS SEUS PATRICIOS.

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — Annunciam que chegaram na Hollanda, para o kaiser, duzentos saccos de moedas allemãs, de ouro e prata. Esse dinheiro chegou em vagões sellados e acredita-se que será depositado em um pqueno banco no sul da Hollanda.

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — Acredita-se aqui que o kaiser está em constante communicação com a Allemanha. Affirma-se que uma forte estação de telegraphia sem fios foi instalada no topo do castello de von Bentinck, onde se hospeda o ex-imperador e que tambem os aeroplanos allemães têm permissão para deixar cair, á vontade, as mensagens que são dirigidas ao soberano naquelle castello.

AMSTERDAM, 22 (A. A.) — Chegaram á Hollanda, 200 bolsas cheias de moedas de ouro e prata, allemãs, destinadas ao ex-kaiser. Essa importante quantia foi para ali transportada em vagões da estrada de ferro, competentemente sellada.

Diz-se que esse dinheiro será depositado em um pequeno banco, no sul da Hollanda, e que ficará á disposição do ex-kaiser.

E' opinião corrente que o conde Guilherme de Hohenzollern mantem-se em communicação constante com a Allemanha, recebendo a todo momento noticias circumstanciadas sobre a situação interna do seu paiz.

Sabe-se que sobre o castello do conde de Bentinck foi instalado um apparelho telegraphico, sem fios, por cujo intermedio se relaciona o conde Guilherme com os elementos fieis ao throno. Um serviço de aviação tambem é feito com o mesmo proposito, dizendo-se que o ex-kaiser recebe, por esse intermedio, mensagens que lhe são dirigidas por membros de sua familia.

A EX-MAGESTADE ESTA' ATACADA DE INFLUENZA

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — Annunciam nesta cidade, que o ex-kaiser se acha atacado de influenza. Os jornaes de Berlim noticiam que o soberano talvez volte para Potsdam, dentro em breve. No castello de St. Amerongen, onde elle se acha instalado, foi hoje declarado que o imperador permanecerá na Hollanda por emquanto.

A EXTRADICÇÃO DE GUILHERME II

PARIS, 22 (A. H.) — O "Liberté" noticia que o Sr. Clemenceau pediu a opinião do decano do corpo docente da Faculdade de Direito desta capital, sobre o caso da extradicção do ex-imperador Guilherme, nos termos do direito internacional.

O mesmo jornal accrescenta que, á vista da completa gravidade do assumpto, o jurisconsulto em questão pediu um certo praso, para redigir a sua resposta.

A IMPRENSA FRANCEZA FAZ CONSIDERAÇÕES

PARIS, 22 (A. H.) — Os jornaes declaram que os governos dos paizes da "Entente" não se desinteressam, de modo algum, da presença de Guilherme de Hohenzollern na Hollanda, cujo governo sustenta, sem aliás fornecer disso prova alguma, que o kaiser, ao abdicar, deixou de ser soldado.

O "Matin" diz que uma questão tragica, cujo interesse é crescente, se apresenta á opinião publica dos paizes alliados: é a de saber os motivos por que o novo governo da Allemanha não fornece a prova da abdicação do kaiser, uma vez que esse governo affirma ter o documento ao seu alcance.

A IMPRENSA HOLLANDEZA DESGOSTOSA COM A PRESENÇA DO EX-IMPERADOR.

LONDRES, 22 (U. P.) — Os jornaes hollandezes mostram-se muito aprehensivos com a estadia, em territorio patrio, do ex-kaiser e do principe herdeiro da Allemanha. O "Amsterdam Telegraaf" e outros jornaes, pedem que o governo hollandez expulse esses cidadãos do territorio hollandez.

O "Nieuwes Vonderdag" diz: "Presentemente não ha perigo que seja architectado um "compiot" em territorio patrio contra a nova democracia allemã, nos circulos do kaiser e do principe herdeiro. Mas quem poderá dizer o que poderá ser feito se os nossos convidados á força não nos deixarem com a maxima brevidade? E' nossa franca opinião que não nós, mas os alliados têm o direito de decidir sobre a residencia, em territorio hollandez, de pessoas, que são consideradas responsaveis nas potencias contra as quaes elles luctaram, e as quaes elles julgam perigosas."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LOWELL MELLETT

A RENDIÇÃO DA ESQUADRA ALLEMÃ

O imponente e grandioso espectaculo desenrolado em alto mar, descripto em seus minuciosos detalhes — A revista passada pelo rei da Inglaterra—Mais oito submarinos allemães perdidos

A BORDO DO CRUZADOR AMERICANO "ARKANSAS", VIA EDINBURGO, 22 (U. P.) — Num profundo silencio lançaram ferros e aguardam os acontecimentos na bahia de Firth of Forth, 70 vasos de guerra allemães, sobre os quaes exercem severa vigilancia 200 unidades de guerra dos alliados, entre as quaes se contam cruzadores, "destroyers" e outros, que rodeam completamente a esquadra capturada, sobre a qual mantêm vigia até que seja declarada a paz. São allemães os officiaes que commandam as tripulações allemães dos vasos de guerra internados, já desprovidos dos seus armamentos e munições e por outros modos impedidos de oppor resistencia.

Foi justamente 10 minutos depois das nove horas da manhã, de 21, que os commandantes allemães, cumprindo a triste e humilhante ordem, entregaram a poderosa esquadra aos alliados, que estavam representados, principalmente, pela esquadra britannica, acompanhada de cinco "dreadnoughts" americanos e de tres couraçados francezes.

A guerra mundial não deu ensejo para que se déssem scenas tão dramaticas como as que se desenrolaram a 50 milhas da costa escosseza, hontem de manhã, quando a esquadra allemã se encontrou com a britannica e sua escolta, face á face, no mar alto.

Mas, em vez de ir ao encontro dos seus inimigos, ao troar dos canhões e das explosões dos obuses, tal como o havia imaginado o cerebro allemão, os germanicos apresentaram-se entre o silencio dos humilhados que se rendem depois de derrotados.

Visto do "ninho" no mastro da pôpa do *Arkansas*, o incidente, que nunca teve precedente, não podia ter sido nem mais grandioso nem mais commovedor pela sua imponencia. Quando rasgava as nuvens o sol da manhã e inundava com a sua luz o enorme balão de observação, que era arrastado por um dos vasos de guerra alliados, o cruzador *Cardiff*, que havia partido na vespera para o local do encontro, o espectaculo começou a apresentar a sua magnificencia.

O *Cardiff* tinha ido ao encontro da esquadra allemã para comboial-a ao local do *rendez-vous*. Esse vaso de guerra britannico mostrava o caminho da rendição á imponente e poderosa esquadra de guerra da Allemanha, que se dirigia para o captiveiro. Poucos segundos mais tarde a bruma que obscurecia a scena e offuscava o sol, dissipou-se e appareceu então uma fila negra de navios, rente á superficie do mar, os quaes pouco a pouco assumiram tamanho natural, descortinando-se então á testa da columna o cruzador *Seydlitz*. Das suas duas chaminés sahiam densas nuvens de fumo, que escondiam o sol á sua passagem; depois appareceu o *Von Moltke*, a seguir o *Von Hindenburg*, immediatamente atrás o *Derflinger* e o *Von der Tann*. Vinham em fila unica e pareciam todos iguaes.

Estes vasos navegavam nos mares revoltos entre as duas filas de couraçados alliados, distantes uma da outra seis milhas, e estendendo-se por quinze. A linha de barcos allemães era um pouco mais curta. Nada mais se ouvia senão o ruido dos formidaveis motores, e os pequenos ruidos communs a bordo dos vasos de guerra, mas não se ouviu o troar de uma só salva.

A' frente vinham os couraçados allemães, seguiam-se-lhes os cruzadores de batalha, e mais atrás os "destroyers" em grupos de dez. A frota alliada, dividida em dois esquadrões, de accordo com as suas classes aproximara-se dos esquadrões allemães respectivos. Foi dada ordem de contra-marcha e a frota alliada escoltou os vasos de guerra allemães para Forth of Firth. Quando a esquadra americana deu volta, o *Arkansas* com esta manobra ficou parallelo ao *Von Hindenburgo*.

Quando o *Arkansas* virava, appareceu o *Friedrich der Grosse*, á testa de uma esquadra de couraçados. Seguia-se a este vaso o *Kaiser e Kaiserina*, o *Koenig Albert*, o *Bayern*, o *Grosserkurfur*, o *Markgraf* e o *Kronprinz*. Vinha a seguir o *Karlsruhe*, que formava a cabeça da linha de cruzadores. Mais atrás, escondidos pela neblina, vinham cincoenta "destroyers" escoltados por 130 "destroyers" britannicos.

Foi de bordo dos aeroplanos alliados, que voavam por sobre as esquadras alliadas, que foi dado o primeiro signal de que se aproximava a esquadra allemã, que vinha se render. Pouco depois avistou-se a fumaça no horizonte, mais ou menos a uma distancia de cinco milhas e o *Cardiff* com o seu balão appareceu ao longe.

As esquadras alliadas conservaram-se quedas, observando o magnifico espectaculo, mas estavam alerta; silenciosos, os vasos de guerra de convés varrido, estavam promptos para o combate. Assim que appareceram os primeiros vasos allemães, todos os canhões alliados giraram nas torres e casamatas e apontados e as guarnições respectivas puzeram-se a postos para entrar em acção se fosse preciso. Olhares penetrantes conservavam-se feitos nas torres dos vasos inimigos, aguardando qualquer movimento suspeito.

O *Queen Elizabeth*, navio capitanea do almirante Beatty, partiu celere para o éste e regressou escoltado pelos famosos vasos britannicos: *Lion*, *Tiger* e *Princess Royal*, que tomaram parte na batalha da Jutlandia.

Quando a esquadra allemã se poz á mercê absoluta das esquadras alliadas não se ouviu um *hip hip hurrah*, caracteristico dos britannicos e americanos. A maior rendição naval na historia foi effectuada sem o menor vestigio exterior de regozijo pelos vencedores. Os "ninhos" dos mastros dos vasos de guerra estavam apinhados de espectadores; o espectaculo, no entanto, depressa se tornou monotono. Nada se registrou de extraordinario e a secreta esperança de que os allemães tentariam "qualquer coisa" não se realizou para desanimo de muitos.

Foi hoje annunciado por occasião da rendição e negociações entre as esquadras alliadas e allemãs, que os germanicos haviam perdido mais oito submarinos durante a guerra do que calculavam ou sabiam os alliados.

Durante a revista naval da grande frota, o rei Jorge, subiu ao tombadilho de um vaso de guerra americano, recebendo uma grande e demorada ovação.

LOWELL MELLETT

(Correspondente especial da United Press.)

A integralização da Italia

O SR. VICTOR ORLANDO AGRADECE A COLLABORAÇÃO DOS ALLIADOS.

ROMA, 22 (U. P.) — Falando hoje, na Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, Sr. Victor Orlando, prestou um tributo de gratidão aos alliados, pelo auxilio que trouxeram á Italia, na hora de seu maior perigo. Ao testemunhar o seu agradecimento, o ministro Orlando fez particular menção dos trabalhos bellicos dos Estados Unidos, que, disse o ministro, "não tem parallelo na historia".

Em seu discurso, o Sr. Orlando mostrou a necessidade urgente da disciplina, para que seja mantida a ordem social. Em seguida ao primeiro ministro, teve a palavra o Sr. Salandra, que declarou que o republicanismo não viria alterar a Italia.

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS ENTRE ROMA, TRENTO E TRIESTE.

ROMA, 22 (U. P.) — Estão sendo envidados todos os esforços, no sentido de serem restabelecidas as communicações telegraphicas entre esta cidade e as de Trento e Trieste, de maneira a permittir que as populações daquellas cidades e regiões, recebam noticias e estabeleçam as suas correspondencias commerciaes.

—Em seguida á uma questão pessoal, occorrida segunda-feira, o Cav. Luigi Mangohi desfechou um tiro contra o Cav. Banugysfror Robel. O aggressor foi preso.

—A Sociedade de Engenheiros e Architectos pediu ao governo que procure fazer voltar á Italia, para a Collina Capitolina, o historico palacio Caffarelli, que foi a primeira embaixada allemã e que foi comprado pelo governo allemão.

UMA HOMENAGEM A DIAZ

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Membros proeminentes da colonia italiana, resolveram mandar fazer um cofre, obra que será confiada ao conhecido esculptor Treaini, e destinado a ser offerecido ao commandante em chefe das forças italianas, general Diaz. Esse cofre, que terá na parte superior, altos relevos, relembra as quatro guerras do sesurgimento. Dentro desse cofre será collocada uma espada romana, em que serão gravadas outras figuras symbolicas.

A questão alimentar

E' REGULAR A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

PARIS, 22 (A. H.)—O correspondente do "Petit Parisien", em Stockolmo, diz que foi grande o espanto demonstrado por uma personalidade de um paiz neutro, que recentemente regressou da Allemanha, quando soube dos appellos dirigidos ao mundo inteiro pelo novo governo allemão.

Declarou essa personalidade que, em conjunto, a actual situação alimentar da Allemanha é favoravel.

E accrescentou:

"A colheita do anno está longe de

estar esgotada e, além disso, a Allemanha recebeu remessas de viveres da Ukrania.

Esses appellos do novo governo allemão nada mais representam que uma campanha ardilosamente conduzida, que obedece a um plano geral traçado, e tem como objectivo excitar a piedade dos paizes neutros e alliados, crear uma atmosphera favoravel á Allemanha, para quando for discutida a paz, e obter concessões que suavisem as condições do armisticio, condições essas que os allemães de ante-mão qualificaram de muito duras e crueis."

AS RAÇÕES AUGMENTAM

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — O "Berliner Tageblatt" publica hoje que a proxima semana será a ultima em que não haverá distribuição de carne. Esse mesmo jornal declara ainda que as rações de pão serão augmentadas para mais cinco libras por semana.

Na Russia

O NOVO GOVERNO DO CAUCASO

STOCKOLMO, 22 (A. H.) — Informam de Kieff, que o novo governo do Caucaso, organizado em Ekaterinodar, ficou constituido do seguinte modo: Primeiro ministro, general Dragozroff; ministro da guerra, general Lukomsk; sub-secretario da guerra, general Makarenko; ministro das relações exteriores, Sr. Sasonoff; sub-secretario das relações exteriores, Sr. Nerotoff, e ministro do Interior, Sr. Astroff.

O programma do novo governo, segundo informações obtidas da mésma fonte, consiste: 1º, em restabelecer a Russia unida, sob a fórma federativa; 2º, em organizar um exercito territorial, ao mesmo tempo que um exercito de volutarios, e 3º, em introduzir no novo Estado reformas sociaes.

ESTATUAS A JAURÉS E ROBESPIERRE

STOCKOLMO, 22 (A. H.) —Communicam de Moscou, que naquella cidade estão sendo erigidas diversas estatuas, entre as quaes figuram as de Jaurés o Robespierre.

VARIAS CIDADES MUDAM DE NOME

LONDRES, 22 (A. H.) — Informam de Stockolmo que, segundo noticias alli recebidas de Petrogrado, a cidade de Tsarkoeselo foi re-baptizada com o nome de Uritzky; Pavlovsk passou a chamar-se Slutzk, e Nikolaieff recebeu o nome de Pagatchffef.

O GOVERNO DE OMSK

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Referindo-se ao golpe de Estado do governo russo de Osmk, pelo qual o almirante Kelchak converteu-se em dictador, dizem que os altos commissarios da França e da Grã-Bretanha, esperam instrucções dos respectivos governos, para reconhecer o novo estado de coisas e accrescentam que os Estados Unidos não concordam com a dictadura do almirante Kolchak.

OS ALLIADOS MARCHAM SOBRE KIEFF

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O "New YOrk Post" publica hoje communicados de Basiléa, os quaes annunciam qu os jornaes suissos declaram que as tropas da "Entente", em operações na Russia, marcham sobre Kieff. O general Skaropadsky já se rendeu á essas tropas, tendo sido nomeado seu successor, com o consentimento da "Entente", o general Denikine, chefe do partido anti-bolshevista.

AS VIOLENCIAS E O TERRORISMO DE LENINE

CHICAGO, 22 (U. P.) — O "Chicago Daily News" publica hoje o teor dos communicados recebidos da Russia e para elle transmittido pelo correspondente especial na cidade de Stockolmo.

Segundo esses communicados, Lenine segue a politica de crear uma forte corrente de sympathia entre as massas allemãs e entre o proletariado russo, no intuito de levar a revolução russa á Allemanha. Afim de levar a cabo esta sua obra, Lenine publica a cada instante o conteúdo de suppostos radiogrammas recebidos de varias fontes e os quaes propalam falsas noticias acerca das condições do armisticio. Por outro lado Lenine convoca enormes meetings de bolshevikis nos quaes os demagogos accusam os alliados de insistirem que os allemães lhes entreguem todas as suas estradas de ferro e material assim como automoveis e auto-caminhões, fazendo crer que por esse meio os alliados pretendem continuar o bloqueio da Allemanha, no intuito de fazer morrer á fome o povo allemão.

Lenine não permitte absolutamente que os jornaes russos publiquem quaesquer noticias relativas ás intensões dos alliados de fornecer mantimentos as Potencias Centraes. Os diplomatas, porém, estão certos de que muito em breve se dará um levantamento do povo russo quando for conhecida a verdade dos factos, e que verdadeiramente é Lenine que está entre o povo o a paz.

OS SOVIETS EM DISSOLUÇÃO

COPENHAGUE, 22 (A. H.) — O "National Tidendo", diz em telegramma de Petrogrado, que, membros do soviet estão se preparando para fugir para um porto de uma nação neutra da Europa.

Noticias de Portugal

VARIAS SUGGESTÕES DO "DIARIO NACIONAL"

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario Nacional", em um artigo que publica hoje, suggere a idéa de ser dado á Portugal Tanger e uma parte de Marrocos em troca de uma porção igual de territorios coloniaes portuguezes, que serão cedidos á França e á Hespanha. O "Diario" firma-se na crença de que uma tal disposição afastaria a immigração portugueza do Brasil para as colonias de Portugal. Este mesmo jornal acredita que a melhor prova de reconhecimento que os alliados poderão dar a Portugal, pelos seus esforços na guerra, seria um grande emprestimo para desenvolver os recursos dessa nação e de suas colonias, e o augmento das facilidades de educação.

O EX-REI DE PORTUGAL E OS CONGRESSISTAS MONARCHICOS.

LISBOA, 22 (A. H.) — O ex-rei D. Manoel, em resposta a um telegramma dos senadores e deputados monarchicos, felicita-os por ver que a victoria foi alcançada pela alliança de Portugal com a Inglaterra.

O AUXILIO DE PORTUGAL CONTRA OS BOLSHEVIKI

LISBOA, 22 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Ozorio de Castro, será nomeado auditor geral do corpo expedicionario portuguez que se encontra na França e acompanhará o contingente do mesmo corpo que deve partir para a Russia, afim de reprimir com outros contingentes dos paizes alliados, os excessos do "bolsheviksismo".

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

A LIBERTAÇÃO DO LUXEMBURGO

AS TROPAS AMERICANAS RECEBIDAS COM REGOSIJO E ACCLAMADAS COM DELIRIO.

PARIS, 22 (U. P.) — As tropas americanas passaram pela cidade de Luxemburgo esta tarde. Grandes multidões de civis receberam as forças *yankees*, acclamando-as com delirio e acompanhando as tropas pelas ruas, que se achavam profusamente embandeiradas.

WEBB MILLER
(Correspondente especial da United Press.)

REGRESSAM DO "FRONT" 600 SOLDADOS PORTUGUEZES

LISBOA, 23 (A. A.) — Chegaram hoje a esta cidade, 600 soldados portuguezes que se achavam no "front" francez.

A essas tropas, o povo desta capital fez uma extraordinaria manifestação, tendo comparecido ao seu desembarque grande massa popular que ergueu muitos vivas aos paizes alliados, a Portugal e ao Brasil.

Estiveram tambem presentes ao desembarque altas autoridades do exercito e da marinha.

O FRACASSO DA REBELLIÃO EM LISBOA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A legação de Portugal nesta capital, recebeu um telegramma que lhe foi transmittido pelo Sr. Moniz, ministro das relações exteriores em Portugal, communicando-lhe haver fracassado completamente a tentativa de greve revolucionaria que alli se projectou. Accrescenta o mesmo telegramma que o povo de Lisboa pediu se realizasse um desfile militar, afim de confirmar publicamente o seu apoio ao governo e o seu desprezo pela demagogia revolucionaria.

O EMBAIXADOR GASTÃO DA CUNHA FELICITA O REI ALBERTO.

LISBOA, 22 (A. A.)—O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Portugal, enviou hoje o seguinte telegramma ao ministro da Belgica: "Lisboa, 22—Moment Bruxelles fête joyeuse rentrée sont Roi, dublement couronné par le courage civil et la gloire militaire, quand une acclamation universelle s'élevè en honneur la royonnante Belgique imperissable, je salut tout cœur son illustre representant en Portugal."

A MISSÃO MILITAR AMERICANA VISITA A AGENCIA AMERICANA.

LISBOA, 22 (A. A.)—Os officiaes da missão militar americana, que se acham nesta capital, acompanhados do secretario da legação dos Estados Unidos, visitaram hoje as installações da Agencia Americana e o seu escriptorio de publicidade, sendo alli recebidos pelo pessoal da da mesma empreza, que offereceu aos visitantes uma taça de champagne. Por essa occasião, foram trocados varios brindes entre os presentes, erguendo-se muitos vivas ao Brasil e aos paizes alliados.

PRAÇAS LICENCIADAS

LISBOA, 22 (A. A.)—Chegaram hoje da Africa 549 praças, que obtiveram licença para visitar suas familias.

Outras noticias do estrangeiro

Da França

A SITUAÇÃO ECONOMICA

MADRID, 22 (A. H.) — Depois do Conselho effectuado no palacio, os ministros reuniram-se, estudando a situação e confiando em que a transigencia do Parlamento permittirá legalizar hoje a situação economica.

Da Italia

NOMEAÇÕES PARA O SENADO

ROMA, 22 (U. P.) — O rei Victor Manoel III nomeou hoje o conde Bonasi, presidente do Senado, e o principe Colonna e o conde Prampero, como vice-presidentes. Sua magestade nomeou tambem o deputado Battaglieri, como sub-secretario do transporte.

A REABERTURA DA BOLSA DE ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — A Bolsa de Roma, que durante a guerra esteve fechada, será reaberta a 2 de dezembro.

Da Inglaterra

LORD ROBERT CECIL RENUNCIOU A PASTA DO BLOQUEIO

LONDRES, 2 (U. P.)—Lord Robert Cecil, ministro do bloqueio, apresentou hoje a sua renuncia ao posto que occupa, devido á opposição que faz o primeiro ministro Lloyd George á sua politica de "Disestablishment" no Paiz de Galles.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

O COMMERCIO AMERICANO-HOLLANDEZ

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi hoje annunciado nesta capital que cinco navios hollandezes carregados de trigo partirão de portos americanos para a Hollanda, dentro de pouco tempo. Em compensação, pela entrega desses navios, que estavam internados, a Hollanda substitui-os-ha por cinco navios dos portos hollandezes.

O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi hoje annunciado nesta capital que o ex-ministro brasileiro dos negocios exteriores Dr. Lauro Muller será nomeado para substituir o Dr. Domicio da Gama, no cargo de embaixador brasileiro junto ao governo dos Estados Unidos.

O GOVERNO AMERICANO AMPLIA AS SUAS EXPORTAÇÕES

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi hoje annunciado, numa declaração feita pelo departamento do Estado, em prol do War Trade Board, que iam ser diminuidas algumas das restricções impostas, desde o inicio da guerra, para a exportação de mercadorias dos Estados Unidos para os paizes externos. Em vista do interesse para a America do Sul na diminuição de algumas destas restricções, foram enviadas cópias de telegrammas especiaes ao embaixador Sr. Edwin Morgan, no Rio de Janeiro, e a outros representantes, nas Republicas sul-americanas. A declaração é a seguinte:

"A mudança da situação, devida á assignatura do armisticio, torna possivel ao War Trade Board alterar muitas das regras que governam a exportação de certos artigos, os quaes a continuação da guerra havia até aqui forçado as autoridades a não permittir a sua saida, de maneira muito mais severa do que as circumstancias presentes impõem para as necessidades da guerra dos Estados Unidos e seus alliados.

O War Trade Board limitou muito a exportação de certos artigos que hoje podem ter livre transito, por não serem mais necessarios para usos de guerra.

Cumprindo esta medida, o War Trade Board estuda agora, o mais rapidamente possivel, as regras que foram estabelecidas para fazer uma revisão, de accordo com a qual o governo reduzirá consideravelmente a lista de artigos que haviam tido exportação prohibida.

O War Trade Board está agora apto para conceder licenças de exportação, que até aqui haviam sido recusadas, devido ás leis de conservação. Já ha e haverá, por algum tempo, no futuro, certos artigos que não poderão ser exportados ainda, ou, pelo menos, que deverão continuar a ser severamente fiscalizados, para que não saiam em quantidades excessivas, devido á escassez geral no mundo desses artigos; mas, assim mesmo, para a sua exportação, as licenças serão dadas muito mais livremente do que até aqui. A concessão de licenças será feita muito mais facilmente se os exportadores declararem para que fins serão empregados os artigos exportados, e ainda mais se provarem que os artigos serão destinados a compradores, que aguardam a obtenção de licença, devendo, para isso, serem dadas as datas dos respectivos pedidos.

Neste particular os exportadores deverão ser avisados de que, embora já não se torne necessario regular a exportação de certos artigos essenciaes á restauração da Europa e Siberia, poderá tornar-se necessario restringir, até certo ponto, a exportação em grosso de artigos desta classe, devido á falta de tonelagem para os transportar. O regresso das tropas, o transporte de mantimentos e artigos para a restauração e soccorro das nações estrangeiras requerem uma tonelagem de tal magnitude, que se torna impossivel por emquanto calcular quando se poderá normalizar o serviço regular de transportes maritimos.

A tonelagem continúa a ser o facto primordial na actual quadra, e mesmo quando a reconstrucção da Europa já estiver adiantada, será necessario sujeitar a exportação de certas materias primas e outras a uma rigorosa fiscalização e até a rações.

OS NAVIOS DE CIMENTO ARMADO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O navio de cimento armado "Faith", o primeiro dessa construcção que entrou no porto de Nova York, chegou trazendo um carregamento de assucar de Cuba. O "Faith" é um solido navio de concreto e considerado á prova de torpedo. Mais outros 16 navios de carga chegaram tambem.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os 27 estudantes brasileiros que foram enviados aos Estados Unidos, a expensas do governo brasileiro, para estudar agricultura nas escolas americanas e que chegaram a esta cidade a 15 de novembro, estão visitando os museus, bibliothecas, universidades e outras escolas.

O Sr. Alves de Lima, inspector dos consulados do governo brasileiro, e que está encarregado da comitiva, disse hoje que os estudantes deverão partir, dentro de pouco tempo, para começar os seus trabalhos nas differentes universidades para as quaes foram designados.

Conversando hoje com diversos estudantes, os correspondentes de jornaes souberam e os jovens brasileiros mantêm a opinião de que "a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos continuará depois da paz, e que esses dois paizes serão alliados tanto na paz como na guerra".

Elles declararam que as relações economicas e intellectuaes entre as duas grandes Republicas americanas estreitar-se-hão cada vez mais, porque o Brasil vai enviar centenas de estudantes para as universidades americanas, e que está sendo planejada a permuta de professores entre os dois paizes.

O CARGUEIRO "CARIB" ENCALHADO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O navio cargueiro "Carib", ex-"Calabria" da Companhia Hamburg America, em viagem de Portugal e de portos hespanhoes, encalhou hoje ao largo de Point Lookout, em Long Island.

Annuncia-se que o navio não está em posição perigosa.

O SR. MAC ADOO PEDIU EXONERAÇÃO, QUE FOI CONCEDIDA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario do Thesouro e chefe do trafego terrestre dos Estados Unidos, Sr. Mac Adoo, apresentou hoje a sua demissão ao presidente.

O Sr. Mac Adoo declara que se acha exhausto de energias, pelos esforços dispendidos no exercicio de seu cargo durante a guerra e deseja, portanto, retirar-se á vida privada a 1º de janeiro de 1919.

O presidente Wilson aceitou a renuncia do secretario Sr. Mac Adoo.

O DISCURSO SEDICIOSO DO SR. LAFOLETTE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O "comitê" do Senado passou hoje uma lei autorizando que fosse investigado o supposto discurso sedicioso do Sr. Lafolette, na cidade de Saint Paul, em 1917.

A ESQUADRA AMERICANA EM 1920

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O almirante Taylor, chefe da construcção naval nos Estados Unidos, falando, na Camara, ás autoridades navaes desta nação, declarou que a frota americana, em 1920, constará de mais de duas vezes o numero de vapores que possuia antes da guerra, excluindo-se desse total 250 caça-submarinos, que, com toda a probabilidade, serão vendidos, e 100 "destroyers", já encommendados, assim como 240 outros, já ordenados.

Dentro de 18 mezes o numero de "destroyers" que os Estados Unidos possuirão será quasi igual aos que possue hoje a Inglaterra.

O SR. FORD RETIRA-SE DA DIRECÇÃO ACTIVA DA SUA FABRICA.

DETROIT (Michigan 22 (U. P.) — O conhecido millionario Henry Ford annunciou hoje que ia retirar-se da direcção activa da Ford Motor Car Company. O Sr. Ford pretende publicar uma revista nacional semanaria.

Succederá a seu pai na direcção da Ford Motor Car Company o Sr. Edsel Ford.

UMA RENUNCIA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — John B. Ryan renunciou ao cargo de director do serviço de aviação da America do Norte.

OS HYDRO-AEROPLANOS AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O almirante Taylor declarou que o Departamento da Marinha da America possue actualmente um numero tão consideravel de hydro-aeroplanos, que se vê obrigado a armazenar alguns desses apparelhos.

Cuba e outras Republicas mostram desejos de querer comprar alguns caça-submarinos. Um numero de vasos deste typo ascende hoje a mil, quando, em 1916, era apenas de 300. Em 1920, os Estados Unidos terão completado a construcção de mais de 29 submarinos.

Da Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Chegou a esta capital uma delegação dos industriaes britannicos e accionistas da famosa companhia Siemens, que vêm estudar o estado da industria argentina e os novos ramos de actividade industrial que aqui conviria estabelecer.

— No Ministerio da Agricultura realizou-se hoje uma conferencia em que tomaram parte o titular da referida pasta e os membros componentes da directoria do commercio e industrias. Nessa reunião foram assentadas varias providencias, no sentido de se incentivar mais fortemente o commercio argentino com o Brasil. Ficou tambem estabelecido que os vitucultores mendocinos farão uma grande remessa de vinho e frutas para o Brasil, iniciando a nova campanha que vai ser desenvolvida. A primeira remessa desses productos partirá a bordo do "Patagonia". A primeira porção de vinho a ser remettida será de 1.500 pipas.

Da Bolivia

LA PAZ, 22 (A. A.)—Individuos desconhecidos empastelaram a typographia do jornal opposicionista "La Razon", carregando com algumas peças das respectivas machinas.

Os deputados da opposição pronunciaram violentos discursos na Camara, pedindo que se esclareçam os motivos por que os guardas da policia, que se achavam estacionados a pequena distancia daquelle jornal, na occasião do attentado, nada fizeram para impedir que o mesmo fosse consummado.

Do Chile

MANIFESTAÇÕES CONTRA O PERU'

SANTIAGO, 22 (A. H.)—Os boatos infundados que correram em Antofogasta do assassinato do consul do Chile, em Callão, provocaram ruidosas manifestações contra o Perú.

Um telegramma de La Paz, em que se annuncia que o ministro da guerra da Bolivia declarára chegada a hora da "revanche", provocou excitação.

As tropas do regimento estacionado em Esmeralda receberam ordem de de se conservar nos quarteis.

— Telegrammas do Antofagasta communicam ser falso o boato relativo ao facto de ter sido assassinado em Callão, o consul do Chile, accrescentando que as desordens continuam a se verificar naquella cidade, onde se esperam ainda novos acontecimentos.

Do Uruguay

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — A "festa da bandeira" que passou no dia 19 do corrente, foi aqui commemorada pelo consul geral do Brasil, Dr. Conrado, que deuniu no consulado um grupo de distinctas personalidades, entre as quaes se destacavam o encarregado de negocios do Brasil, Dr. Lucilio da Cunha Bueno, o secretario da legação, Dr. Souza Dr. Conrado, que reuniu no consulado e do Lloyd Brasileiro, diversos membros da colonia brasileira desta capital e jornalistas.

Em bellissimo discurso, o Dr. Conrado entoou um verdadeiro hymno á bandeira da patria, ainda mais amada quando os seus filhos se acham della afastados; falou da attitude do Brasil na ultima guerra, da sua participação nobre e desinteressada, velando unicamente pelos princips elevados da humanidade, principios hoje respeitados, mesmo por aquelles que os espesinharam; recordou, com palavras eloquentes, a altiva attitude do Brasil, quando a Belgica foi ultrajada e lembrou que o Brasil nunca titubeou, diante de nenhum perigo, para declarar guerra aos que insultaram o emblema da patria adorada; rendeu um preito de homenagem á França e a todos os demais alliados, que cooperaram com a granda França na lucta contra a barbaria; augurou grande e brilhante futuro para a sua patria e terminou dizendo que a terra volta á calma e o sol resplandece carinhoso e fertilizante sobre a terra e promettedor de grande colheita. As ultimas palavras do seu discurso foram estas:

"Compatriotas! Com o olhar fixo na nossa bandeira, entoemos neste momento uma oração para que a nossa patria seja illuminada e fertilizada por esse sol. Viva o Brasil."

Todas as pessoas presentes ergueram-se e acclamaram o Brasil, sendo o consul, Dr. Conrado, muitissimo applaudido.

—Os gerentes dos principaes bancos desta capital, pronunciaram-se a favor do estabelecimento de um "Clering-House". O governo enviará, immediatamente, o respectivo projecto ao Parlamento.

Noticias dos Estados

Amazonas

MANÁOS, 22 (A. A.) — Devido á grippe que aqui está grassando com grande intensidade, tem estado quasi paralysado todo o commercio, não havendo operações no mercado de borracha.

— Têm caido ultimamente, em diversos pontos do Estado, torrenciaes chuvas, attribuindo-se a esse facto o desenvolvimento maior da epidemia no interior.

— Reina certo desanimo no seio do Partido Republicano Amazonense, em face dos resultados das eleições realizadas no dia 15 do corrente, e que continuam a chegar do interior, dando ganho de causa, ainda, á Colligação da Imprensa e á Liga Amazonense.

— O commercio desta praça espera com anciedade o andamento na Camara Federal do projecto do Senado concedendo um emprestimo de 15 mil contos a este Estado.

— O "Jornal do Commercio", "A Capital", "O Imparcial" e a "Gazeta da Tarde" continuam a publicar os resultados das eleições estadoaes realizadas nos municipios da capital, Itacoatiara, Parintins, Maués, Barreirinha, Silvis, Urucará, Urucurituba, Manacapurú, Canutama, Labrea, Floriano Peixoto e Porto Velho, onde foi victoriosa a chapa da Colligação da Imprensa e Liga Amazonense.

S. Paulo

S. PAULO, 22 (A. A.) — Falleceram hoje nesta capital, em consequencia da grippe, as seguintes pessoas: o menino Antonio, filho do Sr. Luiz Cardis Sobrinho, tabellião em S. Manoel; a Sra. D. Angelina Selhame Clerice, esposa do conhecido industrial Sr. Francisco Clerice; a pequena Sylvia, filha do Sr. Roldan de Barros; o Sr. Otto Stiesse, antigo negociante desta capital.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Acompanhado do Dr. Arthur Neiva, director do serviço sanitario, o Sr. secretario do interior visitou hoje o Dr. Vergueiro Steiden, presidente da Liga Nacionalista, que soffreu uma recaida de grippe.

— O Sr. Oscar Tompson, director geral da Instrucção Publica, só autorizará a reabertura dos estabelecimentos de ensino officiaes e particulares, quando tal necessidade fôr aconselhada sem perigo da saude publica.

— Em vista do declinio completo da epidemia reinante, a directoria da Bolsa de Mercadorias decidiu que recomeçassem as operações a partir de segunda-feira proxima.

— A pedido da directoria do serviço sanitario o Jockey Club Paulistano resolveu não effectuar as corridas que estavam marcadas para o proximo domingo, transferindo a realização para o dia 1º de dezembro. Do programma constavam os grandes premios "Taça dos productos", offerecido pelo Ministerio da Agricultura; "Dr. José Bento Nogueira" e "Vinte e Nove de Outubro."

S. PAULO, 22 (A. A.) — Até as 18 horas de hoje foram notificados, pela Directoria Geral do Serviço Sanitario, 532 casos novos de grippe.

O numero de obitos causados pela grippe, hoje, nesta capital, foi de 123.

O de obitos em geral attingiu a 166.

SANTOS, 22 (A. A.) — A situação aqui continúa normal, não tendo sido registrado nenhum caso novo de grippe.

O numero de obitos, hontem foi de sete.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — Foi nomeado director geral do Thesouro do Estado, o Dr. Renato Costa, actual promotor publico. Na vaga deixada por este, foi nomeado o bacharelando Decio Coimbra.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — A Federação Operaria recebeu cerca de 15:000$, por donativo Entre os que assignaram este donativo, figuram o Banco Francez e Italiano, com 1:000$; Sr. Chaves Almeida, com 500$; Bromberg Daudt & C., com 500$; Schwarz Homrich & C., com a mesma quantia.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — O padre Hartmann, superior da congregação dos jesuitas, recebeu de Santa Catharina um pedido para que fossem mandados alli, alguns sacerdotes, afim de prestarem os seus serviços como enfermeiros, na capital daquelle Estado. O referido padre tomou immediatamnte providencias, para que seguissem, quanto antes, varios sacerdotes.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — As empresas de arroz, existentes no municipio de Cachoeira, elvam-se ao numero de 129, representando um capital de réis... 5.200:000$, sendo que, destes,... 3.000:000$ são só em machinas agrarias.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — A administração dos correios, desde o dia 2 do corrente não recebe jornaes e correspondencia do Rio de Janeiro, S. Paulo e dos Estados do norte da Republica. Indagando dos motivos dessa falta, o Dr. Alcebiades de Campos, administrador dos correios, soube que, tendo sido supprimido o trafego da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, as malas, que se destinavam a este Estado, ficaram em União da Victoria. Sciente disso, o Dr. Alcebiades de Campos solicitou do seu collega de Santa Catharina providencias, no sentido de serem remettidas, quanto antes, as malas, para esta capital.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — A Federação Operaria, continua prestando soccorros aos operarios pobres, flagellados pela epidemia da influenza. Hontem, na séde desta sociedade, continuaram os trabalhos para o empacotamento dos generos alimenticios.

Na enfermaria da Casa da Correlção, existem em tratamento 90 reclusos, destes, cerca de 70 estão atacados pelo mal reinante. Falleceram até hoje, nesta casa de reclusão, 11 sentenciados.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — Os vapores continuam sendo empregados em trazer enfermos das cidades fronteiriças, onde a epidemia da grippe atacou mais fortemente. Hontem foram verificados, na cidade de Bagé, 32 obitos; nesta cidade falleceram, hoje, 60 pessoas, sendo 27 de influenza, destes, 13 não tiveram assistencia medica.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Retardado) — Com a apresentação de diversos empregados que se achavam atacados de grippe, vai se normalizando, diariamente, o trafego da estação telegraphica desta capital, onde quasi todos os apparelhos se acham providos dos respectivos funccionarios. Não acontece, infelizmente, o mesmo, em diversas outras estações importantes do interior do Estado, como Alegrete, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Uruguayana e Passo Fundo, nas quaes não foi possivel substituir todos os empregados que têm adoecido.

Paraná

CORITIBA, 22 (A. A.)—A epidemia de grippe, nesta capital e no interior, tem diminuido sensivelmente nestes ultimos dias, concorrendo para isto o optimo estado do tempo. A cidade apresenta agora outro aspecto, apesar de continuarem fechadas todas as casas de diversões.

Telegrammas recebidos das cidades do litoral, onde primeiro irrompeu a epidemia, affirmam estar ella quasi extinta.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9|16	3 9|16	4 3|4
Em Nova York, 3 mezes:	4 1|4	4 1|4	—

Cambios sobre Londres:

Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4,76,50	4,76,56	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4,75,75	4,75,87	4,75,18
Paris (vista), francos por libra:	25,97	25,97	27,22
Madrid (vista), pesetas por libra:	23,99	24,00	20,12
Lisboa (vista), pence por mil réis:	31 5|8	31 5|8	29 15|16
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	42,35

Titulos em Londres:

Apolices federaes: 1889, 4 o|o:	63	63	56
1895, 5 o|o:	77	77	69
Funding, 5 o|o:	95	95	95
Funding, 1914:	85	85	78
1903, 5 o|o:	88	88	82
1910, 4 o|o:	64	64	57
1908, 5 o|o:	79	80	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	77 1|2	77 1|2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o:	94	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	101	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary:	11	11	5
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	57 1|2	57	43 1|4
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.:	188	188	183
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	42 1|2	42 1|4	36 1|2
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.:	9 1|4	9 1|4	9 1|2
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o:	60 1|4	59 1|2	56

Titulos em Paris:

Rente Française, 3 o|o:	62,90	62,90	59,75
Rente Française, 5 o|o:	877,75	87,75	87,70

O CAMBIO

SANTOS, 22 — O mercado de cambio hoje nesta praça abriu firme, com os bancos sacando a 13 11\|16, comprando a 13 13\|16, havendo letras offerecidas a 13 25\|32. Pela manhã os bancos sacavam a 13 3\|4, compravam a 13 27\|32, sendo as letras offerecidas a 13 13\|16. A' tarde, o mercado tornou-se estavel, sendo as taxas mudadas para igual á abertura.

O mercado fechou apenas estavel, bancos sacando a 13 11\|16, comprando a 13 25\|32 e letras offerecidas a 13 3\|4.

O CAFE'

SANTOS, 22 — O café disponivel fechou estavel, sendo cotado:

	Hoje	Anterior	1917
Typo 4 . .	12$300	12$300	4$550
Typo 7 . .	11$200	11$300	4$150

Os negocios a termo foram hoje regulares, tendo fechado o mercado estavel, com os seguintes preços:

	Hoje	Ant.	1917
Novembro . .	12$200	12$225	4$525
Dezembro . .	12$275	12$325	4$550
Janeiro . .	12$500	12$530	4$550
Fevereiro . .	12$750	12$750	4$550
Vendas . .	60.000	47.000	40.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	33$992	55.814
Ents. (safra). .	3.520.438	5.878.901
Embarques . . .	4.625	—
Embs. (safra). .	1.461.304	3.040.442
Despachados . .	500	11.526
Desps. (safra). .	1.400.264	3.093 050
Saidas	—	127
Saidas (safra). .	1.469.161	2.986.644
Existencia geral.	7.704.471	3.493.923

NOVA YORK, 22 — No mercado de café disponivel vigoraram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

		Actual	Ant.	1917
Rio, typo 6 . .	N|cotado	11 1|4	7 3|4
Rio, typo 7 . .	N|cotado	10 3|4	7 1|2
Santos, typo 4	N|cotado	15 1|4	9 1|8
Santos, typo 7	N|cotado	14 1|4	8 5|8

AVISO

NOVA YORK, 21 — A Administração de Viveres norte-americana acaba de rescindir todas as restricções impostas aos negocios de café a termo, continuando, porém, em vigor as restricções relativas aos cafés verdes.

A directoria da Bolsa de Café de Nova York, estando em desaccordo com estas, pleiteia actualmente a suppressão das mesmas.

Logo que fôr conseguido isto, reabrir-se-ha o mercado a termo.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 21 — O algodão a termo fecha hoje estavel, com alta de 100 pontos desde o fechamento anterior.

Cotações (cents. por libra):

	Hoje	Ant.	1917
American:			
Entrega em janeiro	28.83	27.25	28.43
Entrega em maio .	27.55	26.55	27.95

LIVERPOOL, 22 — O mercado para o algodão brasileiro fechou estavel, com alta de 22 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
Pernamb. "fair"	26.40	26.18	23.72
Maceió "fair" . .	26.40	26.18	23.57

O producto norte-americano no disponivel teve uma alta de 27 pontos e no "futures" alta de 27 a 36 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
"Good-middling" disponivel . . .	20.22	19.95	22.16
"Good-middling" entrega em dezembro	20.23	19.96	21.80
"Good-middling" entrega em março	17.98	17.62	21.61

PERNAMBUCO, 21 — O mercado de algodão aqui continúa calmo.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos	54$000	54$000	40$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram de	—	300	2.300
ou sejam para a safra	19.700	19.700	55.000
ficando a existencia em	16.200	16.800	33.400

Houve saidas de 400 saccos para Santos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 — O mercado de assucar nesta praça fechou novamente firme, com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Hoje	Ant.	1917
Usina superior e 1ª	s|c	11$100 a 11$500	8$300
Cristaes. . . .	11$500	11$500	7$600
Demeraras . .	9$200	s|c	5$600
Terceira . . .	10$000	9$000 a 9$800	6$950
Somenos . . .	8$000 a 8$400	7$500 a 8$000	5$300
Brutos seccos .	4$800 a 5$400	4$500 a 5$200	3$700

Entraram 5.300 saccos, contra 25.700 no anterior, elevando o total da safra para 584.100 ditos, ficando a existencia em 578.800 saccos, contra 578.800 no anterior e 345.100 no anno passado.

Houve exportação de 31.000 saccos para o Rio da Prata.

O TRIGO.

BUENOS AIRES, 21 — Fechamento:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado. .	Calmo	Estavel
Preço por 100 kilos, posto docas para entrega em novembro	12.00	12.00
Idem idem dezembro.	14.05	12.10

Baixa parcial de 5 centavos desde o fechamento anterior.

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Tempo bom nas seguintes estações: Campinas, S. Carlos, Ribeirão Preto, Casa Branca, Jahú, Jaboticabal, Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro, S. João da Boa Vista, Araraquara, Bragança e Piracicaba.

Nublado — S. Manoel, Botucatú e Taubaté.

Ao fechar da pagina

PARIS, 22 (A. H.) — O Senado, como se sabe, resolveu collocar na galeria o busto do presidente do Conselho.

O Sr. Clemenceau, ao ser notificado desta resolução, recusou-se a posar para o artista incumbido do trabalho, mas offereceu ao Senado o seu busto, obra de Rodin, que os entendidos dizem ser uma maravilha de arte.

PARIS, 22 (A. H.) — O presidente do Conselho Municipal apresentará dentro em pouco uma resolução tendente a estabelecer um accordo entre o Estado, a cidade e o Departamento de Sena, para a collocação no Arco do Triumpho de uma abside consagrada á gloria dos exercitos alliados.

PARIS, 22 (A. H.) — O presidente Poincaré recebeu hoje de manhã o marechal Foch, com quem entreteve demorada conferencia.

PARIS, 22 (A. H.) — Nestas ultimas vinte e quatro horas chegaram a Paris, vindos da Belgica, mais de dois mil e seiscentos prisioneiros civis. Todos elles vêem cansadissimos, esfarrapados e morrendo de fome.

Durante tres annos, sob a vigilancia de sub-officiaes allemães, de revólver em punho, estiveram esses infelizes empregados nos mais perigosos trabalhos na primeira linha, debaixo do fogo continuo das baterias alliadas. Muitos dentre elles foram mortos pelos nossos obuzes e outros pelos guardas inimigos, quando tentavam fugir. Varios dos prisioneiros foram pelos allemães amarrados a postes, num sol escaldante, nús até a cintura, por se terem procurado evadir-se. O que se nota em todos é um odio irreductivel aos prussianos.

LONDRES, 22 (A. H.) — Communicado do marechal sid Douglas Haig:

"As vanguardas britannicas occuparam Namur e transpuzeram o Mosa ao sul de Namur.

Continuamos a avançar em toda a frente. Attingimos a linha do rio Ourthe e aproximamo-nos da Ardenne de Ambresin."

PARIS, 22 (A. H.) — O "Echo de Paris", noticiando que o general Castelnau entrará domingo em Strasburgo, accrescenta que provavelmente nessa occasião lhe será conferida uma nova dignidade.

PARIS, 22 (A. H.) — Sobre a questão do internamento do kaiser, o *Petit Journal* declara que os alliados não tomaram até agora nenhuma decisão no tocante á sorte que o espera; mas que, entretanto não occultaram á Hollanda que não podiam de modo nenhum admittir o tratamento de favor que estava sendo dispensado ao ex-imperador. Pretextava a Hollanda que o kaiser, a partir da data da sua abdicação, tinha deixando de ser militar e por consequencia devia ser tratado como simples particular. Os alliados, porém, não aceitavam semelhante excusa e reclamavam o internamento provisorio do kaiser, fazendo vêr a Hollanda que incorria em grave responsabilidade se negasse á satisfação desse desejo, e fazendo todas as reservas quanto a medidas ulteriores que porventura se vissem obrigados a tomar.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1918

A ATTITUDE FLUMINENSE

Tão acostumados já nos achamos ás lamentações dos pessimistas, sempre dispostos a maldizerem das instituições, dos homens, dos tempos e do paiz, que nos causa uma impressão de agradavel surpresa o gesto elevado de um politico, que vem romper a monotonia depressiva das polemicas subalternas, levando as questões do dia para o terreno superior, em que são controvertidos principios e debatidas idéas. Essa foi a impressão que em todos os republicanos deve ter produzido o notavel discurso, pronunciado, ante-hontem, na Camara, pelo *leader* da bancada fluminense, o illustre Sr. Raul Fernandes.

Admiravel, como um bello gesto de elevação politica e de nitida comprehensão do espirito republicano, perfeito na elegancia attica do seu estylo rigorosamente parlamentar, o discurso do *leader* fluminense veiu satisfazer a consciencia nacional, que se mostrava perplexa e desejosa de conhecer o pensamento do partido republicano do Estado do Rio, diante da situação politica que nos defronta.

Como o Sr. Raul Fernandes salientou com muito tacto e com muita felicidade, o Estado do Rio de Janeiro tem, no regimen actual, tradições e responsabilidades que obrigam os dirigentes da sua politica a assumir certas attitudes claras e definidas, sempre que se acham em jogo os interesses superiores da ordem publica e o prestigio e a estabilidade dos poderes constituidos. Esse aspecto da historia politica da Republica nem sempre é convenientemente posto em destaque. E, por esse motivo, foi muito opportuna a referencia com que o *leader* fluminense assignalou á Camara o papel representado, no equilibrio nacional, por um Estado, cuja modestia, mencionada pelo Sr. Raul Fernandes, não o impediu de ser, nos momentos mais calamitosos da vida republicana, o ponto de apoio do poder federal na resistencia á demagogia e á rebellião.

Desde 15 de novembro de 1889, as correntes politicas que militam no Estado do Rio têm, systematicamente, mantido esse espirito de constitucionalismo republicano, que continuou no novo regimen as melhores tradições da acção fluminense na politica imperial. O mais conservador, o mais equilibrado, o mais estadista, talvez, dos propagandistas da Republica foi Quintino Bocayuva, a quem coube inspirar a formação republicana do Estado do Rio, coordenando e infundindo o sopro vivificante da democracia nos elementos politicos que sobrenadaram ao naufragio dos dois partidos imperiaes.

Foi sob essa inspiração conservadora, sob esse impulso inicial, que lhe deu, nos dias da sua organização constitucional, o patriarcha da Republica, que o Estado do Rio, ainda quando dividido pelas controversias domesticas da sua politica estadoal, nunca se desviou da unanimidade do apoio ao governo federal nas horas de crise. Coadjuvando Floriano na resistencia indomita á tentativa de subversão das novas instituições, o Rio de Janeiro póde ufanar-se ter sido, ao lado do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, um dos baluartes da defesa republicana nos dias tempestuosos da consolidação do regimen democratico.

Mais tarde, quando os republicanos se dividiram em torno da orientação politica de Prudente de Moraes, o Estado do Rio ainda continuou na sua missão historica de elemento conservador da politica nacional. Emquanto uma corrente fluminense, representada por Alberto Torres e Belisario de Souza, foi o melhor sustentaculo do governo constituido, os fluminenses, que se tinham sentido obrigados a hostilizar o velho republicano paulista, foram, na opposição, o elemento moderador dos ardores revolucionarios e o freio que deteve os impetos dos que, levados pela paixão politica, pretendiam solucionar o problema nacional pela deposição violenta de Prudente de Moraes.

Com o correr dos tempos, e, á medida que se normalizava a vida politica da Republica, nunca se afastou a politica fluminense dessa orientação patrioticamente conservadora.

Não seria agora, que a Nação, encaminhada para um futuro cheio de grandes perspectivas politicas e economicas e sentindo-se ameaçada pela agitação criminosa de elementos hostis aos proprios fundamentos da ordem social, ficaria privada da cooperação do Estado, predestinado, pelo seu passado, a ser o freio das tendencias demagogicas e subversivas.

Comtudo, as declarações, feitas com tanta felicidade pelo illustre Sr. Raul Fernandes, impunham-se como um pronunciamento indispensavel, para clarear os horizontes politicos e para destruir certas apprehensões que se accentuavam no animo publico.

O capricho extravagante e inexplicavel do Sr. Wencesláo Braz, que quiz fazer deputado pelo Estado do Rio o Sr. Macedo Soares e que converteu o insignificante director do *Imparcial* em personagem politico, creou para a politica fluminense uma situação desagradavel e difficilima. A ephemera importancia, que as suas intimidades palacianas conferiram ao Sr. Macedo Soares, não deixava de dar ao situacionismo fluminense uma consideravel responsabilidade, pelas attitudes do protegido parlamentar do Sr. Wenceslão. E, quando essas attitudes chegaram ao extremo do incitamento despudorado á revolução contra a ordem constitucional e do ataque pessoal e grosseiro ao venerando Sr. presidente da Republica, cuja candidatura fôra leal e calorosamente apoiada pelo chefe da politica fluminense, o illustre Sr. Nilo Peçanha, não era mais licito aos responsaveis pela orientação politica do Estado do Rio continuarem em silencio sobre a situação e sobre o modo de pensar do situacionismo fluminense, em relação ao energumeno intruso, que o ex-presidente da Republica encaixara numa cadeira da representação federal do Estado.

Foi isso que se delineou ao lucido espirito do Sr. Raul Fernandes e que o impelliu a pronunciar, ante-hontem, o bello discurso, com que S. Ex. reatou as tradições de cultura mental e de alto sentimento de responsabilidade, que foram sempre caracteristicas da acção politica do Estado do Rio na Camara e no Senado.

Não se contentou o illustre *leader* fluminense em definir, com grande clareza, a posição do seu partido, em relação á situação politica. S. Ex. discutiu varios aspectos dos problemas que defrontam os dirigentes da politica nacional, revelando a visão aguda de um politico sagaz e a ponderação equilibrada do estadista. O discurso do *leader* fluminense foi um exame completo dos aspectos economicos e das faces politicas da questão operaria e uma analyse integral da situação creada pela interinidade presidencial, cuja perfeita normalidade constitucional o culto espirito juridico do orador deixou claramente demonstrada.

Para que fosse completo, como uma peça artistica de oratoria parlamentar, não faltou ao discurso do illustre Sr. Raul Fernandes uma nota de fina, embora crudelissima, ironia. O *leader* fluminense falou na "incorruptibilidade" do Sr. Macedo Soares. Sómente a um espirito delicado e subtil, como o do Sr. Raul Fernandes, ao qual não póde faltar a capacidade de ter, em certas occasiões, os requintes de uma pungente crueldade feminina, poderia occorrer a idéa de despedir do seu partido o prospero e venturoso pseudo-jornalista do quatriennio Wenceslão, dando-lhe esse ironico certificado de incorruptibilidade.

Com as declarações do *leader* fluminense ficou fechado o circulo das forças republicanas, que asseguram a manutenção da vigencia constitucional e defendem a estabilidade da ordem publica. A crise que a imaginação agoureira das aves de carniça, que farejam desastres por toda a parte, creara em torno de uma situação nitidamente constitucional, nunca existiu em realidade. E o facto de, pela primeira vez na historia do regimen, o presidente eleito não ter podido assumir o exercicio do seu alto cargo na data fixada, longe de determinar uma situação alarmante, como anteciparam os inimigos da ordem, veiu evidenciar a perfeição e a efficiencia do apparelho constitucional, elaborado pela previdencia politica dos legisladores constituintes.

E, se é verdade que em todos os males ha uma parcela redemptora de bondade, o desagradavel contratempo, que tem retardado a posse do eminente Sr. Rodrigues Alves, veiu, como compensação, trazer a todos os republicanos conservadores uma nova prova do acerto da nossa attitude, resistindo ás tentativas de alteração da estructura politica do regimen, concretizada na Constituição de 1891.

Echos e factos

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio assignou hontem, na pasta da justiça, o decreto que abre os creditos de 15:000$ e 50:404$235, supplementares á consignação "Material", de cada qual das verbas 6ª e 8ª, respectivamente, do art. 2º da lei n. 3.854, de 6 de janeiro de 1918.

S. Ex. assignou mais o decreto sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura desses mesmos creditos, decorrentes da prorogação das sessões do Congresso Nacional.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, por haver sido promovido ao posto de capitão e ter sido nomeado para o estado-maior da presidencia da Republica, o capitão Dr. Pedro Cavalcanti.

O mesmo official, que já havia servido no governo do Sr. Wenceslão Braz, no mesmo cargo de ajudante de ordens, foi elogiado em boletim do exercito pelos serviços prestados.

S. Em. D. Joaquim Arcoverde, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado do secretario do arcebispado, foi hontem recebido em audiencia especial, no salão dos despachos, pelo Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio.

O chefe da Igreja Catholica foi cumprimentar o Dr. Delfim Moreira pela sua posse.

Serviu de introductor o capitão-tenente Taylor da Fonseca, da casa militar da presidencia.

Os membros da bancada paraense na Camara dos Deputados, Justiniano Serpa, Dionysio Bentes, Souza Castro e Abel Chermont, foram hontem ao palacio do Cattete cumprimentar o Dr. Delfim Moreira pela sua posse.

Conselheiro Rodrigues Alves.

Recebêmos da Agencia Americana a seguinte communicação:

"Guaratinguetá, 22 — Continúa a ser excellente o estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves; S. Ex., como hontem, passou o dia de pé, tomando parte nas refeições com sua familia."

Ministerio da Justiça.

Foram concedidas, por decreto da pasta da justiça, as seguintes medalhas de distincção, no corpo de bombeiros: de ouro, ao capitão Martiniano Bezerra e ao 1º sargento Candido Feliciano da Costa; de prata, ao sargento intendente Euripedes de Freitas Brandão, aos 1ºs sargentos graduados Arthur Pereira de Almeida e Marciliano Ferreira Guimarães; aos 2ºs sargentos João Baptista Pessoa e João Baptista Müller de Souza, ao 3º sargento Joaquim Marinho de Araujo e ao 3º sargento graduado Alpio Ribeiro da Silva; e de cobre, ao 1º sargento José da Costa, ao 2º sargento graduado Juvenal Manoel dos Reis e aos 3ºs sargentos Diogenes Cesar Coutinho, Antonio Loureiro Junior, Antonio Alves Nogueira e Jorge dos Santos Xavier da Rocha.

Este ministerio solicitou ao da fazenda a distribuição dos creditos, no Thesouro Nacional, de 189:000$, 636:000$, 12:500$ e 18:000$, para pagamento de subsidios aos membros do Congresso Nacional e de despezas com impressão e publicação de debates durante a actual prorogação, e, outrosim, que ficassem á disposição do director da Imprensa Nacional as duas ultimas importancias destinadas ás despezas supras mencionadas.

— O Sr. ministro concedeu exoneração, que pediu o 3º official da secretaria de Estado Annibal Leonel de Rezende, de membro da commissão fiscalizadora dos estabelecimentos subvencionados por este ministerio.

— O Sr. ministro autorizou o commandante da brigada policial a conceder baixa do serviço das fileiras daquella brigada ao soldado Sabino Felicio dos Santos.

A invasão dos indesejaveis.

Uma das provas mais caracteristicas da nossa proverbial imprevidencia é a falta de uma legislação efficaz, que impeça, de facto, a entrada no Brasil de elementos realmente indesejaveis, vindos, quasi sempre, como immigrantes, mas que são expulsos dos seus paizes de origem, por serem considerados perniciosos á ordem publica e ao proprio decoro social. Não é de hoje que se clama contra essa deficiencia da nossa legislação. Mas, sempre sem resultado. O Congresso não se preoccupa com esse assumpto.

Desde 1914 que se tem chamado a attenção dos poderes publicos para o perigo de ser o Brasil surprehendido, ao ser celebrada a paz, por uma verdadeira invasão desses elementos indesejaveis.

Depois da guerra, previmos nós e outros jornaes e publicistas que se preoccupam com este assumpto, será enorme a legião dos aleijados, dos incapazes e dos tarados moraes que terão que procurar novos meios de vida. E corremos então o risco de ver o nosso paiz invadido por essa gente, cuja presença, entre nós, é, com effeito, tudo quanto póde haver de mais indesejavel. Anarchistas, rufiões, vagabundos de todas as categorias aportarão ao Brasil, tripudiando sobre a nossa incuria e escarnecendo dos nossos melindres. Isso, entretanto, seria desde logo evitado, se o governo e o Congresso tratassem de cumprir com o seu dever, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, onde já antes da guerra só era permittida a entrada de estrangeiros que fossem, na realidade, elementos aproveitaveis e idoneos.

Mas, nada se fez. E, segundo certas noticias já publicadas, a invasão começa a ser uma realidade muito séria e muito alarmante. Os indesejaveis desembarcam tranquilamente neste e em outros portos da Republica, sem que as autoridades policiaes possam agir contra elles. Ha mesmo um telegramma da Argentina que nos traz esta informação desconcertante: perigoso anarchista, processado e expulso pela justiça argentina, pretende vir para o Brasil, attraido pela orientação excessivamente liberal das nossas leis e dos nossos costumes...

Será possivel que não haja remedio para esse estado de coisas? Não o podemos acreditar. O Congresso e o governo precisam e devem tomar providencias, emquanto é tempo. Isso é preferivel a ter que pôr trancas á porta, mais tarde, depois de tudo invadido...

Ministerio da Marinha.

O almirante Gomes Pereira recebeu do almirante Del Barro, ministro da marinha italiana, o seguinte telegramma:

"Queira V. Ex. aceitar as mais vivas felicitações pela sua nomeação para ministro da marinha brasileira, a qual me honro em enviar, em nome da marinha italiana, os mais frementes augurios de uma completa prosperidade."

— O Sr. ministro determinou ás autoridades competentes a publicação de editaes convidando os commandantes dos navios mercantes que se destinarem aos Estados Unidos da America do Norte a comparecerem á capitania do porto desta capital para tomarem conhecimento das instrucções relativas aos campos de minas existentes nas costas daquelles paiz.

— Em visita de agradecimento, o Sr. ministro esteve hontem no Supremo Tribunal Federal, Senado, Camara, embaixada norte-americana e Supremo Tribunal Militar.

—A bancada do Pará foi hontem cumprimentar o Sr. ministro, em seu gabinete.

— Foram designados para a Escola de Aviação, navio mineiro *Carlos Gomes* e escola de grumetes, respectivamente, os mecanicos de 1ª classe Alipio de Almeida e de 2ª Manoel Ferreira Gomes e Francisco de Mello Pereira.

— Reune-se, na auditoria geral, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Martins Borba, e do qual é presidente o capitão de corveta commissario Alberto Greenhalgh Barreto e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira, o 1º tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso e os 2ºs tenentes Loé Gutierrez Simas, engenheiro machinista Jonathas Candido do Sacramento e commissario Mario Faustino dos Santos.

Projecto sobre exames.

A' Camara dos Deputados já chegou o projecto do Senado, que promove, independentemente de exame, ao curso ou serie superior, os alumnos dos institutos officiaes, que elle menciona, e dos estabelecimentos a esses equiparados ou sujeitos á fiscalização.

O mesmo favor é concedido aos collegios não equiparados, que têm mesas examinadoras, e são os das cidades do interior.

Como foi accentuado em uma reunião, ante-hontem realizada, dos directores dos collegios que aqui funccionam, o projecto é absolutamente contrario aos interesses do ensino; mas, se a epidemia que assolou o paiz o explica, não se comprehende a exclusão dos collegios do Districto Federal, tambem flagelados pela epidemia, só porque não têm mesas examinadoras, quando isso devia ser uma razão favoravel.

A elles é facil provar a frequencia e aproveitamento dos seus alumnos, pela fórma que o governo determinar, e, assim, o que é justo é que, a ser approvado o projecto, a Camara emende-o, estendendo aos collegios do Districto Federal a regalia concedida aos do interior.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro requisitou ao seu collega da viação, para servir numa junta de alistamento, o 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil capitão Odilon Fenelon de Paula Areias.

— O marechal Caetano de Faria, quando ministro, no dia 14 do corrente mandou contar como tempo de serviço pelo dobro aos officiaes e ás praças que fizeram parte das diversas expedições do Contestado, nos periodos abaixo mencionados:

De 25 de outubro a 29 de novembro de 1912, á expedição commandada pelo coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho;

De 13 de dezembro de 1913 a 6 de janeiro de 1914, commandada pelo capitão Adalberto Gonçalves Menezes;

De 3 de janeiro a 16 de fevereiro de 1914, commandada pelo tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires;

De 16 de fevereiro a 24 de março de 1914, commandada pelo tenente-coronel José Capitulino Freire Gameiro;

De 24 de março a 16 de abril de 1914, commandada pelo tenente-coronel Adolpho José de Carvalho;

De 16 de abril a 28 de maio de 1914, commandada pelo general Carlos Frederico de Mesquita;

De 28 de maio a 18 de setembro de 1914, 16º batalhão do 6º regimento de infanteria, commandado por diversos officiaes;

De 18 de setembro de 1914 a 15 de maio de 1915, commandada pelo general Fernando Setembrino de Carvalho;

De 4 de agosto a 13 de outubro de 1917, commandada pelo general João Egydio Ramalho.

A elaboração dos orçamentos.

De hoje em diante correrá, na Camara dos Deputados, o prazo regimental de tres dias para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento da receita, em 3ª e ultima discussão. E' este o unico orçamento que ainda não foi enviado ao Senado.

Ministerio da Viação.

Attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, o Sr. ministro mandou considerar como de força maior, para os effeitos do contrato, os motivos que deram logar á suppressão, no mez de outubro ultimo, das viagens contratuaes das linhas do norte e do sul, deixando, porém, a companhia de receber as quotas de subvenção relativas ás mesmas viagens.

— Foi mandada abonar gratificação addicional de 10 °|° ao funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil Alvaro Martins Ribeiro.

— O Dr. Afranio de Mello Franco far-se-ha representar no *Te Deum*, que se realizará hoje, na matriz da Candelaria, pela victoria dos alliados, pelo seu official de gabinete Francisco de Araujo Campos.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

João Baptista de Oliveira — Indeferido; Joaquim Freitas — Tratando-se de nomeação da competencia do director da Central, não ha que deferir; Ivan Ferreira de Moraes — Indeferido; Hermenegildo dos Santos — Indeferido, á vista da informação; Carlos de Oliveira, Gil Domingues e Waldemar Nogueira Carneiro — Indeferido; Angelo Pinto de Sá Ribas — Apresente certidão de seu tempo de serviço; Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil — O requerimento alludido não entrou, até esta data, na directoria geral de viação; Commerciantes, proprietarios e moradores do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco — Não é opportuno o pedido de reducção do preço das passagens. Quanto ao relativo á mudança das officinas, não póde absolutamente ser attendido.

—O Dr. Mello Franco recebeu, por occasião de sua posse, mais os seguintes telegrammas: monsenhor João Martinho de Almeida, capitão de mar e guerra José Maria Penido, José Maria dos Reis, Socrates Renaud de Faria Alvim, Leopoldo de Freitas, José Carlos de Carvalho, J. P. Goulart, João Bressane de Azevedo, José Augusto de Paula Santos, Dr. Antonio Moniz, governador da Bahia, e João Paulo da Silva Caldas.

Evolução suspeita...

Nossa população ainda se não refez do assombro que a colheu quando, á noite de 18 do corrente, teve conhecimento do perigo gravissimo que a ameaçara, perigo felizmente — e radicalmente — conjurado pela energia, habilidade e destemor do chefe de policia.

O assombro da população explica-se menos pelo contacto com o idéal tenebroso que norteava os discipulos *manquês* de Lenine do que pelo instrumental de que se utilizaram os sediciosos para agir contra a autoridade legal e os habitantes da capital do Brasil.

Effectivamente, o que mais surprehendeu e fez pasmar foi a consideravel porção de bombas de dynamite apprehendidas em poder dos anarchistas ou em sitios adrede por elles escolhidos para que as doutrinas prevalecessem de um modo particular *explosivo*.

Surprehendendo-se e assombrando-se, teve razão a população carioca: —em nenhum tempo os nossos operarios, os genuinamente nossos, fariam reivindicações por meio de bombas. Essa supposta evolução de costumes é por si mesma suspeitissima.

O operario brasileiro, seja qual for a sua convicção, acertada ou falsa, é sempre um patriota. Elle sabe que a dynamite é um instrumento de traição e covardia. Se alguma vez o nosso patricio tivesse necessidade de empregar a violencia para obter justiça dos patrões recorreria, naturalmente, ás coisas nossas — a cabeçada, a rasteira, o cacete, em nenhuma hypothese, porém, aos explosivos, que não exigem coragem nos que delles se servem, mas apenas astucia e perversidade.

Edificado fartamente pelas lições quasi quotidianas do dynamitismo scelerado que domina endemicamente certas cidades européas, o operario brasileiro despreza superiormente a *evolução*, preferindo permanecer no *statu quo* tradicional, isto é, sem bombas, o que sobremodo facilita a tarefa da policia...

Ministerio da Fazenda.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Drs. Homero Baptista e Sá Freire, presidente e director da carteira cambial do Banco do Brasil, respectivamente, que reiteraram a S. Ex. as suas exonerações daquelles cargos.

O Dr. Amaro Cavalcanti declarou-lhes que, dentro em breves dias, o conselheiro Rodrigues Alves assumiria o exercicio da presidencia da Republica e, assim, esperassem até que este resolvesse a respeito e continuassem a prestar ao governo os seus serviços naquella repartição.

— O Sr. ministro continúa a receber muitas felicitações pela sua nomeação para gerir esta pasta.

Hontem S. Ex. recebeu, no Thesouro, os cumprimentos das bancadas do Ceará e do Espirito Santo, de uma commissão de directores do Banco do Brasil e da Associação Commercial, além de varios senadores, deputados, politicos, etc.

— O Sr. ministro, na conferencia que teve hontem, no gabinete, no Thesouro Nacional, com o fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, autorizou esta companhia a transferir a extracção que devia ter logar no dia 28 do corrente para o dia immediato, visto ter sido decretado feriado nacional aquelle dia.

— O Sr. ministro mandou solicitar informações ao director do Lloyd Brasileiro a proposito da suspensão do immediato do vapor *Iguassú*, cujo processo foi remettido pelo consul do Brasil em Marselha.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto numero 13.920, que abre o credito especial de 388:937$204, para pagamento ao Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, ex-thesoureiro da Alfandega da Bahia, em virtude da decisão do referido tribunal.

— O Sr. ministro, visto ter decorrido o decennio constitucional sem que fosse sanccionada ou vetada a resolução legislativa que releva a prescripção em que incorreram D. Delfina Henriqueta Valladares Garrocho Ferreira e outras para receberem o meio soldo deixado por seu irmão 2º tenente Henrique Valladares Garrocho, remetteu ao 1º secretario do Senado Federal os autographos daquella resolução.

— O Sr. ministro remetteu ao 1º secretario do Senado Federal a mensagem do Sr. vice-presidente da Republica em exercicio devolvendo os autographos da resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de réis 388:937$204, para pagamento ao Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, em virtude de sentença do Tribunal de Contas.

— O Sr. ministro, despachando o requerimento do operario da Casa da Moeda Bellarmino Ferreira Pinheiro pedindo a designação de uma commissão technica para apreciar as provas da descoberta feita pelo requerente, para preparar papel e tinta de impressão, de modo que denunciam qualquer tentativa de coragem chimica de papeis valorizados, designou para tal fim os funccionarios da Impressa Nacional Henrique Valle dos Santos Loureiro, Eduardo dos Reis Rolet e Apolinario Manoel dos Reis.

Trophéos de guerra.

Annunciava outro dia um telegramma de Paris que a imprensa alvitrara fosse pelo alto commando francez exigida a restituição dos trophéos francezes conquistados pelos allemães em 1870 e na guerra actual.

A idéa dessa restituição era justificada pelo facto, absolutamente authentico, de terem os prussianos em 1815, ao ser pela segunda vez vencido Napoleão, retirado á força as suas bandeiras levadas a Paris durante as grandes e felizes guerras da Revolução e do Imperio.

Com effeito, assim foi. Não só a Prussia, senão tambem a Russia: ambas, ao ser Paris occupada após Waterloo, impuzeram a devolução de suas insignias nacionaes, repartidas gloriosamente pelos Invalidos, Camara dos Deputados, Senado e Nôtre Dame.

Nos Invalidos, na vespera da entrada dos alliados anglo-russo-sueco-prussianos, todas as bandeiras foram reduzidas a cinzas, sendo, por essa occasião, destruidas a espada e cinturão de Frederico, o Grande, que Napoleão arrebatara em Postdam, no tumulo do celebre capitão do seculo XVI.

No mesmo dia de sua entrada triumphal em Paris, o czar Alexandre I reclamou, mas inutilmente, as bandeiras russas tomadas pelos francezes no campo de batalha, e o rei da Prussia, com o mesmo insuccesso, exigiu a entrega dos seus trophéos e da espada do grande Frederico.

Entretanto, onde foi possivel achar pavilhões austriacos, russos e prussianos em Paris, foi delles violentamente despojada a gloria militar da França.

Os triumphadores faziam prevalecer o principio de que um povo derrotado definitivamente na ultima batalha decisiva, embora houvesse vencido em batalhas anteriores, não tinha o direito de guardar trophéos de guerra conquistados em lucta...

A suggestão da imprensa franceza, agora, põe em moda o criterio da "derrota definitiva", adoptada ha um seculo pela coalisão de Alexandre, Blücher, Bernardotte, Schwartzenberg, Wellington... Pena de Talião..

Nada mais logico.

Ministerio do Exterior.

O Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, recebeu os seguintes telegrammas:

"E'-me honroso dirigir-me a V. Ex. e transmittir-lhe a expressão de meus sentimentos de amisade, diante de sua designação para o cargo de ministro das relações exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para cujo desempenho levará V. Ex., com as virtudes de cidadão austero, as condições de eximio estadista que lhe são amplamente reconhecidas — *H. Pueyrredon*, ministro das relações exteriores."

"Exmo. Sr. Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores do Brasil — A vossa direcção na chancellaria brasileira comporta immensos beneficios para as relações dos nossos povos, que marcham por vias paralelas para os mesmos destinos de civilização e progressos, e desponta nos corações argentinos venturosas convicções. Abraços — Drs. *Antonio* e *Norberto Pinero*, ex-deputados."

Da legação do Chile S. Ex. recebeu a seguinte nota:

"Sr. ministro — O illustre hygienista brasileiro Dr. Oswaldo Cruz, que cooperou activamente com o governo do Exmo. Sr. Rodrigues Alves na transformação do Rio de Janeiro, entregou esta capital, luminosa e limpa como uma joia, ao trafego e ao commercio do mundo.

Desde então chegam a este porto incomparavel, com plena confiança, os navios que, de todas as partes do orbe, transportam as mercadorias e viajantes; o Rio de Janeiro, que já era, pelos encantos de sua natureza privilegiada, uma das capitaes mais formosas da America, passou a ser uma das cidades mais salubres do mundo, como o demonstram, com incontestavel eloquencia, suas estatisticas sanitarias.

A obra executada pelo Dr. Oswaldo Cruz foi, pois, uma lição que abre grandes horizontes aos nossos paizes, facilitando entre elles o intercambio commercial e social e augmentando consideravelmente o prestigio e o patrimonio material e moral do nosso continente.

A idéa de se erigir no Rio de Janeiro um monumento que perpetue em bronze a memoria do sabio e abnegado mestre Dr. Oswaldo Cruz, despertou, pois, com justiça, um movimento de espontanea adhesão e solidariedade em todos os paizes do continente americano e, especialmente, no Chile, que aprecia com vivo interesse todos os problemas que affectam o progresso, o bem estar ou a gloria do Brasil

Como resultado deste movimento solidario, reuniu-se no Chile uma somma em dinheiro que, por iniciativa do decano da nossa Faculdade de Medicina Dr. Amunategui Solar, remetteu-me meu governo, para que seja entregue á commissão encarregada de erigir no Rio de Janeiro o monumento a Oswaldo Cruz.

Faço entrega a V. Ex. de uma letra de 10.000 francos, que é o valor da alludida subscripção, e tomo a liberdade de solicitar a V. Ex. faça chegar ao seu destino.

Neste momento, em que a cidade logrou já dominar uma epidemia que continúa fazendo tão horrorosos estragos nas capitaes mais notaveis e mais adiantadas do mundo, justo honrar a memoria de Oswaldo Cruz, que elevou tão alto as condições de salubridade do Rio de Janeiro.

Queira V. Ex. aceitar as seguranças da mais alta e distincta consideração — *Irarrazabal Zañartu*, ministro do Chile."

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios até letra H e expediente aos mesmos.

— O Dr. Cicero Peregrino enviou hontem ao Conselho uma mensagem solicitando a abertura do credito especial de 10:000$, destinado á contribuição do Districto Federal para os soldados da democracia.

—O Dr. Cicero Peregrino ausentou-se hontem, durante o dia, do seu gabinete, afim de conferenciar com o Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da fazenda.

— O Dr. Cupertino Durão, director de obras, conferenciou hontem longamente com o engenheiro Torres de Oliveira, a respeito da construcção do cemiterio de Ricardo de Albuquerque, cujo traçado vai soffrer algumas modificações.

— Uma commissão de normalistas procurou hontem o Sr. prefeito interino, entregando-lhe um longo abaixo assignado, em que pedem a S. Ex. o seu apoio em prol do projecto, approvado pelo Conselho, mandando que as promoções na Escola Normal se verifiquem, não por exames, mas pelas médias do anno lectivo.

O Dr. Cicero Peregrino respondeu a essas moças que em these, é esse o seu modo de pensar, tanto que na Escola Wenceslão Braz, cujo regulamento foi feito por S. Ex., ás promoções são feitas pelas médias. Agora, entretanto, que nem as alumnas nem os professores esperavam tal medida, havendo algumas discipulas que com esse criterio não podem passar para o anno superior, S. Ex. vai permittir que as que quizerem prestar exames o façam, sem prejuizo das médias.

— A commissão encarregada de estudar o merecimento das adjuntas de 3ª classe candidatas á promoção á 2ª entregou hontem o seu relatorio ao Sr. prefeito interino, que mandou publicar a classificação no orgão official.

— O Dr. Cicero Peregrino conferenciou hontem com os Drs. Emilio de Miranda, director de hygiene, e Adalberto Ferreira, superintendente do posto central e assistencia.

Attitude a assignalar.

A Camara experimentou hontem uma agradavel surpresa. Foi a attitude assumida pelo Sr. Abdon Baptista, deputado por Santa Catharina, em relação á moção de apoio ao governo, approvada por aquella casa do Congresso.

O Sr. Abdon Baptista, que é uma figura de relevo na politica de Santa Catharina, accentuou estar em divergencia com a orientação dos Srs. Lauro Müller e Celso Bayma. Ao contrario desses seus illustres companheiros de representação, entende que o Congresso deve prestigiar, em toda a linha, a acção do governo contra os agitadores politicos e exploradores anarchistas que pretendem ensaiar o maximalismo no Brasil. O Congresso, segundo o Sr. Abdon Baptista, fez muito bem em approvar moções de solidariedade e de applauso ao executivo. E o orador, se estivesse ante-hontem na Camara, teria assignado a moção justificada, da tribuna, pelo Sr. Raul Fernandes.

Vê-se, pois, que nem em Santa Catharina a incomprehensivel attitude do illustre Sr. Lauro Müller encontra esse coro de applausos unanimes. As declarações do Sr. Abdon Baptista foram muito significativas. Mostraram que a opinião catharinense está em desaccordo com os inesperados pruridos constitucionalistas do Sr. Lauro Müller.

Convem recordar, aliás, que, quando o Sr. Lauro Müller deixou o Itamaraty, só pôde ir, immediatamente, para o Senado, porque o Sr. Abdon Baptista, então senador, renunciou o mandato que exercia, o que foi um gesto de desprendimento, muito raro nos tempos que correm.

O armisticio.

Em resposta ao telegramma de congratulações pela victoria das armas que combateram os imperios centraes, que o Sr. Alberto Sarmento, como presidente da commissão de diplomacia e tratados, em nome desta, enviou aos Srs. embaixadores e ministros dos paizes alliados e Estados Unidos da America do Norte, acreditados junto ao governo do Brasil, recebeu S. Ex. os seguintes telegrammas:

"Presento a V. Ex. ed a la onorevole commissione de diplomacia miei più vive ringraziamenti per felicitazione enviatomi in occasione della commune vittoria. Esse felicitazione respondono al sentimento nobile nazione brasiliana e constituiscono alto onore per mia nazione — *Mercatelli*, ministro de Italia."

"Sinceramente agradeço vosso attencioso telegramma de felicitações — *Ministro do Japão*."

"Com muita alegria recebo e agradeço as felicitações pela victoria dos alliados, á qual Portugal, bem como o Brasil, prestou concurso desinteressado — *Embaixador de Portugal*."

"Je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements pour votre telegramme á l'occasion de la victoire des armées alliées — *Paul Claudel*, ministro da França."

"Tenho a honra de agradecer penhoradissimo sentimentos cuja expressão V. Ex. se digna transmittir-me — *Georges Brant*, encarregado de negocios da Russia."

"Je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements pour les felicitations que vous avez bien voulu me faire parvenir et vous serais réconnessant d'être auprès des membres de la commission diplomatique l'interprete de ma reconnaissance au Brésil qui a exprimé par la bouche de ses enfants illustres et dès la première heure la sympathie que leur inspirait la cause du droit et qui a agi sans hésiter et defendu son ideal a le droit d'être fier de la victoire qui couronne nos efforts — *Deicoigne*, ministro da Belgica."

"I have the honour to thank your excellency for the telegram wich you pindley sent to me in the name of the commission of diplomacy and trait of the Camara dos Deputados in the occasion of the signature of the armistice between the allies and germany. I bing bly appreciate there congratulations comming as they from such distinguised sourge ant I request your Excellency to convey to the body which you so worthly represent my sinwhich you so worthly represent my sincere thanks — *Arthur Peel*."

O Sr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte officio:

"Centro de Industriaes em Serraria — Provisoriamente, rua Santa Luzia n. 204 — N. 2 — Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1918—Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal, muito digno chefe de policia do Districto Federal — A directoria do Centro de Industriaes em Serraria, em cumprimento de resolução unanime votada na assembléa constituinte do centro, realizada hontem, congratula-se com V. Ex. pela efficaz repressão da tentativa de perturbação da ordem publica nesta capital, no dia 18 do corrente. Com elevado apreço, de V. Ex. attentos criados obrigados — *F. de O. Passos*, presidente — *L. Raffier*, secretario."

NOS PRODROMOS DA PAZ

Ha quatro annos que assistimos, pavidos, ao mais cruento drama de que possa falar a historia. Drama ingente, cruel, horrivel, no qual são victimas os nossos iguaes, os nossos conhecidos, os nossos parentes e amigos.

Jovens e homens feitos, pobres e ricos, ignorantes e letrados, plebeus e nobres, todos num amalgama de sangue e lodo, têm ido para a ara do sacrificio, em holocausto ao deus horripilante da ambição.

Moços cheios de vida desappareceram aos milhares; em igual numero outros se estropiaram; habitantes de aldeias, villas e de cidades inteiras tiveram de abandonar seu agazalho, seu pão, seus bens e seus lares, para, á luz tenebrosa dos obuzes, fugirem dos estilhaços das bombas ou das maldades immundas dos invasores deshumanos; passados de calma e de ventura, sepultados num turbilhão de odio.

Mãis que perderam todos os seus filhos; filhos que ficaram orphãos; noivas para sempre enlutadas; crianças polluidas e mutiladas; velhos loucos de horror; cathedraes derrocadas; obras de arte perdidas nas chammas; nações empobrecidas; povos escravizados, tudo isto passando ante nós em quatro annos seguidos, sem treguas, sem lenitivo, sem descanso.

E agora annunciam-se os primeiros alvores da paz. Alvores turvos ainda, pois o facho alviçareiro trepida nas mãos cheias de odio dos vencedores e nas mãos humilhadas dos vencidos.

E bastarão essas assignaturas e tratados convencionaes para uma paz vindoura ? Não.

As leis ditadas pela politica mudam-se com os governos; os sentimentos baseados na ambição modificam-se nas occasiões.

São como as aguas do mar, que, sacudidas pela tempestade, trazem á superficie todas as podridões. Para que o mundo se transforme é preciso transformar-se a humanidade. E esta transformação tem de começar no berço, tem de envolver o homem desde os seus primeiros vagidos. E' preciso destruir a vaidade e a ambição, que, sob o lindo nome de patriotismo, fomentam o odio gerador das guerras.

O amor, esse sentimento que parece ter emanado dos deuses para dar a ventura e que a maior parte das vezes só causa lagrimas, é ainda, na sua restricção de amor da patria, o maior perigo para a humanidade.

Desde a infancia que, nas lendas cantadas ao serão, nas lições de historia, nos livros de leitura, se incutem na criança o amor da patria; não o amor, sincero, natural, criterioso, mas a affeição vaidosa e tola, feita de presumpção e idiotices.

Sempre o nosso céo é o céo mais lindo; as nossas flores, as mais formosas; os nossos livros, os mais bellos; a nossa gente, a mais heroica.

O estrangeiro não é um amigo que nos traz novas idéas, novos auxilios, novos conhecimentos, mas o intruzo que nos prejudica e faz sombra. E a criança, embalada nestas idéas, encantada pela sereia enganadora, que lhe enche os ouvidos de panegericos ás suas coisas, vê tudo pelo prisma da vaidade, e, quando alhures nota qualquer coisa que fatalmente a deslumbra, esse deslumbramento cega-a, não a guia; excita-a, não a incita.

Nas escolas começam as questões idiotas de nacionalidades; nas academias, as luctas invejosas, e, na grande vida, na sociedade, na imprensa, desencadeiam-se polemicas que seriam ridiculas se não se transformassem, muitas vezes, em revoltas, em pugnas sanguinarias ou em guerras deshumanas.

Quem dera que a esta nova de — acabou-se a guerra — se succedesse essa outra menos desejosa, mas mais promettedora de — acabaram-se as nacionalidades.

Não se comprehende que numa época, sem lendas, sem mythos, sem romantismo, ainda perdure essa aberração do real, do verdadeiro, do que a propria natureza nos indica— a nação universal.

Quanto mais a humanidade avança na encosta do progresso, quanto mais sobe pela collina da sciencia, tanto mais vão desapparecendo as barreiras.

O vapor liga-nos pelos oceanos; o areostato allia-nos no espaço.

Quem, contemplando o céo, quer se nos apresente num deslumbramento de fulgurações, numa suavidade de luar, ou numa escuridão de tempestade, póde descortinar nelle um signal, uma differença, um distinctivo que separe nações ?

E' talvez uma utopia, uma loucura, esta pretenção de uma patria unica; mas, ao menos que esta divisão de terras não divida os homens.

Se o recanto onde nascemos é lindo, que as suas bellezas sejam apreciadas e gozadas livremente por todos que a elle acorrem. Se pequeno, esteril, nú, pobre, venham para elle os grandes emprehendimentos, os progressos, o trabalho, a sciencia. E sobre a terra empedernida e secca, correrão arados, machinismos de trabalho e industria, como nas estufas dos climas frios brotam luxuriantes as orchidéas formosas dos climas tropicaes.

Dirão alguns que a preponderancia será, então, do mais forte.

Que importa ? Que mal poderá advir á humanidade da emulação para o melhor governo, do incentivo para o progresso e, portanto, para o bem estar ?

Inspirem, muito embora, as varzeas vicejantes, ás vezes floridas, os mares espumantes [illegible] fulvas, a natureza [illegible] bella de qual-

quer paiz, hymnos patrioticos de amor civico, actos bellos de heroicidade, arroubos de patriotismo, idéa de grandeza, para, num momento, tudo sossobrar, tudo fenecer, tudo derruir ao estrondo destruidor dos canhões, á labareda traidora do incendio criminoso e digam-me de que serviram os hymnos que se abafaram, as vidas que se perderam, a terra querida que se viu desflorada? De apanagio a alguns, mas de desgraça a quasi todos.

De que serviu á Allemanha toda essa fanfarronice de força, toda essa disciplina selvagem, toda essa vaidade de ferro?

De que lhe serviu esse lemma de "Deutschland über alles"! se tem de, humilhada, esphacelada, rendida, aceitar o jugo das condições inimigas?

De que servirão aos vencedores essas glorias fundidas no sangue dos seus irmãos sacrificados?

De que servirão aos pequenos povos as heroicidades dos seus sacrificios, a exaltação da sua honra, a bravura dos seus feitos cavalheirescos, se essa honra, se esses feitos, esse cavalheirismo tem no brilho das suas armaduras impollutas a defesa da sua independencia protegida?

Emquanto houver exercitos que vigiem as fronteiras, mares que escondam torpedos, esquadras que ameacem portos, emquanto houver antagonismo de raças, odios de castas, rivalidades de fórmulas, subtilezas de diplomacias, planearão sempre como uma ameaça ás bandeiras que se desfraldam como distinctivo de senhorio, como signal de egoismo.

Acabe-se a guerra, mas, em nome dos desgraçados que se sacrificaram pela ganancia dos imperantes, em nome das lagrimas das mãis inconsolaveis, das noivas sem esperança e dos orphãos entregues ao pão da caridade, prepare-se um futuro de paz, de patria una, onde se desfralde a bandeira universal, que, recordando um passado rubro, nos prometta um futuro de amor.

LIA DE SANTA CLARA.

Serviço dos correios.

O Dr. Afranio Mello Franco, ministro da viação, tem-se preoccupado, desde sua posse, em conhecer detalhadamente os serviços technicos subordinados ao seu ministerio, dirigindo-se, para isso, aos directores geraes, que organizam, assim, um relatorio do estado em que se encontram as repartições que dirigem.

Os correios da Republica mereceram especial interesse do novo titular da pasta da viação e o actual director, que é uma indiscutivel competencia, prepara, para tal fim, as mais completas informações sobre os serviços de correios no Brasil.

Essas informações vão, certamente, causar sensação aos membros do novo governo, pois a Directoria Geral dos Correios está em estado tão precario, que se tornam necessarias urgentes medidas, que o coronel Lirio de Siqueira não hesitará em propor. Não se trata, porém, de repressão contra os funccionarios, mas de medidas de ordem technica, ultimamente postergadas, do provimento de tudo quanto os correios necessitam para vencer o formidavel trafego postal, cada vez mais crescente, a acompanhar o desenvolvimento colossal do commercio, das industrias, do intercambio intellectual com o estrangeiro, tornando-se o factor indirecto do desdobramento da riqueza publica.

Academia de Altos Estudos

Realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, a sessão de congregação da Academia de Altos Estudos. O Dr. Ramiz Galvão, director em exercicio, pede o comparecimento de todos os Srs. professores, por se tratar de assumpto urgente e importante.

Immunização de cereaes

A Empreza Immunizadora de Cereaes inaugura hoje, ás 15 horas, no edificio do trapiche Mineiro, as suas novas installações.

Promoções no exercito

Reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito, apresentando ao Sr. ministro da guerra a seguinte proposta:

Na infanteria, para capitão o aggregado Julio de Souza Couceiro e para 1º tenente o graduado Arthur de Faria e Silva.

Na cavallaria, a commissão informou ao Sr. ministro o seguinte:

"Em cumprimento ao aviso n. 247, de 28 de setembro ultimo, cumpre-me vos informar que a situação do major Acastro Jorge Campos, que reverteu á actividade, por decreto de 27 do mesmo mez, em virtude de sentença judiciaria, é a seguinte: major graduado de 16 de novembro de 1911 e effectivo de 14 de junho de 1912; tenente-coronel graduado de 21 de dezembro de 1917, sendo que em 9 de janeiro deste anno seria reformado compulsoriamente, como o foi o tenente-coronel graduado Deocleciano de Senna Dias, mais moço onze mezes que Acastro, que occuparia no almanach o mesmo logar que Senna Dias occupava."

Na engenharia, para major, por antiguidade, o graduado José Ribeiro Gomes; para capitães, o graduado Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior e o 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer; para 1ºs tenentes, o graduado Angelo Francisco Notari e o 2º tenente Plinio Raulino de Oliveira.

No corpo de saude (medicos), para coronel o graduado Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt e para tenente-coronel o graduado Brenno Braulio Moniz; para majores, por merecimento, foram propostos os capitães Getulio Florentino dos Santos, Belmiro Antunes Braga e Alberto Guimarães.

Na vaga de capitão deve ser incluido o capitão Attila Thierry de Alvarenga, que reverteu á 1ª classe.

Graduações — Foram propostos á graduação nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na infanteria, 2º tenente Camillo Olympio Paraguassú.

Na engenharia, capitão Luiz Atto Gomes Ferraz, 1º tenente Theophilo Garcez Duarte e 2º tenente Heitor Alberto Carlos.

No corpo de saude (medicos), tenente-coronel Francisco Camillo de Hollanda e major Manoel de Carvalho Nobre.

Vida Social

Conferencias.

Realiza-se hoje, no theatro Alhambra, no local onde está installada a primeira grande feira annual, a conferencia do Dr. Moncorvo Filho, que dissertará sobre *A criança e o brinquedo*.

— Realiza-se no proximo dia 27, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a conferencia do pintor brasileiro Navarro da Costa, que dissertará sobre o thema: *A arte em Portugal — Porque convem uma aproximação artistica entre os dois paizes irmãos*.

Commemorações.

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua General Camara n. 256, a directoria do Gremio Floriano Peixoto, para solemnizar a passagem do 27º anniversario do restabelecimento do governo legal pelo notavel estadista soldado, cujo nome cada vez mais se avigora na memoria do povo brasileiro.

Por esse motivo o pavilhão social será hasteado ás primeiras horas do dia e, á noite, a fachada do edificio será illuminada.

A' sessão poderão comparecer todas as pessoas que o quizerem.

Visitas.

Deu-nos hontem, á noite, o prazer de sua visita, o coronel Apollonio Peres, dedicado e operoso auxiliar do governo de Pernambuco nos seus serviços de estatistica do desenvolvimento da lavoura e producção do Estado.

O coronel Appolonio acha-se actualmente nesta capital, representando aquelle governo junto á grande exposição-feira annual.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

O Dr. Carlos Pinto Seidl, ex-director de Saude Publica.

— O commendador Leopoldo Ten Brinck.

— O tabellião major Carlos Guimarães.

— O Dr. Flavio de Siqueira.

— O Dr. Domingos Guimarães.

— O Dr. João Coelho Moreira.

— O Sr. Luiz Dias da Costa.

— O Sr. Francisco de Oliveira Ramalho.

— A Sra. D. Therezina Caiado de Castro, esposa do desembargador João Alves de Castro.

— O Sr. Julio Buarque de Gusmão.

— O menino Leopoldo de Sá, filho do Sr. Antonio de Sá Junior.

— O Dr. Ataliba Correia Dutra.

— O Dr. Joaquim Pinto Portella.

— O menino Raphael Vasco, intelligente filho do Sr. Luiz Palmeirim.

— O interessante menino Samuel, filho do escriptor theatral Sr. Rego Barros.

— O Sr. Casimiro Santa Maria, commerciante nesta praça.

— A senhorita Adalgisa Ferreira de Carvalho, filha do Sr. Tertuliano José de Carvalho, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos hoje a distincta senhora D. Nair Teixeira, esposa do Dr. Gastão Teixeira e filha do senador Antonio Azeredo.

A illustre senhora, embora ainda combalida pela enfermidade que a reteve no leito, ha pouco, receberá hoje os cumprimentos da alta sociedade do Rio de Janeiro, onde os seus predicados são geralmente reconhecidos.

— Faz annos hoje o senador João Lyra, representante do Rio Grande do Norte e um dos parlamentares mais operosos desta geração.

Casamentos.

Correm pela 2ª pretoria civel, freguezias de Santa Rita e ilha do Governador, editaes de casamento de Antenor Azevedo Rodrigues e Rita Cassia Fernandes, Olympio de Azevedo e Rosa Figueiredo da Cunha, Joaquim Pinto Monteiro e Palmyra da Conceição, Rudolf Knot e Hilda Friedenburg, Amadeu Innocencio e Virginia Teixeira e Manoel Ferreira e Carolina Silva Oiteiro.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Esmeral da Silva Pereira, filha da Sra. D. Maria da Silva Pereira, residente no Estado de Minas, com o capitão Arthur José da Costa Oliveira, immediato do vapor *Pará*, do Lloyd Brasileiro.

O acto civil effectuar-se-ha ás 17 horas, na residencia do noivo, á rua Escobar n. 107 (S. Christovão).

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Armando da Costa Oliveira e sua esposa, a Sra. D. Alice da Costa Oliveira e, por parte da noiva, o Sr. José Antonio de Oliveira Costa e sua esposa, a Sra. D. Luiza Malho da Silva Costa.

Enfermos.

Acham-se convalescentes de grippe, em Poços de Caldas, o general Figueiredo Rocha e sua esposa.

O casal Figueiredo Rocha regressará no mez proximo.

Missa em acção de graças.

Os funccionarios da secretaria do Conselho Superior do Ensino mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo restabelecimento do senador Paulo de Frontin.

— A Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens manda celebrar, na igreja de seu culto, amanhã, solemne *Te Deum*, para commemorar o restabelecimento da paz.

A ceremonia será ás 8 ½ horas.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, na capital da Bahia, o capitão de corveta Heitor Gonçalves Perdigão, que chegara áquella cidade enfermo, de regresso de Dakar.

Em virtude da gravidade do seu estado, o commandante do paquete *Samara* não consentiu que o capitão de corveta Perdigão proseguisse na viagem para esta capital.

O distincto official desempenhou importantes commissões e ultimamente commandava o vapor *Laurindo Pitta*, em operações de guerra.

— Victimado pela grippe, falleceu no dia 18 deste mez, em Coritiba, o Sr. Augusto Stresser, contador da delegacia fiscal no Estado do Paraná.

Deixa o finado funccionario viuva e nove filhos menores.

— Falleceu em Petropolis, na avançada idade de 76 annos, o Sr. Julio José Jacob, antigo combatente da guerra franco-allemã de 1870. Era sogro do Dr. Ferreira de Abreu e do Sr. Oscar Cirne.

— Falleceu em Bello Horizonte o Sr. Augusto Alves Guimarães Cotia, funccionario do palacio presidencial. O finado era filho da Sra. viuva Augusta Telles Cotia e irmão do Dr. Emygdio A. Guimarães Cotia, fiscal do imposto de consumo, e dos Srs. Euclydes A. Guimarães Cotia, da firma Euclydes & C., desta praça, e Aristides A. Guimarães Cotia, funccionario da Prefeitura.

Missas.

A' missa de 30º dia, rezada por alma de D. Regina Caneco de Novaes, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

José Miguel Rosas, Idalina de Oliveira, Iracema de Oliveira, Dr. Manoel Ferreira Mendes, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, esposa e cunhada, Alberto de Almeida & C., Antonio Fernandes Alves Pereira e familia, Orlando Rangel e senhora, viuva almirante Ferraz, Lauringa Mangini, por seus pais; Chloris Barradas, Maria Luiza H. Barbosa, Dr. P. Chapot Prevost, Eugenio Mergulhão, Laudelino Freire e familia, Laura dos Santos, capitão-tenente Alberto Santos, Carlos Cordeiro da Graça, Samuel de Paulo Castro, directoria da Companhia Integridade, Theolindo de Siqueira Fritz, Alfredo Fritz de Siqueira, R. G. de Siqueira, Dr. D. P. Ribas, A. Taves & C., Arclindo Ribas, por Placido Teixeira, Adriano Candido da Silva; Dr. Paulino Werneck, Dr. Cincinato Lopes e senhora, Mme. Paulino Werneck e filha, Teixeira, Borges & C., Cesar Palhares, João A. F. Bastos, Victor Azambuja, Nestor Gomes, Arlindo Caminha, Gabriel Ozorio Mascarenhas, Dr. Constantino José Gonçalves, pela viuva Aureliano de Campos, Roberto Brandão; Jorge Franco, Alberto Pitanga, por suas filhas e genros; por F. Ribeiro Camanho & C., H. Cosenza; Humberto Cosenza, Joaquim Maia do Amaral; Manoel Francisco Coelho, Hugo Martins e senhora, Dr. Mario Vianna, Candido Campos, José Ribas, Domingos P. Ribas, João Meira de Castro, Raul Guimarães, Domingos Joaquim da Silva & C., Gabriel Carregal, Alice Castilho Baptista, Homero Baptista, Attilio Boselli Junior, Manoel Martins Ferreira, Fudgar Martins, Rosa M. Rodrigues, Orminda Rodrigues, Hortencia Rodrigues, commandante Sergio Ferreira e senhora, Francisca Lobo da Cunha Pinto, H. W. de Brito e Cunha, Dr. Eduardo de Magalhães, José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Heleno Pereira, Dr. Ozorio Mascarenhas, Reginaldo Marques Pardelho, Maria José Campello Palhares, Joaquim do Amaral Gurgel, Luiz Gomes Ferraz e senhora, Clotilde D. Lyra, capitão-tenente José Joaquim Guimarães, Dr. Arnaldo Quintella e senhora, Hautrie, Antonio Guimarães, Manoel Francisco Coelho, Claudio da Costa Ribeiro, Dr. Armando de Calazans, Dr. Domeque de Barros, Dr. Alberto da Cunha, R. G. de Siqueira, D. Maria de Siqueira Glette, Gastão de Siqueira Glette, Deraldo de Souza Mattos, Hermano de Souza Mattos, Joaquim Barroso, Alvaro Barroso, Helena de Andrade Guimarães, por si e por sua progenitora; Eulalia Pouso dos Santos, Ottilio Magalhães de Almeida, Sylvio Barradas, Maria Barradas, Manoel Brandão, almirante Adelino Martins e familia, João Daudt F., Mme. Quartins, Dr. Floresta de Miranda, almirante Portella e senhora viuva almirante Duarte, Dr. Almeida Pires e senhora, Mme. Luiza Achet Poupato e Motta Porto e senhora.

— Foi celebrada hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, com assistencia de muitas pessoas, missa por alma do saudoso engenheiro Dr. Gilbert Perrin.

— Na matriz de Jacarépaguá reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma da Sra. D. Cecilia Rocha.

— Rezam-se hoje as seguintes:

D. Candida Maria da Rocha, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Armando Pinto de Souza, ás 9, na mesma; Rodolpho Leal Pimentel, ás 9 1|2, na de Sant'Anna; D. Julia Augusta Moreira (Sinhá Velha), ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Francisco José Martins, ás 9, na igreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; Augusto Ferreira Marques de Sá, ás 9, na mesma; Dr. Nelson da Rocha Azambuja, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Isaura de Mattos Guimarães, ás 9, na Cathedral de Nitheroy; Dr. Alamir Baglioni Martins, ás 8 1|2, na mesma; 2º tenente Cicero Lopes, ás 9, na Cruz dos Militares; baroneza de Famalicão, ás 9, na do Carmo; Luiz Ewbank Duque Estrada, ás 9 1|2, na mesma; 1º tenente Waldemar Riedel, ás 8 1|2, na mesma; D. Luiza Saroldi de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Julieta Leão Velloso, ás 8, na igreja da Conceição, á praia de Botafogo 266; Benjamin de Carvalho Cordeiro, ás 9, na de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; Sergio de Macedo Portella, ás 9, na do Divino Salvador, na Piedade; D. Etelvina Soares Vieira, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição, em Paracamby; D. Aurora de Mattos Ramos, ás 8, na de Santa Rita; Antonio Angelo de Souza, ás 7, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; Annibal Soeiro, ás 9, na do Rosario; José Gaspar Ribeiro, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Geraldo Luiz da Motta Freitas, ás 9, na de S. Francisco de Paula; D. Maria Christina Watson, ás 9 1|2, na mesma; coronel Arthur Eduardo Pereira, ás 10, na mesma; D. Maria Paula C. Bittencourt, ás 9 1|2, na mesma; João Alberto Pereira Linhares, ás 9, na mesma; D. Georgina de Mendonça Santos, ás 9 1|2, na mesma; D. Luiza de Oliveira Varella, ás 10, na mesma; D. Emilia Lobo Pereira da Silva (Neneo), ás 9 1|2, na mesma; Francisco Cruz Lucas, ás 9, na mesma; D. Isaura Gonçalves Dantas, ás 9, na mesma; Severino Muniz de Souza, ás 7 1|2, na da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Lydia Baptista, ás 8, na matriz da Gloria; Isaias P. Alves, ás 9, na mesma; D. Libania Maximo da Fonseca, ás 9, na mesma; José Jorge Gonçalves, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Joaquim de Oliveira Monteiro, ás 10, na mesma; D. Anna de Macedo Fernandes, ás 9, na mesma; D. Alice de Amorim Kelly, ás 9 1|2, na do Sacramento; Domingos da Costa Pinheiro, ás 9, na mesma; Antonio Machado Jardim, ás 9, na mesma; D. Orminda da Rocha Mendes (Mandinha), ás 10, na mesma; D. Engracia Maria de Brito Martins, ás 9, na mesma; Alberto de Orril Ferreira, ás 9, na Candelaria; Claudio Rodrigues de Figueiredo e João de Deus Martins, ás 9, na mesma; Julio Campos do Amaral, ás 8, na mesma; Dr. Fernando Rodrigues de Seixas, ás 8, na de S. Joaquim; D. Maria Pereira dos Santos Tavares, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier; Ernesto Siqueira da Fonseca, ás 9, na mesma; D. Emilia Clara Tollstadius, ás 9 1|2, na mesma; Antonio da Silva Mattoso, Junior, ás 7, na de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer; D. Zita do Rego Pedrosa, ás 9, na Cathedral; Dr. Waldemar Custodio Ferreira, ás 9, no Mosteiro de São Bento; D. Adelaide Pereira Monteiro, ás 8, na mesma; D. Ideltalia Olympia Pimentel Cortes, ás 8 1|2, na mesma; Luiz Pieroni, ás 9, na de Santo Affonso; Joaquim Alves Barbosa Coelho, ás 9, na mesma; D. Izidia Miranda de Carvalho, ás 8 1|2, na mesma; Honorio Alves dos Santos, ás 9, na da Misericordia; D. Herondina Rodrigues Frazão, ás 9, na de Nossa Senhora da Conceição, á rua S. Januario; D. Seraphina Figueira de Mattos, ás 9, na capella do Asylo Isabel; D. Adelia Barreto Pinto (Deloca), ás 8, na matriz da Lagôa.

PETROPOLIS

(*Do nosso correspondente*).

Tive opportunidade de palestrar hoje com o Sr. Oscar Weinschenck, prefeito de Petropolis.

Apesar de physicamente abatido, S. S. tinha aspecto de pessoa satisfeita, e dava ordens a alguns subordinados que, no momento, o cercavam.

— Então Dr. tem trabalhado muito?

— Não vê, meu amigo, como estou abatido? Foram trinta dias de trabalho ininterrupto, aliás no rigoroso cumprimento dos meus deveres.

Com essa resposta, o Dr. Wenischenck procurava diminuir os seus serviços que, positivamente, foram extraordinarios nos dias calamitosos da *grippe hespanhola*. Póde dizer-se que V. S., incansavel e amigo do povo petropolitano, fez tudo quanto estava ao seu alcance para defender a cidade e a população contra o terrivel flagelo que pezou sobre Petropolis.

— Sua actividade foi coroada do melhor exito, e todo o povo desta cidade o acclama como a um bemfeitor.

— Sim, meu amigo, não me poupei a fadigas para amparar os que soffriam e necessitavam do auxilio da administração municipal. A população, porém, nada me deve; ella que agradeça a Deus o ter permittido que o meu esforço não fosse inutil.

— Depois da epidemia, Dr., esboçou-se a gréve. Ha alguma coisa a receiar em Petropolis quanto á agitação operaria?

— Devo acreditar que não. Entretanto, pedi força, porque sei que ha pessimos elementos escorraçados do Rio de Janeiro e que aqui procuram envenenar o espirito do operariado com idéas absolutamente incompativeis com o nosso meio. O operario brasileiro, em si mesmo, é bom, laborioso, amigo da ordem, respeitador e digno da maior estima. Elle só vai á mashorca arrastado por más influencias, e sómente destes se deve temer alguma coisa.

— Que providencias tem tomado V. S.? O Dr. Weinschenck teve um leve sorriso que bem nos advertiu a respeito da nossa curiosidade. Não respondeu. Mas podemos affirmar que S. S. tem agido de modo a fazer fracassar qualquer tentativa de subversão da ordem nesta cidade.

Apesar de me estender a mão despedindo-se, o Dr. Weinschenck ainda foi instado por duas perguntas minhas sobre o estado sanitario e sobre o horario de verão da Leopoldina para Petropolis.

— Quanto ao estado sanitario, affirmou o Sr. prefeito, póde dizer ao seu jornal que o de Petropolis é bom, e quanto ao horario de trens, do dia 1º do mez vindouro em diante, começará a vigorar os das viagens em época de verão.

Jury Manso de Paiva

Comparecerá a julgamento, no Tribunal do Jury, na terça-feira proxima, o réo Francisco Manso de Paiva Coimbra, assassino do saudoso general Pinheiro Machado.

"Revista da Semana".

Seria bastante dizer-se: saiu a *Revista da Semana*, e logo toda a gente comprehenderia que o excellente *magazine* distribuira mais um numero completo.

Convem, porém, dizer-se mais que a *Revista da Semana*, em seu numero de hoje, está variadissima, com as suas paginas de caricatura, que são sempre de grande successo; os seus contos, magistralmente traduzidos; aspectos ineditos do Rio, estudos sobre o grande Foch e outros generaes de França, commemorações patrioticas, a posse do novo governo, vida mundana, literatura, notas de arte, correspondencia de Paris, coisas da guerra, o susto maximalista, exposições, etc.

CASOS DE POLICIA

Cadastro da roubalheira

Foi-se a estatueta — A's autoridades do 3º districto queixou-se hontem a viuva Lion, proprietaria da casa denominada "L'Amateur", estabelecida á rua do Rosario n. 146, de que desapparecera d'alli uma estatueta de bronze, de cerca de 30 kilos, representando a "Pintura".

O furto se deu durante o tempo em que um freguez, bem apessoado e bem posto, entretivera o empregado, nos fundos da loja, escolhendo uma mercadoria, que não comprou.

Foi aberto inquerito a respeito.

As joias da "Catita" — E' conhecida pela autonomasia de "Catita", uma rapariga morena, alentada de banhas e residente á rua Joaquim Silva n. 42, sendo seu verdadeiro nome Celina da Costa.

Ha tres dias a "Catita" admittiu em sua casa, como copeiro, um individuo recem-chegado de Campos, de nome Antonio, tendo como referencias de sua honestidade umas informações dadas por uma mulher de nome Antonieta, residente á rua do Cattete.

Hontem, cerca de meio-dia, o Antonio, que fazia a limpeza nos quartos, "limpou" tambem as joias da patrôa.

"Catita" só deu pelo roubo quando notou a ausencia do empregado e o seu guarda-vestidos aberto.

Correndo á delegacia do 13º districto a se queixar, disse que as joias roubadas foram: uma marquise, um par de bichas de brilhantes, um anel, uma pulseira e mais de 50$ em dinheiro.

A queixa foi registrada e o Antonio está sendo procurado.

Sem a machina photographica — Samuel Bujon, residente á rua da Carioca n. 56, queixou-se ás autoridades do 3º districto, de que na sua residencia haviam desapparecido uma sua machina photograhica e um vidro de mentol, tudo avaliado em 250$000.

O lesado não sabe a quem attribuir o audacioso furto.

Relogio não se empresta... — E' um facto tão sabido que relogio e cavallo não se emprestam, nem mesmo aos amigos, que, quem cáe nessa esparrela é verdadeiramente tolo.

A praça Waldemiro de Oliveira, da brigada policial, está no numero dos tolos.

Ha dias, procurado em sua residencia, á rua Monsenhor Telles, pelo seu amigo Olavo Bastos, morador no becco do Moura n. 40, em Rio das Pedras, emprestou-lhe o seu relogio Pateck, que era para "ver a namorada". Como até hoje o relogio até hontem não fosse restituido, o lesado foi se queixar ás autoridades do 23º districto, reclamando a sua devolução.

Delpino, o papa-gatos

O maritimo André Delpino, residente á rua da Misericordia n. 47, contando agora 52 annos de idade, já tem comido mais de um milheiro de gatos, pois ha longos annos que mantém a mania de se alimentar com carne de gato.

Para mais facilmente saciar a sua gatophobia, o Delpino tem por habito pagar aos garotos dez tostões por cada gato que lhe levam.

O ultimo gato papado pelo terrivel Delpino pertencia a Alzira Magalhães da Silva, residente no becco dos Ferreiros n. 7, e dava pelo nome de "Capitão". Dando pelo desapparecimento do gato, Alzira logo desconfiou do tal Delpino, e correu á delegacia do 5º districto a se queixar, reclamando o seu "Capitão".

Delpino foi preso e está recolhido ao xadrez porque confessou haver comido o gato e não ter dinheiro para indemnizar o prejuizo de Alzira de Magalhães, que ficou sem o seu gato nedio e carinhoso.

Os que enlouquecem

Pelas autoridades do 23º districto foi removida hontem para a chefatura de policia, afim de ser internada no Hospital de Alienados, a infeliz Maria Thereza, de 32 annos, que enlouqueceu subitamente em sua residencia, á rua Portella n. 8, em Madureira.

Um desordeiro preso

Quando hontem promovia desordem, na rua Theophilo Ottoni n. 122, tendo já aggredido e ferido ao carpinteiro Valentim Gonçalves Martins, foi preso José Rocha da Silva, conhecido vagabundo.

A' mercê das ondas

A Policia Maritima fez remover para o necroterio, hontem, o cadaver de um homem de cor branca, de 30 annos presumiveis, encontrado a boiar nas proximidades da praia de banhos de Santa Luzia.

No necroterio não foi conseguida a identificação do desconhecido.

Assassinato em Nitheroy

Ha cerca de quatro annos, Pacheco Sayão brigou com Manoel Candido Junior, vulgo "Campista", vibrando neste 12 navalhadas, que quasi o mataram.

Hontem, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, Sayão, em companhia de uma sua amasia, ao chegar ao edificio da Fabrica Manufactora Fluminense, sem maiores explicações, vingando talvez á antiga aggressão soffrida, disparou sobre elle o revólver de que estava armado, tendo uma das balas apanhado a victima no pulmão esquerdo e outra na virilha.

A policia local tomou conhecimento do facto, tendo o cadaver sido autopsiado no cemiterio de Maruhy.

Depois do jogo brigaram

No botequim da rua da Constituição n. 29, haviam estado jogando, entre outros, Arthur Pereira de Almeida e Antonio da Silva, que tiveram uma divergencia.

Saindo do botequim, na praça Tiradentes, de novo se desavieram, tendo Arthur com um vidro ferido a Antonio, que foi medicado pela Assistencia Municipal.

Arthur foi preso pela policia do 4º districto.

A policia

O commissario de 2ª classe Abilio Perrone foi promovido a 1ª classe e transferido do 17º para o 5º districto.

— Foi nomeado commissario de 2ª classe para o 17º districto o agente do corpo de segurança publica Armando Serrone, que servia na 2ª delegacia auxiliar.

Choque de automoveis

Entrando contra a mão, pela praia das Saudades, proximo a succursal da City, o automovel n. 2.772, de propriedade do Dr. Guilherme da Silveira chocou-se violentamente no automovel 1.763, que era conduzido pelo seu proprietario, Dr. Urbano Figueira, e no qual viajava sua familia.

Desse esbarro resultou ficar bastante contundida na região frontal a septuagenaria D. Luiza Bastos, sogra do Dr. Urbano Figueira. A esposa deste cavalheiro tambem recebeu contusões nos joelhos e o Dr. Urbano Figueira, que foi cuspido fóra do seu vehiculo, ficou com echymoses em varias partes do corpo.

As autoridades do 7º districto fizeram soccorrer os feridos pela Assistencia, recolhendo-os, em seguida ás suas residencias, e resolveu abrir inquerito a respeito. Mas tal inquerito ainda não teve inicio, ao que parece, porque os feridos ainda nem sequer foram submettidos a corpo de delicto.

A Sociedade Nacional de Agricultura e o Commissariado.

Uma commissão de membros da Sociedade Nacional de Agricultura, constituida pelos Srs. Miguel Calmon, Augusto Ramos, Hannibal Porto, Affonso Vizeu, Euclydes Moura e Trajano de Medeiros, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi recebida, em audiencia préviamente marcada, pelo Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio.

O Dr. Miguel Calmon, em nome dos seus companheiros de delegação, expoz a S. Ex. os motivos que a levavam á sua presença.

Segundo declarou o vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, a producção nacional está ameaçada de paralysação pelo apparelho lucrativo do Commissariado da Alimentação. Lembrou que a guerra estava virtualmente acabada e que todos os mercados se reabriram á actividade dos productos de toda a parte. Os proprios Estados Unidos da America do Norte vinham de abolir as restricções impostas a sua formidavel exportação.

A Sociedade Nacional de Agricultura tinha uma serie consideravel de justas reclamações a fazer perante o governo, reclamações essas procedentes de todos os Estados da Republica. A seu vêr era chegado o momento de desfazer a anciosa espectativa da producção nacional, facilitando-lhe os meios necessarios á sua expansão, livre e desembaraçada dos obstaculos que lhe vem creando a fiscalização do Commissariado, já agora sem razão de funccionar com os mesmos rigores.

Não era esta ou aquella classe isolada de productores que appellava para o governo da Republica, na hora em que o paiz inteiro comprehendia o inadiavel dever de se reconstruir economica e financeiramente. Com a reabertura dos mercados mundiaes e a normalidade do intercambio internacional, estava reservado á producção brasileira um importante papel na balança commercial do mundo e, sem que o governo désse aos productores uma garantia insophismavel de que os amparará, a desconfiança e o temor não permittirão que a lavoura se entregue com a actividade precisa ao trabalho normal.

Salientou mais a delegação da Sociedade Nacional de Agricultura, que o governo facilitasse ás classes productoras o credito agricola e industrial, imprescindivel ao incremento da producção. Ponderou, por fim, que só a limitação da exportação do assucar, do algodão e de outros productos havia provocado um grave desequilibrio na vida economica do paiz, impondo-se ao governo a necessidade de desafogar a nossa producção, fazendo-a escoar-se naturalmente para os grande mercados mundiaes.

Referindo-se particularmente á praça do Rio, o Dr. Miguel Calmon informou ao Dr. Delfim Moreira que só nesta capital ha um "stock" de mercadorias, precisando de collocação, superior a duzentos mil contos, que representam capital paralysado.

Conselho Municipal

Presidencia dos Srs. Pio Dutra, 1º secretario, e Raul Madureira, vice-presidente.

A' sessão de hontem compareceram 17 intendentes, tendo sido approvada a acta dos trabalhos do dia anterior e despachado o expediente, que constou de um telegramma de agradecimento dos praticantes da Directoria da Fazenda Municipal; de um officio do Instituto Commercial lembrando ser dado a um dos logradouros publicos o nome de Castro Barbosa, e de dois requerimentos pedindo favores.

Foram a imprimir as redacções dos projectos deste anno ns. 98, 108 e 153.

O Sr. Ernesto Garcez fundamentou uma indicação de applausos do Conselho ao Sr. presidente da Republica pelas medidas tomadas a bem da ordem publica.

Esta indicação foi approvada, depois de falarem os Srs. Alberico de Moraes, Geremario Dantas e Honorio Pimentel.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 136, de 1918, orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade no exercicio de 1919, e o projecto n. 131, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação Gastão Rangel, o periodo de tempo de serviço publico que menciona (com dispensa de interstício);

Em 2ª discussão, o projecto n. 174, de 1918, autorizando o prefeito a abrir o credito supplementar, que menciona, para reforço do paragrapho 1º do art. 275 do orçamento em vigor, afim de occorrer ao pagamento do subsidio dos Srs. intendentes municipaes nos mezes de novembro e dezembro de 1918, e o projecto n. 168, de 1917, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentação, ao superintendente do serviço de Limpeza Publica e Particular, José Pedro de Souza e Silva, o periodo de tempo de serviço militar que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 159, de 1918, declarando que no tempo de serviço mandado contar, pelo decreto legislativo n. 1.857, de 26 de outubro de 1917, para os effeitos de aposentação, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca Edgard Pinto Ribeiro Duarte, fica comprehendido o periodo decorrido de 4 de setembro de 1890 a 31 de dezembro de 1898; e o projecto n. 169, de 1918, autorizando o prefeito a conceder ao coadjuvante de ensino José Salgado dos Santos seis mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de seus interesses fóra do Districto Federal.

Sobre o projecto n. 136 falaram os Srs. Ernesto Garcez, Honorio Pimentel e Alberico de Moraes.

E levantou-se a sessão ás 15 horas e 25 minutos.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

TRIANON — *Doutor sem sorte*, pela companhia do actor comico Leopoldo Fróes.

Houve hontem *première* no Trianon. Noutro tempo isso seria o acontecimento mundano da semana, mais um triumpho para o Leopoldo Fróes, accrescido de algumas duzias de admiradores da Sra. Belmira de Almeida, discussões sobre a peça, chalaça grosseira, xula e idiota entre artistas e jornalistas e, ás vezes, para variar, bordoeira grossa, seguida da competente acção da policia.

Mas, isso era noutro tempo, quando havia o delirio da fama, a allucinação vesga de esgotar lotações, na furia delirante de ganhar dinheiro.

Agora as coisas mudaram. Serenaram os espiritos. A epidemia abriu o iato de um largo e proficuo repouso. Fróes sentiu-se fatigado, contundido pelas massadas que a celebridade produz; Belmira viu-se obrigada a um eclypse, que lhe daria de novo a fulgurante petulancia do seu olhar de veludo. Precisavam ambos de descansar e descansaram tanto quanto lhes permittiram os conselhos amigos dos medicos e a necessidade de uma *rentrée* que os reponha de novo no pedestal em que os collocaram os seus innumeraveis admiradores...

Esse repouso fez-lhes bem. Fróes está mais elegante; o brilho do seu espirito irradia nas palestras intimas, tal qual como na scena.

Belmira, mollemente recostada no fundo do seu automovel, passa as tardes na avenida, exhibindo a frescura da face já refeita de elegante convalescença e fazendo reclames de uns formidaveis pneumaticos, atarrachados á trazeira do seu lindo "double-phaeton".

— Ambos reapparecerão por estes dias.

Que noite memoravel! Queira Deus que não chova e que o calor abrande. Só então terá interesse o Trianon, porque, agora, elle anda como reino sem magestade...

E' pelo menos essa a impressão que se tem, indo-se lá matar as saudades das bellas noite de outro tempo, noites que a empreza promette fazer renascer, mão grado o calor, ás greves, o exodo para Petropolis e outros contratempos varios, que hão de ser vencidos com galhardia e denodo.

O publico só quer Fróes e Belmira. Dêem-lhe, portanto, o que elle reclama. Assim não acontecerá mais como hontem, que a sala ficou quasi como hontem, os applausos á comedia do Sr. Zéantone estiveram áquem do seu merito como autor, que promette muitissimo.

S. JOSE' — *Carta de alfinetes.*

Um bocado de papel cartonado, convenientemente disposto em fórma de livro, recebendo em suas varias folhas alfinetes, é o que o vulgo denomina carta de alfinetes; e taes cartas não exigem que os alfinetes sejam iguaes.

As cartas mais procuradas são exactamente as de alfinetes de fantasia, todos differentes, desiguaes, variados no feitio, no tamanho, uns de cabeças coloridos, outros até sem cabeça...

Ora, attendendo á possibilidade dessa variedade é que Renato Alvim e Erico Gracindo fizeram a *feerie* a que denominaram *Carta de alfinetes*.

Que importa a desconnexão dos quadros, o absurdo de certas scenas, a imitação mesmo de certos episodios, se a carta tem coloridos enganadores, se os scenarios são chics e deslumbrante é a montagem? Se a carta, no seu envoltorio, arma ao effeito, que importa os alfinetes não prestem? O publico paga-lhes mesmo e o resultado é exactamente o desejado.

O trabalho de Renato Alvim e de Erico Gracindo, com musica de Verdi de Carvalho, está nestas condições.

A assistencia applaudiu os artistas, admirou a exhibição das pernas das coristas e de algumas actrizes e apreciou a ensceneação.

Houve palmas, a claque cumpriu o seu dever e o povo ficou sabendo o que é a *Carta de alfinetes*.

— Continúa em scena, no Palace Theatre, a comedia em tres actos *O afilhado da madrinha*, um dos grandes exitos parisienses. Em Lisboa esteve em scena no theatro do Gymnasio durante uma época e, em Buenos Aires, foi simultaneamente representada em dois theatros. No Rio, por André Brulé, foi uma das comedias que mais agradou no Municipal, e agora, em portuguez, pela companhia Aura-Chaby, a comedia em questão não podia deixar de ser o grande exito que se está commemorando.

Segunda-feira se realiza a récita de Chaby Pinheiro, com a *Primerose*, que será, pois, a peça que fará o cartaz seguinte.

— O espectaculo de hoje, no Recreio, constará da representação da peça *Romance de um moço pobre*, em que a actriz Italia Fausto desempenhará o principal papel, tomando tambem parte no espectaculo todos os demais artistas da companhia, entre os quaes estão João Barbosa, Adelaide Coutinho, Antonio Ramos, Davina Fraga, etc.

— Com a mais moderna peça do seu repertorio, a opereta de costumes luso-brasileiros *A brasileirinha*, dá a companhia Miranda o seu espectaculo de hoje, no S. Pedro.

A afinada companhia está dando os seus ultimos espectaculos completos, para, na proxima semana, iniciar os espectaculos por sessões, no S. Pedro, com a "premiére" da revista portugueza *Se dormes, caes!*, de Oleto, Noel e John.

Do que é essa revista de grande actualidade e da sua montagem, temos as melhores referencias.

— Continúa alcançando successo a peça *Trinta dias em Paris*, que tem feito affluir ao Carlos Gomes grande concurrencia. Hoje, novamente, se repetirá nas duas sessões, o que indica que o popular theatro irá ficar com as suas lotações esgotadas.

MUSICA

Poucos dias mais, e a companhia lyrica que tantas noites de arte nos tem proporcionado, sairá do Rio a cumprir outros contratos e a dar logar a que o Republica, depois de devidamente transformado, possa ali abrigar a grande companhia do circo norte-americano Shipp & Feltus, que em breves dias fará a sua estréa. Assim, a empreza reservou para dar nestes ultimos espectaculos as melhores e mais bem desempenhadas operas do repertorio, sendo que esta noite será cantada *O Barbeiro de Sevilha*, com Baldrich, Olga Simzis, Federici, Mario Pinheiro, Fiore e Fantuzzi, cantando Olga Simzis na scena da lição a valsa da opera *Julieta e Romeu*, de Gounoud. Amanhã, em matinée e pela primeira e unica vez, o tenor Novi cantará as operas *Cavalleria Rusticana* e *Palhaços*, e á noite irá á scena a opera *Bohême*, cantada por Irene Ruiz, que tão grande exito fez nesta opera quando da sua apresentação ao publico do Rio.

VARIAS

Hontem não houve espectaculo no theatro Carlos Gomes, para que tenha logar o ensaio geral da revista dos Srs. Erico Gracindo e Renato Alvim *O mundo ás avessas*, que sóbe á scena hoje.

— A lyrica popular cantou hontem *Baile de Mascaras*, tomando parte no espectaculo os artistas Maria Viscardi, Agozzino, Caciopo, Bergamaschi, De Franceschi, Mario Pinheiro e Fiore.

— O cartaz do Republica annuncia para muito breve a estréa do circo norte-americano Shipp & Feltus.

— A companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro dá-nos domingo proximo, em "matinée", a comedia *O afilhado da madrinha*.

— Não houve hontem espectaculo no São Pedro, hoje, domingo, será representada a opereta dos Srs. Alfredo Miranda e Octavio Rangel, musica do Sr. Adalberto de Carvalho, *A brasileirinha*.

— Estréaram hontem, no Circo America os seguintes numeros: duetto Dora Belli — João Soares, *Os diavolinos*; Mr. Français, ventriloquo; Cav. Anisio, com os seus cães amestrados; *Fil de Fer*, a quatro e o popular palhaço M. Pery.

— Dissolveu-se a companhia de revistas Pepa Delgado, que trabalhava no Pavilhão Fernandes.

— Realizou-se hontem, no Cine-Theatro Yolanda, em S. Christovão, o festival artistico do director da companhia de comedias que ali trabalha, actor J. Passos.

Foi representada a delicada comedia *Beijo nas trévas*, que tem a seguinte distribuição:

Joanna, Maria Castro; enfermeira, Auricelia Bernard; Henrique, J. Passos; João Dupré, Oswaldo Novaes; medico, N. Costa; advogado, Eugenio Carvalho e Pedro Granger, Correia Varella.

Subiu tambem á scena a comedia em um acto, *Viuva namoradeira*, terminando o espectaculo com um acto de variedades, em que tomaram parte os artistas Sras. Maria Castro, Auricelia Bernard e J. Passos e cançonetista Alfredo Albuquerque.

— Embarcou de S. Paulo para Matto Grosso, onde vai trabalhar, contratada pela empreza Curvo & Irmão, a companhia dramatica de que fazem parte os artistas Alzira Leão, Encarnação de Abreu, Rosalia Ortega e Asdrubal Miranda e Chaves Florence.

— A peça em que reapparece no Trianon, sexta-feira proxima o actor comico Leopoldo Fróes é a comedia franceza, traduzida especialmente para esse fim, e intitulada *Os Zeppelins*. Nessa mesma noite reapparecerão Antonio Silva e Belmira de Almeida.

Hoje repete-se nos dois espectaculos da noite e no da "matinée" a comedia de costumes cariocas, *O doutor... sem sorte*, que é o mais recente exito da companhia nacional do Trianon.

Em breves dias serão expostas no Hall do Theatro Republica as collecções de cartazes do Grande Circo Norte-Americano Shipp & Feltus, feitas em Chicago expressamente para a companhia pelos caricaturistas Jonhson Smith, bem conhecidos pelos seus trabalhos no genero.

A companhia foi contratada pelo emprezario José Loureiro para uma temporada no theatro Republica, que será adaptado a circo.

Os conhecidos bailarinos *Os Brasileiros* deram-nos hontem o prazer de uma visita e nos communicaram a sua proxima partida para Buenos Aires, pelo *Desecado*.

— Realiza-se amanhã a exposição de pintura do artista Gaspar de Magalhães.

A inauguração terá logar ás 14 horas, no seu atelier á avenida Vieira Souto n. 58, em Ipanema, continuando franqueada aos domingos e quintas-feiras, das 13 ás 22 horas.

— A commissão directora da Casa dos Artistas resolveu hontem, em reunião, realizar um espectaculo commemorativo aos festejos do Natal. Esse espectaculo que será num dos nossos maiores theatros começará á meia noite, e será representada a revista de grande successo, *Tim-Tim por Tim-Tim*, em que tomam parte todos os artistas e coristas que se encontrem no Rio de Janeiro.

— Foi hontem entregue á companhia nacional do S. José uma nova revista, original do Dr. João Mello, cuja partitura é original do Sr. Freire Junior. A nova peça que se intitula *O Ar... mestiço*, subirá a scena brevemente.

CINEMATOGRAPHOS

No Palais, continúa fazendo sucesso o longo *film*: *Os meus quatro annos na Allemanha*, versão cinematographica do celebre livro que com este titulo publicou o Sr. Jomes N. Gerar, ex-embaixador norte-americano em Berlim.

— *Uma moça, apenas...* é o film em seis actos, por Dwen Norés e Dassy Burell, que está em exhibição no Parisiense.

— O Electro-Ball-Cinema, da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, exhibiu hoje *Chammas da juventude*, drama em cinco actos; *Dilema hespanhol*, comica, e *Cupido encontra caminho*, no mesmo genero.

— Eis o magnifico programma de hoje no Ideal: *As indias negras*, adaptação cinematographica do romance de Julio Verne; *A mão de satanaz*, conclusão, e *Pathé Jornal Americano*.

— Ethel Clayton e John Bowers apparecem hoje nas telas do Odeon desempenhando o magnifico programma em cinco actos *O berço de ouro*. Tambem será exhibido o ultimo numero de *Actualidades, Gaumont*.

— No Palais exhibem-se hoje o prologo e a 1ª serie do *Diamane do céo*, e o film de grande successo *Os meus quatro annos na Allemanha*, conclusão.

— A Omega Film Cº. realiza amanhã, em sua séde, á rua Affonso Penna n. 121, ás 8 horas da noite, uma "soirée" commemorativa da victoria dos Alliados, e para inauguração do seu "studio".

— Programma de hoje do Cine-Theatro America, na praça Saenz Peña, *Diffamação*, drama em seis actos, e *Passado que passa*, comedia em duas partes.

CIRCOS

O Pavilhão Sete de Setembro, á rua Mariz e Barros, organiza um bom programma para hoje, do qual fazem parte os dois elephantes musicaes.

"O Malho".

Mais um numero de successo, o ultimo do brilhante semanario. Raul e Yantock assignam "charges" de muito espirito e valor, e um texto soberbo, fino e scintillante empolga o leitor. Ha tambem uma vasta e variada reportagem photographica, que muito concorre para o successo do numero.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

No Senado, aberta a sessão, o Sr. Alencar Guimarães communicou aos seus pares ter a mesa recebido convite do Sr. Paul Claudel, ministro da França, para que o Senado se fizesse representar no *Te-Deum* que será rezado hoje, em acção de graças pela victoria das armas francezas, na guerra com a Allemanha.

Não houve discursos, nem expediente, nem numero para votação das materias da ordem do dia.

— Esteve reunida a commissão de marinha e guerra. A essa reunião apenas compareceram os Srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil e Siqueira de Menezes, que tomaram chá, leite e comeram bolachas, em 15 minutos de reunião.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hontem, pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Ephigenio de Salles, aberta com 63 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTF

Lido o expediente, o Sr. Pacheco Mendes proseguiu na defesa da administração sanitaria do Dr. Carlos Seidl. O Sr. Vicente Piragibe fundamentou um requerimento de informações sobre a morte de um operario da Fabrica de Tecidos Alliança, fazendo considerações sobre o momento operario e o momento politico e patrocinando reivindicações proletarias. O Sr. Deodato Maia, justificou o projecto, que apresentou na vespera, beneficiando a correspondencia de instituições de utilidade publica, com a isenção de taxas. O Sr. Abdon Baptista, declarou inexacta, a noticia de que toda a bancada catharinense se eximira de emprestar a sua solidariedade á moção de apoio ao governo, votada na vespera. O orador, pelo menos, só não a assignára, por não se achar presente. A esse respeito, o representante catharinnse desenvolveu largas considerações contra a anarchia que nos ameaça e faz profissão de fé conservadora, ao lado das autoridades constituidas, pela ordem e pela lei.

ORDEM DO DIA

A' ordem do dia houve numero para votações: 122 deputados. Foram votados e approvados:

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, sobre as emendas que autorizam a dar praça na Escola Naval, a oito alumnos classificados em concurso;

em 2ª discussão, os projectos de creditos, para pagamentos a Vicente dos Santos Caneco & C., e aos officiaes do quadro "F"; elevando a embaixada, a representação do Brasil na Inglaterra; concedendo relevação de prescripção a D. Anna E. B. de Assis, para reclamar pensão de montepio e dispondo que os juizes federaes substitutos, juntamente com os membros do ministerio publico e advogados, que contarem seis annos de effectivo exercicio da judicatura, concorram ao preenchimento das vagas de juizes de direito do Districto Federal;

em 1ª discussão, o projecto que autoriza a reconhecer de utilidade publica a Federação Maritima do Pará.

Por emendados, foram ás commissões, os projectos de credito para a secretaria do Senado e o que regula a inscripção de nascimentos e obitos, ambos em 3ª discussão.

—Projecto do Sr. Pacheco Mendes: "Fica o governo autorizado a restabelecer os antigos lazaretos do Pará, Pernambuco e Bahia, e, na impossibilidade de fazel-o, a mandar construir novos, abrindo para os fins alludidos os necessarios creditos."

—O Sr. Francisco Valladares apresentou á Camara dos Deputados longo projecto de lei, regulando a construcção de estradas de ferro, pelo governo federal, por empreitadas ou por administração.

—Projecto do Sr. Norival de Freitas: "Ficam creados mais dois logares de medicos nos hospitaes da Directoria Geral de Saude Publica, com os vencimentos do quadro desse cargo. O governo fica autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei."

—Por informações do Ministerio da Fazenda á Camara dos Deputados, sobre o algodão, diz o Commissariado da Alimentação: a) quando o "stock" era reduzido e os preços de acquisição subiram extraordinariamente, adiou as autorizações de embarque para o estrangeiro; b), supprindo o mercado com algodão da nova safra e augmentando, consequentemente, o "stock", para attender ás exigencias internas concedeu ao producto ampla liberdade para exportação. Ultimamente, attendendo ao que expoz a Associação Commercial do Recife, essa liberdade de exportação sem limite, de quantidade, foi igualmente concedida á saccaria de algodão."

—Em visita á mesa e á commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, esteve no Monroe o Sr. ministro Regis de Oliveira, sub-secretario das relações exteriores.

—Esteve hontem, na Camara, em visita, o almirante Gomes Pereira, ministro da marinha.

—Presidida pelo Sr. Galeão Carvalhal, reuniu-se a commissão de finanças, sendo assignados pareceres do Sr. Balthazar Pereira, contrario ao projecto que manda abrir o credito necessario á acquisição de dez machinas monotypos, afim de melhorar as officinas da Imprensa Nacional; indeferindo um requerimento de Raphael Brandão; pedindo pensão, e autorizando a abertura do credito de 26:687$087, para pagamento devido a Manoel Valença, por força de sentença.

Foi assignado ainda o parecer do Sr. Raul Fernandes, favoravel ao projecto que approva o tratado Brasil-Uruguay, sobre fixação e liquidação de divida, bem como um do Sr. Celso Bayma, favoravel ao pagamento de cinco contos de réis de gratificação a Luiz Cassiano Paes de Carvalho, mestre de officina do extincto Arsenal de Matto Grosso.

—Reunida sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho, a commissão de instrucção publica da Camara, o Sr. José Augusto leu parecer ao projecto do Senado, sobre exames por promoção, de accordo com os debates que hontem registrámos, concluindo pela apresentação deste substitutivo:

"Art. 1º. Ficam promovidos, independente de exames, ao anno ou serie immediatamente superior áquelle em que se acharem matriculados nas escolas ou faculdades officiaes de quaesquer ministerios, nas escolas militares de mar e terra, na Escola Nacional de Bellas Artes, no Instituto Nacional de Musica, no Collegio Pedro II e nos collegios militares e, bem assim, nos estabelecimentos de ensino a esses equiparados ou já sujeitos á fiscalização, os respectivos alumnos, considerando inexistentes quaesquer exames prestados de outubro em diante até esta data.

Paragrapho 1º. A mesma disposição é applicavel aos alumnos matriculados condicionalmente em um anno, por dependerem de uma materia do anno anterior, ou de um preparatorio, tratando-se de curso annexo, bem como aos que estando nas condições previstas pelo art. 8º da lei n. 3.456, de 6 de janeiro deste anno, se inscreverem como ouvintes em qualquer das escolas superiores da Republica e provarem frequencia assidua em aulas e exercicios praticos e não terem podido regularizar a sua situação por não terem sido realizados os exames de junho, de que cogita aquelle artigo de lei.

Paragrapho 2º. São tambem considerados approvados os alumnos que frequentam o primeiro anno das escolas militares, de terra e mar, e que foram approvados em concurso.

Paragrapho 3º. O alumno de qualquer estabelecimento de ensino, a que se refere a presente lei, que estiver matriculado no ultimo anno ou serie do curso respectivo, será igualmente considerado approvado nas materias constitutivas do referido anno ou serie.

Art. 2º. Ficam creadas duas épocas de exames, uma em janeiro, e outra em abril de 1919, destinadas aos candidatos que não quizerem gozar das promoções previstas na presente lei, sendo que os ditos exames serão regulados pela legislação actualmente vigente.

Art. 3º. Em abril de 1919, será permittido aos alumnos approvados no exame vestibular, prestarem exame do 1º anno da mesma época.

Art. 4º. São considerados approvados nas materias para as quaes requereram exames na época normal os alumnos de estabelecimento particular não equiparados ao Collegio Pedro II, e ao qual haja sido concedida commissão de examinadores.

Paragrapho unico. São tambem considerados approvados, até em quatro materias, para as quaes requererem exames, dentro do prazo de 30 dias, contado da publicação da presente lei no "Diario Official", os candidatos que o fizerem perante o Collegio Pedro II, no Districto Federal, ou, nos Estados, perante estabelecimentos de ensino equiparados ao Collegio Pedro II, ou que tenham commissões de examinadores, de accordo com a legislação vigente.

Art. 5º. Os alumnos beneficiados pela presente lei não ficam isentos do pagamento das taxas de matricula, de frequencia e de exame, nos termos do decreto n. 11.130, de 18 de março de 1915.

Art. 6º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

Assignaram este substitutivo, os Srs. José Augusto, relator; Barros Penteado, Alcides Maya, Aristarcho Lopes e Ephygenio de Salles.

O Sr. Ramiro Braga assignou vencido o parecer da commissão, tendo occasião de recordar que se acha em ponto diametralmente opposto ao projecto. Accrescentou S. Ex. que em materia de liberalismo, já não mais orçamos pela licença, e, a continuar essa corrente, não se sabe onde iremos parar. Ao envés de fazermos da instrucção um objecto sério de menos cogitações, de sorte que o rapaz adquira solidos conhecimentos, tratamos de facilital-a e barateal-a cada vez mais, fazendo do exame não um preparo de seu espirito, mas o meio facil para conduzil-o electricamente ao bacharelismo tão malsinado.

A invocar-se como justificativa a pandemia grippal, não sabe por que o Sr. Ramiro Braga o Congresso não ampliará a sua excessiva benevolencia ao funccionalismo publico e a todas as classes que trabalham. Acha que duas épocas de exames, a segunda sem restricção alguma, seria a solução logica da questão. E' por esses fundamentos que vota vencido.

O Sr. Raul Alves assignou com restricções, apresentando a seguinte emenda:

"Fica dispensado dos exames vestibulares o alumno que houver terminado o curso de preparatorios até 31 de março de 1919."

Ao substitutivo apresentou o Sr. Ephygenio de Salles, uma emenda, que foi unanimemente assignada, para ser considerada projecto á parte. A emenda é deste teor:

"Ficam equiparadas ás officiaes as escolas superiores que foram consideradas idoneas pelo ministro da justiça, e que ainda estiverem funccionando regularmente, para gozar dos favores da letra "f" do artigo 8º da lei n. 3.454, de 6 de janeiro do corrente anno."

—Os sextanistas da Faculdade de Medicina da Bahia, telegrapharam ao deputado Octavio Mangabeira, solicitando-lhe evitar-lhes o opprobrio de serem diplomados independentemente de exames.

—Uma commissão de lentes da Escola Polytechnica foi á Camara dos Deputados, mostrar á commissão de instrucção publica, os maleficios do projecto de promoção de estudantes sem exames.

Cruz Vermelha Brasileira

O movimento medico-cirurgico (gratuito) durante o mez de outubro de 1918 foi o seguinte:

Consultas, 535; receitas, 30; exames, 39; curativos, 573; operações, tres; applicações electricas e massagens, 26 e injecções hypodermicas, 67.

De 3 de maio de 1917, data da inauguração do Dispensario, até 31 de outubro de 1918, foi o seguinte o movimento:

Consultas, 9.703; receitas, 627; exames, 615; curativos, 9.333; operações, 179; applicações electricas e massagens, 475; injecções hypodermicas, 2.009; applicações de apparelhos, 82 e vaccinas contra a variola, 52.

A filial da Cruz Vermelha em Lavras, tendo aberto enfermarias e estando soccorrendo a mais de 500 doentes de grippe hespanhola, telegraphou ao marechal Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, orgão central, solicitando-lhe os medicamentos que lhe faltam, sendo esse pedido promptamente satisfeito com a remessa de diversos remedios para aquella filial.

Directoria dos Correios

O coronel Lirio de Siqueira, director geral, determinou o balanceamento, com toda a urgencia, nas administrações postaes do paiz, inclusive na Directoria Geral, afim de conhecer o estado das respectivas thesourarias. Hontem mesmo S. S. recebeu o resultado do balanço procedido na administração de Campanha, cujas contas foram julgadas boas.

Para o balanceamento da Directoria Geral foram nomeados os Srs. Arthur Souza Barbosa, 1º official; João Avelino Trindade e Aristides T. Felix da Silva, amanuenses, e Jayme Xavier Lisboa, praticantes.

— Por ter aceitado a nomeação para outro cargo, foi exonerado do logar de praticante de 1ª classe da Directoria Geral, o Sr. Thomé da Silva Reis. Em virtude dessa vaga aberta, foi promovido o praticante de 2ª classe Mario Lacaille, sendo nomeado praticante de 2ª classe, Heitor Oliveira.

— Foram nomeados, quando ainda director o Dr. Camillo Soares, Dermeval Monteiro e Francisco de Salles Malheiros para o cargo de auxiliares de praticante da Directoria Geral; Octaviano Freire, Antonio Merolla, Joaquim Togeiros e Waldemar Maigre Mestier, estafetas distribuidores da mesma directoria.

— Pelo director foi approvado o concurso de 2ª entrancia realizado na administração de S. Paulo e autorizado o preenchimento de uma vaga de carteiro de 1ª classe, em Diamantina.

— Apresentou-se hontem ao director geral o Sr. Candido José de Almeida Valle Junior, que acaba de deixar o cargo de administrador dos correios de Minas.

Jardim Zoologico

Os grandes tigres reaes de Sumatra, que, devido aos transtornos da epidemia da grippe, não poderam seguir para Campos no mez findo, parece que seguirão no principio de dezembro.

Esses bellos felinos apresentam agora, aspecto imponente e parecem mais desenvolvidos do que quando chegaram; o macho, sempre terrivel, ostenta uma linda juba, que o torna magestoso.

Raramente póde ser apreciado num Jardim Zoologico um tão bello casal de tigres de Sumatra.

Primeira grande feira annual

Devem estar satisfeitissimos os organizadores e directores da primeira grande feira annual, caprichosamente installada nos terrenos do antigo convento da Ajuda, á Avenida Rio Branco, pelo successo que vai alcançando esse certamen.

Diariamente a feira é visitada por mais de 5.000 pessoas, que percorrem todos os pavilhões, apreciando os magnificos productos nelles expostos.

O Dr. Delfim Moreira, presidente da Republica, em exercicio, por se achar ligeiramente enfermo, não foi hontem, como pretendia, visitar as installações da feira. S. Ex., porém, fará hoje, á tarde, essa visita, em companhia do Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da fazenda e interino da justiça; Dr. Cicero Peregrino, prefeito municipal, e outras autoridades.

E' hoje, tambem o dia dedicado ás crianças, que terão entrada gratuita nas dependencias da feira. Foram convidados quasi todos os collegios desta capital para se associar á alegria da infancia, devendo o Dr. Moncorvo Filho fazer uma conferencia no Alhambra-Theatro, ás 16 1|2 horas, sobre "A criança e o brinquedo".

Hoje, portanto, será um dia cheio de attractivos na feira, tanto mais que o Circo America e o Alhambra-Theatro funccionarão com programmas novos, organizados com esmero, o mesmo acontecendo com o cinematographo sem téla, dependencia do certamen, montado numa das salas da Bibliotheca Nacional.

Commissariado da Alimentação Publica

Com o Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, conferenciou hontem pela manhã o Dr. Leopoldo de Bulhões.

— Entraram hontem em vigor as tabelas supplementares de preços maximos, para o commercio a varejo e em grosso, de assucar e carvão vegetal.

As tabelas são as seguintes:

No commercio em grosso:	Kilo
Assucar cristal branco superior	$880
Assucar cristal branco bom e regular	$780
Assucar cristal amarelo	$660
Assucar cristal branco, moido ou triturado	$900
No commercio a varejo:	
Assucar refinado de 1ª	$940
Assucar refinado de 2ª	$840
Assucar refinado de 3ª	$740
Carvão vegetal em saccos de qualquer peso ou volume em outros envoltorios ou a granel	$150

— O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao commissario da Alimentação Publica o pedido de informações do Senado Federal, sobre o dispendio e providencias do Commissariado.

— O Dr. Leopoldo de Bulhões resolveu prorogar até o dia 30 do corrente a dispensa do pagamento de frete nas estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas, do gado em pé, destinado ao matadouro de Santa Cruz.

Pelos soldados da democracia

Reuniu-se ante-hontem mais uma vez a Commissão Pró-Soldados da Democracia.

A sessão teve inicio precisamente ás 16 horas e foi presidida pelo conselheiro Ruy Barbosa. Abrindo a sessão S. Ex. congratulou-se com a commissão por ser aquella a sessão que maior numero de commissionados conseguira reunir. Deu em seguida a palavra ao secretario, Dr. Castro Menezes, para ler o expediente e a acta da sessão anterior.

Foram lidos muitos telegrammas entre os quaes os das seguintes pessoas: Dr. Domicio da Gama, Altino Arantes, Nilo Peçanha, Affonso Camarago, Hercilio Luz e Carlos J. Ewald.

Falou em seguida o Sr. Affonso Vizeu, explicando o motivo por que não apresentava o seu relatorio sobre a importancia dos donativos já adquiridos, fornecendo no, entanto, alguns dados e promettendo dar conhecimento aos interessados, por intermedio da imprensa, de tudo quanto se relacionar com a thesouraria da commissão.

O Sr. Vernon P. Bowe, pedindo a palavra, salientou varios serviços que o Triangulo Vermelho e varias outras organizações estão prestando aos exercitos alliados, lendo documentos e apresentando photographias.

O conselheiro Ruy Barbosa declarou então terminados os trabalhos e ia encerrar a sessão. Antes, porém, fez um appello a todos os presentes e aquelles que pudessem ter conhecimento da sua voz, para que não desanimassem na campanha em que se encontravam empenhados, e levassem a cabo a obra meritoria que vinham elaborando.

Entre as pessoas que assistiram á reunião, podemos notar as seguintes: Dr. José Carlos Rodrigues, Pereira Lima, ministro da agricultura; Miguel Calmon, Leitão da Cunha, Raul Regis de Oliveira, Mario B. Carneiro, Manoel Cicero, Basilio de Magalhães, Paulo de Frontin, E. Pereira Carneiro, Antero Pinto de Almeida, Sampaio Correia, Ivo Aruda, H. J. Lynch, Domingos A. da Silva Oliveira, Pedro Lessa, Augusto Ramos, Herbert Moses, H. H. Lichtwardt, Ferreira da Rosa, C. Gaffré, Sá Vianna, João Teixeira Soares, barão de Oliveira Castro, Domingos da Silva Pinho, Cornelio Jardim, Eugenio Honoldt, Vernon P. Bowe, Emilio Grandmasson, Francisco José de Moraes, João Reyanldo de Faria, Affonso Vizeu, Elpenor Laivas, John M. Moore, H. C. Tucker, Miran Latif, La-Fayette Côrtes, João Warner e outros.

Na lista a cargo da Associação Commercial subscreceram mais:

Zenha Ramos & C.	1:000$000
Domingos da Silva Pinho	500$000
Barão de Oliveira Castro	500$000
Barão de Oliveira Castro	500$000
Quantia já publicada	4:000$000
Total	6:500$000

Foram subscriptos hontem innumeros donativos. Publicámos abaixo varios desses donativos:

Companhia General Electric do Brasil, 500$; W. V. S. Wandyck, 100$; Leal Santos & C., 200$; Arthur Getulio das Neves, 100$; Dr. Domicio da Gama, 500$; Dr. Olympio Carvalho, 100$; Léon Cambacau, 100$; Manoel José Lebrão, 1:000$; Ambrosio Lameiro, 100$; Pedro Peres, 20$; Sotto Maior & C., 3:000$; Alberto Rosenwald, 50$; José Antonio de Souto, 1:000$; Mark Lutton, 1:000$; Companhia America Fabril, 1:000$; Alfredo C. da Rocha, 1:000$; Dr. Leitão da Cunha, 500$; Candido Gafrée, 1:000$; Dr. Pedro Lessa, 100$; Dr. Pereira Lima, 500$; Jorge de Faria, 2$; José Pereira, 2$; Mario Ribeiro de Castro, 5$; Americo Monteiro de Azevedo, 40$; Luiz Gonzaga da Costa, 5$; varios socios da A. C. M., 119$, e a Companhia Commercio e Navegação, 20:000$000.

TRIBUNAES E JUIZOS

Pronunciados — O juiz da 5ª vara criminal pronunciou John Austin e Franz Monskan, incursos no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, por terem, no dia 17 de outubro ultimo, penetrado nas casas ns. 187 e 198 da rua da Alegria, de onde furtaram varios objectos.

Impronunciados — Pelo juiz da 5ª vara criminal foi impronunciado Antonio Fernandes, accusado de ter, com o bonde n. 501, linha Piedade, chocado a carroça n. 570, ferindo o carroceiro Loterio Joaquim Pereira.

Este facto passou-se entre as estações de Sampaio e Engenho Novo, ás 20 horas do dia 6 do mez corrente.

—Benedicto Alves Bezerra, accusado como incurso no art. 268 do Codigo Penal, por ter offendido uma menor, na noite de 30 de dezembro de 1916, na estação de Bangú, foi impronunciado pelo juiz da 4ª vara criminal.

Direito prescripto — O juiz da 5ª vara criminal julgou prescripto o direito da queixa apresentada contra o sargento do 52º batalhão de caçadores, Delvaux Siqueira, accusado de ter seduzido e offendido uma menor, facto passado em fins de outubro de 1917.

Liquidação — Pelo juiz da 1ª vara civel foi julgada dissolvida e em liquidação a firma Aguiar & Guimarães, estabelecida com escriptorio de commissões e consignações á rua de S. Bento n. 20.

Requereu tal medida o socio Manoel Antonio Guimarães, em vista do fallecimento do socio Virgilio Aguiar.

— Pelo mesmo juiz foi tambem declarada dissolvida e em liquidação a firma De Lamare & Faria, estabelecida á rua S. Bento n. 10, em vista de ter fallecido, no Rio Grande do Norte, o socio Armando De Lamare.

Fallencia — Attendendo ás declarações feitas por Avelino Alves Pimenta, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Paysandú n. 166, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia deste negociante, nomeando syndicos da mesma os credores Denesio & C.

Pelo mesmo juiz foi designado o dia 4 de dezembro proximo para a primeira reunião de credores.

RELIGIÃO

Igreja de Santo Affonso de Ligorio.

Será celebrada hoje, nesta igreja, ás 8 horas, missa em louvor a Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

A's 16 1|2 horas haverá reunião da Confraria de Nossa Senhora do Soccorro, finda a qual haverá ladainha com canticos e benção ao Santissimo Sacramento.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge.

Será celebrada hoje, na igreja da Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, missa em louvor de S. Jorge.

Será celebrante do acto o padre Nicoláo Navasio.

Liga Catholica do Sagrado Coração de Jesus do Collegio Militar.

Realiza-se hoje o encerramento temporario da Liga Catholica do Sagrado Coração de Jesus do Collegio Militar desta capital.

A's 16 horas haverá a ultima reunião na matriz de S. Francisco Xavier, realizando-se por esta occasião a eleição para a directoria de 1919.

Domingo, 24 do corrente, ás 8 horas, na mesma matriz, missa e communhão geral dos associados. Pregará ao Evangelho o rev. Henrique Magalhães, director espiritual da Liga. Durante a missa será empossada a nova directoria.

A's 13 1|2 horas reunir-se-hão os alumnos da Liga no Collegio Militar e dahi, irão, incorporados, ao palacio de S. Joaquim cumprimentar S. Em. o Sr. cardeal arcebispo. Saudará o Sr. cardeal o associado Mario Ramos.

Após o cumprimento ao Sr. cardeal os alumnos irão em bondes especiaes á praia do Leme, onde lhes será servido um lunch.

ULTIMOS ECHOS DE UMA GREVE OPERARIA

Embora a cidade se mantivesse na sua calma habitual, e os operarios grevistas parecessem em nada concorrer para que se repetissem as condemnaveis scenas de ha dias, os máos elementos que se immiscuiram na classe laboriosa para melhor levar a effeito as suas estupidas pretensões, nas trevas procuraram de novo trazer a população em sobresalto, começando as depredações pelas usinas de força da Ligth, com o fim de privar a população de luz e transportes.

A policia, entretanto, continuará vigilante e acompanhando-lhe os passos, de modo que lhes deitou a mão, a tempo de evitar a consumação desse attentado.

Nas sociedades onde esse mão elemento tem tambem certa preponderancia, continuavam as sessões secretas, para fins subversivos, e d'ahi a resolução tomada pelo Sr. chefe de policia de enviar ao Sr. ministro da justiça o seguinte officio:

"Existiu nesta capital uma sociedade intitulada Federação Operaria, que era um fóco de anarchistas quasi todos estrangeiros. Na sua séde discutiam-se coisas gravissimas: a inutilidade da idéa de Patria, a falsidade do regimen do direito e da lei e, como consequencia, a necessidade de subverter-se o governo do Estado tal qual o praticam, sem excepção, todos os povos cultos do mundo. Sem excepção, digo eu, porque, se existem variantes de fórma de governo, qualquer dellas assenta sempre no regimen da autoridade. A forma póde ser differente, mas é sempre uma organização de "governo".

Numa greve promovida pela referida Federação Operaria, greve que tomou largas proporções e trouxe á cidade em grande panico, resolvi fechal-a. Mais tarde surgiu uma outra associação com o nome de União Geral de Trabalhadores do Rio Janeiro, e, segundo a policia apurou, em inquerito, ella reproduz a Federação: fóco de anarchistas, centro de propaganda das chamadas idéas libertarias, e, conseguintemente, de subversão da ordem juridica e legal.

A' luz dos depoimentos de varios operarios distinctos, a União explora as associações obreiras, agremiando-se em forma federativa, para melhor proveito tirar da sua acção nefasta sobre ellas.

Agora mesmo, a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a União dos Metallurgicos, e a União Geral do Operarios em Construcção Civil, atiraram-se ás aventuras de uma greve violenta, devido á propaganda da associação anarchista, a que me refiro. Chamo violenta á actual greve, pois se consegui, graças á imperturbavel disciplina e immaculado patriotismo das forças de terra e mar e da policia, que foram postas á minha disposição, evitar a desordem nas ruas, é sabido que operarios honestos, pacificos e respeitadores da lei estão sendo ameaçados na sua liberdade, e transformados em escravos dos dynamiteiros que existem nas associações acima referidas. E de tal fórma agiu a União Geral que induziu cerca de 500 operarios, especialmente de tecidos, ao plano de assalto á Intendencia da Guerra, no dia 18 do corrente, com o intuito já conhecido de estabelecer no Brasil o regimen de terror, do saque e dos "soviets" russos.

Tudo isso, Sr. ministro, é resultante da obra de um punhado de estrangeiros expulsos como nocivos á ordem publica dos paizes de origem, e que, á sombra das leis brasileiras, em mais de um ponto demasiado liberaes, estão lançando entre nós a semente envenenada da anarchia.

Confio que todos nós, homens publicos, tomaremos os ultimos acontecimentos como uma lição do que podia ter sido o plano de sangue e de saque do dia 18, e que os illustres membros do Congresso Nacional formularão uma lei de expulsão concordante com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, afim de que o Brasil se possa defender efficazmente da onda de indesejaveis que lhe ameaçam o futuro.

Para completar as providencias que hei adoptado, sob o contraste de V. Ex., em defeza da ordem publica, rogo que se digne de providenciar, no sentido de ser expedido o necessario decreto do governo para, nos termos do art. 21 do Codigo Civil, ser dissolvida a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, por ter incorrido em actos nocivos ao bem publico.

Affigura-se-me tambem necessaria que o governo federal decrete a suspensão provisoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, da União dos Operarios Metallurgicos e da União dos Operarios em Construcção Civil, por motivo de segurança publica.

Conquanto o Codigo Civil só se refira á dissolução de pessoas juridicas, parece-me que o poder de suspensão das mesmas pessoas é implicito, porque não se concebe que o governo possa "dissolver" em casos graves e não possa "suspender" temporariamente quando a gravidade, sendo transitoria, affecta, entretanto, no momento, a ordem publica. Quando a disposição do Codico Civil não possa ser invocada para esse segundo caso, podel-o-hia á lei do estado de sitio: a suspensão da reunião das referidas associações é medida indispensavel á segurança publica.

Devo ponderar a V. Ex., que não peço a dissolução das mesmas, porque creio firmemente que os operarios em breves dias comprehenderão que os anarchistas dynamiteiros os estão explorando, e levam-lhes ao lar honrado a provação e a dor, delles se afastarão, tomando o caminho da ordem e da paz.

Não ha da parte do poder publico a mais leve animosidade contra o operario trabalhador e ordeiro; o que ha é a resolução inabalavel de dominar a féra estrangeira, saturada de anarchismo, para contel-a nos seus loucos impulsos petroleiros."

A Associação Operaria, dentro da Constituição, dentro da lei, dentro da ordem, a autoridade respeitará e, mais do que isto, protegerá: á associação de dynamiteiros é que não, por nossa honra, por honra do nome do Brasil.

Apresento a V. Ex. os meus mais vivos protestos de respeito e profunda sympathia."

Em virtude desse officio, foi assignado hontem, na pasta da justiça, o seguinte decreto:

"**N. 13.295, de 22 de novembro de 1918. Declara dissolvida a associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro:**

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tomando na devida consideração o officio de 21 do corrente mez do chefe de policia desta capital, no qual solicita, fundamentadamente, que seja declarada a dissolução da associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, pelas razões e factos constantes do mesmo officio, a dizer, por se tratar de uma sociedade, cujos actos são nocivos á ordem publica, e cujos membros são, na sua maioria, estrangeiros agitadores ou verdadeiros anarchistas:

Decreta:

Art. unico. E' declarada dissolvida a associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, nos termos do art. 21, n. 3 do Codigo Civil.

Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica — Delfim Moreira da Costa Ribeiro — Amaro Cavalcanti.

Ao Sr. chefe de policia, o Dr. Amaro Cavalcanti enviou em seguida o seguinte aviso:

"Déclaro-vos, em referencia ao officio de 21 do corrente mez, que, nesta data, foi assignado o decreto dissolvendo a Associação União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, nos termos do art. 21, n. 3 do Codigo Civil, deixando de ser tomada igual providencia relativa á suspensão temporaria das associações mencionadas no referido officio, por se tratar de medida de caracter meramente policial. Saude e fraternidade — Amaro Cavalcanti."

Na pedreira da rua Anna Telles, compareceram hontem o respectivo pessoal disposto a dar inicio ao serviço. O feitor Carlos Gomes, entretanto, a isso se oppunha, razão porque foi preso pela policia do 24º districto e mandado apresentar á Chefatura de Policia.

Respondendo ao telegramma que lhe foi dirigido, o Dr. Aurelino Leal, enviou hontem á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte despacho telegraphico:

"Muito agradeço á directoria da Associação Commercial os applausos que me fez a honra de manifestar pela conducta da autoridade policial, na tentativa de assalto á Intendencia da Guerra, para o fim de saquear a cidade, nella implantando o regimen de confusão, de anarchia, de sangue, e do maximalismo russo. Com o apoio franco e leal, decisivo e prompto que me prestaram as forças de terra e as da brigada policial, todas revelando uma disciplina e civismo taes, que confundiram os demolidores da ordem, não me foi difficil o cumprimento do dever. Attenciosas saudações."

O Dr. chefe de policia designou tres delegados especiaes para syndicarem cuidadosamente sobre os individuos implicados na actual agitação, cujo numero se approxima de uma centena. Ha alguns conhecidos e confessos anarchistas; outros que não eram ainda conhecidos das autoridades, e poucos que acompanharam inconscientemente os agitadores. Por isso, a policia verificará os antecedentes de todos, sendo definitivamente expulsos os estrangeiros considerados perigosos. Os poucos brasileiros serão devidamente processados.

O governo ainda não resolveu sobre o logar para onde irão os agitadores presos.

Quer na policia, quer nas forças militares, se bem que considerado jugulado o movimento, persistem as ordens mais severas e rigorosas, proseguindo nas investigações as autoridades policiaes.

No hospital de S. Sebastião, onde se achava em tratamento, falleceu hontem o operario da fabrica Confiança Julio Avelino de Moraes, filho do mestre da mesma fabrica, Felippe de Moraes, tendo sido ambos feridos, por occasião do conflicto ali havido, pelo operario Miguel Martins, nessa occasião assassinado.

O cadaver do operario Julio de Moraes, que apenas contava 20 annos de idade, foi removido para o necroterio policial.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

GRUPO DOS ALLIADOS

Mais um ponsoso baile será realizado amanhã, á noite, no querido club alvi-negro, promovido pelo destemido Grupo dos Alliados, em regosijo á sua retumbante e esmagadora victoria sobre a "Bochelandia".

Como sempre sóe acontecer, a reunião de amanhã alcançará certamente o successo das anteriores e dito isto nada mais é preciso accrescentar para enaltecer o seu completo triumpho.

Reina grande animação no sumptuoso Castello, onde a movimentação é incessante e a expectativa impaciente.

Informa-nos o volumoso secretario, Lord Pesado, ser absolutamente vedada a entrada dos penetras, á vista da situação tenebrosa por que estamos passando...

O policiamento será rigoroso...

Reservista Club.

Será amanhã que a directoria do Reservista Club offerecerá a seus associados, em homenagem ao 2º thesoureiro, Sr. Belmiro Moreira (Ferro Velho), pela passagem de seu anniversario natalicio, uma "matinée" dansante acompanhada de varios appendices comestiveis.

O salão do Reservista Club, a julgar pela animação já reinante, será decerto pequeno para conter o avultado numero de senhoritas que irão emprestar com a sua presença a graça e o encanto da "matinée".

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

Uma condecoração justissima

ENTREVISTA COM O CONSELHEIRO CAMELO LAMPREIA

Hontem um telegramma de Lisboa noticiava que o governo portuguez tinha condecorado com a "Torre e Espada" o illustre diplomata brasileiro Dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, actual introductor diplomatico do Brasil, pelos grandes serviços prestados aos portuguezes em Bruxellas, no começo da guerra.

Sabendo nós que um dos portuguezes que então residiam na capital belga, tendo tambem sido surprehendido pelo turbilhão germanico, era o conselheiro Camelo Lampreia, o distincto diplomata que por tantos annos representou o nosso paiz no Brasil, resolvêmos procural-o no Hotel dos Estrangeiros, onde se encontra hospedado com sua Exma. esposa.

O conselheiro Lampreia, com quem mantemos as mais affectuosas relações de amisade, recebeu-nos immediatamente, com toda a gentileza, prompto a dar-nos todas as informações que desejavamos.

— Com effeito, observou o conselheiro Lampreia, quando lhe dissémos o nosso intuito, eu estava na Belgica quando estalou a conflagração. Eramos então bastantes portuguezes na Belgica e, entre nós, para só citar os de mais destaque, encontravam-se tambem o conselheiro Espergueira, já fallecido; o conselheiro Martins de Carvalho, que aqui viveu dois annos de exilio, ambos antigos ministros da fazenda, e ainda o antigo par do reino e official de marinha Joaquim Telles de Vasconcellos.

— Foi um momento de excepcional atrapalhação, não é verdade?

— Se lhe parece. Com a invasão da Belgica, deu-se a transferencia do governo para o Havre. Todos os ministros acreditados perante o rei Alberto seguiram para França. Na Belgica ficou o Dr. Felix Cavalcanti, encarregado de negocios do Brasil, tendo tambem a seu cargo os interesses portuguezes. Ora, o Dr Felix Cavalcanti foi inexcedivel de zelo, de dedicação. Verdadeiramente incansavel.

— Então o governo portuguez, condecorando-o agora com a nobilissima ordem da "Torre e Espada", traduziu a gratidão de todos os portuguezes que então estavam na Belgica?

— Sem duvida. Pessoalmente eu estou-lhe muito reconhecido, e applaudo com sinceridade essa prova de alto apreço dada por Portugal ao Dr. Felix Cavalcanti. Depois todos esses serviços foram feitos com a maior naturalidade; foi bem como um encarregado de negocios portuguezes, que o fosse modelar.

Neste momento o conselheiro Lampreia suspendeu-se e cortou a nossa entrevista com esta pergunta:

— Não o conhece?

Confessámos que não tinhamos essa honra, o que não impedia de ali estarmos com o fim de publicamente, como portuguezes, nos associarmos á alta distincção com que foi galardoado.

— Pois é um homem muito distincto, alliando um formoso espirito a um nobre coração. Naquelles sombrios dias, de verdadeiro pesadelo, elle esteve sempre prompto a attender todos os pedidos e reclamações da nossa colonia na Belgica. Attenuou muito a desorganização causada pelas excepcionaes circumstancias creadas pela invasão.

Suspendeu-se de novo o nosso distincto interlocutor; depois tornou:

— Quer que lhe diga em poucas palavras o meu pensamento? O Dr. Felix Cavalcanti mereceu a "Torre e Espada", e saberá usal-a com dignidade e com nobreza.

— Nem calcula, Sr. conselheiro, rematámos nós, o prazer que temos ao ouvir as suas palavras. A "Torre e Espada" é uma grande condecoração e não póde haver para nós nada mais grato do que saber que ella não é barateada, mas só concedida a quem de direito.

VIDA ASSOCIATIVA

Congregação dos Artistas Portuguezes.

Sob a presidencia do Sr. Luiz Gomes dos Santos, secretariado pelos Srs. Luiz Alves Vieira e Manoel Gomes Soares, reuniu-se no dia 16 do corrente, o conselho director dessa associação.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem discussão, passando-se ao expediente que constou de sete pedidos de beneficencia, sendo seis despachados á commissão hospitaleira, e um indeferido, de accordo com a lei.

Na ordem do dia foi apresentado o mappa das beneficencias pagas durante os mezes de setembro e outubro, na importancia de 529$000.

Foram lidas e approvadas duas propostas para novos associados.

No bem social o Sr. 1º secretario communica o fallecimento da esposa do Sr. Annibal Teixeira Fructuoso propondo o que é approvado a suspensão dos trabalhos, em signal de pesar.

O Sr. Annibal, achando-se presente agradeceu as homenagens que os seus companheiros acabavam de tributar á sua saudosa esposa.

Os trabalhos foram encerrados com a collecta do costume, a favor da caixa de caridade "Luiz Gomes dos Santos", que produziu a quantia de seis mil réis.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza foi, no dia 21 do corrente, o seguinte: entraram 9 doentes, sairam 7, e ficaram 228 em tratamento.

Consultas 58 externas

O. C. Juventude Portugueza.

Sob a presidencia do Sr. Antonio de Oliveira Brito, secretariado pelos Srs. Antonio Gomes de Almeida, e Cesar de Sá, reuniu-se no dia 29, ás 21 horas, a directoria dessa importante collectividade.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate, passando-se ao expediente que constou de cinco propostas, lidas e approvadas, para novos associados.

Na ordem do dia, entre outros assumptos discutiu-se a offerta da bandeira de Portugal ao glorioso exercito portuguez resolvendo-se collocar o livro de ouro que deve acompanhar a referida bandeira, na séde social á disposição daquelles que queiram concorrer para tão patriotico fim.

Como tivemos occasião de verificar, é já avultado o numero de assignaturas, destacando-se dentre as quaes, as dos Srs. Drs. Duarte Leite, embaixador de Portugal, Justino de Montalvão, secretario da embaixada; Alberto de Oliveira, ministro na Argentina, e Julio Brandão Paes, 2º secretario da embaixada.

Nada havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão, ás 22 horas.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, teve, no dia de hontem, o seguinte movimento: sairam 24 volumes, entraram 21; consultas, 32 volumes de diversos autores; jornaes e revistas, 26, frequencia, 23 pessoas.

Pelo telegrapho

O "Diario Nacional", de Lisboa, em um artigo publicado hontem, suggere a idéa de serem dados a Portugal Tanger e uma parte de Marrocos, em troca de uma porção igual de territorios coloniaes portuguezes, que serão cedidos á França e á Hespanha.

O "Diario Nacional" firma-se na crença de que uma tal disposição faria derivar para as nossas colonias a emigração portugueza para o Brasil. Este mesmo jornal acredita que a melhor prova de reconhecimento que os alliados poderão dar a Portugal, pelos seus esforços na guerra, seria um grande emprestimo para desenvolver os recursos do paiz e das suas colonias.

— D. Manoel, em resposta a um telegramma dos senadores e deputados monarchicos, felicita-os, por ver que a victoria foi alcançada pela alliança de Portugal com a Inglaterra.

—O Dr. Ozorio de Castro, ex-ministro da justiça, foi nomeado auditor geral do corpo expedicionario portuguez, que se encontra em França e que partirá para a Russia, com outros contingentes dos exercitos alliados, afim de reprimir os excessos dos bolchevikistas.

O movimento revolucionario

(Do nosso correspondente)

LISBOA, 18 de outubro de 1918.

(Conclusão)

O plano da revolução

"O Tempo", orgão official do governo, publicou o "plano revolucionario", que a policia póde colher e que ficará constituindo a grande peça historica.

Eil-o:

"O movimento revolucionario esteve para rebentar na noite de 13 para 14 de junho tendo, então, falhado porque alguns civis empregaram em proveito proprio importantes quantias que lhes foram fornecidas para a acquisição de bombas e porque muitas destas foram apprehendidas pela policia na busca realizada para os lados da Penha de França, caso a que os jornaes fizeram referencia.

Depois de marcada com incertezas, e por umas, duas ou tres vezes, a data celebre, decidiram-se os revolucionarios fixal-a para 2 de setembro, mas a policia novamente os contrariou com a descoberta do "complot" de Almada, obrigando-os á escolha de um novo dia, que só á ultima hora seria mracado com precisão, circulando apenas entre elles a ordem para estarem a postos durante toda a segunda semana de outubro.

O movimento estalaria em Coimbra de onde sairiam emissarios com destino ás restantes capitaes districtaes e localidades mais importantes do paiz, para que a revolução nellas tivesse echo quasi simultaneamente, devendo o signal para Lisboa ser dado da Trafaria.

A revolução em Lisboa

Aqui, os locaes principaes de reunião das forças revolucionarias civis e militares eram os Olivaes, Lumiar, Bemfica e Algés, estando tambem dadas ordens para que varios grupos tivessem na cidade diversas incumbencias, como o córte dos fios nas linhas centraes telegraphicas e telephonicas, os assaltos aos edificios publicos e particulares, aos jornaes sidonistas, independentes, monarchicos e catholicos e aos estabelecimentos e depositos commerciaes, bancos, etc., e os attentados pessoaes ás entidades de destaque da situação actual, aos vultos monarchicos e outros.

Ao nucleo dos Olivaes estava distribuida a missão especial de assaltar o deposito de Beirolas e o forte de Sacavem, ao do Lumiar pertencia a tomada do forte da Ameixoeira, ao de Bemfica o assalto ao Collegio Militar e a Algés, o ataque ao palacio de Belém e quarteis proximos, devendo impedir por todos os meios a saida ou reunião das forças fieis daquella zona.

Realizado assim o cerco á cidade, os revolucionarios cortariam a canalização principal do abastecimento d'aguas a Lisboa, e, contando com a vigilancia a seu favor no Barreiro e no rio Tejo, preparavam-se para obrigar Lisboa á rendição pela fome e pela séde, concentrando o grosso das suas forças e os contingentes que esperavam da provincia na linha Ameixoeira-Sacavem, onde firmariam a resistencia, aguardando o ataque das tropas da guarnição ou a sua [illegible].

Victorioso o movimento, começariam a chacina, á qual não escapariam as pessoas já citadas e os officiaes e praças da policia, guarda republicana e corpo de tropas, e executariam a "limpeza" nos serviços publicos, de onde afastariam todos os que não fossem democraticos, evolucionistas ou unionistas, para os substituirem por gente da grei.

Só então é que constituiriam o primeiro governo que, para não poder "atraiçoar os puros idéaes" do movimento, seria assistido pela junta revolucionaria auxiliada por uma federação dos grupos civis.

A organização

Um "comité" central constituido por figuras marcantes da "republica velha", reunia todos os elementos revolucionarios que os "sub-comités militar e civil" recrutavam por intermedio dos "grupos regimentaes" e dos "grupos civis" com séde, respectivamente, nas unidades e nos differentes bairros de Lisboa e Porto e das outras localidades importantes do paiz.

Um thesoureiro geral, "attaché" ao comité central, recolhia todos os donativos para a propaganda e despeza revolucionaria, tendo recebido sommas valiosas, dentre as quaes se destaca a quantia de 30 contos com que contribuiu em duas parcellas de 15 contos o ex-presidente Bernardino Machado.

Luiz Galhardo incumbiu-se de fazer chegar a Lisboa e a outros pontos do paiz algumas dessas importancias e certas casas bancarias rebateram alguns cheques de quantias varias que foram utilizadas principalmente para as despezas com o fabrico de bombas e compra de punhaes e pistolas.

As bombas eram de typos diversos, mas, na sua quasi totalidade, eram de ferro, com tampões ligados por fortes parafusos e com rastilho ou de cobre e de percussão.

A metralha e o armamento estavam reunidos em "depositos principaes" nos locaes de concentração e tambem em outros depositos menos importantes disseminados por pontos diversos das cidades, onde os grupos deviam accorrer á hora marcada para a "funcção".

Contavam tambem com "algozes" já treinados no 14 de maio para a execução dos crimes mais repugnantes e das barbaridades mais brutaes, estando estas "féras" espalhadas pelos diversos grupos, por fórma a nada faltar em cada um delles para a missão selvagem que lhes pertencia.

O mallogro da revolução

Como a "semana tragica" decorresse serena e o seu ultimo dia se aproximasse sem que quaesquer novas chegassem a Coimbra — ponto inicial do movimento — o respectivo "comité", de que faziam parte o ex-deputado democratico Pires de Carvalho e o coronel unionista Mourão, decidiram-se á empreza e, mettendo hombros a ella, deram o grito de alarme que, ao contrario do que fôra combinado, não foi simultaneamente secundado pelas respectivas capitaes districtaes e por outras localidades.

Apenas Penafiel e Evora acudiram á chamada, mas em dias diversos, como se sabe, e Lisboa, illudida pela noticia que espalharam; dando o movimento victorioso em Coimbra e Evora, tambem não falhou ao naipe.

Um emissario chegado aos Olivaes deu o aviso para ás 5 horas da tarde de segunda-feira, dizendo que, a essa hora e a um signal da Trafaria, os revolucionarios deveriam iniciar as operações e tomar os seus postos, pois ordens analogas haviam sido dadas aos outros nucleos.

A senha e contra-senha distribuidas eram, respectivamente: "Arnaldo" e "Fonseca".

A's 5 horas, como falhasse o signal, houve um momento de indecisão e, no Poço do Bispo, onde os revolucionarios estavam reunidos num barracão da tanoaria de Arnaldo Carvalho, chefe do respectivo grupo civil á cujo cargo estava a distribuição das bombas e armamento, começou a lavrar a indisciplina entre elles.

Aguardaram com impaciencia uma hora e só ás 6 horas é que foram avisados de que o movimento deveria iniciar-se immediatamente.

Assim procederam e, graças á intervenção immediata das forças de policia e da guarda republicana, facilmente perceberam que haviam sido enganados e que os "emprezarios da obra" covardemente falharam...

Em Coimbra, Evora, Penafiel e Lisboa o socego era completo uma hora depois...

Epilogo

Os revolucionarios presos e os que andam a monte, maldirão a sua sorte e o credito que deram aos compromissos dos poltrões, que brilharam pela ausencia.

O Sr. Bernardino Machado e outros banqueiros chorarão os contos de réis dados em pura perda.

E o governo, se forte estava, mais forte ficou, depois da desastrosa aventura."

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Lucia, filha do Sr. Luiz Pereira.

— A menina Alda, filha do Sr. Manoel Martins, de Amparo.

— A Sra. D. Albertina de Oliveira, esposa do Sr. Francisco de Oliveira, negociante nesta praça.

— O menino João, filho do Sr. José Areias.

— O Sr. Antonio Fernandes.

— O Sr. Carlos de Castro, empregado no commercio.

— O Sr. Constantino Marques da Silva.

Nascimentos.

Acha-se em festa desde ante-hontem, o lar do Sr. Bernardino Teixeira e D. Maria de Jesus Carvalho, por motivo do nascimento de um menino que se registrou com o nome de Luiz.

Viajantes.

Pelo vapor "Deseado", chegará a esta capital o Sr. commendador Pinho e Silva, ex-presidente da Equitativa de Portugal e Ultramar, e que ha mezes foi chamado a Lisboa, pela directoria da companhia de seguros A Gloria Portugueza, com séde em Lisboa, para vir montar aqui no Rio, uma filial, ficando como seu director-gerente.

Enfermos.

Já se encontra compeltamente restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o menino Alberto, filho do Sr. Manoel Simões Candal, commerciante nesta praça.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Alberto de Oliveira

Desejando a directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria testemunhar ao Exmo. Sr. Dr. Alberto de Oliveira, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de Portugal na Argentina e ex-consul geral no Rio de Janeiro, todo o seu reconhecimento pelos grandes serviços prestados por S. Ex. a esta instituição, resolveu offertar-lhe uma artistica mensagem subscripta por todos os socios que desejem associar-se a esta homenagem.

Assim, na absoluta impossibilidade de procurar individualmente todos os socios, por falta de tempo, solicita de todos aquelles que ainda não foram procurados e queiram subscrever a referida mensagem o favor de se dirigirem á secretaria, até o dia 27 do corrente.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A corrida de amanhã

O "meeting" de amanhã, no hippodromo da antiga chacara do Itamaraty, dispõe de um excellente programma de oito magnificos pareos, todos, sem excepção, organizados a contento e de modo a levar amanhã, ao elegante prado, todo o mundo "turfmen".

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 19ª corrida, a realizar-se em 1º de dezembro de 1918:

"Experiencia" — 1.400 metros — 1:500$ — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, todos sem victoria nesta capital — Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: europeus 52 kilos e platinos 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:500$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Camelia, 53 kilos; Severo, 53 kilos; Lyra, 52 kilos; Ingrata, 52 kilos; Iridia, 51 kilos; Garoto, 51 kilos; Aspasia, 51 kilos; Champignol, 50 kilos; Tabyra, 50 kilos; Violão, 50 kilos; Jocotó, 50 kilos; Cascalho, 49 kilos; Aiglon, 49 kilos; Helvetia, 49 kilos; Jubilo, 48 kilos; Pau, 48 kilos; Sans Peur, 48 kilos; Nú, 48 kilos; Rigoletto, 48 kilos; Heliotropio, 48 kilos; Japonez, 48 kilos; Jatobá, 48 kilos; Zarzuela, 48 kilos; Periquita, 46 kilos; Infallivel, 46 kilos; Justa 46 kilos o Marne, 46 kilos.

"Animação" — 1.450 metros — 1:500$ — Para animaes sem victoria nsta capital e mais os seguintes: Ciclada, Game Boy, Sena, Platina, Corcyra, Theda, Girton, Paralus, Oyster Bay, Veloz, Mahomet, Zampa, General Pau, Drina, Pooh Pooh, Battery, Bolivar, Fidalgo, Insignia, Jagunço, Juansito, Laggard, Liberal, Merry Bay, Petit Bleu e Rivadavia. Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: cavallos 53 kilos e eguas 50 kilos — Descarga de 2 kilos aos perdedores.

"Industria Pastoril" — 1.600 metros — 1:600$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes, sem descarga, para aprendizes; Xará, 54 kilos; Gatuno, 53 kilos; Madrigal, 52 kilos; Gavroche, 52 kilos; Guajá, 51 kilos; Jubileu, 51 kilos; Omega, 51 kilos; Segredo, 51 kilos; Pitangueira, 50 kilos; Gladiola, 50 kilos; Alpha, 50 kilos; Ilmenia, 50 kilos; Farrapo, 50 kilos; Galathéa, 50 kilos; Cravina, 49, e Hortensia, 48 kilos.

"Grande Premio Guanabara" — 2.000 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes, já inscriptos.

"Grande Premio Importação" — 1.720 metros — Premio: 10:000$, offerecido pelo governo federal — Para animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, já inscriptos.

"S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 3:000$ — Para animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: 3 annos, 51 kilos, e 4 annos e mais, 53 kilos; tendo as eguas 3 kilos de vantagem — Sobrecarga de 2 kilos aos animaes platinos, vencedores de prova classica nesta capital. Descarga de 1 kilo aos perdedores neste anno no Jockey Club e de 2 kilos aos animaes europeus de 4 annos, sem victoria neste anno nesta distancia, tambem no Jockey Club.

"Prado Fluminense" — 1.720 metros — 2:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Marengo, 55 kilos; Aldgate, 54 kilos; Servio, 53 kilos; Ibis, 53 kilos; Aymoré, 51 kilos; Motor, 51 kilos; Monroe, 51 kilos; Ivanoff, 51 kilos; Land Lady, 50 kilos; Blitz, 50 kilos; Araucania, 50 kilos; Demerara, 50 kilos; Morpheu, 50 kilos; Cinders, 48 kilos; Harlowe, 48 kilos; Somme, 48 kilos; Battaglia, 48 e Rubens, 48 kilos.

A inscripção será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de amanhã, no Derby Club, serão, provavelmente, as seguintes as montarias:

Pareo "Seis de Março"—1.300 metros

Aspasia — 50 kilos — A. Vaz.
Violão — 52 kilos — D. Vaz.
Infallivel — 50 kilos — R. Cruz.
Camelia — 50 kilos — D. Suarez.
Zarzuela — 50 kilos — J. Assis.

Pareo Itamaraty" — 1.609 metros.

Mahomet — 52 kilos — D. Suarez.
Oyster Bay — 50 kilos — R. Cruz.
Fidalgo—52 kilos—LourençoJunior.
Theda — 50 kilos — E. Rodriguez.
Juansito — 52 kilos—Não correrá.
Desengano — 50 kilos — D. Vaz.
Battery —50 kilos—A. Fernandez.
Jagunço—50 kilos—J. Telles.
Morion—50 kilos—A. Routhledge.

Pareo "Supplementar"—1.609 metros

Paralus—50 kilos —R. Cruz.
Rubens—53 kilos — E. Rodriguez.
Money—53 kilos — D. Suarez.
Girton—50 kilos — D. Vaz.
Bolivar—50 kilos — P. Zabala.
Sultão—52 kilos—A. Routhledge.

Pareo "Europa" — 1.609 metros.

Wals — 51 kilos — E. Rodriguez.
Moloch—51 kilos—Lourenço Junior
Quebec —51 kilos —J. Augusto.
Foxton—51 kilos — D. Suarez.
Marius—51 kilos — R. Cruz.
Meiga—49 kilos—A. Routhledge.
Jacuhy — 51 kilos — P. Zabala.
Os demais inscriptos não correrão.

Pareo "Dezesseis de Setembro" — 1.750 metros.

Marengo —52 kilos — D. Suarez.
Motor—52 kilos — R. Cruz.
Aymoré—53 kilos—E. Rodriguez.
Land Lady—52 kilos—P. Zabala.
Demerara—50 kilos—L. Martinez.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros.

Battaglia—52 kilos—A. Fernandez.
Macanudo—52 kilos—D. Suarez.
General Pau—52 kilos—P. Zabala.
Desengano—52 kilos—D. Vaz.
Pistachio—52 kilos—R. Cruz.
Sultão—52 kilos—E. Rodriguez.

"Grande Premio Brasil"—1.800 metros.

Gaúcha—53 kilos—A. Fernandez.
Luctador—57 kilos—D. Suarez.
Zuavo—55 kilos—E. Rodriguez.
Atheu — 50 kilos — A. Vaz.
Hygéa — 55 kilos — F. Barroso.
Xará — 55 kilos — R. Cruz.
Os demais inscriptos não correrão.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros.

Pitangueiras—51 kilos—A. Routhledge.

Alpha — 52 kilos — D. Suarez.
Gladiola—52 kilos—D. Vaz.
Madrigal—51 kilos E. Rodriguez.
Segredo — 51 kilos — J. Lima.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Amanhã, como de costume, daremos os palpites aos senhores concurrentes ao nosso certamen de palpites.

TURF PAULISTANO

Do "Jornal do Commercio", de São Paulo, de ante-hontem:

TURF — Jockey Club — O magnifico programma organizado para a corrida de domingo proximo é uma garantia de franco successo para esse "meeting".

Dentre os oito pareos formados destacam-se "Dr. José Bento de Paula Souza", reservado ás eguas importadas pelo Jockey Club Paulistano no corrente anno; Grande Premio "29 de Outubro" e a "Taça dos Productos", com a dotação de 10:000$ ao vencedor, premio esse offerecido pelo governo federal e destinado a animaes paulistas de tres annos.

Merecem tambem especial menção os premios "Jockey Club", que será disputado em 1.700 metros, por Suggestiva, Galeno II, Morpheo e Golden Spurs, e "Imprensa", que porá em campo Remanso, Half Sister, Trigueiro, Torpedo e Chanceller.

Os demais pareos do programma, "Combinação", "Excelsior" e "Emulação", tambem facultarão disputas sensacionaes, dado o numero e o preparo dos animaes que a elles concorrerão.

Os animaes Jockey, Aladyr e Escopeta, que se achavam aos cuidados do jockey-"entraineur" Aurelio Olmos, passaram a ser tratados pelo seu proprietario Sr. Onesiphoro Pinto.

Corria hontem nas rodas sportivas que no Grande Premio "Taça dos Productos" sómente se apresentarão J'accuse e Cachopa.

As potrancas de importação do Jockey Club que estrearão no classico "Dr. Bento de Paula Souza" talvez se apresentem sob a direcção dos seguintes jockeys:

Joveva — J. Lobo.
Follete — F. Andrade.
Neenah — Charles Houghton.
Messalina — Aurelio Olmos.
Sybilla — Lydio de Souza.
Phalguette — Ed. Le Mener.
Indayá II — Julio Alonso.

Galopou hontem em magnificas condições a distancia do pareo "Combinação", que cobriu em pouco mais de 97'', a egua Ingrata, a mais provavel vencedora dessa prova.

Dos animaes alistados no pareo "Excelsior", Iago é dos que se acham em melhores condições.

A egua Ventura, candidata ao "Grande Premio 29 de Outubro", tem trabalhado em magnificas condições.

Indaya II, uma das concurrentes ao premio "Classico Dr. Bento de Paula Souza", galopou hontem em optima fórma, cobrindo 1.200 metros em pouco menos de 78'', aliás sem grande esforço.

O cuidadoso Germano Fernandez tem a seu cargo dois animaes inscriptos no pareo "Jockey Club": Suggestiva e Galeno.

Os dois trabalharam hontem juntos, tendo o cavallo aprompado em melhor tempo que a sua companheira de boxe.

Golden Spurs, alistado no mesmo pareo, acha-se em estado impecavel e é uma das forças do pareo.

Quanto ao outro candidato Morpheo, basta assignalar a sua ultima corrida no Rio, para que nelle se veja um concurrente de respeito.

AOS NOSSOS LEITORES

Por absoluta falta de espaço somos obrigados a retirar hoje grande parte do nosso noticiario.

FOOT-BALL

NOTAS SPORTIVAS

Do ultimo numero da conhecida revista "A politica" extrahimos as seguintes linhas:

"Visitando, ha dias, o estádio do Fluminense que, segundo nos affirmaram, será inaugurado, ainda este anno, com o match decisivo do campeonato disputado entre o mesmo Club e o Carioca, encontrámos um socio do tricolor que se prestou gentilmente a mostrar-nos todas as grandes obras realizadas no terreno da rua Guanabara.

Desde a porta monumental que, seja dito de passagem, dadas as proporções do edificio, nos parece estreita, até o stand de tiro; desde a piscina, as áreas de tennis até os altos eirados, que lembram os jardins babylonicos, do alto dos quaes a vista se prolonga até o mar e abrange toda a immensa construcção athletica, com as suas amplas escaleiras claras circulando a arena alfombrada, tudo vimos, com encantada admiração, louvando a directoria que se atrevera, corajosa, a tamanho commettimento que, apesar de incompleto, já constitue um dos ornamentos mais bellos da cidade.

O nosso cicerone tudo nos explicava, entrando em pormenores meudos que revelavam o interesse com que vinha acompanhando a obra grandiosa.

A's vezes, porém, detinha-se em um ponto e, calado, com um longo olhar distrahido, ficava como se acompanhasse uma visão no céo, dizendo, por fim, tristemente: Vamos! E proseguiamos.

—E' pena, dissemos, que não se aproveite esta graciosa colina corrigindo-a e lançando-lhe, encosta acima, por entre cedros, uma escadaria suave até o cimo achanado em planalto, no qual se erigisse um pequeno acropolio. Recordaria a Grecia com a arena dos seus jogos robustos e com o templo da grande deusa inspiradora e protectora da Attica.

O tricolor sorriu tristemente. Não acha? insistimos. E elle respondeu:

—Sim, tem razão. Isto é bello e será imponente no dia em que toda essa cintura, occupada pela multidão, que poderá ser, como a que concorria ao theatro de Dyonisio, de quarenta mil pessoas, vibrar no enthusiasmo de um jogo renhido. E' bello, não ha duvida, mas quer que lhe diga? tenho saudade do meu antigo Fluminense. Este é grandioso, todo de ferro e pedra, mas o outro, na sua modestia fragil era, como direi? mais poetico. Entrava-se nelle por entre arvores sempre verdes e cheias de ninhos e, de manhã, quando se chegava para o tennis, emquanto na relva humida os rapazes treinavam em corrida ou shootando e os pequenitos, em fila, exercitavam-se na gymnastica sueca, rythmando os movimentos com um hymno entoado em vozes que mais pareciam vibração de cristaes, os passaros gorgeiavam alegremente. Ao fundo era a sébe de rosas vermelhas, mais de mil plantas em flor... E o rink onde as senhoritas, em trajes leves, deslisavam, o rink das alegres festas nocturnas, e a antiga séde, e a espianada do bar, com as mesas á sombra das arvores, onde choviam flores... Tudo isso desappareceu. Hoje, as manhãs abrem-se sem a musica dos passaros porque, como mataram as arvores, os cantores desertaram, e tudo é pedra, tudo é ferro, uma grandeza que pesa, mas a que falta alma. Nós tinhamos a vida, hoje... o monumento.

Para os que chegam agora, acredito que tudo isto seja maravilhoso e agrade, mas, para os que vêm do passado, como eu, para os que conheceram os dias simples, na intimidade da natureza florida, quando isto era como que o parque de uma grande familia, porque todos os socios se conheciam, falavam-se e, por entre as arvores, junto das roseiras carregadas, era uma ama a guiar os primeiros passos de um pequenito alegre ou uma senhora a distrahir-se com um livro ou com o seu bordado e no ar, aos rebotes, a péla indo e vindo, além da cerca... não sei, meu amigo... não sei.

E' possivel que ainda me habitue com a substituição, mas, por emquanto, sempre me entro aqui, olhando para esta grandeza, hesito perguntando a mim mesmo: "Não me terei eu enganado?" E procuro as arvores, e procuro as flores e procuro os nossos consocios alados, os passarinhos... Póde ser... Póde ser. Dizem que o homem é um animal que se adapta. E' possivel que eu me submetta á regra... mas ha de custar... Ha de custar muito.

—Talvez que depois do primeiro jogo... Encolheu os hombros:

—Não sei...

—Dizem que o Carioca está formidavel! Seria lamentavel que o Fluminense inaugurasse o estádio com uma derrota... O tricolor levantou vivamente a cabeça e, depois de fitar-nos um instante, grave, disse com segurança:

—Derrotado, o Fluminense!... Pelo amor de Deus... Apostemos!

Era o torcedor que surgia, sem mais pensar no passado, preoccupado apenas com o pavilhão tricolor, que é o mesmo de outrora... mais glorioso... apenas — ALCIDE."

O FESTIVAL DE AMANHÃ NO S. C. RIO DE JANEIRO

E' finalmente amanhã que se realiza o grande festival do S. C. Rio de Janeiro, no qual serão inaugurados o seu novo campo e séde, á rua Moraes e Silva n. 43, no Engenho Velho.

Em nossas edições anteriores já tivemos occasião de publicar o programma e os demais detalhes relativos a esse interessante festival.

No centro alvi-negro reina grande animação pelo dia de amanhã, e não será de extranhar que a reunião sportiva-social do sympathico gremio da divisão intermediaria seja uma das mais completas e brilhantes da temporada.

Tudo está a indicar que a concurrencia será desusadamente numerosa, mesmo porque, se não fossem sufficientes os creditos de que goza a valorosa associação do Maracanã, para isso certamente haveria de concorrer por si só, em grande escala, a avidez de que se acha possuido o nosso publico para assistir novamente a um préllo desportivo.

O SPORTMAN GUILHERME GAYER REGRESSOU AO RIO

A bordo do paquete "Pará", regressou a esta cidade, vindo dos Estados do norte, pelos quaes andou em viagem commercial, o estimado sportman Guilherme Gayer, foot-baller e rower do C. R. Flamengo.

O FOOT-BALLER ALUIZIO PINTO, REGRESSOU DE CAXAMBU'

Vindo de Caxambú, acha-se novamente entre nós o sympathico sportman Aluizio Pinto, filho do conhecido jurisconsulto Dr. Alfredo Pinto, antigo e valoroso inside-right do Botafogo F. C.

O C. R. FLAMENGO VAI PROMOVER UM ENCONTRO INTERESTADOAL EM 1º DE DEZEMBRO

Em conversa que hontem tivemos com um director do C. R. Flamengo, fomos informados que este club vai promover no proximo domingo 1º de dezembro um match interestadoal.

Nesse sentido, o club rubro-negro já officiou á Liga Metropolitana, pedindo que fosse convidado para vir a esta cidade o Palestra-Italia.

Caso não possa vir este club, deverá então ser convidado o Paulistano ou o S. Bento.

O REENCETAMENTO DO CAMPEONATO DE 1918 SERA' EM... 8 DE DEZEMBRO.

Conforme estava convocada, com a presença dos Srs. Samuel de Carvalho, Dr. Joaquim Guimarães, Dr. Vicente Apallaro e Luiz Meirelles, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios e 2º thesoureiro, esteve hontem, á noite, reunida a directoria da Liga Metropolitana.

O assumpto mais importante deliberado foi o adiamento para o reinicio do campeonato de 1918, para o dia 8 de dezembro, em vista de não terem "podido" os conselhos divisionaes confeccionar as respectivas tabelas.

Da maneira como tem procedido os conselhos divisionaes, é de se esperar que o campeonato deste anno, só recomece em março do anno vindouro.

A ASSEMBLÉA DA LIGA NÃO SE REALIZOU

Apesar de convocada pela terceira vez, ainda hontem, por falta de numero, deixou de realizar-se a assembléa geral da Liga Metropolitana.

Dos vinte e sete clubs filiados, sómente os dez abaixo enviaram seus delegados: Americano, Boqueirão, Botafogo, Brasil, Flamengo, Hellenico, Progresso, Rio de Janeiro, River, S. Bento e Ypiranga.

E' necessario que os clubs filiados abandonem o caminho que vêm seguindo neste proposito de não dar numero nas assembléas e conselhos, para que o campeonato chegue ao seu termino.

NOVOS DELEGADOS DO PROGRESSO F. C. NA METROPOLITANA.

Pela directoria do valoroso Progresso F. C., acabam de ser acreditados junto á Liga Metropolitana, como seus delegados, os distinctos sportsmen Rubens Esposel Pinto e Alberto Fonseca.

A PROVA PRELIMINAR DO JOGO INTERESTADOAL FLAMENGO E PALESTRA ITALIA

Sabemos que a directoria do C. R. Flamengo acaba de convidar o S. C. Mackenzie e o Americano F. C., da divisão intermediaria, para disputarem a prova preliminar do grande match interestadoal de 1º de dezembro entre o club rubro-negro e Palestra-Italia.

O sympathico gremio do Meyer, ao

que fomos informados, aceitou immediatamente o convite.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Sessão de directoria

A directoria em sua ultima reunião resolveu:

a) Adiar o reinicio do campeonato do corrente anno para o dia 8 de dezembro, em vista de não terem podido os conselhos divisionaes confeccionar as respectivas tabelas;

b) Conceder as datas de 24 de novembro e 1º de dezembro, respectivamente, aos clubs Rio de Janeiro e C. de R. Flamengo.

Commissão geral de desportos

De ordem do Sr. presidente convido os membros da commissão geral de desportos para uma reunião, segunda-feira, 25 do corrente, ás 17 1|2 horas.

Commissão de syndicancia

De ordem do Sr. presidente convido os membros da commissão de syndicancia para uma reunião segunda-feira, 25 do corrente, ás 16 1|2 horas.

Secretaria, 22 de novembro de 1918 — V. Antonio Apollaro, 2º secretario.

MISSA POR ALMA DOS ASSOCIADOS DO MAUA', VICTIMAS DA EPIDEMIA

O Mauá F. C., por nosso intermedio, communica a todos os seus associados que fará celebrar amanhã a missa de 30º dia por alma de seu associado e fundador Alipio José dos Anjos, que, por muito tempo, defendeu esse club na posição de center-half, do 2º team.

A missa será celebrada na igreja do Adro de S. Francisco da Prainha, ás 7 horas.

AGRADECIMENTO

Pede-nos a viuva Thiers Silva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os socios do C. R. Flamengo, de que era director o Dr. Thiers Silva, e a todas as demais pessoas que manifestaram o seu pezar pelo prematuro fallecimento do saudoso sportsman, tornemos publico a sua expressão de profunda gratidão.

OS PREMIOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

De accordo com o respectivo regulamento, a directoria dessa associação acaba de adquirir, por elevado preço, os tres premios destinados aos 1ºs logares do 1º, 2º e 3º teams, premios esses que se encontram em exposição na casa A. Bove, á rua do Ouvidor n. 152, esquina da de Gonçalves Dias, onde foram adquiridos.

Esses premios, que foram escolhidos por uma commissão nomeada em uma assembléa e composta dos Srs. Annibal Brasil, Alvaro de Carvalho e Alfredo Luiz Pereira, respectivo thesoureiro; são de um gosto artistico a toda prova.

As medalhas de ouro, prata e bronze, destinadas aos 2ºs logares do 1º, 2º e 3º teams, respectivamente, já se encontram em cunhagem, devendo em breve serem tambem expostas, bem como os diplomas destinados aos jogadores dos teams campeões.

E' justo aqui sallentar o modo brilhante por que se desobrigou dessa incumbencia a respectiva commissão, e, bem assim, o modo correcto e galhardo com que vem desempenhando as funcções de 1º thesoureiro dessa importante agremiação sportiva o Sr. Alfredo Luiz Pereira, veterano dessa associação, tendo já occupado varios cargos de responsabilidade.

JOGOS DE AMANHÃ

Luso Americano X S. Paulo

No ground do primeiro, sito á barreira do Senado, realiza-se amanhã o encontro training do 1º, 2º e 3º teams dos valorosos clubs supra.

Dado o apurado estado de treno em que se acham as équipes contendoras, é de se esperar uma bella tarde sportiva.

Ouvidor F. C. X Lisboa F. C.

No campo do Ouvidor será realizado amanhã o esperado encontro entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs teams desses dois queridos clubs.

Certamente amanhã o glorioso campo será pequeno para conter a massa de torcidas de ambos os clubs.

Terra Nova F. C. X Sport S. Paulo

Realiza-se amanhã o sensacional match amistoso dos clubs acima no excellente campo do S. Paulo.

Para esse encontro o director sportivo do Terra Nova, de accordo com o scaptains, escalou os seguintes teams:

Terceiro: Fidalgo—Eurico e Alfredinho (cap.)—Arnaldo, Ernesto e Jaboty—Onofre, J. Marcellino, Telesphoro e Nônô. (?)

Segundo: Ernesto—Antonio e Alvinho—Alberto, Malaquias e Viega—China, Virgilio, Cando a, J. Bambú (cap.) e Eleuterio.

Primeiro: Bolão (cap.)—Avelino e Menezes—Raul, Chico e Bernardino—Paulista, Fernandes, Padeiro e Zeca Leão.

O director sportivo, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores escalados, ás horas regulamentares.

BOATOS FALSOS

O Chaby, mais conhecido por Bolota, convidou para seu vendedor, o Ribeiro, por ser um bom esperto...

O Waldaz brigou com a ala esquerda do "Glorioso"...

O Motta, decididamente, não póde com o Ribeiro...

O Ribeiro (dos chapéos) disse ao pessoal do Vasco, que o Motta, é um verdadeiro animal...

O Pinto careca do America, zangou-se com o Armando (o cobrador)...

*

O nosso amigo Amilcar Pederneiras brigou com o Flores...

*

O conhecidissimo... Cruz, do Lisboa-Rio, á ultima hora, foi encontrado dentro de um sacco de feijão de côr!...

*

O Oldemar Cardoso, mais conhecido por ranzinza, quer casar á força!...

*

O Carregal, do Flamengo, embarcou para... Nitheroy...

*

O Braga da Costa pediu demissão do Fluminense...

*

O Chico Netto ganhou, por occasião do seu anniversario, um automovel marca Ford, de 120 cavallos...

*

O stadium do Fluminense vai passar por grandes reformas...

*

O Campeonato "Carioca" só terá inicio em maio...

*

O Mangueira comprou ao Fluminense o seu antigo campo...

*

Os jogadores Romano, Pendibene, Scarone I e Scarone II, vão jogar no team do City Bank.

*

Ha grande cavação para o afamado jogador do team do Banco Nacional Ultramarino, Francisco Teixeira, ir jogar no City Bank...

*

O 1º team do America tem seis afamados players novos...

*

O Villa, do Engenho de Dentro, vai trabalhar no café De Paiva...

*

A rua Gonçalves Dias vai passar a ser a "Rua do Fluminense"...

*

Sidney, do Flamengo, está prisioneiro dos inglezes...

*

O Pinto Vieira (careca) hontem quiz brigar com K. K. Reco!...

NÃO SEI MENTIR.

AVISOS

Rio Athletico-Club

Devendo realizar-se amanhã um match entre os teams do club supra e o Sport Club America, o captain do club supra pede o comparecimento de todos os jogadores ás 13 horas, na séde.

Lusiadas

O captain deste club pede o comparecimento de todos os jogadores, amanhã, no campo do Lusitano F. C., afim de ser levado a effeito um rigoroso training para reorganização dos teams que no domingo proximo deverão tomar parte num grande encontro.

O training será realizado entre os primeiros e segundos teams, á hora habitual.

Team Vieira Chaves

O captain do team abaixo escalado pede o comparecimento de todos os jogadores, amanhã, ás 7,15 horas da manhã, á rua Visconde de Inhaúma n. 58, afim de se dirigirem para a praia do Russell, onde se realizará o encontro com o Sotto Tedun.

Ibsen
Guilharme—Monteiro
Magalhães (cap. — Rubens—Arthur
Mano — Domingos — Antoninho —
Lima — Adolpho

Infantil Pedro II A. C.

Os jogadores deste club devem comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, no Internato Pedro II, para seguirem para o campo de S. Christovão, praça Marechal Deodoro, onde será realizado um rigoroso training entre o 1º e o 2º teams.

Associação Athletica Suburbana

Convido os Srs. representantes dos clubs filiados para comparecerem á reunião do conselho administrativo, a realizar-se em 25 do corrente, ás 19 horas em ponto — O 1º secretario, Geraldino Gonçalves.

O numero de hoje da "Vida Sportiva"

Mais uma vez appareceu, para o encanto dos sportmen a popular revista "Vida Sportiva".

Sem favor nenhum, podemos affirmar que o n. 65 está brilhante, seductor.

A folheal-a, os leitores encontrarão o seguinte e interessante summario: O sport no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, no Chile, em Goyaz, na America do Norte, Suissa, Sergipe, tennis no Fluminense F. C., o footing no Flamengo, corridas no Jockey Club, no novo campo do S. C. Rio de Janeiro, a festa do Canto do Rio F. C., partida de Pelicano C. R. S. Christovão, photographias dos sportmen Gallo, Benedicto Pereira, Furão, Julio Gomes, Waldos, Arlindo e Nelson, Marino Shindler, Sydney Pullen, Eugenio Vieira, Ballecter e preciosos artigos de Marcio Vidal, Fox, Alcide, Paulo de Magalhães, de Carvalho, Julia L. de Almeida, Gil, etc.

ROWING

EPITAPHIOS DA DIRECTORIA VASCAINA

V

C. F.

Na humida terra desta sepultura
Jazem os restos mortaes de um Vascaíno.
Falleceu maxixando na Favela
Chorai todos, que morreu o Bailarino.

Kadaver.

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO.

O conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na sua reunião de ante-hontem, approvou as seguintes resoluções:

a) Officiar a todos os clubs filiados, que ainda não devolveram as listas de subscripção feita pela Liga da Defesa Nacional, solicitando a prompta remessa dessas listas;

b) Adiar a discussão da proposta apresentada pelo representante do Club de Regatas Guanabara, que marca o mez de agosto do proximo anno, para a realização da sua regata, que deveria ser feita em outubro findo;

c) Convocar a commissão technica de water-polo e o conselho para a proxima terça-feira, ás 17 e 20 1/2 horas, respectivamente.

CAMPEONATO BRASILEIRO — RELATORIO DA COMMISSÃO DE REGATAS.

A commissão de regatas da Federação Brasileira do Remo acaba de submetter á apreciação dos membros do conselho, em sua reunião ante-hontem realizada, o seguinte relatorio sobre a disputa do Campeonato do Brasil de 1918:

"Exmo. Sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — A commissão de regatas traz ao conhecimento de V. Ex. e do conselho o resultado do Campeonato do Brasil, de 1918, disputado na manhã do dia 20 de outubro ultimo, na enseada de Botafogo.

Como sabeis, das provas constantes da regata do Guanabara, adiada "sine die" por força da pandemia da grippe, que desorganizou toda a vida da nossa cidade, essa foi a unica corrida, por determinação de V. Ex., e sómente em attenção ás representações do Rio Grande do Sul, Pará e S. Paulo, que de seus Estados se abalançaram unicamente para concorrer a essa prova maxima do rowing nacional.

A Federação, não obstante a dolorosa conjunctura em que se viu, procedeu, assim, leal e desinteressadamente para com as suas co-irmãs, envidando, por intermedio de V. Ex., todos os esforços, facilitando tudo quanto lhe era possivel, afim de fazer correr o campeonato e, deste modo, evitar que os rowers que hospedámos ficassem inutilizados todos os seus esforços e trabalhos ingentes, para nos trazerem o seu brilhante concurso.

O campeonato foi, assim, disputado em circumstancias difficeis, pois, a maioria dos remadores havia sido attingida pela cruel epidemia, tendo muitos corrido ainda grippados, com grave damno para a sua saude.

As equipes representativas desta Federação, como V. Ex. sabe, foram em condições precarias para a raia e bastante modificadas, só comparecendo, póde-se dizer, em attenção ás suas rivaes, e pelo muito amor que dedicam ao partido desta Federação, que lhes deve ser gratissima por esse procedimento.

Assim, apresentaram-se ás balisas de saída, pelas 8 1|2 horas, as seguintes guarnições:

"Mirabello", da Liga Nautica Riograndense, com as substituições dos Srs. Victor Pavani e Arnaldo Bernardi, pelos Srs. Hugo Teichmann e Arthur Fortes.

"Contreiras", da Federação Paraense dos Sports Nauticos.

"Brasil", da Federação Paulista das S. do Remo, com a substituição do Sr. Antonio Palmieri pelo Sr. Umberto Abertit.

"Lage", da Federação Brasileira, com as substituições dos Srs. Joaquim Carneiro Dias e Deodoro da Silva Pessoa, pelos Srs. João Salisture e Job Dorio, e patrão, A. Guedes, pelo Renaldo Nogueira.

"Laura", da Federação Brasileira, com as substituições dos Srs. Wladimir Bernardes e Alcides Schort Vieira, pelos Srs. Julio Tibau e Everardo Cruz.

Deixou de se apresentar a yole "Leda", da Liga Nautica Riograndense.

Da lucta travada, resultou a victoria da representação do Rio Grande do Sul, que levantou a prova em 7,46 segundos, conquistando, assim, o titulo de campeã do rowing brasileiro a novel Liga Riograndense, que tão brilhantemente se estreou nesse grande pareo.

Em 2º logar, chegou a yole "Lage", desta Federação, chegando as demais concurrentes na ordem seguinte:

Em 3º, "Brasil", da Federação Paulista.

Em 4º, "Contreiras", da Federação Paraense.

"Laura", desta Federação, arvorou a uns 100 metros da chegada.

A guarnição paraense teve o remo do seu voga partido, logo á saída, mas, embora com esse desastre lamentavel, portou-se sportivamente, cobrindo todo o percurso do pareo, sendo, por isso, merecedora de uma referencia.

A commissão, deplorando que a epidemia tirasse o grande brilhantismo que todos esperavam para o Campeonato do Brasil, que este anno reuniu quatro de nossos Estados—estando nelles representados o norte, centro e sul do paiz — expressa aqui as suas felicitações á Liga Nautica Riograndense e os seus applausos a todos os remadores que tomaram parte nessa egregia prova de canoagem.

A commissão: A. A. Rego, Oliveira Castro, Edgard Leite Ribeiro e Annibal Arthur Peixoto."

A PHALANGE "JAGUNÇA" PERDE COM A EPIDEMIA OITO ASSOCIADOS — A SUA COMMUNICAÇÃO Á FEDERAÇÃO

O secretario do Club de Natação e Regatas de accordo com o officio que lhe foi enviado pela Federação Brasileira do Remo, em que solicitava a remessa urgente dos nomes dos associados daquelle club, victimas da epidemia da grippe, acaba de enviar a seguinte relação:

Annibal Ferreira, Armando Ferreira Cardoso, Edmundo Felippe Pereira da Silva Elpidio Monte Dorbosa, Henrique Rodrigues Herminio de Mattos, Lindolpho Cabral dos Reis e Mario Sampaio.

A DATA DA REALIZAÇÃO DA REGATA DO GUANABARA — A DIRECTORIA DO PAVILHÃO "TURQUEZA" PROPÕE O MEZ DE AGOSTO

O distincto sportman Edgard Leite Ribeiro, digno representante do Club de Regatas Guanabara junto á nossa benemerita Federação do Remo, de accordo com a deliberação tomada pela directoria do seu club, em sua ultima reunião, apresentou ao conselho a seguinte proposta, quanto a data da realização da sua regata:

a) Dar a regata proxima em agosto, em logar do que se encontra na data que foi fixada pela Federação;

b) Restituir a importancia das inscripções, por não poder consentir que para essa regata, o Guanabara apresente novo programma.

Por proposta do Sr. Antonio Costa do Club Vasco da Gama, foram adiadas a discussão e a approvação da pretenção dos dirigentes do querido pavilhão Turqueza.

A DIRECTORIA DO INTERNACIONAL NÃO SE REUNIU

O facto de numero deixou de se reunir ante-hontem confome fora noticiado a directoria do nosso valoroso "Benjamin" do sport nautuco.

A COMMISSÃO TECHNICA DE WATER-POLO REUNE-SE TERÇA-FEIRA.

Afim de que sejam iniciados os trabalhos para a disputa do proximo campeonato de Water-Polo, reunem-se terça-feira, ás 17 horas, os Srs. membros da commissão technica de Water-polo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

RESERVA NAVAL — A FUTURA TURMA DE RESERVISTAS — OS EXAMES VÃO SER INICIADOS NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

A secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo pede-nos tornemos publico dos interessados, a seguinte communicação que lhe foi dirigida hontem pelo capitão de corveta Amphiloquio Reis, director da Reserva Naval de 2ª categoria:

"Sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Em additamento a meu officio n. 73, de 20 do corrente, junto vos envio as relações das turmas de inscriptos a serem chamados a exame, a começar na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, em uma das salas no Arsenal de Marinha.

Além das observações do final da referida relação, esta directoria attenderá, em segunda chamada, exclusivamente áquelles que apresentarem justificação do não comparecimento nos dias determinados, se tal justificação for aceita pela directoria.

Outrosim, a turma seguinte, á chamada para cada dia, será considerada como supplementar.

Os inscriptos chamados a exame deverão ser désde já apresentados ao gabinete de identificação; os que ainda não tiverem sido submettidos á inspecção de saude deverão procurar inspecção antes dos exames.

Peço vosso apoio para que o maior numero de inscriptos compareçam aos exames, principalmente por causa do interesse de cada um."

As turmas são em numero de 11, sendo cada uma composta de 15 inscriptos, devendo as mesmas comparecer nos dias em que forem chamadas, ás 8 horas da noite, no corpo da guarda do Arsenal de Marinha.

Nenhum inscripto será examinado em dia differente do detalhado. O comparecimento fardado é obrigatorio para quem tenha de ser examinado.

EXAME DE RESERVISTAS PARA O DIA 25 DE NOVEMBRO

1ª turma — Mario do Nascimento, Mario Schmith, Pedro Alves de Moraes Junior, Aristides Eddo, Alvaro de Araujo Sampaio, Alberto de Souza Pinheiro, Diogenes Britto da Rocha, Francisco Luiz da Silva Freire, Rogerio Maldonado d'Eça, Adalberto Ferreira Vaz, Djalma Bello da Silveira, Americo da Rocha Pinheiro, Alcino Alonso Gonçalves, Arnaldo Ottero Sanches, e Lauro Hercules da Silveira.

Turma supplementar — Francisco Gomes Marinho, Alberto Augusto Moreira Vaz, Carlos Fonseca, Waldemar da Silva Moreira, João Huet de Bacellar Pinto Guedes, Alvaro Carneiro da Silva, Claudio Paull, Napoleão Bonoso, José Marques Sarabanda, Jorge Paim Camara, Waldemar Ferreira, Octavio Rodrigues Ribeiro Theodulo B raga, Mousinho da Silva Jardim, Garden de Castro Nogueira da Gama.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

O conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, reune-se na proxima terça-feira, dia 26 do corrente, ás 20 ½ horas, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

UM AVISO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO AOS EX-ASSOCIADOS DO NATAÇÃO.

Afim de tratar de assumpto que lhe diz respeito, são convidados para comparecer á secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, das 16 ás 18 horas, os seguintes senhores que deixaram de fazer parte do quadro social do Cruz de Natação e Regatas:

Arthur Carvalho Macedo Junior, Adriano Gonçalves de Quina, Alfredo Pimentel, Armando Paiva Pitta, Antonio Alves Barbosa Junior, Antonio Lourenço Moita, Alberto Cabral e Mello, Antonio Leite de Castro Pinto, Alvaro Pereira Neves, Aristides Cupertino de Freitas, Armando Santos, Alvaro Magalhães, Alberto Antonio Labastie, Alvaro Gomes de Oliveira, Augusto Martins Gonçalves, Benjamin Soares, Caetano de Oliveira, Candido de Andrade, Cesar Cataldo, Domingos Gallo, Euclides Antunes Maciel, Francisco Nova, Frederico Faria, Francisco Lourenço, Floriano Peixoto L. de Souza, Francisco de Paula Torres, Gracho Rangel de Azeredo Coutinho, Heitor Arnoso, Henrique Carlos Morize, Humberto Cabral, Guilherme Gouvea de Miranda, Henrique Pinto de Mattos, José Louzada, José Augusto Maia Moreira, José Cabucci, Jayme Pereira Coelho, Jayme de Castro, Jayme Motta, James Watson Bermotte, João Baptista Gonçalves Galliza, João Baptista Ribeiro, Luiz C. S. Araujo, Carlos E. Quanty, Manoel Bahiana, Mario de Souza, Martinho Moreira Camões, Nelson Bazin Drumont, Napoleão Marques, Gustavo Francisco da Costa, Norberto Paiva Ancides, Oswaldo Garcia Aragão, Otto Sarmanho, Paschoal Ferrari, Sylvio Macedo e Victor Hugo de França.

MOTOCYCLISMO

O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO DO KILOMETRO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na avenida Meridional, a disputa do 3º Campeonato Brasileiro do Kilometro.

A partida dos convidados e concurrentes, será da praça Onze, ás 8 horas, com o itinerario seguinte: Praça Onze, Visconde de Itauna, praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Beira-Mar, praia das Saudades, Barão do Rio Bonito, Tunel Novo, avenida Atlantica, Copacabana, Vieira Souto e avenida Meridional.

O C. M. N., por nosso intermedio, convida todos os sportsman para assistirem á prova motocyclistica.

As pessoas que quizerem ir de bonde deverão tomar o de Ipanema.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lista geral dos premios da 17ª loteria do plano n. 14, 89ª extracção, realizada em 22 de novembro de 1918.

43808 (vendido em Campos)...... 10:000$000
65486........................ 8:000$000

PREMIOS DE 600$000

6256	13190	19265	59874

PREMIOS DE 200$000

10306	16569	33674	37024	49070
59981	67061	68519	76613	78335

PREMIOS DE 100$000

2631	6171	8207	10281	14624
17568	18554	20768	24746	27824
50246	52362	55695	56253	62008
62631	66054	66298	71643	76191

PREMIOS DE 80$000

2874	6369	7573	7842	8008
9555	15814	16021	16282	21621
22030	22102	23495	23876	26167
27473	28022	28231	30227	32824
34035	34206	36770	38255	39751
40884	42112	42688	43084	43710
47051	49331	49399	53960	54325
55153	56398	57807	58421	59584
62483	64539	66332	67442	67652
75019	75196	77463	78568	79070

APROXIMAÇÕES

43807 e 43809........................ 200$000
65485 e 65487........................ 140$000

DEZENAS

43801 a 43810........................ 50$000
65481 a 65490........................ 80$000

CENTENAS

43801 a 43900........................ 12$000
65401 a 65500........................ 8$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$200.

O substituto do fiscal do governo do Estado, *Godofredo Ferreira da Costa* — O director assistente, *Joaquim Pereira da Silva*, presidente — O director-secretario, *Ernesto Coelho Louzada*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malagueta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res., teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 151, 1º andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eicknoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1 055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

Secção Commercial

Rio, 23 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 263:345$485, sendo 129:912$380 em ouro e 133:433$099 em papel. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 4.249:539$755 e em igual periodo do anno passado em 2.833:762$931, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 1.415:776$824.

—Ficou da seguinte maneira organizado o novo gabinete da Inspectoria desta Alfandega: Inspector, João Lindolpho Camara; ajudante, Carlos Proença Gomes; secretario, João de Araujo Romêro; officiaes de gabinete, João José Alves de Barros Junior e Paulo Emilio de Oliveira.

—O Sr. inspector julgou responsavel o commandante do vapor inglez *Phidias*, entrado em 3 de outubro, proximo findo, pelo extravio, a bordo, de diversas mercadorias contidas em volumes importados por Clayton, Olsburgh & C., e o condemnou ao pagamento dos respectivos direitos.

—Foi concedido o despacho livre de direitos de consumo e de expediente para um martello de forja, vindo de Nova York, pelo vapor nacional *Uberaba*, entrado em 1º de julho proximo findo e destinado á Companhia Engenho Central de Quissaman.

—Foi mandada restituir a Manoel Cavalcanti de Freitas a quantia de 751$668, paga a maior, de arrematação e sello, nos despachos ns. 7517 e 7522, de agosto, e de setembro deste anno.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, —Pela inspectoria foi solicitado informar á Estrada de Ferro Central do Brasil se, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira foram cedidos a essa Estrada, de Ferro..... 3.401.610 kilos de carvão de pedra, vindos pelo veleiro francez *Adolpho*, entrado em 24 de outubro ultimo.

—Foi designado o 1º escripturario Theotonio de Almeida para o cargo de chefe interino da 2ª secção.

—O inspector designou o Sr. Rodolpho da Costa Tinoco, para servir nas conferencias do armazem 16 e tambem como secretario da Commissão de Tarifa.

Para servir nas conferencias de saida do armazem 9, o inspector designou o conferente addido, João da Cruz Secco.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 25 — Companhia Fabril da Gavea, ás 14 horas, assembléa geral.

Dia 27 — Banco Portuguez no Brasil, ás 15 horas, para augmento do capital.

— Companhia Porto da Victoria, ás 13 horas, para resolver sobre uma proposta.

—Junta Commercial ás 10 horas, para eleição de tres supplentes de deputados.

Dia 28 — Manufactura de Fumos Veado, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 4 — Emp. Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.

— Petropolis Industrial, o *coupon* n. 8, de 15 em diante.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.

— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.

— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.

— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.

— Fabrica Andarahy, os juros das *debentures*.

—V. O. 3ª da Penitencia, do 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.

—Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. a J.

— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 15, de 7$000.

— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o *coupon* n. 11.

Dividendos.

— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.

— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.

— America Fabril, o 59º div. de 12$, de 17 em diante.

—Tecidos Esperança, o div. de 15$000.

—Muller & C., de 29 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.

— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.

— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.

— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 o|o por acção.

—Nacional de Electricidade, o dividendo de 20$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

Era ainda bastante promettedora a situação do nosso cambio que tende a restabelecer-se da baixa que tivera, por emquanto, porém, embora firmada a confiança pela restituição completa da tranquillidade publica, o mercado regulava ainda, mais ou menos estacionario, sem maiores sacrifies para a alta.

Havia pouco dinheiro para remetter, assim como não abundavam as letras de cobertura, por isso que, a exportação, por emquanto, não pode se desenvolver e a importação continua restricta, não havendo trabalhos de especulação que antecipasse a alta, uma vez que a nossa situação economica promettia ser das mais animadoras.

Em todo caso o estado do mercado era de firmeza, sendo a alta laboriosa, mas continuada em obediencia as tendencias favoraveis determinadas pela terminação da guerra.

Regularam para o bancario os preços de 13 5|16, 13 21|32 e 13 11|16 d, sendo a ultima nos bancos Ultramarino e City, que mais tarde, sacaram a 13 23|32 d., contra o particular a 13 3|4 d., e, por ultimo, a 13 13|16 d., Compradores, dando a City, no fechamento a 13 3|4 d., sem dinheiro para o particular.

Taxas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres.............	13 9|16	a	13 11|16
Paris.............	$677	a	$683
	a 3 d|v.		
Londres.............	13 3|8	a	13 15|32
Paris.............	$685	a	$700
Italia.............	$589	a	$590
Nova York.............	3$740	a	3$780
Portugal.............	2$380	a	2$450
Hespanha.............	—		$750
Suissa.............	$750	a	$775
Sobre-taxa:			
Café por franco.......	—		$087
Rio da Prata:			
B. Aires (peso papel).	—		1$710
Montevidéo (peso ouro)	—		4$460

Banco do Brasil

	a 90 d|v.		a 3 d|v
Londres.............	13 1|2	e	13 5|16
Paris.............	$680	e	$696
Italia.............	—		$620
Portugal.............	—		2$460
Nova York.............	—		3$790
Buenos Aires.............	—		1$700
Montevidéo.............	—		4$600
Vales:			
Por 1$, ouro.............	—		2$014

Camara Syndical

Praças:	a 90 d|v.		a c d|v.
Londres.............	13 11|16	a	13 9|16
Paris.............	$680	a	$686
Montevidéo.............	—		4$480
Italia.............	—		$592
Hespanha.............	—		$760
Portugal (escudos).............	—		2$397
Nova York.............	—		3$753
B. Aires (peso ouro)..	—		1$690
Libra esterlina, moeda.	—		21$500
Ouro nac., vale., por 1$	—		—
Suissa.............	—		$763

Taxas extremas

Bancario.............	13 21|32	a	13 3|4
Caixa matriz.............	13 5|8	a	13 21|32

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales ao commercio para a Alfandega, á razão de 2$014 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 13|32 d., sobre Londres, á vista.

Os soberanos

Funccionaram fracos os soberanos, que foram cotados em pequenos lotes a 20$800, ficando com compradores a 20$500 e vendedores a 21$200.

Fundos publicos

Reanimaram-se um pouco os negocios de bolsa que se desenvolveram em apolices geraes, estadoaes e municipaes.

Constaram, porém, alguns trabalhos, em Sul-Mineira e Minas de S. Jeronymo que inspiraram melhor feição nesse mercado.

Em vista disso, esses dois papeis adquiriram melhor aspecto, mas passageiramente, porque resulta esse phenomeno de uma procura momentanea para liquidações.

Em todo o caso, deram as diarias de 97 a 100$000 e a metade de 65, a 66$500, estas á directoria e aquelles conforme o prazo.

Os outros papeis de jogo continuaram retirados, dando as de Docas da Bahia, 108$11 as terras 12, e as loterias 11$, compradores, sem negocios declarados.

Foram profusamente negociadas as apolices que continuaram em posição de alta, regulando inalteradas as estadoaes e fracas as municipaes, todas como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 1.........	930$000
Idem, 2, 3, 7, 10, 14, 6, 8.........	928$000
Meudas, de 500$, 1.........	910$000
Judiciarias, 10.........	900$000
Estrada de Ferro, 20, 20, 30, 45....	912$000
Idem, 1, 5, 25.........	915$000
Compromissos, port., 2, 8, 22.........	910$000
Idem, 3:600$.........	900$000
Idem, de 200$, 1.........	900$000

Apolices estadoaes:

Rio, de 500$, port., 15.........	485$000
Idem, de 100$, 4 o|o, 3.........	94$500

Apolices municipaes:

Ouro, port., 2, 78.........	825$000
Emp. 1906, port., 7, 30, 50, 100....	194$000
Idem, 1.........	193$000
Idem, 1917, port., 12.........	183$500
Idem, 5, 40, 50, 66.........	184$000
Idem, 1.........	184$500
Idem, 33.........	185$000

Acções.

Bancos:

Brasil, 25.........	230$000
Portuguez, 100.........	145$000
Lavoura, 40.........	190$000
Commercial, 4, 6.........	200$000
Idem, 3, 49.........	201$000

Companhias:

M. S. Jeronymo, 100, 200, 200.....	102$000
Idem (v|c. 30 dias), 500.........	102$000
Idem, 300, 500, 500.........	100$000
Idem (v|c. 30 dias), 200.........	97$000
Idem, 50.........	100$000
Idem, 100, 100, 100, 200.........	102$000
Idem, 200.........	103$000
Docas de Santos, nom., 82, 117.....	580$000
Idem, 82.........	581$000

Debentures.

Industrial Mineira, 6, 44.........	201$000
Tec. Carioca, 10, 25, 65.........	200$000
Docas da Bahia, 100.........	249$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices Geraes:

	Vendas	Compras
Antigas, 5 o|o.........	930$000	920$000
Provisorias, 5 o|o.........	905$000	900$000
Compromissos ao portador.	910$000	907$000
Ditas nominativas, 5 o|o..	—	910$000
Estrada de Ferro.........	915$000	913$000
Baixadas, 5 o|o.........	905$000	900$000
Emp. de 1903, 5 o|o.......	930$000	915$000
Judiciaria, 5 o|o.........	900$000	880$000
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 o|o.........	95$500	94$500
Rio, 500$, 6 o|o.........	—	480$000
Espirito Santo, 6 o|o.........	—	805$000
Minas, 1:000$, 6 o|o.....	925$000	920$000
Apolices Municipaes:		
1904, 5 o|o.........	—	825$000
Ditas nominaes.........	—	820$000
1906, 6 o|o.........	194$500	—
Ditas nom.........	—	183$900
1914, 6 o|o.........	192$000	190$000
1917, 6 o|o.........	184$500	184$000
Nitheroy.........	91$000	90$000
Petropolis.........	—	202$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil.........	235$000	—
Commercial.........	201$000	198$000
Commercio.........	200$000	195$000
Lavoura.........	200$000	195$000
Mercantil.........	—	240$000
Nacional.........	—	204$000
Portuguez.........	148$000	145$000
F. de Tecidos:		
Alliança.........	250$000	—
Brasil Industrial.........	220$000	—
Botafogo.........	45$000	25$000
Confiança.........	210$000	—
Cometa.........	260$000	230$000
Carioca.........	220$000	—
Juta.........	—	250$000
Corcovado.........	250$000	200$000
Magéense.........	170$000	—
Manufactora.........	205$000	—
Moraes Sarmento.........	—	230$000
Progresso.........	202$000	—
S. Pedro.........	—	280$000
S. Felix.........	105$000	80$000
Seguros:		
Argos Fluminense.........	—	1:250$000
Brasil.........	75$000	—
Previdente.........	1:300$000	1:100$000
Estradas de Ferro:		
Goyaz.........	40$000	30$000
M. S. Jeronymo.........	101$500	101$000
Sul Mineira.........	67$000	66$500
Victoria e Minas.........	80$000	70$000
Diversas:		
Carruagens.........	64$000	60$000
Docas da Bahia.........	112$000	108$000
Docas de Santos.........	—	560$000
Idem, nominaes.........	585$000	575$000
Loterias.........	13$000	11$000
Terras e Colonização.........	12$000	11$750
Jardim Botanico.........	195$000	—
Ditas c| 60 o|o.........	—	90$000
Vieira Mattos.........	—	130$000
Mercado.........	—	70$000
Debentures:		
Alliança.........	—	200$000
Am. Fabril.........	—	203$000
Antarctica.........	207$000	206$000
Brahma.........	—	201$000
Botafogo.........	150$000	—
Brasil Industrial.........	200$000	155$000
Brahma.........	203$000	—
Carioca.........	200$000	198$000
Corcovado.........	200$000	198$000
Confiança.........	200$000	—
Docas da Bahia.........	260$000	248$000
Docas de Santos.........	—	211$000
Ind. Campista.........	190$000	—
Mercado.........	206$000	204$000
Manufactora.........	—	190$000
Magéense.........	185$000	—
Jornal do Brasil.........	200$000	160$000
S. Felix.........	180$000	150$000
Progresso.........	—	200$000
Petropolitana.........	250$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22.........	10:223$322
De 1 a 22.........	210:620$551
Em igual periodo do anno passado.........	249:247$775

O café

Esse mercado regulou, hontem, com pequeno movimento de embarques. Tambem os negocios do dia correram sem maior interesse, por isso que a procura se tornou moderada, com uma boa parte dos compradores em espectativa. Nessas condições não puderam os preços proseguir na alta; entretanto, foram conservados pelos mercadores ao limite de 18$500, que vigorou de vespera, para o typo 7. Os negocios realizados na abertura foram acanhados e, realmente, os vendedores só conseguiram collocar 1.570 saccas. Durante o dia o mercado permaneceu tambem sem movimento de interesse, negociando-se mais 800 saccas, no total de 2.379 contra 5.000 de ante-hontem.

O mercado fechou sem interesse.

Passaram por Jundiahy para Santos 26.000 saccas.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas

	Saccas
Estrada de Ferro Central.........	857
Estrada de Ferro Leopoldina.........	2.695
Via maritima.........	—
Total.........	3.552
Desde o dia 1º do corrente.........	95.020
Média.........	4.525
Desde o dia 1º de julho.........	754.593
Média.........	5.240

Embarques

Rio da Prata.........	950
Desde o dia 1º do corrente.........	55.131
Desde o dia 1º de julho.........	555.387

Stock:

Hontem.........	941.654

Vendas apuradas

Hontem.........	2.400
Ante-hontem.........	5.000

Cotações por arroba

Typo n. 3.........	15$100
Typo n. 4.........	14$700
Typo n. 5.........	14$300
Typo n. 6.........	13$900
Typo n. 7.........	13$500
Typo n. 8.........	13$100
Typo n. 9.........	12$700

Pauta semanal, $890.

O algodão

Esse mercado regulou hontem sem movimento de maior interesse, continuando paralysado e nominal.

Com effeito, estando as fabricas regularmente abastecidas os compradores permaneciam, por isso, retraidos.

Entradas.........	1.080
Desde o dia 1º do corrente.........	9.774
Saidas.........	384
Desde o dia 1º do corrente.........	11.806
Stock.........	35.747

Cotações: *Por 10 kilos*

Esses preços regulam nominaes.

O assucar

O mercado desse produto funccionava com animado movimento de saidas e sem entradas do interesse.

Os preços, porém, permaneciam nominaes para o genero em rama.

O movimento verificado foi o seguinte:

Dia 21.

Entradas.........	2.22
Desde o dia 1º de outubro.........	70.082
Saidas.........	9.874
Desde o dia 1º de outubro.........	127.235
Existencia:	
Trapiches.........	131.993
Armazens.........	36.035
Total.........	168.028

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal.........	$800	a	$840
Branco 3ª sorte.........	$740	a	$700
2º jacto.........	$720	a	$740
Amarelo cristal.........	$620	a	$640
Mascavinho.........	$580	a	$640
Mascavo.........	$500	a	$520

Esses preços são nominaes.

Refinados

De 1ª.........	$940
De 2ª.........	$840
De 3ª.........	780

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

23 Inglaterra, *Darro*.
25 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *S. Dourado*.
26 Inglaterra, *Desseado*.
26 Inglaterra, *Highland-Pride*.

Dezembro:

1 Japão e escs., *Toyohasi-Marú*.
4 Buenos Aires, *Desna*.
5 Vigo e escs., *Leon XIII*.

VAPORES A SAIR

23 Villa Nova e esc., *A. Jacegnay*.
23 Macáo e escs., *Itagiba*.
24 Laguna e esc., *Anna*.
24 Portos do sul, *Itassucê*.
24 Rio da Prata, *Darro*.
25 Guaratuba e escs., *Oyapock*.
25 Havre e escs., *Acary*.
25 Aracajú e escs., *Itapacy*.
26 Rio da Prata, *Desseado*.
26 Rio da Prata, *Highland-Pride*.
28 Portos do norte, *S. Paulo*.
28 Montevidéo e escs., *Sirio*.
28 Portos do sul, *Itaituba*.
28 Portos do Sul, *Itaperna*.
29 Portos do norte, *Pará*.
29 Ponta da Areia, *Aymoré*.
29 Recife e esc., *Itapura*.
30 Portos do Sul, *Itagiba*.

Dezembro:

1 Laguna e escs., *Laguna*.
2 Japão e escs., *Toyohasi-Marú*.
4 Liverpool e escs., *Desna*.
5 Montevidéo e escs., *Ercvlio Dourado*.
6 Rio da Prata, *Leon XIII*.
6 Portos do norte, *Olinda*.

LEILÕES

HOJE

Importante leilão

DE

PENHORES

DE

J. MENDES & C.

JOIAS

Lindos aneis com ricos solitarios, bolsas de ouro e prata, aneis diversos, correntes, barrettes, pulseiras, relogios, cordões, guarda-chuvas com castão de ouro, bengalas e muitas outras joias com e sem brilhantes e pedras preciosas.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84—Telephone 1.247-Norte.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 23 do corrente

A'S 12 HORAS

NO

Beco do Rosario n. 9

as joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Conforme o seguinte catalogo:

Cautela	Lote	
15832	1	1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
9946	2	2 castiçaes de prata, pesando 327 grammas.
2346	3	1 chatelaine de ouro com 4 pedras de cor e diamantes, pesando 14 grammas.
7024	4	1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 13 grammas.
14460	5	1 relogio de ouro, Omega.
8186	6	1 pulseira de ouro, pesando 19 grammas.
8648	7	1 broche de ouro com 2 brilhantes, 1 relogio de dito, para senhora, 1 dito de prata, 1 bolsa de dito e 1 corrente de metal.
4849	8	7 colheres, 8 garfos, 12 colherinhas, 5 argolas, tudo de prata, pesando 1.200 grammas, 2 garfos e 9 facas com cabo de prata.
4348	9	1 pulseira e berloque de ouro, pesando 27 grammas, e 1 par de bichas com pedras azues e brilhantes.
10048	10	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada.
1893	11	1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
4809	12	1 cordão de ouro, pesando 26 grammas.
4844	13	diversos objectos de prata, pesando 630 grammas, 1 par de africanas, 2 allianças e 1 anel de ouro, pesando tudo 8 grammas.
4846	14	diversos objectos de prata, pesando 630 grammas.
3384	15	diversos objectos de ouro, com perolas, pesando 45 grammas, e 2 bolsas de prata, pesando 262 grammas.
4879	16	1 medalha de ouro, defeituosa, com vidro, pedra de cor e perolas, pesando 16 grammas.
4911	17	1 alfinete de ouro com 1 pedra de cor e 1 brilhante.
5172	18	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas, e 1 relogio de dito.
6274	19	1 pulseira e 1 coração de ouro, pesando 12 grammas.
4709	20	2 aneis de ouro com 4 brilhantes, 1 corrente de dito com 1 figa de coral, pesando 30 grammas, e 1 relogio de ouro, Omega.
7047	21	1 anel de ouro com 4 brilhantes e diamantes, faltando 1.
2018	22	1 broche de ouro com 1 perola e brilhantes, 1 dito de ouro e platina com pedras e diamantes, e 1 relogio de ouro, Omega, parado.
4710	23	1 collar e 1 corrente de ouro com 5 berloques, sendo 1 de metal, com 2 diamantes, 1 anel com pedra e 1 brilhante, e 1 par de africanas, pesando tudo 79 grammas, e 1 alfinete de ouro com brilhante.
5050	24	1 cordão e 1 berloque de ouro, pesando 80 grammas, 1 anel de dito com brilhante, e 1 pedra encarnada e 1 dito com 2 pedras.
6988	25	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
7285	26	1 anel de ouro com 1 brilhante.
8191	27	1 broche e 1 par de bichas de ouro, com 3 brilhantes.
8476	28	1 anel de ouro com 1 brilhante.
8570	29	1 relogio de ouro, para senhora.
8013	30	1 corrente com bola de ouro, pesando 16 grammas, 4 aneis com 4 brilhantes, e 1 relogio de ouro, para senhora.
9109	31	1 relogio de ouro, parado.
10470	32	1 pulseira de ouro, faltando o fecho, pesando 10 grammas.
10481	33	1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
10483	34	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
8911	35	1 alfinete de ouro e platina com 1 pedra de côr e brilhantes.
10512	36	1 anel de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
10513	37	1 guarda-chuva com castão de ouro.
9906	38	12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, de prata, pesando 810 grammas.
10520	39	1 relogio de ouro, Paragon, para senhora.
15311	40	1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
1052	41	1 guarda-chuva com castão de prata.
12110	43	1 corrente, 1 par de botões de ouro, pesando 15 grammas, e 1 relogio de metal, remontoir.
10464	44	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10322	45	1 marquise de ouro com brilhantes.
10536	46	1 corrente de ouro, pesando 30 grammas, e 1 relogio de dito.
10537	47	1 medalha de ouro com diamantes, faltando 1.
10542	48	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10552	49	1 castão de ouro com madeira.
10567	50	1 anel de ouro com 1 brilhante.
2253	51	1 relogio de ouro com monogramma.
10579	52	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
10621	53	1 pulseira de ouro e 1 relogio de dito, para senhora.
10630	54	1 collar com 1 berloque de ouro, pesando 10 grammas.
10762	55	1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes.
16242	56	1 bengala com castão de ouro.
10635	57	1 relogio de ouro, Pateck Philippe.
10636	58	1 alliança de ouro, pesando 5 grammas, e 1 alfinete de dito com 2 pedras azues e 1 brilhante.
10650	59	2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
10653	60	1 lindo par de bichas de ouro com 4 ricos brilhantes.
10661	61	1 cigarreira de prata.
10666	62	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
10686	63	1 berloque de ouro com 2 pedras de côr e 1 brilhante.
16302	64	1 revólver nickelado com cabo de madreperola.
10691	65	1 chatelaine de ouro, pesando 5 grammas.
14945	66	1 guarda-chuva com castão de ouro.
10725	67	1 relogio de ouro, Pateck Philippe.
10734	68	1 rico anel de ouro e platina, com um brilhante.
10735	69	1 bolsa de alpaca.
11167	70	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10737	71	1 broche de ouro, faltando o pé, com 1 brilhante.
10772	72	1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
10786	73	1 alfinete de ouro, pesando 3 grammas.
10810	74	1 collar, 3 berloques e 2 aneis com pedras, pesando 18 grammas e 1 anel com 3 brilhantes.
10882	75	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10813	76	1 par de bichas de ouro, quebrado, com 2 diamantes, pesando 6 grammas.
10818	77	1 anel de ouro, pesando 8 grammas.
10833	78	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
10836	79	1 bolsa de prata.
111513	80	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10552	81	1 pulseira de ouro com meias pedras, pesando 8 grammas.
10835	82	1 alliança e 1 feiticeira de ouro, com 1 diamante.
10874	83	1 pulseira de ouro com 2 pedras de côr, pesando 13 grammas.
10879	84	1 par de botões de ouro, com 2 pedras encarnadas.
11053	85	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
10891	86	1 broche de ouro com 5 brilhantes.
10919	87	1 revólver Smith.
17283	88	1 partida de brilhantes, pesando 10 kilates, mais ou menos.
10984	99	1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
15371	90	1 collar de perolas, pesando 11 grammas menos meio quilate, mais ou menos.
10998	91	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
11005	92	1 bengala castão de prata.
11017	93	1 broche de ouro com vidro, pedras de côr e 16 perolas, 1 dito com pedras, 1 anel com 1 perola, brilhantes e diamantes, 2 ditos com 2 pedras de côr e brilhantes e 1 par de botões de ouro e onyx.
11021	94	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra encarnada.
11311		1 pulseira de ouro e platina, com 13 brilhantes.
11042	96	2 broches de ouro com pedras de côr, pesando 5 grammas.
10073	97	1 anel de ouro com 1 brilhante.
12247	98	1 corrente de ouro e 1 medalha com brilhantes e 1 anel de ouro com brilhantes, pesando tudo 58 grammas.
11045	99	1 collar, 2 berloques, 1 alliança e 1 annel de ouro com 1 brilhante, 1 diamante e 1 pedra de côr, pesando tudo 18 grammas.
11596	100	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
11073	101	1 anel de ouro com 1 pedra preta.
11087	102	1 collar com 2 berloques de ouro, pesando 12 grammas.
11089	103	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
11090	104	1 broche de ouro, pesando 4 grammas.
11600	105	1 anel de ouro com 1 brilhante.
11109	106	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
11115	107	1 relogio de prata, Omega.
11116	108	2 brilhantes soltos, pesando 1/4 e 1/16 de quilate, mais ou menos.
11136	109	1 anel de ouro com pedra encarnada e brilhantes e 1 relogio de dito.
11894	110	1 pulseira de ouro e prata com brilhantes e 1 alfinete de ouro e platina com brilhantes.
11153	111	1 relogio de ouro.
11168	112	1 corrente de ouro pesando 20 grammas e um alfinete de dito com 1 perola.
11170	113	1 par de botões de ouro com 2 camapheus e diamantes.
11180	114	1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
11344	115	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de ouro e platina com 2 ditos e 1 pedra de côr azul.
11209	116	1 medalha de ouro, pesando 30 grammas.
11256	117	1 bengala com castão de prata.
11280	118	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
11285	119	1 corrente de ouro, pesando 22 grammas, e 1 relogio de dito, Internacional.
11730	120	1 anel de ouro com 1 brilhante.
11286	121	1 anel de ouro com 3 diamantes.
11290	122	1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas.
11291	123	1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
11294	124	2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
12015	125	1 anel de ouro com 1 brilhante.
11305	126	1 anel de ouro com pedra de côr, 2 brilhantes e 1 diamante.
11306	127	1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
11323	128	1 argola e 1 cêsta de prata, 1 par de bichas e 1 medalha de ouro, pesando 10 grammas.
11326	129	1 anel de ouro com 1 brilhante.
11544	130	1 relogio de ouro para senhora, com brilhantes e monogramma.
11333	131	1 par de bichas de ouro, pesando 5 grammas.
11366	132	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
11372	133	1 sacco de prata, pesando 110 grammas.
11406	134	1 pulseira e 1 bola de ouro, pesando 8 grammas.
11696	135	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
11435	136	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
11437	137	1 corrente e medalha de ouro, pesando 64 grammas.
11446	138	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
11455	139	1 medalha de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
11436	140	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
11456	141	1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 anel com 1 pedra encarnada.
11457	142	1 alfinete com 1 brilhante e 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
11476	143	1 par de botões de ouro com 6 brilhantes.
11482	144	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
11492	145	1 pulseira relogio de ouro, defeituosa.
11506	146	1 broche de ouro com um camapheu.
11514	147	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
1536	148	1 anel de ouro com 1 brilhante.
11531	149	1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
11535	150	1 annel com 1 brilhante, 1 dito com uma pedra de côr e diamantes e 1 par de bichas de ouro com diamantes.
11540	151	1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
11562	152	1 corrente de ouro com berloque de metal e 1 relogio de prata Omega.
11568	153	1 pulseira de ouro com pedras de cor, 1 brilhante e diamantes.
12238	154	1 corrente de ouro pesando 19 grammas e 1 relogio de metal.
11570	155	1 pistola automatica, F. N.
11587	156	1 cordão de ouro pesando 29 grammas.
11639	157	1 colar e 1 berloque de ouro pesando 5 grammas.
11642	158	1 relogio de metal.
11644	159	1 relogio de ouro para senhora.
11654	160	1 estojo de prata e um relogio de metal.
11664	161	1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes pesando 36 grammas.
11666	162	1 relogio de prata nickelada.
11673	163	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
11694	164	1 annel de ouro com uma pedra verde e brilhantes.
11733	165	1 anel de ouro com pedra azul e 2 brilhantes e 1 dito com 3 brilhantes.
11768	166	1 anel de ouro com uma pedra encarnada e 2 brilhantes.
11772	167	1 bengala com castão de prata.
11750	168	1 relogio de prata, Omega.
9336	169	1 caneca de metal em estojo.
11827	170	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 50 grammas.
11835	171	1 figa de ouro pesando 4 grammas.
11837	172	1 par de bichas de ouro com 2 pedras de côr e diamantes.
4142	174	3 pence-nez de ouro, sendo 2 quebrados e 1 par de bichas de ouro com pedras pretas.
11870	175	1 annel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 ditos.
11879	176	1 corrente de ouro pesando 12 grammas.
11888	177	1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
11895	178	1 par de bichas de ouro com 6 perolas e 2 brilhantes.
11911	179	1 relogio para viagem.
11925	180	1 par de botões de ouro pesando 9 grammas.
11926	181	1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
11928	182	1 annel de ouro com 1 camapheu.
9317	183	1 alfinete botão de ouro com 1 perola.
11933	184	1 annel de ouro com 1 brilhante.
11937	184	1 bengala com castão de ouro.
9650	186	1 annel de ouro com pedra encarnada e brilhantes.
11950	187	1 colar e berloque de ouro, pesando 8 grammas.
11871	188	1 broche de ouro, pesando 8 grammas.
11970	189	1 botão de ouro com 1 brilhante.
10670	190	1 anel de ouro com brilhantes.
11982	191	1 par de bichas e 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
11983	192	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
9320	193	1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
9338	194	1 relogio de ouro e esmalte com diamantes, para senhora.
12013	195	1 relogio de ouro, sabonete, sem vidro.
12058	196	1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
12065	197	1 par de botões e 2 alfinetes de ouro com 1 brilhante e pedras.
12082	198	1 pistola automatica.
12103	199	1 anel de ouro com 1 brilhantes.
11969	200	1 anel marquise de ouro com pedra verde e brilhantes.
12135	201	1 relogio de ouro e esmalte, para senhora.
12175	202	1 alfinete de ouro com pedra preta e 2 perolas.
12180	203	1 pendantif de ouro com 1 topasio, 5 perolas e 2 brilhantes.
12190	204	1 colar com 1 berloque, 2 pulseiras com 1 berloque de ouro e 1 dito de metal, pesando tudo 22 grammas.
12206	205	1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.
12217	206	1 anel de ouro com 1 brilhante.
12218	207	1 bengala com castão de prata.
12226	208	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
12227	209	1 relogio de ouro para senhora.
13116	210	3 cautelas da Caixa Economica ns. 36.467,36.471 e 36472.
12253	211	2 cautelas da Caixa Economica ns. 31.476 e 31.477.
14400	212	1 cautela da Caixa Economica n. 35.991.
15227	213	1 dita n. 4.060.
16077	216	1 dita n. 14.363.
16095	217	1 dita n. 10.494.
16611	218	1 dita n. 14.012.
16124	219	2 ditas ns. 10.627 e 10.628.
16281	220	1 dita n. 15.742.
16360	221	1 dita n. 14.412.
16390	222	1 dita n. 16.638.
16437	223	2 ditas ns. 16.625 e 16.632.
16647	224	1 dita n. 16.938.
16454	2225	1 dita n. 31.558.
17124	226	1 dita n. 21.021.

SECÇÃO LIVRE

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Conde de Affonso Celso

Os funccionarios da Equitativa, em regosijo pelo restabelecimento de seu eminente chefe, Exmo. Sr. conde de Affonso Celso, mandam celebrar missa em acção de graças, que terá logar, amanhã, domingo, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e convidam sua dignissima familia, parentes e amigos a se associarem a esse acto de reconhecimento a Deus, pela conservação da preciosa vida de S. Ex.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Os operarios e empregados das serrarias de S. Christovão, Santa Luzia e praça Onze, de propriedade de F. Passos & C., mandam celebrar, amanhã, domingo, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, na Igreja do Bomfim, sita á praia de S. Christovão, missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu benemerito chefe, o Exmo. Sr. Dr. Francisco Oliveira Passos, para cujo acto convidam todas as pessoas das suas relações e amisade, cujo comparecimento desde já agradecem.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Arthur Eduardo Pereira

Professor do Collegio Militar

✝ A familia do fallecido coronel ARTHUR EDUARDO PEREIRA, não tendo podido mandar rezar missa de 7º dia, por se achar atacada da epidemia reinante, convida os parentes e amigos do finado para assistirem á missa do 30º dia que se realizará, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já manifesta os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade.

Maria Adelaide Cardoso de Souza

(BARONEZA DE FAMALICÃO)

✝ Manoel Ferreira da Costa e Souza (barão de Famalicão), (ausente), Arlindo Ferreira Cardoso de Souza, esposa e filho, Victor de Faria Gonçalves, esposa e filhos, Paulino da Silveira Mello e esposa (ausentes), Oswaldo Crespo Pereira de Souza, esposa e filhas, Arthur, Manoel e Elza, filhos do finado Armando Ferreira Cardoso de Souza; Maria Soledade Cardoso de Campos, Maria do Soccorro Cardoso e Horacio Antonio de Campos e familia, profundamente consternados, participam a seus demais parentes e amigos o inesperado fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, avó, irmã e cunhada MARIA ADELAIDE CARDOSO DE SOUZA (baroneza de Famalicão), occorrido em Jaboticabal, Estado de S. Paulo, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Pedem a dispensa de pesames.

I. de N. S. Mãi dos Homens

A administração desta irmandade, desejando render graças ao Omnipotente, pelo restabelecimento de seus irmãos e pela saude dos que não foram alcançados pela horrivel epidemia que assolou esta capital, faz celebrar, nesta intenção, em sua igreja, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas, o santo sacrificio da missa.

Depois de amanhã, domingo, 24 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento da paz, será celebrada missa, ás 8 horas, e haverá solemne "Te-Deum" e sermão ás 8 1/2 da manhã.

Para esses actos de piedade, a mesa administrativa convida todos os irmãos e fieis cujo comparecimento agradece antecipadamente.

Rio, 19 de novembro de 1918.

Dr. Paulo de Frontin

(Missa em acção de graças)

Os funccionarios da secretaria do Conselho Superior do Ensino mandam celebrar, amanhã, domingo, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do senador Dr. Paulo de Frontin, e, para esse acto de religião, convidam todos os parentes, amigos e admiradores do eminente brasileiro.

Helena Lopes

✝ Miguel Arthur Lopes e Luzia da Costa Torres Lopes e filhos communicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de sua idolatrada filha HELENA e os convidam para acompanharem o seu enterro, que sairá da praça Tiradentes n. 48, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 17 horas.

D. Regina Caneco Novaes

Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, Dr. Julio Novaes e familia, Vicente dos Santos Caneco e familia, 1º tenente Hugo Orosco e familia e Dr. Araujo Jorge e familia, penhorados, agradecem a todos seus amigos e suas Exmas. familias e mais pessoas que fizeram a caridade de assistir á missa de 30º dia que, pelo repouso eterno de sua esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia REGINA CANECO NOVAES, mandaram celebrar na matriz da Candelaria, hontem, sexta-feira, 22 do corrente.

Alceste Pinto Pereira Chouzal

AGRADECIMENTO

A familia do pranteado ALCESTE CHOUZAL agradece a todos que a acompanharam no doloroso golpe que acaba de soffrer. A todos, sua eterna gratidão.

DECLARAÇÕES

Colonie française

Les sociétés françaises de Rio de Janeiro invitent tous leurs compatriotes á assister le vendredi, 22 courant, á 9 heures du soir, au Cercle Français, á une reception en l'honneur du Ministre de France á l'occasion de son départ.

Colonie française

La colonie française de Rio de Janeiro fait célébrer le samedi, 23 courant, á 10 heures du matin, en l'eglise de la Candelaria, un "Te-Deum" á l'occasion de la victoire des armées françaises et alliées. Tous les français et les amis de la France et de ses alliés sont priés d'assister á cette solemnité.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal, para tomar conta de um sitio ou chacara, onde tenha um quarto para morar. Não quer remuneração e compromette-se a zelar, plantar e crear aves para o proprietario; rua Visconde de Sepetiba n. 114—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, em casa de tratamento. Para ver e tratar, á avenida Gomes Freire n. 137.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; rua dos Ourives n. 29, 2º andar.

ALUGAM-SE escriptorios; na rua S. José n. 120, 1º andar, Carioca.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 96.

VENDE-SE uma casa, parte em prestações, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, jardim e grande quintal murado, etc; á rua João Romaris n. 119 (Ramos). Preço, 6:000$; chaves, no n. 123; trata-se com Machado, Ourives, 69.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de brinquedos, com 2.646 brinquedos confeccionados. Trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 38. Das 7 da manhã ás 9, ou das 4 horas da tarde em diante.

VENDE-SE um piano novo, á rua Itapirú n. 213, casa 6; trata-se na mesma, a qualquer hora.

VENDE-SE um grupo de seis casas, na rua Camerino, proximo á praça Municipal, rendendo 380$ mensaes, preço o equivalente a 45 mezes de aluguel ou offerta razoavel; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6 horas.

PERDEU-SE um embrulho com uma fazenda azul (comprada no Parc Royal), no trajecto da casa Sucena á esquina de Ouvidor. E' favor entregar á rua dos Voluntarios n. 266, que será gratificado.

TRABALHO garantido de incerar assoalho e com perfeição. Conserva o brilho, não cansa os empregados, facilita a limpeza, não gasta material e, ao mesmo tempo, dou a fórmula—Manoel P. Santos, rua Voluntarios da Patria n. 271, telephone n. 599, sul.

CURSO primario e secundario de preparatorios e escripturação mercantil; rua S. Clemente n. 307, Botafogo.

ELEGANTES e confortaveis quartos mobilados, com pensão, vista para o mar, praia do Flamengo n. 12, exclusivamente para familias e cavalheiros; preços modicos.

OS CATHOLICOS e a paz—"Rainha da Paz", á venda na Casa Mozart.

PONTO A' JOUR e picot a 200 réis o metro, e bordados diversos, faz-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sobrado.

Atoalhados de côres — Vendem-se baratissimos na rua dos Andradas n. 44.

Chales de algodão

—Vendem-se baratissimos, para liquidar, por atacado e a varejo. Rua dos Andradas n. 44.

Alfredo Guimarães & C.

Ferragens, tintas, louças, artigos de cozinha e aluminium. Importação e exportação. Rua do Theatro n. 3.

Desmaios, syncopes, vertigens

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças de tomar, na occasião do mal, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais aterradoras. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Uma senhora

perdeu num automovel uma pulseira de platina com brilhantes; pede para entregal-a á rua Club-Athletico n. 35. Gratifica-se bem.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

PARA'

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

OLINDA

Sairá no dia 6 de dezembro, ás 10 horas, escalando em:

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Saidas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

Servulo Dourado

Sairá no dia 28 do corrente, ás horas, escalando em:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros pelo armazem 6 da doca do Lloyd, á rua Visconde de Itaborahy, em frente á rua Theophilo Ottoni.

O PAQUETE

SIRIO

Sairá no dia 5 de dezembro, ás 1 horas, escalando em:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia no Rio Grande com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

Esses vapores recebem cargas destinadas aos portos de Matto Grosso, com transbordo em Montevidéo, conforme accordo do trafego mutuo existente entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia Minas Viação de Matto Grosso.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1918

RUA SETE DE SETEMBRO N. 207

Del Vecchio & C.

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e previnem aos Srs. mutuarios que podem reformar as respectivas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 do corrente

J. MENDES & C.

Beco do Rosario, 9

Fazem leilão das cautelas vencidas e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

Aluga-se

Em casa de familia alugam-se quartos mobilados, com pensão, a rapazes e senhores de tratamento e educados. Trata-se na travessa do Torres n. 5.

Molestias das gallinhas

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves são combatidos, com segurança, pelo "Corysol".

Com o uso desse preparado, as gallinhas engordam e a postura augmenta. Lata, 2$500; pelo correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & C.

Suor fétido

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras, comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Suorol". Preço, 2$; pelo correio, 2$500. Vende-se na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana n. 66, de Perestrello & Filho, e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.

Em Nitheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Vicente de Souza Pires

Pede-se a esse senhor fazer o favor de chegar, com urgencia, á rua Paysandú n. 193, para negocios de familia.

Predio em Copacabana

Vende-se o excellente predio da rua Constante Ramos n. 29 (perto do mar), com ou sem mobilia, sendo a sua construcção solida e moderna, com decencia e conforto, tendo quatro dormitorios e banheiro no sobrado e tres salas no primeiro pavimento, artisticamente trabalhadas, tendo mais copa, cozinha, etc. Trata-se na mesma a qualquer hora.

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Capital: 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filiaes no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA e ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova: PRAÇA ONZE DE JUNHO

NAS TOSSES DE ORIGEM GRIPPAL

NAS BRONCHITES, LARYNGITES, ETC.

Os Medicos recommendam e empregam com notavel exito

CREOSONOL "GRANADO"

XAROPE GLYCO-LACTO-CREOSOTO

EVITA AS INFECÇÕES DOS PULMÕES

MAJESTIC Oleo sem rival para limpeza de moveis. VIDRO...... 2$500

Deposito: CASA SEGURA

Fabrica de Moveis de Vime

OUVIDOR, 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

QUEIJO

Ralado, saido........ Kilo 3$000
100 grammas........ 400 réis

Rua Senador Euzebio 106

CHOCOLATE GALLIA

Bonbons e pralinés finissimos

LICORES DE LUXO "CUSENIER"

Deposito da Companhia de Industria & Commercio

CASA TOLLE

Rua da Quitanda n. 178, sobrado

TELEPHONE, NORTE—2.513

...DE PRATA

A maior fabrica de instrumentos de corda do Rio de Janeiro

Importação e exportação

Cordas para qualquer instrumento por atacado e a varejo

Descontos aos revendedores

97 RUA PRESIDENTE WILSON 37

EX-CARIOCA

Porfirio Martins

Telephone: CENTRAL 5721

Receitado diariamente pelas summidades medicas contra: Diathese urica, Arthritismo, Colicas nephriticas, Rheumatismo, Calculos biliares, Gota. Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni, Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de novembro de 1918

L. Gonthier & C.

HENRY & ARMANDO SUCCESSORES

Casa fundada em 1867

Rua Luiz de Camões 45 e 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

Escriptorio

Aluga-se um muito grande; ver e tratar, na rua do Mercado n. 36.

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico

DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens com bolhas, vermelhidão, as destróe e ás sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia, como por encanto, o prurido ou comichão desesperado no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. Preço, 2$500. Pelo correio, 3$500.

Encontra-se na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho, e em todas as drogarias e pharmacias.

Em Nitheroy: Drogaria Barcellos. Em Campos: Pharmacia Pacheco.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas; á **rua Visconde de Itaborahy n. 45**

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

310 — 51ª

50:000$000 Por 8$000 Em decimos

Depois de amanhã	Quarta-feira, 27 do corrente
356 — 17ª	345 — 110ª
20:000$000	**20:000$000**
Por 2$100, em terços	Por 1$400, em meios

Sabbado, 21 de dezembro (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Novo plano ás 3 horas da tarde — 357 — 1ª

500:000$000

Por 50$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 15 de 2:000$, 40 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94. CAIXA N. 817. TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71 esquina do Beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1273.

Depositarios: GRANADO & C., R. 1º de Março, 14

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões, 36

Fazem leilão no dia 28 de novembro de 1918, das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora de começar o leilão.

FARINHA DE SÃO BENTO

Poderoso fortificante

Santelmo
O Rei dos Sabonetes
Guilry Rio.

ESPECIALIDADE

em queijos typo «PRATO», recebidos por todos os vapores

JULIO LOPEZ & C.

RUA ACRE N. 80

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Catteto 7 e 9—Telephone 3.790 C.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.209. Norte.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo céga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.

Lenços a 3$600—Avariados. Vendem-se na rua dos Andradas n. 44.

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de novembro de 1918

DIAS & MOISÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 14

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LUETYL

cura a syphilis adquirida e hereditaria. Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de officialmente experimentado e estudado, ficando provado o seu incomparavel valor. O LUETYL é de paladar agradavel, effeito rapido e infallivel. Não contem alcool e não exige resguardo. Peçam o folheto «**O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem syphilis.**» enviando este annuncio, á caixa postal 1.686—Rio.

Alcool absoluto ether sulfurico

LABORATORIO NUNAN

Rua Torres Homem, 120-A

Telephone Villa-821

Rio de Janeiro

Stenographo e dactylographo

Em casa estrangeira importante, precisa-se de um que saiba inglez e portuguez perfeitamente. Inutil apresentar-se quem não fôr competente. Respostas á caixa postal n. 321, Rio.

Farinha de São Bento

PEDIDOS a

Murias & C.

Senador Euzebio 36

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE Ultima HOJE

do magnifico drama em cinco actos

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Margarida...... Italia Fausta

Toma parte toda a companhia

A's 8 3/4

Amanhã — Matinée, ás 2 1/2

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

A's 8 3/4 da noite

RÉ MYSTERIOSA

Pavilhão 7 de Setembro

HOJE

Grande funcção pela companhia zoologica do CIRCO PIERRE

GRANDE SUCCESSO

HOJE HOJE

OS DOIS

Elephantes musicaes

Grandes estréas

Amanhã — MATINÉE ás 3 horas da tarde, com exhibição de

TODAS AS FERAS

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

Magnifico é o programma de HOJE neste elegante e confortavel cinematographo

1ª parte

Chammas da juventude

Emocionante drama em cinco actos, interpretado pelos notaveis artistas Jeanne Eagels e Frederice Warde, da PATHE' NEW-YORK.

2ª e 3ª partes

Os engraçadissimos films comicos em um acto

DILEMMA HESPANHOL e CUPIDO ENCONTRA CAMINHO

HOJE—AO ELECTRO-BALL-CINEMA—HOJE

51—Rua Visconde do Rio Branco—51

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 23 de novembro de 1918 — **HOJE**

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911

Direcção scenica de **Eduardo Vieira** — Regente da orchestra maestro **Bento Mossurunga.**

TRES SESSÕES

A's 7 horas, 8 3|4 e 10 1|2

As representações da fantasia satyrica, original de Erico Gracindo e Renato Alvim, musica do maestro Verdi de Carvalho

CARTA DE ALFINETES

Compères:

Zé Povo . . . . . ALFREDO SILVA

Cavalheiro da Descrença, **Alvaro Fonseca**

Illusão .. .. Ottilia Amorim

Successo nunca visto! — A mais bem montada peça da actualidade

CINEMA OLYMPIA

Film de hoje: Senhorita Nel. Cavalheiro mysterioso.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1914, no theatro S. Pedro—Direcção artistica de **Augusto Campos**—Regente: maestro **Verdi de Carvalho.**

2 sessões —— 2 sessões

A's 7 3|4 e 9 3|4

A peça de grande successo

30 DIAS EM PARIS

Grandioso successo de Brandão Sobrinho e de toda a Companhia.

A seguir — A nova revista de Renato Alvim e Erico Gracindo: **O mundo ás avessas.**

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA—Direcção de A. Miranda e João Silva.

ESPECTACULO COMPLETO

A's 8 3|4

A BRASILEIRINHA

A seguir: a revista portugueza **Se dormes... cáes!**

MAISON MODERNE

Film de hoje: Cavalheiro mysterioso. Senhorita Nel.

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE Sabbado, 23 de novembro **HOJE**

PALACE

Companhia Portugueza **Aura Abranches - Chaby**

Ás 8 3|4

A engraçadissima comedia em tres actos

AFILHADO DA MADRINHA

Notaveis creações comicas de Aura Abranches, Chaby, Grijó, Beatriz de Almeida, Ribeiro Lopes, S. Mello, etc.

Os espectaculos começam ás 8 3/4 em ponto e terminam antes da 1/2 noite

Amanhã — *Matinée* ás 2 1|2 e ás 8 3|4 — **O afilhado da madrinha.**

Segunda-feira 25, no LYRICO—Festa do actor Chaby.

Bilhetes á venda no theatro Lyrico.

REPUBLICA

Ultimos espectaculos

Companhia de Opera — Direcção do maestro Cav. DE ANGELIS

Ás 8 3|4

A opera de Rossini

Barbeiro de Sevilha

Rosina, **Olga Simzis**

Os restantes papeis por Baldrich, Federici, Mario Pinheiro, Fiore e Fantuzzi.

Amanhã — *Matinée* ás 2 1|2: CAVALLERIA e PALHAÇOS, pelo tenor Novi — A' noite: BOHEME, por Irene Ruiz.

Brevemente — Estréa do grande circo norte americano **Shipp & Feltus.**

Bilhetes á venda no Palace e Republica, das 10 horas da manhã em diante e para ambos os espectaculos na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco n. 138, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela elite carioca

HOJE — Sabbado, 23 de novembro de 1918 — HOJE

Matinée ás 4 horas — Soirée ás 8 e ás 10 horas

OUTRA BRILHANTE VICTORIA DO THEATRO NACIONAL

3ª, 4ª e 5ª representações da comedia brasileira, em tres actos, original de **Zéantone**

O DOUTOR... SEM SORTE

Grandioso successo

Admiravel desempenho de **Carlos Torres**, Henrique Machado, Armando Rosal, Arthur Costa, **Amalia Capitani, Appolonia Pinto**, Carmen de Azevedo, Brasilia Lazaro e Corina Silva.

Elaboração scenica do querido actor **LEOPOLDO FRÓES** — Soberbo scenario de **Jayme Silva.**

Amanhã, em matinée e á noite — **O DOUTOR... SEM SORTE.**

No dia 29 — **Os Zeppelins**, para reapparição do querido actor **Leopoldo Fróes** e da formosa actriz **Belmira de Almeida.**

CINEMA PARIS

HOJE Continúa este assombroso successo! **HOJE**

Começa a ser exhibido o maior FILM até hoje editado, dividido em 30 séries, numa extensão total de 25 kilometros!

MISS PICFORD, a formosa artista, secundada por brilhantes artistas da scena americana e mais 2.000 interpretes

O DIAMANTE DO CÉO

Exhibição do prologo e a 1ª série intitulada

A HERANÇA DO ODIO

Em cinco longos actos, da AMERICAN FILM. C. Termina neste, com a 2ª parte, o FILM de sensacional actualidade

MEUS 4 ANNOS NA ALLEMANHA

Cinco longos actos extrahidos do celebre livro do Sr. JAMES W. GERARD, o ex-embaixador norte-americano em Berlim, reproduzindo fielmente todos os crimes perpetrados pelo kaiser contra a civilização e os povos livres!

Segunda-feira — WILLIAM S. HART no drama ALGEMAS DO PASSADO, cinco actos da «Triangle» e a bella composição dramatica—UMA MOÇA APENAS...

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE e AMANHÃ — Continuamos a apresentar os dois grandes artistas ETHEL CLAYTON e JOHN BOWERS,

no magnifico romance

O BERÇO DE OURO

"Film" adoravel da **WORLD FILM CORPORATION**, dirigido por William Brady — Scenas bellissimas de duas almas que se afastam, mas que se unem — Momentos deliciosos de encanto e de attracção.

Actualidades de Gaumont, ultimo numero, com noticias interessantes e de sensação.

Na proxima SEGUNDA-FEIRA — Mais um capitulo — o 5º — **A MATTA TENEBROSA**, do grande romance de finas aventuras da Gaumont. **A NOVA MISSÃO DE JUDEX.**

A SEGUIR—*O CARDEAL MERCIER*—O martyr da Belgica.

CINEMA IDEAL

Rua Presidente Wilson :::: 60 e 62 ::::

PROPRIETARIO **M. Pinto** Tel. Central — 1937

HOJE-PORTENTOSO PROGRAMMA-HOJE

Um romance conhecidissimo e ultra-popular:

AS INDIAS NEGRAS, DE JULIO VERNE

Maravilhosa e emocionante adaptação cinematographica da grande e apreciada obra-prima do celebre phylosopho e pensador francez—CINCO PARTES:

No mesmo espectaculo, a conclusão do mysterioso cine-romance:

A MÃO DE SATANAZ

Ultimo episodio sob o titulo: **A HORA DA JUSTIÇA.** O desvendamento do mysterio. A identidade da temivel **MÃO DE SATANAZ**, que reserva á nossa platéa uma sensacional surpresa!...

Abrirá o nosso surprehendente programma o minucioso orgão de informações mundiaes:

Pathé Jornal Americano

SEGUNDA-FEIRA— **Duas obras colossaes:**

FRA-DIAVOLO— Sensacional e inedito film, moldado sobre a opera homonyma. Cinco partes, ECLAIR, Paris.

No mesmo programma o drama de amor e propaganda patriotica

A ALMA DO BRONZE

Cinco actos de extraordinarias emoções.

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.462

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1918

Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O presidente Wilson obteve o premio Nobel da paz para 1918

O marechal von Hindenburg informou ao governo allemão ser impossivel o recomeço das hostilidades, não só devido ás condições internas do paiz, como ás duras exigencias do armisticio, impostas pelos paizes alliados.

A abdicação de Guilherme ainda constitue uma incognita

Liebknecht, num "meeting", em Berlim, declarou-se partidario do "bolshevikismo", esperando que os allemães sigam os passos da Russia — As abdicações na Allemanha attingiram a 278 membros da realeza.

FOI PROCLAMADA MAIS UMA REPUBLICA: A LIVONIA

Guilherme II é um "Jack, o estripador" — Assassino nenhum no mundo commetteu tantos crimes

O general Pershing e as suas tropas entraram no Luxemburgo, sendo recebidos com flores e acclamações

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de J. W. T. MASON

A EXPLICAVEL ATTITUDE DO POVO ALLEMÃO

A democracia allemã aproxima-se da democracia russa — Os tedescos ainda sonham com a *revanche*

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O facto de não terem os revolucionarios allemães se empenhado em nenhuma celebração exuberante, relativamente aos seus novos direitos, desperta suspeitas. Em vez de se rejubilar pelo facto de ter sido o povo libertado do jugo de uma monarchia intoleravel, existe apenas um manifesto e sombrio resentimento contra as democracias mundiaes.

Em logar de participar da conferencia de paz como uma nação que foi libertada dos rigores medievaes do Hohenzollerismo, a Allemanha segue uma senda de inacção que a conduzirá inevitavelmente ao isolamento se não se operar uma mudança de espirito de seus governantes.

A Allemanha é uma nação derrotada, mas se o fermento da democracia se tivesse infiltrado na massa do povo, elle não mostraria, mesmo em face da derrota, esse seu descabido silencio por ter ganho as liberdades humanas.

Os allemães exhibem todas as provas de já terem começado a planejar a "revanche". A retirada dos exercitos allemães da França e Belgica foi assignalada por muitas e furtivas crueldades praticadas contra os habitantes dos territorios evacuados.

E' impossivel deixar passar despercebido o facto de que ha certamente algum forte laço unindo os ultra-radicaes allemães aos ultra-conservadores durante os dias de revolução. Este laço é o desejo de "revanche", que é o traço dominante do caracter allemão.

Que será a futura democracia allemã ainda ninguem o sabe. Com certeza será differente, sob muitos pontos de vista, da democracia americana; os allemães aproximar-se-hão da democracia russa.

Antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, era ameaça favorita dos allemães, que, se os americanos fossem os causadores da derrota allemã, o povo allemão voltar-se-hia para léste e tornar-se-hiam os *leaders* de uma futura alliança co ma Russia e com o Oriente.

A conferencia de paz deve considerar esta situação e as possibilidades do futuro. A "revanche" allemã sómente poderá ser detida pelo estabelecimento permanente das mais relações entre as democracias occidentaes.

J. W. T. MASON

(Critico militar da United Press.)

ESTÁ FINDA A GUERRA

A rendição da esquadra allemã

PORMENORES SOB A CAPITULAÇÃO DOS TEDESCOS

LONDRES, 23 (A. A.) — Os jornaes de hoje dando novos detalhes sobre a rendição da esquadra allemã, dizem que o almirante Beatty ao vêr chegar os navios inimigos sob o commando do almirante Maurer, pronunciou as seguintes palavras: "Sempre acreditei que viriam, mas nunca imaginei que viessem atrellados."

O almirante allemão Maurer, por occasião de se apresentar ao almirante Beatty, disse-lhe: "Deveis comprehender que fomos impellidos a isto. Devo accrescentar que na Allemanha todos estão morrendo de fome e por isso pedimos-lhe que queiram aceitar as tripulações completas dos nossos navios, em vez de metade sómente do respectivo pessoal, pois que nós não podemos alimental-as e receiamos novos movimentos subversivos." Sabe-se que o almirante Beatty rejeitará esse pedido.

Depois disso o almirante Maurer apresentou ao chefe da esquadra britannica um documento, no qual pedia que as tripulações allemãs fossem tratadas com bondade e pediu ao almirante Beatty que o assignasse. Este respondeu: "Diga a esses homens que elles vêem para a Inglaterra, e isso é sufficiente", e, ao mesmo tempo, rasgou o documento que lhe havia sido apresentado.

Accrescentam os jornaes que a bordo do couraçado "Texas", da marinha norte-americana, as bandas tocavam varias peças, emquanto os officiaes dansavam com senhoras britannicas.

Durante toda essa historica manhã, o almirante Beatty manteve a mais rigorosa fiscalização sobre toda a armada, empregando constantemente a telegraphia sem fios. Foram tomadas todas as precauções para evitar alguma traição, tendo sido enviada uma commissão naval a Kiel para verificar se todas as embarcações que sahiam para o alto mar, estavam sem munições.

Os navios-patrulhas britannicos que se acham no mar do Norte enviavam informações pelo telegrapho sem fio, a respeito das ultimas phases da peregrinação do inimigo, completamente dominado.

O que mais se receiava, era que os officiaes allemães que commandavam os submarinos quizessem dar alguma prova do seu conhecido "heroismo", e esse receio tinha o seu fundamento no facto de faltarem 70 submarinos, que deviam ser entregues. Os officiaes superiores da marinha allemã declararam que esses submarinos tinham sido postos a pique pelas esquadras alliadas, sem que elles tivessem conhecimento desse facto.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 23 (U. P.)—Os jornaes desta cidade, commentando a rendição da esquadra germanica, mostram que as forças navaes de uma grande potencia arrearam a sua bandeira sem disparar um tiro. O "Times" diz: "A rendição da frota germanica não foi exigida por nenhum amor á ostentação, nem com o proposito de humilhar a Allemanha. A nossa causa é grande demais e o respeito que devemos a nós proprios é forte em demasia para descermos a tão mesquinhos motivos.

Desfalcada desses navios, a Germania deixe immediatamente para uma potencia de sexta classe. Se os marinheiros allemães tivessem combatido com as mãos limpas, não teriam agora necessidade de ser degradados da maneira por que o foram."

Na opinião do "Morning Chronicle", a Allemanha não poderá refazer a sua armada pelo menos durante uma geração. "As nossas esperanças do futuro deverão ser baseadas, diz o "Chronicle", numa profunda alteração na psychologia allemã, que significará desarmamento e na creação da Liga das Nações."

Na Belgica

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 23 (U. P.) — O communicado official hoje recebido nesta capital, procedente dos quarteis generaes de sir Douglas Haig, diz:

"As nossas forças occuparam Namur. Ao sul dessa cidade atravessámos o rio Meuse e alcançámos o rio Ourthe. Approximamo-nos de Andenne e Ambresin."

O DELIRIO EM BRUXELLAS COM A ENTRADA DOS SOBERANOS

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Quando o rei Alberto, a rainha Elizabeth, o principe herdeiro da Belgica e o principe Alberto da Inglaterra fizeram hontem a sua entrada triumphal em Bruxellas, a população se agglomerava nas ruas em manifestações de boas vindas aos soberanos, como nunca foi visto antes nesta cidade. Milhares de pessoas choravam de alegria e as suas acclamações eram por vezes entrecortadas pela commoção.

Bandas de musica tocavam por toda a parte. O tempo estava ideal e um sol generoso brilhava sobre scenas que commoviam.

No palacio do Parlamento o rei deteve a sua marcha e passou revista ás tropas belgas e aos contingentes alliados que tomaram parte na entrada triumphal na cidade.

Grande numero de pessoas se alinhavam nas bordas dos telhados, emquanto homens e meninos se installavam nas arvores e postes de telephones, o mais alto que podiam. Enxames de aeroplanos pairavam sobre a multidão.

A rainha estava profundamente commovida com as demonstrações de boas vindas e chorava de ventura.

O GOVERNO BELGA RECONSTITUE-SE EM BRUXELLAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A Central News Exchange publicou hoje um despacho procedente de Bruxellas dizendo que era esperada hontem a reabertura do Parlamento pelo rei Alberto, depois que o soberano tivesse passado revista ás tropas belgas. O novo gabinete belga compõe-se de seis membros catholicos, tres socialistas e tres liberaes, incluindo o ministro do exterior Nymans, o ministro do interior barão de Broqueville, ministro da justiça Vandervelde e o ministro da guerra general Jasson.

ATÉ' OS PROPRIOS TEUTOS!

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — Communicam de Berlim que o conselho de soldados allemães da Belgica resolveu pedir ao novo governo do ex-imperio a punição dos autores da execução de miss Cawell e das deportações de operarios belgas.

A ENTRADA DO REI EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — A recepção feita aos reis da Belgica nesta cidade, quando entraram triumphalmente em sua capital foi a mais enthusiastica que se poderá imaginar. A entrada foi pela porta de Flandres, passando pelas ruas apinhadas de povo, indo a "Place de la Nation" e dahi a Casa do Parlamnto, onde o rei e a rainha ouviram, commovidos, um discurso de boas vindas. Mais tarde os reis juntamente com os principes belgas passaram revistas ás tropas. Milhares de belgas, de todas as localidades do seu paiz, vieram para a capital apreciar a entrada triumphal dos seus soberanos.

UM GRANDE DESASTRE

LONDRES, 23 (U. P.) — Em resultado da explosão dos depositos de munições occorrida na cidade belga de Gheel foram verificadas entre 1.500 a 2.000 mortes, segundo um despacho hoje recebido de Amsterdam, pela "Central News Agency". Diz esse despacho que já foram encontrados mais de 150 cadaveres incluindo um certo numero de crianças.

O incendio que se seguiu á explosão alastrou-se a dois trens de munições allemães que tambem explodiram.

A cidade de Hamont ficou completamente destruida pela catastrophe, e tres comboios ambulantes allemães que estacionavam na estação foram destruidos. Dezoito pessoas que estavam em tratamento nesses trens ficaram sem soccorro e foram carbonizadas. Dentro esses mortos a maioria era composta de soldados allemães havendo tambem entre elles alguns hollandezes.

NAMUR JA' FOI LIBERTADA; BREVEMENTE LIEGE O SERA' TAMBEM.

LONDRES, 23 (U. P.)—Liége, a ultima cidade que ainda faltava voltar ao dominio da patria, virá ter ás mãos dos alliados dentro de muito pouco tempo. Pelos ultimos communicados, as tropas britannicas tinham alcançado pontos a vinte milhas a léste dessa cidade e já tinham passado além de Namur

As forças americanas estão completando a sua occupação do Luxemburgo e se aproximam da Prussia rhenana. Tambem os francezes já ahi se mantêm.

O avanço geral dos alliados, segundo os ultimos communicados, atingiu uma linha que passa a léste de Arendonck, Moll e Diest, oeste de Ambresin e Andenne, a linha do rio Ourthe, léste de Bastogne, oeste de Diekirch, léste da cidade de Luxemburgo, léste de Trionville, Saarbruck, Saargemunde, Lutzelstein, Hochfelden e Obernay e a linha que vai desde o Rheno até á Suissa.

A PALAVRA OFFICIAL BELGA

LONDRES, 23 (A. H.)—Communicado official belga:

"Attingimos hontem a linha geral Lommel, Bourg, Leopold e Diest.

Os soberanos belgas entraram solemnemente, hoje, em Bruxellas, á frente das tropas belgas, francezas, britannicas e americanas. Foram acolhidos com o maior enthusiasmo pela população."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de CARL D. GROAT

A situação na Russia

O principe Lvoff appella para o auxilio e intervenção dos alliados para restabelecer a ordem na Russia.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O principe Lvoff, ex-primeiro ministro da Russia, que se acha presentemente nesta capital em conferencia com o presidente Wilson e o secretario de Estado Sr. Robert Lansing, a respeito do auxilio a ser prestado para a restauração da ordem em seu paiz, declarou em uma entrevista que concedeu hoje, que é dever dos alliados organizarem na conferencia de Versailles algum programma para a defesa dos interesses russos.

"O exercito russo", diz o principe Lvoff, "precisa de munições e de artilheria. Precisa além disso de mais algum reforço em homens e mantimentos. Se a Russia tivesse recebido auxilio, ella teria resolvido as suas difficuldades já ha muito tempo, mas sem auxilio que venha do exterior, até as suas regiões já libertadas caem nas mãos dos "bolsheviki".

"Estou convencido de que é ainda possivel soccorrer a Russia com uma força comparativamente pequena e que, com o decorrer dos factos, os alliados comprehenderão que um auxilio amistoso não póde ser negado.

Os "bolsheviki" ainda exercem o seu dominio sobre uma consideravel parte da Russia, que está entregue a perpetuas revoluções. O paiz, como uma só unidade, não póde enviar plenipotenciarios á conferencia de paz e o principe exhorta os alliados a designarem os delegados que representem a Russia na mesa da paz.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

No Luxemburgo

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 23 (U. P.) — O communicado official americano, hoje recebido nesta capital, diz: "Attingimos a linha que passa por Ingledorf, Betzdorf, Remich e Schengen."

Nota: A Havas teve identico telegramma.

NOVA YORK, 23 (A. A.)— As tropas norte-americanas continuam a sua marcha de occupação através do Luxemburgo já tendo attingido a linha Ingelcorf-Remick-Schengen.

A CAMINHO DA PRUSSIA — ACCLAMAÇÕES EM LUXEMBURGO A'S TROPAS LIBERTADORAS

PARIS, 23 (U. P.) — Despachos hoje recebidos da frente americana annunciam que duas divisões de forças yankees avançam sobre a fronteira prussiana. Se o movimento para a frente continuar com a mesma velocidade, ellas estarão hoje provavelmente na Prussia.

A medida que os americanos entravam na cidade de Luxemburgo, os allemães estavam apenas a cinco milhas de distancia. Um major allemão e dois ajudantes ficaram atraz para pedir que retardassem o avanço, pois os allemães não podiam operar a retirada com a mesma rapidez com que estava sendo executado o avanço. Os allemães abalaram exactamente quando os americanos reiniciaram a sua marcha para a frente. Os avanços diarios ainda regulam uma média de dez a quinze milhas.

Incidente notavel por occasião da occupação da cidade de Luxemburgo foi o facto de terem a grã-duqueza e o general Pershing juntos passado revista ás tropas, da sacada do palacio real. A multidão gritava: "Vive l'Amérique" e os jornaes publicaram edições especiaes, algumas redigidas em allemão, saudando as nossas tropas e chamando-as "Nossos libertadores."

A grã-duqueza agradeceu pessoalmente ao general Pershing pela libertação de Luxemburgo e os americanos ficaram francamente surpresos pela sinceridade do acolhimento feito pelo povo. Muitas das pessoas acclamavam as tropas alliadas falavam sómente a lingua allemã.

Na Alsacia-Lorena

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 23 (A. H.) — Communicado francez: "Proseguimos na occupação da Lorena e da Alsacia, sob o indescriptivel enthusiasmo das populações, principalmente em Colmar, por occasião da solemne entrada, hontem, do general Castelnau.

Attingimos hontem a linha Trionville, Bouzenville, Volkringen, Sarreguemines, Bitch, Denendorf e Genestheim. Entrámos em Ingwiller, Bouviller e Brumath.

A bandeira do 2º regimento colonial, que havia sido enterrada em 1914, foi encontrada e restituida aquelle regimento, com todas as honras militares."

A ENTRADA DOS FRANCEZES EM COLMAR

PARIS, 23 (A. H.) — Noticias de Colmar informam que o general Castelnau entrou hontem solemnemente naquella cidade, ás 13 horas.

Segundo referem as mesmas noticias, a recepção feita ao general Castelnau foi imponentissima.

O prefeito, acompanhado de seus ajudantes e de milhares de moças alsacianas, vestidas com o traje do seu paiz e penteadas a caracter, tendo presos aos cabellos laços de fita com as côres francezas, recebeu o general Castelnau á entrada da cidade, dando-lhe as boas vindas.

O desfile foi emocionante. As tropas, commandadas pelo general Messiny, saudaram a bandeira na presença dos veteranos de 1870, e da enorme multidão que acclamava delirantemente a França.

A' noite, varias bandas de musica tocaram nas praças. Foram organizadas surprehendentes marchas "aux flambeaux", que percorreram as principaes ruas da cidade, as quaes se achavam feericamente illuminadas e embandeiradas.

O "STRASSBURGER POST" SUSPENDEU SUA PUBLICAÇÃO

PARIS, 23 (A. H.) — O "Strassburger Post", orgão pan-germanista, que se publicava em Strassburgo, insere, no seu ultimo numero, a seguinte nota:

"Mesmo que o tratado de paz determine definitivamente a sorte da Alsacia-Lorena as duas provincias estão, desde agora, separadas do imperio allemão. Nessas condições não ha mais logar na Alsacia para o "Strassburger Post."

OS ALLEMÃES DIZEM ESPERAR A HORA DA VINGANÇA

PARIS, 23 (A. H.) — Telegrapham de Berna:

"Os jornaes allemães reproduzem os telegrammas da Agencia Havas, relatando a entrada dos francezes na Alsacia e na Lorena. Os jornaes, commentando essas informações não dissimulam o seu despeito, fazem ameaças e dizem que esperam a hora da vingança.

A imprensa suissa, no entanto, não se engana a respeito do verdadeiro caracter da occupação franceza da Alsacia. O "Basler Nachrichten", por exemplo, publica um estudo, em que mostra como a Alsacia e a Lorena supportaram; mas sempre protestando, a occupação allemã. A imprensa suissa felicita os alsacianos e lorenenses, por terem, depois de longos annos de provações, encontrado a patria do seu coração."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ROBERT J. BENDER

A EXPANSÃO DO JAPÃO

Algumas provaveis clausulas que, parece, serão apresentadas pelos delegados japonezes á conferencia da paz sobre as compensações pretendidas pelo Imperio do Sol

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os diplomatas nesta capital acreditam que o Japão tem esperanças de obter "um grande logar no sol", em resultado da conferencia de paz em Versailles. Parece que a terra do Mikado não só procurará conservar Kiantchau e outras possessões allemãs no Pacifico, que arvoram a bandeira japoneza, mas o reconhecimento mundial de privilegios especiaes para commerciar na China e na Siberia.

Parece que os delegados japonezes apresentarão sete clausulas basicas na conferencia da paz:

1ª. Accordarão sem discussões com a Inglaterra sobre a questão da "liberdade dos mares" e outras negociações que affectaram a alliança anglo-japoneza;

2ª. Cooperação com os Estados Unidos e a Entente em todos os seus esforços para proteger as novas nações e evitar guerras futuras;

3ª. Reconhecimento da necessidade que tem o Japão de manter a ordem na Siberia, afim de proteger a integridade japoneza;

4ª. O reconhecimento da legitima "esphera de influencia" commercial, financeira e industrial;

5ª. A occupação permanente de Kiantchau sob termos satisfatorios a China e ao Japão;

6ª. Protectorado japonez nas ilhas Marshall e outras possessões ex-allemãs no Pacifico;

7ª. Reciprocidade do direito de cidadãos japonezes por todo o mundo;

Os japonezes asseveram que esses pontos são os traços geraes do seu programma, e que os delegados japonezes vão a Versailles mais num espirito de cooperação do que para procurar vantagens. Os diplomatas japonezes dão emphase ao facto de estar o Japão de inteira harmonia com os Estados Unidos e a Entente, na tentativa de regenerar o mundo e ajudar as nações mais fracas.

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press.)

Notas diversas

PROXIMA VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES A' FRANÇA

PARIS, 23 (A. H.) — E' muito provavel que a visita dos soberanos inglezes á capital franceza se realize na proxima quinta-feira, 26 do corrente.

Quanto ao presidente Wilson, espera-se a sua chegada á Paris pelos dias proximos a 12 de dezembro vindouro.

A SCADINAVIA QUER REINVIDIÇÕES

STOCKHOLMO, 23 (A. H.) — Nos ultimos dias do mez corrente reunir-se-ha em Copenhague uma commissão de representantes da Suecia, Noruega e Dinamarca, afim de organizar as reivindicações que esses tres paizes vão submetter á proxima conferencia da paz.

EM HOMENAGEM A' BELGICA

PARIS, 23 (A. H.) — Na abertura da Camara, hontem, o presidente Sr. Daschanel pronunciou uma vibrante alocução em homenagem á Belgica, hoje libertada do jugo do inimigo.

O Sr. Deschanel depois de fazer o elogio do rei dos belgas e da rainha em termos que por vezes provocara na Camara vivas manifestações de sympathia e applausos delirantes terminou a sua allocução com estas palavras:

"A França sente-se feliz e orgulhosa por ter acolhido, durante a invasão da Belgica, o seu governo em territorio francez.

Os dois povos unidos pelo mesmo idéal luctaram e soffreram juntos! O sangue dos seus filhos, vertido na lucta sagrada, cimentou para semipre a amisade que perdurará emquanto perdurar a Honra, a Moral e a Justiça!"

A's ultimas palavras do Sr. Deschanel, a Camara inteira se levantou por entre acclamações ao povo belga e aos seus heroicos soberanos.

O Sr. Pichon, ministro das relações exteriores, pede a a palavra e declara em nome do governo associar-se ás palavras do Sr. Deschanel que acabava de exprimir tão justos sentimentos em homenagem á grande Belgica, e diz:

"A libertação do povo belga será seguida de muitas outras.

A amisade tradicional das duas nações, que se patenteou durante a guerra pela fraternidade das armas, será tambem demonstrada e mantida na paz pelas relações, cada vez mais estreitas, gravadas na confiança e na intimidade."

Toda a Camara applaudiu vivamente o Sr. Pichon.

Então o Sr. Deschanel leu em seguida, varios telegrammas de felicitações enviados á Camara, entre os quaes os dos Parlamentos da Italia, do Brasil e do Japão.

Na sessão do Senado o presidente Sr. Dubost, pronunciou tambem bello discurso de homenagem á heroica nação que acabava de ser libertada do dominio do invasor, sendo varias vezes interrompido por vibrantes applausos da assistencia.

O Sr. Dubost terminou o seu discurso convidando o Senado a enviar á nação Belga a expressão inalteravel de reconhecimento da França, e a firme determinação de ambas as nações proseguirem juntas na obra commum da pacificação dos povos e da sua regeneração.

PETAIN IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informações recebidas de Paris dizem que o marechal Petain breve virá aos Estados Unidos agradecer os serviços prestados pela Cruz Vermelha Americana.

NECESSIDADE DA PERMANENCIA DE 1.400.000 AMERICANOS NA EUROPA.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O general Pershing, chefe dos exercitos americanos, communicou ao seu governo julgar necessaria a permanencia de trinta divisões, ou sejam 1.400.000 homens na Europa.

Depois de feita a occupação do territorio allemão, de conformidade com os termos do armisticio assignado, será possivel a volta de 700.000 soldados para os Estados Unidos.

UMA PROCLAMAÇÃO DA RAINHA DA HOLLANDA

HAYA, 23 (A. H.) — A rainha Guilhermina dirigiu hoje ao povo hollandez uma proclamação, em que diz:

"Foi devido á vigilancia da nossa esquadra e do nosso exercito e tambem á maneira soberba como o povo da Hollanda supportou tantas privações, que o nosso paiz se pôde manter neutro. As desordens que se deram em certos paizes da Europa tiveram repercussão na Hollanda, que esteve

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

SCHLESWIG E HOLSTEIN

O presidente Wilson pedirá a liberdade dessas duas provincias dinamarquezas, annexadas pela Allemanha.

WASHINGTON, 23 (U. P.)— A liberdade do Schleswig e Holstein, as duas provincias dinamarquezas de que se apoderou a Allemanha na ultima guerra, será um dos pedidos que formulará o presidente Wilson na conferencia da paz. Cidadãos americanos que descendem de pais do Schleswig, assim como dinamarquezes, endereçaram um pedido ao presidente para "falar em prol da sua causa afim de que os nossos irmãos menos felizes do que nós possam gozar dos direitos elementares de governo proprio, para manutenção do qual nós e nossos filhos hoje trabalhamos aqui e luctamos no estrangeiro".

Em resposta a esta tocante petição, o presidente Wilson disse: "O vosso appello á sympathia e ao sentimento de justiça americano não será esquecido porque é baseado no direito que têm os homens de se governar a si proprios e escolher a fórma em que deve ser exercido o seu governo. Não só a America, mas todos os povos começam rapidamente a comprehender o verdadeiro valor da verdadeira justiça. Nós devemos trabalhar para que termine de uma vez para sempre as rixas e queixas que se continuassem lançariam em perigo os principios pelos quaes mais de vinte nações se batem hoje em dia".

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

tambem ameaçada de perturbação da ordem, mas a lealdade da immensa maioria da população annullou todas as tentativas de subversão da ordem publica. Os direitos do povo foram sempre respeitados e nunca foi preciso empregar outros meios que não os legaes.

Estou certo de que o systema parlamentar actual póde ser mantido."

OS FERIDOS LIBERTADOS

LONDRES, 23 (A. H.) — O rei Jorge V passou hoje revista no Hyde-Park a milhares de feridos da guerra ultimamente libertados.

"JAMAIS TIVEMOS MOMENTO DE DUVIDA SOBRE A VICTORIA"

LONDRES, 23 (A. H.) — O Sr. Lloyd George, na occasião em que lhe foi conferido o diploma de cidadão de Wolverhampton, em um discurso que pronunciou, disse:

"Durante a guerra houve momentos de anciedade, é certo, mas jámais tivemos qualquer momento de duvida sobre a victoria."

O REGRESSO DOS SOLDADOS AMERICANOS

LONDRES, 23 (U. P.) — O transporte "Minnehaha Lapland", levando varios milhares de soldados americanos, zarpou do porto de Liverpool na sexta-feira passada em direcção aos Estados Unidos.

O PRESIDENTE WILSON OBTEVE O PREMIO NOBEL DA PAZ PARA 1918.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O "New York Sun", publica um communicado de seu correspondente em Paris, dizendo saber-se naquella capital que o presidente Wilson obteve o premio Nobel da Paz para 1918.

Quando o presidente Wilson chegar a Europa será convidado pelo "Storthing" dinamarquez para visitar Christiania.

Repercussão no mundo

NA ARGENTINA

UM BANQUETE POPULAR

BUENOS AIRES, 23 (A. A.)— Realizou-se, hoje, no Colyseu, um banquete popular, celebrando-se a victoria dos alliados. Nessa festa pronunciaram varios discursos muitos dos nossos homens de letras que della coparticiparam.

UMA CEREMONIA RELIGIOSA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.)— A colonia ingleza aqui residente realizou, hoje, pela manhã, no Prince George Hall, uma ceremonia religiosa, em acção de graças pela victoria alliada.

A paz

O QUE PENSAM OS CHEFES FRANCEZES

CHICAGO, 23 (U. P.)—A attitude dos chefes e diplomatas francezes, sobre os pontos principaes que serão discutidos e decididos na conferencia geral de paz, segundo um despacho do correspondente do "Chicago Daily News", de hoje, são os seguintes:

1º—Em principio, os francezes são contrarios á diplomacia secreta, mas, na pratica, julgam que a conferencia de paz deveria ser conduzida em segredo, e que fossem publicados os communicados frequentes, descrevendo as negociações.

2º—De todas as propostas americanas, a Liga das Nações foi a que encontrou mais scepticismo. A maioria dos francezes não póde applaudir tal organização. Apparentemente, consideram a idéa chimerica. Do outro lado, quasi todos os liberaes francezes são favoraveis a idéa. A França não se interessa muito com a "liberdade dos mares".

2º—Ha grande diversidade de opinião com relação á "igualdade economica". Os conservadores e alguns liberaes oppõem-se á idéa, julgando que tal politica viria isolar economicamente a França. Mostram que tal politica deixaria a Grã-Bretanha concluir accordos commerciaes com os seus dominios de além mar, o que collocaria desvantajosamente as industrias francezas. A não ser que a França concluisse accordos com os Estados Unidos e outros paizes.

O conde Guilherme de Hohenzollern

GUILHERME AINDA E' KAISER ?

LONDRES, 23 (U. P.) — Uma pessoa altamente collocada no governo britannico, segundo uma declaração hoje publicada pelo "Daily Mail", declarou que Guilherme ainda é kaiser da Allemanha e rei da Prussia, pelo menos no que diz respeito ao governo britannico. Esse personagem declarou: — "O governo de Berlim não notificou aos alliados ou aos Estados Unidos que o kaiser havia abdicado, mas sim que "ia abdicar".

O unico documento que existe, e que é conhecido em todo o mundo como havendo sido assignado pelo punho do kaiser, foi mencionado na proclamação do chanceller Max que, ao referir-se a esse documento, disse: — "Throne verzicht", querendo dizer renuncia ao throno, e não "abdankung" que significa "abdicação".

Consequentemente Guilherme considera-se ainda imperador da Allemanha. Até esta data os alliados não fizeram nenhum esforço commum para obter a sua extradição da Hollanda."

A alta personalidade britannica que assim falou, acredita que Guilherme aguarda apenas os acontecimentos.

A HOLLANDA EXPLICA OS "PORQUES" DO ASYLAMENTO DO EX-KAISER

PARIS, 23 (A. H.) — As legações dos Paizes Baixos nas capitaes da "Entente" enviaram aos governos alliados uma nota, com as declarações feitas á Camara hollandeza pelo presidente do conselho de ministros, a proposito da permanencia do ex-imperador da Allemanha na Hollanda.

A referida nota diz:

"O kaiser entrou em territorio dos Paizes Baixos depois da abdicação e por consequencia na qualidade de particular. O caracter de asylado, que lhe foi concedido, é o de todos os refugiados estrangeiros. O governo não podia fazer excepção só pelo motivo da posição anterior daquelle que podia ser admittido em territorio nerlandez. Isto, porém, não tirou ao governo o dever de estar vigilante para que não seja praticado qualquer abuso, que possa tornar esta hospitalidade prejudicial aos interesses do paiz.

O governo não julga que os governos estrangeiros, dos quaes varios membros se aproveitaram muitas vezes do asylo hollandez, se recusem a respeitar as tradições nacionaes ou a lembrar-se dos casos em que concederam, elles mesmos, hospitalidade a soberanos decaidos."

Como addendum a essas declarações, a nota das legações declara que o ex-kaiser não deixa uma só vez o parque do castello de Amerongen, onde está internado.

A fome na Europa

UMA INTREVISTA COM O SR. HOOVER

NOVA YORK, 23 (U. P.) — William Almon Wolff, escriptor americano, publica uma entrevista que lhe foi concedida pelo Sr. Herbert Hoover, chefe do Commissariado de Alimentação Americano, no qual o commissario se referiu ao problema de alimentação "post bellum", dizendo que ha praticamente 53.000.000 de pessoas soffrendo fome na Russia, Polonia, além da Rumania e Servia.

Até agora os alliados têm mandado alimentação sufficiente para 30.000.000. A differença entre os algarismos representa a deficiencia dos comestiveis necessarios á vida daquellas populações.

A deficiencia não desapparecerá com a assignatura da paz. No tratado da paz, deve-se tambem considerar o povo que morre á fome.

Ainda não alcançámos os territorios dos paizes que ha pouco tempo combatiamos. Não podemos parar porque a guerra findou. Se, por acaso, abandonassemos o controle da exportação e voltassemos ao regimen que existia antes de ser creado o Commissariado de Alimentação, este paiz estaria a braços com a fome seis mezes após a terminação da guerra. A Europa assaltaria os mercados; sendo, dahi, portanto, a necessidade de mantermos os presentes regulamentos.

A fiscalização sobre a alimentação terá de ser continuada por seis ou oito annos depois da assignatura da paz.

Hoover declarou que, em muitas partes da Europa, os rebanhos estão sendo desfalcados, tendo, mesmo, desapparecido totalmente em outros logares; foi necessario abater o gado, por não haver pastos nem forragens para mantel-o. Aqui, nos Estados Unidos, temos trabalhado para formar uma reserva, afim de renovar os rebanhos européos.

Os rebanhos significam, além de carne, leite, manteiga e gordura. A carne vai se tornar de grande importancia para reforçar as populações exhaustas e depauperadas pela guerra, por isso trabalhamos, como já disse, pela reserva, e a obtenção de uma reserva de gado involve muitos problemas; a forragem é difficil de arranjar e, além disto, temos as seccas e as pestes para combater, sendo necessario mover o gado de um territorio para outro por meio das estradas de ferro.

Em todo caso, disse Hoover, estou convencido que venceremos; não ha difficuldades que não possamos superar.

Presentemente vamos muito bem com a criação de porcos; ha um anno havia na America 70.000.000 de cabeças; e hoje o numero attingiu a 90.000.000. Esses algarismos são factos que respondem ás suas perguntas. Olhamos sempre para o futuro.

Wolff indagou de Hoover se elle sempre se interessara na questão de distribuição de alimentos, porque achava impossivel aum homem adquirir tal pratica do assumpto durante a guerra. Hoover respondeu que antes de ir para a Belgica, nada entendia do assumpto.

O jornalista observou-o que na época de Hoover assumir o exercicio de seu cargo, nenhum commissario de alimentação europêo sustentara-se nessa difficil posição por mais de seis mezes, emquanto Hoover conservava o cargo durante tres vezes mais esse periodo. Hoover declarou então que o bom desempenho dessas funcções dependia principalmente de inspiração, boa fé, devendo evitar-se sempre a repressão. E' verdade que usámos da repressão na Europa, mas fomos obrigados a isso. Tentamos modos diversos por meio de cartões, que se tornavam confusos, devido ao grande numero de regulamentos que regiam o assumpto.

As ordens severas tentam o povo a desobedecel-as. E' impossivel confiar na honra de homens que, afinal de contas, serão obrigados á combater mais tarde ou mais cedo. Essa era a situação que enfrentava o commissario de alimentação em todos os paizes da Europa. Começavam a distribuição de alimentos como coçavam a brigar — com má vontade. Aqui nos Estados Unidos o racionamento foi voluntario, o que muito ajudou a solucionar a questão. Confiamos tudo ao povo e a experiencia mostra que andámos acertadamente. Não acredito em repressão mais do que acredito em legislação excessiva. Hoover terminou sua entrevista dizendo: teria um grande prazer em vêr a volta da concorrencia livre e illimitada.

Depois da paz

UMA NOVA BRITANNIA — ELOQUENTE DISCURSO DE LLOYD GEORGE

WOLVERHAMPTON (Inglaterra), 23 (U. P.) — "Uma nova e reconstruida Britannia", foi o thema de um eloquente discurso pronunciado nesta cidade hoje pelo primeiro ministro Lloyd George, o qual declarou que os "Slums" (quarteirões pobres das cidades) não são merecedores de receber em seu seio os heroes que luctaram e ganharam a grande guerra.

"A nossa grande tarefa agora", disse Lloyd George" reduz-se a converter a Grã-Bretanha numa nação digna de ser habitada pelos nossos heroes. Devemos fazer um esforço systematico para levar a população ao solo patrio. Uma politica sã, fundada nos principios de agricultura é a verdadeira base para a creação de uma grande politica industrial.

O cultivo da terra no maximo possivel deverá ser a primeira preoccupação da Grã-Bretanha. Deve ser nosso primeiro dever reparar o tremendo mal feito pelo estrago de material humano. Os "Slums" não são pontos dignos de receber os heroes da grande guerra. Devem-se construir melhores habitações, trabalho a que se deve entregar o governo como sendo de valor e importancia nacional.

Ninguem poderá construir uma grande nação deshonestamente. Foi esse o erro fundamental que creou o "bolshevismo".

A situação na Austria

SOLDADOS EMBRIAGADOS PRATICAM HORRORES

ZURICH, 23 (U. P.) — Praticamente já não existe mais o exercito austriaco na Ukrania devido aos motins e deserções, segundo communica um despacho hoje recebido de Vienna. Annunciam que os soldados embriagados assassinaram o general Hoerfman, arrombaram o seu cofre e roubaram valores calculados em cerca de 16.000.000 de dollars.

OS UKRANIANOS EM LEMBERG E BORYSLAV

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — A "Neue Freie Presse" noticia que os ukranianos capturaram as cidades de Lemberg e Boryslav e aprisionaram as forças polacas que as defendiam.

OS RESPONSAVEIS DA GUERRA DA AUSTRIA COM A SERVIA

CHICAGO, 23 (U. P.) — O "Chicago Daily News" publica despachos de Paris dizendo que o Conselho Nacional austriaco resolveu abrir os archivos secretos do gabinete imperial com o fim de apurar a quem cabem as responsabilidades da guerra com a Servia e do seu alastramnto mais tarde.

Communicam que o banco austro-hungaro accusa um tenente tcheque de, ignorando o salvo-conducto concedido aos empregados desse banco pela embaixada tcheque em Vienna, detevê-os e apprehendeu 4.500.000 dollars que foram remettidos aos militares tcheques.

A DISERÇÃO DAS TROPAS DA UKRANIA

ZURICH, 23 (A. A.) — Devido ás desordens occorridas ultimamente na Austria Hungria, determinadas pela mudança de governo, as tropas austriacas que se achavam na Ukrania, começaram a desertar das fileiras, em grande levas. Um desses grupos que forças austriacas completamente embriagadas, assassinou o general Hoffmann, a quem roubaram um cofre contendo 16.000.000 de dollars. Outros crimes têm sido praticados contra a vida e propriedade russas.

Na Russia

ASSASSINATOS E MAIS ASSASSINATOS

STOCKOLMO, 23 (U. P.) — Quinhentos officiaes do exercito russo foram assassinados pelos bolshevikí, segundo informam os despachos hoje recebidos de Petrogrado. Annuncia-se tambem que quatorze membros do governo russo temem ser, do mesmo modo, assassinados, e se preparam para fugir.

FOI PROCLAMADA A REPUBLICA NA LIVONIA

COPENHAGUE, 23 (U. P.) — Foi proclamada a Republica de Livonia, sexta-feira, na cidade de Riga, segundo informam os telegrammas aqui recebidos hoje.

PARIS, 23 (A. A.) — Foi hontem proclamada, em Riga, a Republica da Livonia.

O CONDE KELLER E' O CHEFE DAS TROPAS DA UKRANIA

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — Noticias de Kieff informam que o governo publicou um decreto, em que nomeia o conde de Keller commandante em chefe das tropas da Ukrania e declara zona de guerra todo o territorio ukraniano.

O EMBAIXADOR FRANCEZ

PARIS, 23 (A. H.) — Uma nota da Agencia Havas, agora distribuida á imprensa, desmente os boatos de fonte ingleza, de que o Sr. Noulens, embaixador da França na Russia, havia deixado a cidade de Mourmansk.

As pequenas nações

O PRIMEIRO GOVERNO POLACO

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — Noticias recebidas de Varsovia informam que acaba de ser constituido o governo polaco, na sua maioria de elementos do partido social-democrata. Para primeiro ministro foi nomeado o Sr. Morzozewski, para a da guerra o general Ilsudski e para a dos estrangeiros o Sr. Wailewski.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

A LIBERTAÇÃO DE LUXEMBURGO

A entrada de Pershing —O delirio do povo— Cumprimentos á grã-duqueza — Respeito á soberania de Luxemburgo.

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS FRANCEZAS E AMERICANAS QUE AVANÇAM EM DIRECÇÃO AO RHENO, 23 (U. P.)—A entrada na velha cidade do Luxembourgo, na quinta-feira, pelas tropas americanas, foi o signal para o começo das maiores demonstrações de regosijo pela derrota da Allemanha, nação que os luxemburguezes nunca perdoarão por ter invadido o pacifico ducado que lhes cabe como patria.

O general Pershing e a duqueza de Luxembourgo, lado a lado, na faxada do palacio, assistiram á revista das tropas americanas. Em deferencia á neutralidade do Luxembourgo, que foi proclamada no começo da guerra e desprezada pelos allemães, apenas um unico regimento americano penetrou hoje na capital. Os outros regimentos ladearam a cidade e foram para além, a caminho do Rheno.

O general Pershing publicou uma proclamação promettendo respeitar a soberania do Luxemburg. O commandante americano entrou na cidade em automovel e immediatamente foi render homenagens á grã-duqueza e aos membros do gabinete.

Quando o regimento americano entrava na cidade, todos os sinos das igrejas romperam em badaladas de boas-vindas e aos milhares o povo abria ala nas ruas cobertas de flores, sobre as quaes marchavam os soldados que aos poucos iam sendo sobrecarregados de "bouquets" e ramalhetes.

Um destacamento do exercito do Luxembourgo ia á frente do prestito. Por detrás, vinham os membros do gabinete a cavallo. Depois, seguiam-se os officiaes britannicos, francezes e italianos. A seguir, marchava o destamento americano, ainda usando os seus capacetes de aço, e os soldados alegremente acompanhavam as bandas nos hymnos e canticos patrioticos.

A grã-duqueza e o general Pershing, que passaram revista ás tropas das janelas do palacio, estavam cercados dos generaes Dickman, Hines e Brown.

WEBB MILLER,

(Correspondente especial da U. P.)

O esphacelamento da Allemanha

JA' SE COGITA DE UM NOVO GOVERNO ALLEMÃO

AMSTERDAM, 23 (U. P) — O jornal berlinense "Volkszeitung" annuncia que será estabelecido um novo governo allemão que será composto de tres membros do actual governo e tres escolhidos do Conselho de operarios e soldados.

A ANARCHIA DOMINA BERLIM

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — Um viajante chegado a esta cidade, vindo da Allemanha assevera que as condições em Berlim estão se tornando mais graves e alarmantes cada dia. Elle declarou que civis, soldados e até officiaes do exercito praticam assaltos e roubos á mão armada. Recentemente, alguns soldados collocados nos andares superiores dos edificios da Unter den Linden, desfecharam uma regular fuzilaria contra a multidão e pouco depois repetiam o mesmo acto nas imediações do Reichstag.

No dia seguinte foram postadas metralhadoras nos telhados dos edificios dos hoteis para prevenir a repetição dos levantes.

O GOVERNO BAVARO AMEAÇA O DE BERLIM

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — O governo da Bavaria, segundo communicados hoje recebidos de Munich, notificou Berlim que pretende fazer publicar immediatamente todos os documentos que estão em sua posse e que se referem á origem da guerra.

A situação em Munich, segundo consta, é satisfatoria. As autoridades declaram que não ha probabilidades de que o "bolshevismo" tome pé na Bavaria. Em uma entrevista Kurteisner, disse: "Na Bavaria nunca voltará ao throno um outro rei. Do palacio real nós vamos fazer um sanatorium."

IDÉAS SAXONIAS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O novo governo da Saxonia, segundo um communicado aqui recebido hoje, de Dresden, e transmittido de Amsterdam para o "New York Mail" annunciou que prentende cooperar na formação de uma nova Republica que abrangerá a Allemanha, a Saxonia, e a Austria Germanica. O governo Saxonio propõe-se a estabelecer que as rendas para a nova federação dos Estados sejam elevadas pela applicação de taxa nas grandes fortunas, especialmente nas fortunas feitas pelos "profiteurs" de la guerre.

A BAVARIA EM AGITAÇÃO

COPENHAGUE, 23 (U. P.) — Foi hoje annunciado nesta cidade, que o movimento na Bavaria contra a dictadura de Berlim está rapidamente assumindo vulto, sendo muito provavel que a Bavaria forme um Estado independente.

OS TURCOS EM BERLIM QUEREM A EXPULSÃO DE ENVER PACHA'

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — Os turcos residentes em Berlim, segundo noticias d'ali recebidas, realizaram um "meeting", no qual reclamaram do actual governo allemão, a expulsão do ex-ministro da guerra da Turquia, Enver Pachá, que se encontra refugiado na capital allemã.

O BOLSHENIKISMO NA ALLEMANHA — LIEBKNECHT ESPERA QUE A ALLEMANHA SIGA OS PASSOS DA RUSSIA

COPENHAGUE, 23 (U. P.) — A cidade de Dusseldorf está sob o completo dominio dos bolshevikí, os quaes prenderam o burgo-mestre dessa cidade, segundo informam os telegrammas recebidos hoje de Berlim. Annunciam tambem que o notavel leader socialista allemão Liebknecht, em um "meeting" realizado em Berlim, disse: "Sou partidario do bolshevikismo. Espero que os allemães sigam os passos da Russia".

Em tres "meetings" populares foram approvadas resoluções, pedindo a demissão do chefe de policia de Berlim.

NÃO HA MAIS CONSTITUINTE NA GERMANIA

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — Informam de Berlim, ao "Algemann Handelbelat":

"Sob pressão dos socialistas independentes, o novo governo allemão resolveu desistir de convocar a Assembléa Constituinte.

Uma communicação official, porém, diz que as eleições foram apenas adiadas e que durante o prazo desse adiamento os socialistas independentes procurarão realizar importantes reformas sociaes, entre ellas a nacionalização das grandes industrias."

AS ABDICAÇÕES ATTINGIRAM A 278 MEMBROS DA REALEZA

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — Communicam de Berlim que os jornaes daquella capital affirmam que as abdicações na Allemanha affectaram 278 membros da realeza entre os quaes estão incluidos 39 bavaros e 33 prussianos.

HINDEMBURG ACHA IMPOSSIVEL O RECOMEÇO DAS HOSTILIDADES.

COPENHAGUE, 23 (A. H.) — Informações aqui recebidas dizem que o marechal Hindemburg telegraphando ao governo allemão mostrou lhe a impossibilidade de serem retomadas as hostilidades pelo exercito da Allemanha, devido não só aos acontecimentos internos do paiz como ainda ás duras condições do armisticio.

A SITUAÇÃO NOS EX-IMPERIOS CENTRAES

CHICAGO, 23 (U. P.) — O "Chicago Daily News" publica noticias de Genebra, recebidas de fontes americanas de informação dizendo que o governo a léste do Rheno não está firme.

As condições Austro-Hungaras tambem são criticas. Formaram-se em Vienna quatro commissões nacionaes, cada qual seguindo politicas differentes. Sob essas condições o tratado de paz talvez viesse a ser unicamente perfunctorio, visto que com o levantamento do povo não haveria necessidade de condições.

COMO SERA' CONSTITUIDO O NOVO GOVERNO

AMSTERDAM, 23 (A. A.) — Conforme noticia publicada pelo "Volks Zeitung", será estabelecido na Allemanha um novo governo representando os elemntos predominantes da politica do paiz.

Desse modo o novo governo constituir-se-ha de tres membros do gabinete actual e tres personalidades indicadas pelo partido dos soldados e operarios.

O GOVERNO ALLEMÃO PUBLICARA' OS DOCUMENTOS QUE PROVAM QUAES OS RESPONSAVEIS DA GUERRA.

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Munich informam que o governo bavaro, em nota recentemente publicada, declarou que o governo actual da Allemanha acha-se no proposito de dar publicidade, sem demora, a todos os documentos que se relacionam com as causas determinantes da guerra e digam respeito á situação actual da politica do ex-imperio.

AINDA HA COMBATES NAS RUAS BERLINNENSES

COPENHAGUE, 23 (U. P.) — Communicam de Berlim que se têm verificado sérios disturbios entre os "spartacusites" e os moderados em Solingen, Remscheid e Hamburgo.

Na noite de quinta-feira um grupo dpe "spartacusites" tentou atacar o edificio da policia em Berlim. Travou-se um renhido combate do qual resultou a morte de diversas pessoas.

UMA COMMISSÃO NAVAL

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — Communicam de Berlim que os marinheiros allemães e o Conselho de Operarios e Soldados decidiram formar uma Commissão Naval principal, tendo lacalizados os seus quarteis-generaes em Wilhelmshaven.

A campanha submarina

UM PROTESTO, EM TEMPO, DO MINISTRO HESPANHOL

PARIS, 23 (A. H.) — Numa entrevista que concedeu o cardeal Mercier declarou que, quando a Allemanha ordenou a guerra submarina, sem restricções, o marquez de Villalobar, ministro da Hespanha, pediu ao governador allemão de Bruxellas que interviesse junto ao governo de Berlim, afim de que a guerra submarina fosse limitada aos belligerantes.

Allegava, então, o ministro da Hespanha que os Estados Unidos, exasperados com aquelle proceder da Allemanha, naturalmente acabariam por associar-se aos alliados, facto que acarretaria serios embaraços aos imperios centraes.

O governador allemão replicou arrogantemente ao marquez de Villalobar. Declarou que a Allemanha nada temia. Os exercitos franco-britannicos seriam esmagados pelas tropas do kaiser antes da chegada á França dos soldados americanos. Aos Estados Unidos, segundo opinava, seriam necessarios, pelo menos, tres annos para que pudessem improvisar um exercito.

E o cardeal Mercier concluiu as suas declarações: "Consumou-se a prophecia do ministro da Hespanha. Os Estados Unidos entraram na guerra ao lado das nações alliadas e, graças ao heroismo dos francezes e inglezes, os americanos chegaram a tempo e asseguraram o triumpho ás armas alliadas."

Os crimes allemães

DECLARAÇÕES DO CARDEAL MERCIER

PARIS, 23 (A. H.)—O cardeal Mercier, intervistado em Malines, declarou que mais de doze mil homens, só da sua diocese, tinham sido constrangidos a trabalhar para a Allemanha e no decorrer do anno de 1914, os invasores haviam martyrizado e executado 49 parochos de aldeia.

Accrescentou o cardeal que, além destes numerosos, outros compatriotas seus foram massacrados pelos allemães. Elle conhece episodios terriveis, que encherão o mundo de espanto quando estiver em condições de os contar. Por elles se verá o caracter allemão em todo o seu horror e a sua cobardia, porque todos os criminosos allemães—o elle tem disso muitas provas—são profundamente cobardes. Proseguindo o cardeal felicitou-se por ver a Allemanha face a face dos seus vencedores, abatida, humilhada e reduzida a nada.

"A barbara divisa—a força prima o direito—recebeu já o golpe de misericordia e os sonhos de dominação mundial da Allemanha dissiparam-se para sempre. O unico direito é a honra, o direito restaurador da Belgica, una, livre e independente, reparador da integridade da maravilhosa nação franceza, cuja bravura indomavel, tenacidade inquebrantavel e profunda fé christã, todo o mundo exalta.

Terminando, o cardeal glorificou os alliados, poderosos obreiros da victoria, as victimas da tyrannia inimiga, os heroes mortos e vivos e todos aquelles homens e mulheres que concorreram de qualquer fórma para suavizar as miserias da população.

A patria belga saiu do sacrificio mais bella e forte.

Noticias de Portugal

OS ALLEMÃES NA AFRICA

LISBOA, 23 (A. A.) — O governador de Moçambique dirigiu um telegramma ao governo portuguez communicando-lhe que as tropas que se achavam combatendo os allemães em Lourenço Marques, receberam ordem de regressarem aos aquartelamentos que estão sendo reparados.

OS REPRESENTANTES DE PORTUGAL NA CONFERENCIA DA PAZ.

LISBOA, 23 (A. A.) — Noticia-se que representarão Portugal, na Conferencia da Paz, os Srs. Egas Muniz, Freire de Andrade, Penha Garcia, Gonçalves Teixeira, e Espirito Santos Lima.

LISBOA, 23 (serviço especial de "O Paiz")—Em seu jornal "A Lucta", publica o Sr. Brito Camacho um artigo mostrando o perigo social que ameaçaria o paiz se vingasse a annunciada greve geral.

Diz o articulista serem alheios a tal movimento os politicos de carreira, que, segundo consta, seriam victimados pelos revolucionarios, se triumphassem, pelo receio de que aquelles lhes escamoteassem o triumpho.

O Sr. Brito Camacho conclue dizendo que, para os republicanos portuguezes, o problema se restringe á Republica presidencialista ou Republica parlamentarista.

Com esta plataforma—Republica parlamentar com dissolução do Congresso e reforma eleitoral, baseada esta no alargamento do suffragio pela lista neutra para as eleições administrativas, póde-se e deve-se fazer grande agitação politica, tomada a palavra no seu bom sentido, de maneira a afastar o motivo que determinou as ultimas tentativas revolucionarias.

E' chegada a hora de extremar os campos, não em sangrenta lucta de odios, mas na de idéas e principios.

O artigo do Sr. Camacho causou grande sensação.

Outras noticias do estrangeiro

Da Inglaterra

BALTIMORE, 23 (U. P.) — Um violento incendio destruiu hontem á tarde o navio da Standard Oil Company "Barstow", dois ancoradouros e um armazem no qual estavam depositados 2.000.000 de galões de gazolina. Por algum tempo as chammas ameaçaram o districto manufactureiro da cidade, porém ás 5 horas o fogo estava dominado. Trinta pessoas de bordo do "Barstow" foram obrigadas a saltar á agua para salvar as suas vidas.

A PROPAGANDA POLITICA DO SR. LLOYD GEORGE

LONDRES, 23 (A. H.)—Ao iniciar, em Wolverhampton, a sua campanha eleitoral na provincia, o Sr. Lloyd George, depois de render calorosas homenagens aos soldados e marinheiros, que alcançaram a victoria, consagrou o seu discurso, principalmente, aos negocios de ordem interna e, em particular, á necessidade de ser observada uma boa politica em materia agraria e agricola e tambem quanto ás habitações para as classes proletarias e melhoria geral das condições de existencia collectiva.

"E' preciso que encaminhemos os antigos soldados para os trabalhos da agricultura e os animemos a abraçar esse ramo de actividade, disse Lloyd George. E é necessario que o Estado os auxilie, disseminando o ensino agricola.

E' indispensavel augmentar a producção agricola. Ao Estado deverá caber a incumbencia de facilitar os meios de transporte."

Relativamente á riqueza das bacias carboniferas britannicas, Lloyd George declarou que uma boa parte desse carvão poderia ser transformado em energia electrica, energia que não sómente auxiliaria as manufacturas, como tambem permittiria provocar a creação de centros industriaes no interior do paiz, onde os operarios poderiam ganhar a vida em condições hygienicas superiores ás de que dispõem nas grandes agglomerações.

Lloyde George declarou que não teme explosão de egoismo suscitada pelo choque de interesses, mas, sim, o predominio de preconceitos enraizados.

"A ninguem — continuou Lloyd George — a nenhuma pessoa devemos privar do que lhe pertencer, porque um grande Estado não póde ter na injustiça o fundamento da sua existencia.

A inobservancia desse principio, foi um dos erros fundamentaes do "bolshevismo". Na Grã-Bretanha ha elementos revolucionarios que nada querem construir e só desejam a anarchia. Os "bolshevistas" russos propagam a anarchia através da Europa. Nós não a queremos implantada na Grã-Bretanha.

Da Italia

UMA HOMENAGEM AO DR. SOUZA DANTAS

ROMA, 23 (A. A.) — Toda a imprensa da peninsula, noticiando pormenorisadamente o banquete em honra do Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, e salientando a importancia da assistencia ao mesmo, de centenas de italo-americanos, ministros, parlamentares, diplomatas artistas, publicistas e commerciantes diz que esse facto demonstra o grande desenvolvimento das cordiaes relações de amisade e de interesse entre italianos e brasileiros, que se encaminham para um admiravel futuro, desenvolvimento esse que tem tido no Dr. Souza Dantas o seu principal factor, o qual, muito justamente, foi proclamado pelo Sr. Barzilai no seu brinde, um benemerito das cordialissimas relações entre os dois paizes.

Os jornaes, manifestando a sua satisfação, põem em destaque o discurso pronunciado pelo Dr. Souza Dantas, que foi uma brilhante exposição da acção corajosa e benefica do Brasil em relação aos alliados e sobretudo á Italia.

VARIOS MONOPOLIOS

ROMA, 23 (A. H.) — O ministro das finanças submetteu hoje á Camara o projecto de lei que estabelece, a partir da data que se fixar, a exclusividade para o Estado da acquisição e venda de café, chá, assucar, petroleo, benzina, parafina e outros oleos mineraes, leves e pesados, excluidos os lubrificantes e residuos de sua distillação, carvão mineral, excepto o coke produzido na Italia, o alcool desnaturado, as materias explosivas e as lampadas electricas.

Na mesma data o Estado assumirá o monopolio da extracção de mercurio do territorio do reino; assim como a venda interior e monopolio da extracção do quinino e seus productos secundarios.

O decreto, logo que for approvado pelo Parlamento, será convertido em lei.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de FRANK J. TAYLOR

Os americanos atravessaram o Rheno

Após a occupação de Colmar, os *yankees* passaram o Rheno — A multidão acclamou os libertadores.

COLMAR, 23 (U. P.)—O general Castelnau libertou, hoje, a cidade de Colmar, por entre scenas de espontaneo enthusiasmo. Grupos de alsacianos e de civis, que tinham sido libertados dos allemães, formaram um enorme prestito, que marchava ante as tropas francezas e participou das ceremonias, onde juraram alliança á França.

Os edificios e as ruas da cidade estavam literalmente cobertas de bandeiras alliadas. Havia musica em todas as ruas. Os *poilus* registraram o espirito sincero do jubilo demonstrado pelo povo na sua chegada.

A bandeira franceza foi suspensa num mastro da praça publica, entre gritos e vivas á França. O correspondente da United Press acompanhou as tropas francezas até o Rheno. Em cumprimento com os termos do armisticio, as pontes não foram tocadas e, quando atravessaram o Rheno, os allemães entregaram aos francezes os seus vagões, canhões e as fortificações do Rheno.

FRANK J. TAYLOR

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias da America

Dos Estados Unidos

AS IMPORTAÇÕES NA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O "War Trade Board" annunciou hoje que serão importadas, de ora em diante, maiores quantidades de borracha crua, couros e pelles. Além das 25.000 toneladas de borracha que, de accordo com autorização dada, vão ser importadas no quarto do anno que termina em 1º de janeiro, podem ser obtidas novas licenças para mais 7.500 toneladas.

As restricções nas importações de couros e pelles, que haviam sido compradas antes de 15 de junho, 1.918, foram eliminadas.

A COMPETENCIA COMMERCIAL —CONSELHOS DO DEPARTAMENTO DO COMMERCIO.

WASHINGTON, 23 (U. P.)—O departamento do commercio aconselha aos commerciantes e homens de negocios desta nação que a guerra não poz termo á activa competição no commercio com as Republicas da America do Sul.

O departamento declara que, para que os negociantes e fabricantes americanos possam competir com os mercados europeus, devem reduzir seus preços e melhorar a qualidade dos artigos que manufacturam e exportam, ao mesmo tempo que deverão fazer as expedições de mercadorias, e, em geral, tratar dos negocios com a mesma perfeição e promptidão que caracterizavam os methodos europeus antes da guerra, pois, só assim, é que os commerciantes e manufactores americanos poderão competir com exito.

O futuro desenvolvimento do commercio desta nação depende quasi que exclusivamente das condições em que se encontrarão os manufactores europeus, mas isto não quer dizer que os americanos se devem descuidar, e, confiantes que a Europa não poderá reencetar em breve a sua actividade commercial, vão fazer todo o possivel para melhorar os seus methodos, aperfeiçoando-os e modificando-os.

Um relatorio publicado pelas camaras commerciaes declara que quatro novas firmas americanas abrirão filiaes nas Republicas sul-americanas dentro de um anno.

Os conselhos do departamento do commercio são especialmente dirigidos aos fabricantes de papel, mas um funccionario desse departamento declarou que é intenção do departamento que todas as classes commerciaes e manufactores tirem proveito destes conselhos.

O SR. NAON "VERSUS" GOVERNO ARGENTINO

WASHINGTON, 23 (A. H.)—O governo da Argentina fez acompanhar de varios "considerandas" o decreto em que concedia a demissão solicitada pelo Sr. Romulo Naon.

O Sr. Naon oppõe o mais formal desmentido a esses "considerandas", e declara que sempre se bateu pela adhesão da Argentina á politica dos paizes alliados, afim de que a Argentina gozasse das vantagens reciprocas decorrentes dessa politica.

UMA MISSÃO SCANDINAVA

NOVA YORK, 23 (A. H.)—A missão mixta norueguesa e sueca chegou hoje, afim de estudar as condições financeiras e economicas dos Estados Unidos.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1918

A SEMANA

Sobre a minha mesa de trabalho senti de subito um estalido.

Vim á tona da meditação em que mergulhara e tornei a embeber a penna no tinteiro, inutilmente, como já o havia feito uma dezena de vezes.

Instantes depois senti novo rumor. Era a hora dos ruidos mysteriosos e inexplicados, mas tão familiares, apesar disso, ao ouvido das pessoas que têm o habito de velar até tarde.

A noite era silenciosa e cheia de estrellas, uma noite calma de estio, como só as conhece a adoravel terra carioca.

Nenhuma manifestação de vida exterior vinha perturbar o silencio propicio á minha tarefa. Nem rumor desagradavel de bonde, nem busina irritante de automovel. Os proprios cães das casas vizinhas pareciam dormir com plena confiança na honestidade humana. Mesmo o vigilante nocturno poupara o meu sentido auditivo da musica do seu apito monotono. Eu era um bemaventurado no seio do anniquilamento.

Outra vez, porém, minha attenção foi desviada. E agora já não ouvira um simples estalido de madeira. Pareceu-me que qualquer mão humana se apoiara sobre a mesa e tão accentuadamente, que a fizera estremecer, de leve embora.

De subito levantei os olhos do papel e voltei-me no mesmo movimento rapido para o lado de onde viera o rumor.

Não fôra a hora adiantada da noite e eu teria certamente deixado partir de minha boca uma exclamação de alegre espanto.

Mas, não pude deixar de estremecer numa emoção onde havia todo um tumulto de sentimentos.

Uma figura conhecida estava diante de mim. Isso deu-me contentamento.

Mas, á physionomia do ente querido faltava uma expressão. E foi essa falta que me causou estranheza.

Conheceis, sem duvida, a physionomia dos vossos amigos ou camaradas, e mesmo dos vossos inimigos. (Não pergunto, tambem, se dos indifferentes, porque esses não têm physionomia.)

Vêde bem que eu não alludo apenas á physionomia material das pessoas. Não me interessam no caso unicamente a côr da tez, o contorno do rosto, o traço da bocca, o côrte e a côr dos olhos, a fórma do nariz, o mento, a testa, as orelhas, o cabello, os pés, as mãos, o corpo todo, emfim, mas a expressão que se observa no conjunto ou está em cada uma das partes apontadas. Em resumo, ao que alludo é á alma transparente das creaturas.

Deveis ter notado que na expressão daquellas pessoas que conheceis e distinguis no meio das populações do mundo em que viveis, ha traços de alegria ou tristeza, de maldade ou bondade, de severidade ou ternura, e até tudo isso ao mesmo tempo, ou ainda mais do que isso, segundo o caracter reflectido no rosto de cada qual.

A physiognomonia não é uma sciencia vã. Vãos e baldos de espirito são, porém, aquelles que descrêm della.

Ora, a pessoa que se viera postar ao meu lado, áquella tardia hora da noite, mostrava nas feições a expressão que eu lhe conhecera sempre, mas com uma differença, que desde o primeiro golpe de vista me intrigou.

Ou a expressão estava incompleta ou excedia de alguma coisa.

Mas, bem me parecia que não havia sobras e sim faltas.

A pequena palestra em seguida travada veiu dar razão ao meu presentimento.

Depois de naturaes expansões de reciproca satisfação, atirei á retardada visita a pergunta que me desassocegava:

— Que ha de mudado em ti?

A creatura sorriu, e na sinuosidade do seu labio fino passou um ar de mysterio e ironia. Após um instante respondeu com certa esquivança:

— Não sei. Creio que sou o mesmo de sempre.

— Não me pareces, retorqui, pondo-me de pé. Dir-se-hia que qualquer coisa desappareceu na tua face.

— Praza aos céos que não seja coisa que faça falta a ti e a teus companheiros.

— Não sei que é. Sei que era uma expressão a que eu estava muito habituado.

— Sim, é sensivel. Mas, ao mesmo tempo, noto que a tua physionomia se tornou mais leve. Ha um contentamento esparso sem alteração no teu rosto. E' como se uma feia nuvem houvesse fugido do céo, restituindo a esse todo o esplendor do seu azul immaculado.

— Agora estamos de accordo. Confesso-te que tenho a mesma impressão de mim mesmo. Saiu-me d'alma um peso immenso e por isso transfigurei-me.

— Acertei, então?

— Acertaste. Não vês que a guerra acabou? Não vês que os quatro annos de desgraça tiveram agora o seu termo? E não vês tambem que a impressão de todos os horrores passados cede agora o logar a impressões graciosas? Durante cincoenta mezes o meu rosto viveu empanado, não deixando senão de raro em raro transparecer a minha alma primitiva, versatil, é verdade, mas quasi sempre risonha, amavel tanto quanto possivel e nunca chegando ao extremo de aspectos demasiadamente sinistros.

— Com effeito, a tua constante gentileza só te abandonou pelo mez de agosto do anno terrivel de...

— ...1914. Mas, vai evitando desde já os qualificativos desse feitio. Obriguei-te, num largo periodo, a usar e mesmo a abusar delles. Considero-os como se fossem munições em deposito. Conserva-os de reserva, mas não os utilizes sem necessidade premente. De sobra forcei-te por larguissimo espaço ao emprego do vocabulario pesado. Só vias em mim a guerra. Ella agora acabou. Assim como já nas minhas feições não se estampa o véo lugubre de outr'ora, convem igualmente que voltes ao convivio das palavras de mais suave designação.

— Não desejo outra coisa. Estou farto da obrigação que me impuzeste.

— Era preciso. Passou. Has de, porém, concordar que muita vez me encontraste marcado por uma inconfundivel expressão de heroismo.

— Sim, um fulgor de epopéa. Nomes de legenda... Marne... Joffre... Foch... Outra vez Marne... Mesmo agora ainda vejo um reflexo de grande luz em teus olhos sensiveis.

— O epilogo de todo o drama nas aguas da ilha May... Todas essas paginas tão recentemente vividas já passaram á perpetuidade esplendida da historia. Tu, que és mortal, deves guardar o orgulho do espectaculo a que assististe. O acaso fez-te testemunha de alguma coisa de muito grande, que nunca mais se repetirá.

— Nunca mais?

— Em proporções assim, nunca mais. Outros motivos trar-me-hão talvez ao rosto aquella expressão de que sentiste a falta. Jámais, porém, essa expressão será vista em mim pelo mesmo motivo actual.

— Antes assim. Apraz-me infinitamente o ar sereno que agora readquiriu a tua immortalidade.

— Mas, não desejas que esta serenidade seja immutavel?

— De modo algum. E não tenho receio que tal se dê. Teu nome idéal é variedade. E é com ella que contamos todos quantos vivemos escravizados ao teu prestigio, todos nós teus adoradores fanaticos, todos nós que temos uma penna e te interrogamos a cada novo sol.

— Não me queres mal pela visita de hoje?

— Agradeço-te infinitamente. Com que alegria revejo o teu rosto antigo!

— Esperemos que os fados sejam propicios d'aqui em diante e me conservem tal qual me estás a ver. Eu não creio os acontecimentos. Não sou mais que a sua emanação directa e immediata. Acompanho-os em sua trajectoria como a cauda de um cometa segue no espaço o astro vagabundo.

— E brilhas tanto quanto o proprio facto.

Chegámos perto da janela aberta para a noite morna e estrellada.

— Linda e tranquila noite, disse eu contemplando os pomos de ouro lá em cima.

— Por coisas igualmente bellas e serenas vou interessar os meus amigos, todos os escriptores que chamaste meus escravos.

— Serás encantador...

— E' preciso que esqueçamos todos a minha triste face de quatro annos.

Demorei os olhos longamente na maior estrella do firmamento, saboreando já o que a promessa ouvida envolvia. Voltei-me para agradecer a risonha perspectiva. Já agora sem espanto, verifiquei que o visitante desapparecera, com aquella faculdade, que é privilegio seu, de nos apparecer e de nos fugir. E fico á espera de que não tenham sido sons inuteis e palavras perdidas os seus votos e promettimentos de uma paz fecunda.

Realmente, o assumpto guerra já se tornou intoleravel.

Oscar Lopes.

PIEDADE!...

"On est des machines á oublier. Les hommes, c'est des choses qui pensent peu, et qui surtout, oublient."

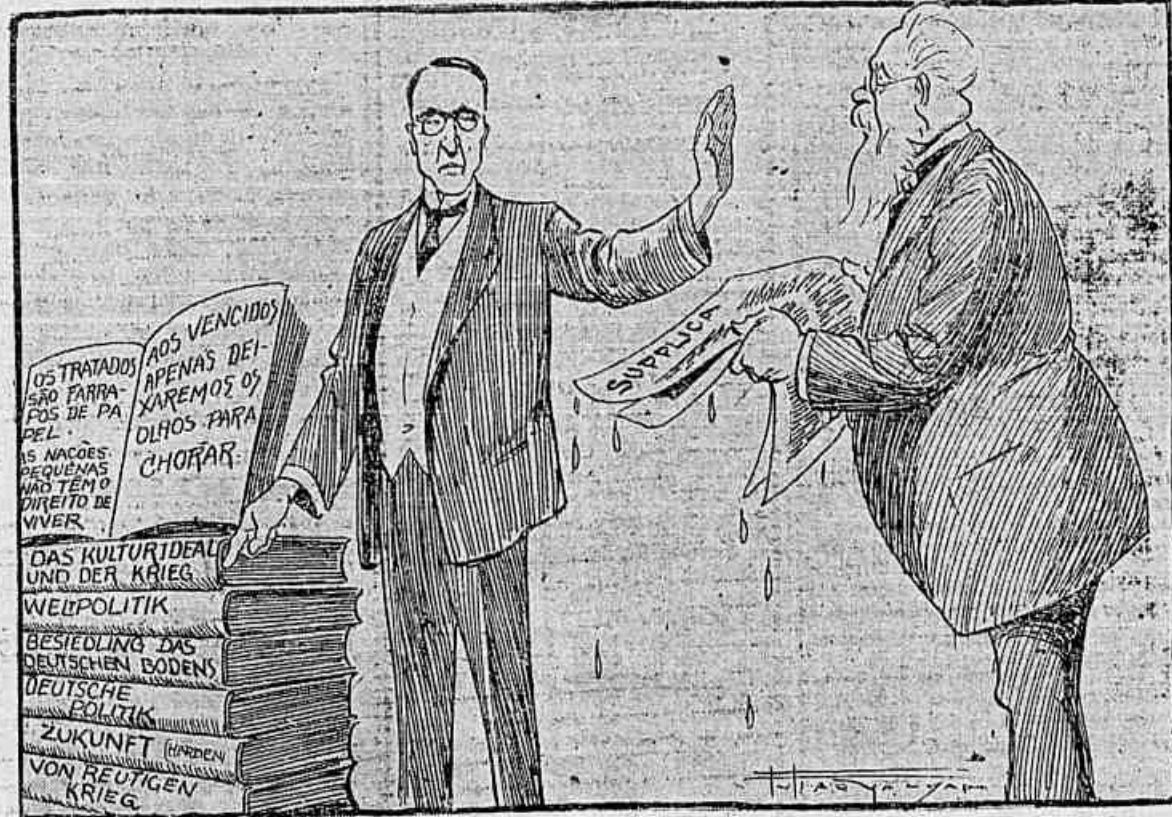
Le Feu — H. BARBUSSE.

WILSON — Basta! Ainda é muito cedo para que essa literatura possa fazer esquecer esta!...

A RENDIÇÃO DA ESQUADRA ALLEMÃ

Ante-hontem, a esquadra, que Guilherme II creara com o intuito de estender para além dos mares o dominio da Allemanha inexpugnavel, entregou-se ao inimigo, a cuja derrota, durante annos, foi, todas as noites, erguido um brinde quasi mystico de anciosa espectativa pelo dia, em que, nas aguas do mar do Norte, se affirmaria, definitivamente, o poder naval dos teutonicos. Esse dia, tão esperado, chegou, afinal; mas o encontro da frota germanica com as esquadras britannicas não teve logar nas circumstancias imaginadas pela fantasia bellicosa dos propagandistas do navalismo pan-germanista.

Ao incitar o povo allemão a fazer todos os sacrificios para crear uma enorme marinha de guerra, o ultimo rei da Prussia formulou, como base do programma da sua politica naval, a idéa de que o imperio allemão deveria possuir uma esquadra tão forte, que mesmo a mais formidavel potencia naval do mundo não pudesse impunemente enfrentar, nos mares, a hostilidade germanica. Para realizar esse objectivo não recuou a nação allemã diante de coisa alguma que lhe pediram os seus governantes. Pagou impostos, deixou que, antecipadamente, fossem oneradas as gerações futuras com o fardo esmagador de gigantescos emprestimos. Alterou o ramo da sua orientação nacional, voltando-se para o mar, onde o teutonico nunca fôra mais do que uma figura ephemera e sempre deslocada.

A historia da organização da moderna frota de guerra allemã é uma dupla lição da capacidade irresistivel dos governos efficientes e, ao mesmo tempo, o exemplo decisivo da impossibilidade de crear o poder naval com a simples preparação dos elementos materiaes do dominio do mar. Sob o ponto de vista da organização material a Allemanha conseguiu fazer tudo, ou antes, quasi tudo quanto era necessario para collocar nas mãos do kaiser e dos seus auxiliares a alavanca bellica que permittiria ao imperio tentar a grande aventura do dominio mundial. Em 1914, quando a oligarchia germanica desafiou a Europa, a Allemanha não possuia, de certo, uma esquadra capaz de se medir numa batalha naval com a marinha da Inglaterra. Mas, quando se pensa na força numerica, na capacidade destructiva da artilheria disponivel da frota allemã, na efficiencia da organização e no alto gráo de aperfeiçoamento a que havia sido levada a instrucção profissional das officialidades e das tripulações, não é possivel fugir á conclusão de que a inacção quasi completa da força naval allemã, a paralysia da esquadra orgulhosamente denominada de frota de oceano, que se resignou ao angusto scenario do canal de Kiel e da bahia de Heligoland, para surgir em pleno mar, sómente no dia em que se ia submetter á vergonha suprema da rendição humilhante, são a expressão de uma deficiencia fundamental do apparelho naval allemão, de um vicio profundo e radical, que tornou inoffensiva e ridicula, na sua faustosa grandeza material, aquella tremenda machina de destruição.

Essa fraqueza essencial da organização naval allemã foi a falta do espirito maritimo, a ausencia dessa vocação do mar, que é a base imponderavel do heroismo dos guerreiros navaes das nações, que, através da historia, se têm tornado creadoras dos grandes imperios maritimos. Num confronto entre a psychologia dos officiaes e marinheiros inglezes e o estado mental do pessoal improvisado da frota dos Hohenzollern está a chave do enigma da inacção naval germanica e do fim miseravel da esquadra do despota vaidoso, que um dia se proclamara de bordo da sua capitanea, o "Almirante do Atlantico".

A lição da vergonhosa *débacle* moral, em que naufragou o poder naval allemão, é que uma marinha de guerra é o producto complexo da acção de innumeros factos ethnicos, geographicos, historicos e moraes, de cuja acção combinada depende a efficiencia desse admiravel apparelho organizado, que é uma esquadra de combate. A falta desses elementos obrigou a Allemanha a renunciar ao dominio do mar, mesmo em condições relativas, e a appellar para uma fórma nova de pirataria: — a guerra submarina contra os navios mercantes do adversario.

Aquillo que a Allemanha não póde fazer, por lhe faltarem os elementos geographicos, os factores ethnicos e os antecedentes historicos de uma tradição maritima, está ao alcance das nações que vivem ao longo de uma costa extensa, que têm no sangue as parcelas heroicas de antepassados fortes no mar e que já possuem na sua historia feitos navaes honrosos e brilhantes. Não aproveitar esses elementos é um crime, porque os povos privilegiados, a quem a natureza concedeu a opportunidade do dominio do mar, não podem renunciar a esse direito de primogenitura, sem se condemnarem ao suicidio politico e á renuncia do seu futuro economico.

Nessas condições privilegiadas está o Brasil, herdeiro da tradição gloriosa dos navegadores dos descobrimentos, destinado pela natureza a expandir-se para o mar, que é a immensa projecção do nosso vastissimo *hinterland*. Breve é, por emquanto, a nossa historia de nação independente; comtudo, já temos nesse curto passado uma epopéa naval, que attesta a nossa aptidão para as proezas do mar. Seria imperdoavel que deixassem abandonado esse patrimonio glorioso, que é, tambem, a auspiciosa promessa de um grande futuro.

A nova éra, que vai começar, vai ser caracterizada por uma intensa actividade maritima. Não nos esqueçamos de que somos um dos povos predestinados ao mar. E, cuidando, quanto antes, de organizar os elementos do nosso futuro poder naval, tenhamos sempre em mente as palavras com que o grande almirante de Isabel, nos dias aureos da renascença ingleza, apresentou aos seus compatriotas o roteiro que conduziu a Grã-Bretanha á sua actual grandeza:—"Quem dominar o mar possuirá o commercio e quem possuir o commercio será o senhor do mundo."

Echos e factos

Edição de hoje, 14 paginas

Esteve conferenciando hontem com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio o Dr. Astolpho Dutra, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Estiveram hontem no palacio do Cattete o senador Francisco Salles, o deputado Ephygenio Salles e o coronel Jesuino Mello, director do Instituto Benjamin Constant.

O Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da fazenda e interino da justiça, esteve hontem pela manhã, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o vice-presidente da Republica em exercicio.

O Dr. Amaro Cavalcanti tratou de varios assumptos administrativos referentes áquellas duas pastas, informando igualmente a S. Ex. que todas as providencias de ordem publica estão asseguradas contra a acção criminosa dos anarchistas estrangeiros que vivem a perturbar a tranquilidade publica.

Com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio esteve conferenciando hontem o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que communicou a S. Ex. reinar a mais completa calma em toda a cidade.

Conselheiro Rodrigues Alves.

Da Agencia Americana recebêmos a seguinte communicação:

"Guaratinguetá, 23 — O conselheiro Rodrigues Alves continúa a passar bem. Hoje S. Ex., devido ao tempo chuvoso, conservou-se em seus aposentos particulares."

Foi lido hontem no expediente do Senado este telegramma:

"Em nome de todos os membros do Parlamento chinez, somos muito felizes em endereçar ao povo do Brasil e a seus representantes nossas calorosas felicitações, no momento da grande victoria alcançada pelo heroico exercito brasileiro, e nós saudamos o triumpho do direito sobre a força, que marca o fim desta grande guerra com as condições do armisticio já aceitas pela Allemanha, e vemos com felicidade indizivel surgir a éra de paz que todo mundo vai fruir eternamente — *Liang Che*, presidente do Senado da Republica da China — *Wang Y. Tang*, presidente da Camara dos Deputados da Republica da China."

Reportagens sensacionaes.

Os nossos prezados collegas da *Noticia*, desejosos de, sob a sua nova direcção, forçar os seus successos de reportagem, deram hontem ao publico sensacionaes revelações acerca de suppostas combinações que estariam em elaboração nos bastidores da alta politica, baseadas na possibilidade da renuncia do conselheiro Rodrigues Alves e na indicação do eminente Sr. Ruy Barbosa para o substituir na presidencia da Republica.

Se, de facto, o Sr. Rodrigues Alves pensasse em renunciar o cargo para o qual a Nação o elegeu, nada mais natural, nem nada mais de accordo com os nossos interesses neste momento tão delicado da vida do Brasil, do que indicar o illustre brasileiro, o mais prestigioso dos seus compatriotas, dentro e fóra das fronteiras do paiz.

Se os responsaveis pelos destinos da Republica exigiram do Sr. Rodrigues Alves o sacrificio de aceitar a candidatura á presidencia, apesar da sua idade avançada e do seu precario estado de saude, por comprehenderem que a situação internacional, decorrente da liquidação da guerra, exigia que á testa do governo se collocasse um estadista de alto valor e experiencia, é logico que, se a fatalidade afastar do seu posto o escolhido pela unanimidade do povo brasileiro, o governo seja entregue a um outro homem de Estado com titulos equivalentes, capaz de arcar com as responsabilidades do momento, o que dá á reportagem da *Noticia* uma inilludivel verosimilhança.

Isso, porém, não autoriza um jornal da responsabilidade e das tradições do sympathico vespertino a dar como certa uma solução de que por agora não se cogita, pois o Sr. Rodrigues Alves, em franca convalescença, está absolutamente disposto a assumir a presidencia dentro de poucos dias.

Essas noticias precipitadas vêm trazer ainda maior perturbação aos espiritos, no meio das incertezas em que se agita o meio politico, o que não póde ser o proposito da *Noticia*, orgão fundamentalmente conservador, que não sacrifica o seu programma a successos fugazes de reportagens sensacionaes.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro interino dirigiu ao governador do Estado do Amazonas o seguinte telegramma: "Recebi telegramma V. Ex. sobre necessidade alguns dias feriados, em vista da epidemia reinante. Poder executivo não compete fazel-o e sim Congresso Nacional, mas V. Ex primeira autoridade Estado póde ordenar medidas excepcionaes caso força maior, que terão assentimento governo federal."

—Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Antonio Pedro Pimentel, inspector da Directoria Geral de Saude Publica.

—Estiveram hontem em longa conferencia com o Sr. ministro os Drs. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Trajano de Medeiros, Augusto Ramos, Euclydes de Moura, Annibal Porto e Affonso Vizeu.

Essa conferencia versou sobre assumptos de interesse commercial.

— Estiveram hontem neste ministerio os senadores Francisco Salles e Francisco Bressane e os deputados Augusto de Lima, Moreira Brandão e Odilon de Andrade, que foram cumprimentar o Sr. ministro.

—O Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda as necessarias providencias para a acquisição de uma cambial de 673 frs.,98, destinada a indemnizar o nosso ministro plenipotenciario em Paris, de despezas feitas com a remessa de trabalhos de pensionistas da Escola de Bellas Artes.

Prisioneiros de guerra.

Alguns orgãos da imprensa desta capital, de alguns dias a esta parte, levantam a questão de saber-se do destino dos brasileiros prisioneiros de guerra na Allemanha, e especialmente do Sr. Saturnino de Mendonça, commandante do *Macáo*, e do marinheiro que o acompanhou, quando preso por occasião do torpedeamento.

A publicação official do ultimo *Livro Verde* esclarece esse assumpto, em parte, sendo lastimavel que o não aclarasse completamente, como lhe incumbia.

O Ministerio das Relações Exteriores procurou indagar do paradeiro do Sr. Mendonça e, a instancias reiteradas da legação em Berna, o governo suisso obteve do governo allemão a communicação de que o Sr. Mendonça fôra entregue, pelo submarino que o prendera, á primeira embarcação que encontrou depois do torpedeamento, parecendo que essa embarcação era o proprio bote do capitão do *Macáo*.

Não se conformando com essa simples informação, o ministerio reclamou aqui, junto á legação dos Paizes Baixos, encarregada dos interesses allemães no Brasil. Parece que essa reclamação não teve melhor exito, pois nenhum outro documento foi publicado pelo ministerio.

Isso se passava em 8 de março deste anno, desde quando pararam completamente, de accordo com o *Livro Verde* as indagações do Itamaraty. Ha oito mezes, pois, que esse assumpto foi posto de margem, sendo que o ministerio deve ter tido informações que o satisfizessem, porque, depois disso, os allemães internados no Brasil não soffreram a minima represalia, tendo até sido tratados por fórma que levantou sempre severas criticas na imprensa.

Ao que parece, nem mesmo conseguimos obter da Allemanha uma relação dos brasileiros existentes nos seus campos de concentração, havendo tambem esse assumpto ficado abandonado desde março ultimo.

Assignado o armisticio, em 11 de novembro, e obrigando-se por elle a Allemanha á entrega immediata dos prisioneiros, sem reciprocidade, o Sr. ministro das relações exteriores, apenas tomou conta da pasta, determinou ás legações competentes, segundo sabemos de fonte autorizada, que agissem no sentido de se aclarar esse assumpto, cumprindo-se, com a liberdade dos prisioneiros, a obrigação que o Brasil tem o direito de reclamar.

Só agora ficaremos sabendo, então, se havia brasileiros prisioneiros de guerra na Allemanha, quaes elles eram e que destino tiveram, se não forem entregues.

O Sr. ministro Domicio da Gama não demorou um instante o cumprimento do seu dever.

Ministerio da Marinha.

Foi nomeado para exercer o cargo de mestre de musica da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul o 2º sargento musico Narciso de Araujo.

— Reune-se, na auditoria geral, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Antonio Cabral de Vasconcellos, e do qual é presidente o capitão de corveta José de Siqueira Villa Forte e são juizes o 1º tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e os 2ºs tenentes Renato de Brito Gomes, engenheiro machinista Soé Gutierrez Simas e Irineu Ramos Gomes e commissario Heitor Greenhalgh de Oliveira.

A copiosa chuva de hontem não nos poupou serios contratempos e constrangimentos. A agua invadiu a secção de machinas de *O Paiz*, impedindo, por muito tempo, que os serviços respectivos pudessem ser encetados.

Felizmente, com energicos esforços, despendidos mesmo durante o mais forte do aguaceiro, foi-nos possivel vencer a invasão, e muito nos apraz agradecer aqui, com sinceridade, os serviços que nos prestaram, a esse respeito, os bombeiros, que gentilmente, a pedido nosso, nos foram enviados pelo digno commandante dessa corporação.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro remetteu ao da guerra a consulta feita pela delegacia fiscal do Thesouro em Londres sobre a differença de cambio recebida por officiaes do exercito e da marinha, quando ajustam suas contas, e pediu-lhe emittir parecer a respeito.

DOS SETE PECCADOS CAPITAES

V — Gula

E' este um peccado de que resultam, além de grandes males espirituaes, dilatações do estomago e outras desordens moraes. E é tanto mais perigoso quanto é, talvez, de todos o mais subtil, dada a difficuldade de saber precisamente onde elle começa e onde acaba a necessidade organica da alimentação. Dos dois peccados sensuaes um é sempre peccado, excepto nos casos previstos pela moral, consagrados pela Igreja e devidamente registrados em repartições publicas, em que se tem em vista a existencia das gerações futuras. Ora, como a existencia das gerações futuras é das coisas que menos cuidado dão ás gerações presentes, os esforços que a humanidade faz para as garantir podem ser licitos e legaes, mas raras vezes deixam de ser peccaminosos. Pelo que se refere á Gula, porém, tirando certos preceitos de jejum ou mera abstinencia, que a Igreja impõe, e certas restricções legaes quando o peccado toma a fórma liquida, ou impostas pelas difficuldades da guerra actual, só o criterio individual e a consciencia do peccador podem traçar a linha que separa o peccado da necessidade organica.

Um pessimo cozinheiro é uma grande acquisição sob o ponto de vista hygienico, como sob o ponto de vista moral. Quando a comida é má, a gente em geral só come o que necessita e não se entrega a excessos prejudiciaes, que podem levar o peccador ao inferno, e á sua contra-parte temporal — a dyspepsia. Semelhante calamidade só póde ser remediada, neste mundo como no outro, por grandes dóses de purgatorio.

O cozinheiro e a modista são dois agentes directos e traiçoeiros do inimigo, pois com molhos e vestidos disfarçam a carne e a tornam mais appetecivel. E o cozinheiro tem isto de peior que a modista, que os molhos tambem se engolem de envolta com a parte mais substancial da iguaria. O que digo da carne digo do peixe. Um bom peixe não perde nada com um bom molho, embora não seja peior com uma simples "sauce maitre d'hotel".

Na Gula, como em quasi todos os peccados, ha o peccado elegante e o peccado animal, sendo que o primeiro tem a aggravante de não ser repugnante, antes pelo contrario ser attractivo e gracioso, ao passo que o segundo só póde tentar as naturezas de suinos, que são mais vulgares do que se julga na especie humana. Ha uma maior differença do que parece entre um accento circumflexo e um accento agudo. A mesma coisa, com diversos accentos, póde ser uma côrte ou uma córte. Tudo está nisso.

A Gula elegante refere-se mais á qualidade, não só dos peccadores, mas do objecto do peccado. A Gula animal, pelo contrario, refere-se á quantidade tanto de uma coisa como de outra.

Segundo a moral, os sentidos só devem ser destinados a discriminar o que convem ou não á saude e á virtude. A vista é um nobre e util sentido, e della direi que "vere dignum et justum est", ver e admirar o que é bello, contanto que dessa vista e concomitante admiração não nasça a cubiça das coisas alheias, nem da mulher do proximo. Com o sentido do tacto são precisas maiores reservas. O ouvido deve ser usado para escutar palavras meritorias e nunca applicado ás portas. Tambem não foi destinado pela mão divina á audição de discursos politicos, e só se póde sujeitar ao tratamento dos discursos academicos, por serem estes menos nocivos que o sulphonal e de effeitos igualmente rapidos. O olfacto indica de onde vêm emanações deleterias que es devem evitar, e tem sido muita vez o cão de guarda da virtude. Foi sabendo isto que o inimigo, em peccaminosa intimidade com a chimica, gerou o Guerlain e o Houbigant. O gosto tambem tem por fim repellir materias putrefactas, prejudiciaes á saude, mas o tentador perverteu-o e depravou-o a ponto que nós apreciamos certa caça, quando está "faisandée", gostamos de arenque fumado e, quando somos allemães ou germanophilos, temos uma predilecção especial pela odiosa "Sauerkrant". E' assim que a creatura desvirtuou a obra do creador.

A embriaguez é o mais repugnante resultado da Gula, e contra ella tanto têm prégado os moralistas, que della deveriam os casuistas fazer um peccado á parte, um peccado autonomo, cuja virtude contraria seriam as aguas mineraes. E tão notavel é, que a Historia Santa registra o caso de dois patriarchas que se embriagaram — Noé e Loth. Mas Noé tinha a attenuante de estar farto de agua quando encalhou no monte Ararat, e Loth não tinha culpa de ser chefe de uma familia tão pouco respeitavel, embora não fosse evidentemente por culpa das meninas, suas filhas, que ardeu Sodoma.

Bismarck, que tinha em alto gráo o quinto peccado capital, pretendia que a causa da pesadez do espirito germanico, em opposição á leveza do espirito gaulez, provinha de os allemães beberem cerveja e os francezes beberam vinhos ligeiros, por isso annexou o Rheno e o Mosel. E não ha duvida que o povo russo perdeu o seu mysticismo com a prohibição da vodka.

Com tudo isto não hesito em affirmar que o peccado da Gula é muito mais capital no estado liquido que no estado solido. Da excessiva absorpção de fluidos resultam rixas e assassinatos, ao passo que não consta que a comida produzisse outras mortes que não fossem as dos comilões, nem attentados de que fossem victimas senão animaes comestiveis. Esta regra, porém, não é absoluta, pois nesta categoria são incluidos os missionarios nas ilhas Fidji, o que, sendo muito desagradavel para os missionarios, não póde ser agradavel para aquelles ilhéos. E' de certo um gosto adquirido.

Ha uma relação intima, que só posso explicar pela interdependencia dos peccados, entre o terceiro e quinto peccados capitaes. A ceia é considerada uma refeição peccaminosa e a virtude, propriamente dita, só é compativel com o almoço. Nas cidades immoraes, como Paris ou Vienna, os melhores restaurantes têm gabinetes particulares, onde é permittido ceiar em *tête-à-tête*, comendo lagostins e bebendo champagne, diversões intrinsecamente innocentes, que só a maldade humana póde cercar de accessorios censuraveis.

Todavia, nas cidades virtuosas da Inglaterra e dos Estados Unidos, a não ser em algum restaurante francez, onde a cozinha é sempre melhor que os principios, não se servem menos de tres pessoas num gabinete reservado. De maneira que só lá póde ceiar o sultão, com a sultana e o grande eunucho. A virtude só se encontra nos paizes anglo-saxonios. Mas, em todo o caso, afigura-se-me este arranjo, não sei porque defeituoso. Mera questão de palpite.

O champagne é considerado um vinho immoral, o que não succede ao vinho tinto, conhecido nos restaurantes do Boulevard por "petit Bordeaux", e nos modestos Bouillons Duval por "vin ordinaire". Mas, nem este vinho é Bordéos, nem os "Bouillons" são caldos e o Duval já morreu — de sorte que esta moralidade, como muitas outras, tem o defeito de não ser sincera. A unica razão por que o champagne é immoral é o ser caro.

A virtude só existe, realmente, nas classes médias, por virtude da extrema carestia do peccado, por mais economicamente que elle se queira commetter. E a tal ponto assim é, que poderia haver uma só virtude contraria a todos os peccados capitaes — a qual seria a Avareza, se ella propria não fosse o segundo destes peccados.

Apesar da sua má reputação, o champagne, além do seu elevado preço, que garante a moderação do seu consumo, é menos capitoso que o Bordéos, para não falar do Borgonha e dos honestos vinhos portuguezes. A sua graduação alcoolica, comparada com a dos outros liquidos engarrafados, só é superior á da soda-water. Mas a sua espuma dá-lhe uma apparencia de frivolidade, que o torna suspeito ás pessoas respeitaveis. E a sua posição social fal-o odioso, nestes felizes tempos de democracia, ás massas triumphantes.

Eu não considero os vegetarianos, pelo facto de o serem, isentos do peccado da Gula, pois ha outros animaes herbivoros que são gulosos. Têm, porém, sobre São João Baptista, o Precursor, a superioridade moral de não comerem gafanhotos. Ora, já não é pouco ter uma superioridade moral sobre o santo propheta, que clamava no deserto e baptizava no Jordão. Este gosto, que o santo manifestou, de clamar no deserto, onde era uma especie de imprensa da opposição, prova que elle tinha boas maneiras e tacto, pois assim não incommodava ninguem. Mostra muito mais consideração pelos vizinhos clamar num deserto que tocar escalas no piano no 2º andar de um predio em que ha outros moradores. A unica coisa que me perturba na doutrina dos vegetarianos é que, para elles, o leite e os ovos são vegetaes e o chá e o café são animaes. Nas ilhas Fidji e em alguns pontos de Africa os vegetarianos do paiz chegam a considerar legumes os missionarios escossezes. Mas estes povos têm idéas imperfeitas ou erroneas de historia natural.

A malicia do inimigo da alma teve a mais subtil das suas manifestações ensinando ás religiosas as receitas de fazer doces. Desta maneira e por largos annos, aquelles que não succumbiam a nenhum peccado capital perdiam-se por toda a eternidade pela marmelada do convento de Odivelas, ou pelos pasteis folhados das freiras de Santa Clara.

Não se contentou, porém, o diabo com empregar as religiosas inconscientes na sua obra malfazeja e ensinou a certos cartuxos e a certos benedictinos a arte de fazer licores, a que attribuiu propriedades estomacaes — como, antes disso, sob a fórma diabolica do acaso, tinha revelado a um monge as propriedades fermentativas de certos vinhos ligeiros dos arredores de Rheims e de Epernay.

Já lá vai o tempo do brutal Vitellius, que no meio de um banquete esvasiava artificialmente o estomago para o encher de novo, e as descripções dos festins medievaes infundem pavor naquelles que nunca jantaram na provincia, em Portugal ou na Belgica. Mas, se acabou geralmente o peccado da superabundancia, augmentou o do requinte. Ora, nos peccados capitaes o requinte é mais condemnavel que o excesso, por ser mais consciente, mais humano e mais tentador. Isto prova apenas que o inimigo se tem educado, progredindo nas suas manhas e adaptando-se á evolução social. Mas creiam que ha mais peccado numa garfada de "homard, sauce verte" com um copo de champagne, que numa pratada de caldeirada acompanhada com verdasco.

Visconde de Santo Thyrso.

Ministerio da Viação.

Attendendo ao que solicitou o Sr. ministro da fazenda, o Sr. ministro autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a providenciar no sentido de ser entregue ao Lloyd Brasileiro o armazem n. 15 do cáes do porto desta capital e recommendou que o mesmo inspector informasse, com urgencia, a quanto monta o debito da mencionada empreza para com a caixa especial de portos até 15 do corrente mez.

— Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças: na Repartição Geral dos Telegraphos, de 90 dias, a Manoel Silva e Julio Cesar de Freixo Lobo e de 30 dias, a Renato Gonçalves; na Estrada de Ferro Central do Brasil, de 180 dias, a José de Campos Reis; de 90 dias, a Francisco de Assis Novaes; de 89 dias, a Alberto de Moraes Mello e de 63 dias, a Tarico Augusto de Oliveira; na Estrada de Ferro Oeste de Minas, de um anno, a Americo Wenegrowis Brasil; na Inspectoria Federal das Estradas, de 90 dias, ao engenheiro Alfredo Antonio de Oliveira; na Rede de Viação Cearense, de 60 dias, ao engenheiro Luiz Cordeiro e na Inspectoria de Obras Contra as Seccas, de 60 dias, a Aurelio Flavio Machado França.

— Acompanhada do senador Francisco Salles, esteve hontem neste ministerio a bancada mineira no Congresso Nacional, que foi cumprimentar o Dr. Mello Franco pela sua posse no cargo de titular desta pasta. Na ausencia do Sr. ministro, foram os congressistas recebidos pelo Sr. Paulo Silveira, seu official de gabinete.

— O Sr. ministro fez-se representar no embarque do Sr. Paul Claudel, ministro da França nesta capital, que seguiu hontem para a Europa, pelo seu official de gabinete Sr. Paulo da Silveira.

Vida Social

Te-Deum

Teve a maior solemnidade a ceremonia do *Te-Deum*, hontem cantado na matriz da Candelaria, por iniciativa da colonia franceza e sob os auspicios do Sr. Paul Claudel, illustre ministro da França, em regosijo pela victoria dos alliados.

O vasto templo estava completamente ornamentado, tendo accesos todos os seus luxuosos candelabros. Ao centro do altar-mór havia um escudo de bandeiras francezas, encimado pelo pavilhão brasileiro, vendo-se, aos lados, a seguinte inscripção: "Gloria á França immortal".

Por toda a igreja viam-se escudos com as bandeiras das nações alliadas, lendo-se os nomes de todos os chefes de Estado, dos homens mais illustres e generaes que se distinguiram na tremenda lucta contra os inimigos da civilização.

No côro, entre outros escudos, havia um demaiores proporções, de bandeiras brasileiras.

A's 10 horas já se achava repleta a igreja, notando-se na sua numerosa assistencia, na qual sobresahiam muitas familias da nossa melhor sociedade, todo o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo do Brasil, o representante do Sr. presidente da Republica, embaixador Domicio da Gama, ministro do exterior; almirante Gomes Pereira, ministro da marinha; general Cardoso de Aguiar, ministro da guerra, e altas autoridades do paiz.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo padre Leonardo Carescia, servindo de diacono e sub-diacono Ramiro de Mello e José Alves dos Santos, de mestre de ceremonias o padre Francisco Almeida e de assistente monsenhor Macedo Costa.

O capelão do Collegio da Immaculada Conceição fez, antes de ser cantado o *Te-Deum*, um sermão, que foi um hymno aos alliados, principalmente á França, cujo heroismo exaltou em phrases eloquentes.

O acompanhamento do *Te-Deum* foi feito por uma grande orchestra de professores.

Festas.

As gentilissimas senhoritas Bernardez, filhas do illustre Sr. ministro do Uruguay, offereceram, no palacio da legação, um *diner-dansant*, em honra do secretario da legação argentina Dr. Carlos Acuña, que, em gozo de leicença, parte pelo paquete *Darro* para o Rio da Prata.

Em torno de uma mesa de fórma oval, elegantemente ornamentada com cravos vermelhos e uma original e bellissima serie de estatuetas de Sévres, tomaram logar as seguintes pessoas:

Senhoritas Negra e Gringa Bernardez, Sylvia Azevedo Braga, Stella Costa Motta, Mathilde Ancizar, Chicha Irrarrazabal Zañartu, Isabel Duarte Leite, Virginia Osma y Pardo, Rodrigues Lima, Baby Costa Motta, Dora Soares e Dulce Liberal; senhoras Carlos Acuña, Carlos Rostaing Lisboa, Eduardo Garland Roel, Raymundo de Castro Maia, G. Cornell Tarller, Craig W. Wadsworth, Alberto Ostria Gutierrez, Paulo de Castro Maia, Henrique Liberal, Felippe de Osma y Pardo, Lauro de Andrade Müller e Manoel Travesedo.

Durante o jantar, servido á americana, pares juvenis dansaram com grande animação, ao som da orchestra, que se achava na espaçosa varanda onde se realizava a festa, que se prolongou, num agradavel ambiente de distincção e alegria, até quasi as duas horas da manhã.

Chás.

O Dr. P. Momsen consul dos Estados Unidos nesta capital, dará, no proximo dia 28, em sua residencia, em Santa Thereza, um chá dansante em honra á officialidade da marinha de guerra norte-americana.

Solemnidades.

Tendo o governo considerado feriado o dia 26 do corrente, em homenagem ao "Thanksgiving-day" (dia de acção de graças), que os Estados Unidos celebrarão na referida data, a Associação Christã de Moços resolveu realizar nesse dia uma sessão solemne em sua séde.

Está sendo organizado um programma para a reunião, que terá dupla significação, porque será uma sessão de acção de graças pela paz concedida ao mundo pela victoria da democracia.

Viajantes.

A bordo do paquete *Darro*, segue amanhã para Buenos Aires, em gozo de licença, o Dr. Carlos Acuña, illustre secretario da legação argentina nesta capital.

— E' esperado nesta capital, a bordo do paquete *Darro*, o Dr. José Joaquim Moniz de Aragão conselheiro da legação do Brasil em Roma.

— Pelo nocturno, chegou hontem a esta capital, vindo de Bello Horizonte, o Dr. Raphael Sebas, que foi á capital mineira incorporado á missão medica chefiada pelo Dr. Belisario Penna.

Nascimentos.

O Dr. Manoel Nogueira Serra e sua esposa, a Sra. D. Stella Bruno Serra, têm o seu lar agumentado com o nascimento de seu filho Roberto.

Baptisados.

Baptiza-se hoje, na matriz de Sant'Anna, a menina Olinda, filha do Sr. Constantino Cardoso, negociante nesta praça. Serão seus padrinhos o Sr. José Pereira da Cunha e sua esposa, a Sra. D. Olinda Pereira da Cunha.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Irene, filha do Sr. Dionysio Cardoso.

—A menina Evangelina, filha do Sr. Luiz Maria Piquet.

—A menina Maria Luiza, filha do Sr. Francisco Jardim.

—O Dr. Flavio da Silveira, ex-deputado federal.

—O Sr. Lafayette Avellar.

—O Dr. Zozimo Barroso do Amaral, engenheiro e industrial nesta praça.

—O Dr. Herculano Pinheiro.

—O menino Jorge, filho do Sr. Manoel Luiz Coelho.

—A Sra. D. Antonia Monteiro, esposa do Sr. João Monteiro.

—A Sra. D. Sophia Lamego Nunes, esposa do capitão Carlos de Albuquerque Nunes.

—O Dr. Abdias Octavio Vieira.

—O major Carlos Guimarães.

—O Sr. Ricardo Cardoso.

—O Dr. João Coelho Moreira.

—O menino Cordovil, filho do Sr. Manoel Brandão dos Santos, negociante nesta praça e de sua esposa, a Sra. D. Carmen Brandão dos Santos.

Missa em acção de graça.

Os funccionarios da secretaria do Conselho Superior do Ensino mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo restabelecimento do senador Paulo de Frontin.

—A Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens manda celebrar, na igreja de seu culto, hoje, solemne *Te-Deum*, para commemorar o restabelecimento da paz.

No altar-mór da igreja da Candelaria será celebrada hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças mandada rezar pela familia Alexandre Ribeiro, pelo restabelecimento dos seus filhos Alexandre e Oscar.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 7 horas, em sua residencia, á rua Santos Lima n. 25, casa III, o Sr. Poncelet de Lima Fernandes Tavora. O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem a menina Radda, filha do Sr. Joaquim Teixeira, funccionario da Companhia Souza Cruz, e de D. Claudina de Medeiros Teixeira. Seu enterramento effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.003.

— Falleceu no dia 26 de outubro, em Portugal, na cidade do Porto, o Sr. Miguel Pinto Monteiro, pai do Sr. Antonio Pinto Monteiro, antigo funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Falleceu hontem, ás 6 horas, o industrial Sr. Antonio Moreira Barbosa, na rua Theodoro da Silva n. 312. Seu enterro terá logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem o menino Paulo Augusto, filho do Sr. Amaro Silveira.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Marquez do Paraná n. 26.

— Falleceu hontem a Sra. D. Maria Angela Leça de Lagunilla, esposa do industrial Sr. Joaquim Lagunilla. Seu enterro será feito hoje, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Sylvio Romero n. 49, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hontem o menino Luiz, filho do Dr. Manoel de Moraes, clinico em Jacarépaguá.

Seu enterro será feito no cemiterio local, saindo ás 8 horas, da rua Candido Benicio n. 487.

Missas.

O chefe e mais funccionarios da succursal dos Correios de Botafogo mandam rezar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Gloria, missa por alma dos seus companheiros de todas as secções do serviço postal desta cidade, fallecidos durante a ultima epidemia.

—Rezam-se amanhã as seguintes missas:

A's 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, por alma da Sra. dona Maria Lima de Azevedo; na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma da Sra. D Sabininha Pinto Guimarães Pullen; ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria, por alma do Sr. Benjamin Cardoso de Gouveia; na matriz do Carmo, ás 9 horas, por alma de Maria Pia Cardoso de Campos; ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, por alma do Sr. João Kahl; na igreja do Bom Jesus, ás 8 1|2 horas, por alma da Sra. D. Maria Bastos Torres.

— Rezam-se depois de amanhã as seguintes:

A's 8 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, por alma de José de Paula e Costa;

No altar de Nossa Senhora da Victoria, da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma da Sra. D. Olga Jeolás da Motta Teixeira.

OS EXAMES

Nossa brilhante collaboradora Chrysanthéme, a proposito da companha que tem movido com tanto successo na *Palestra feminina*, sobre a questão dos exames, recebeu as seguintes cartas:

"Com a maior satisfação tenho lido os seus bellos artigos patrocinando a causa dos estudantes das escolas superiores, sobre as promoções — em virtude da epidemia que nos tem infelicitado, trazendo-nos a tristeza, e o lucto ás nossas familias.

Mas, ha um ponto, que vimos pedir o seu valioso auxilio no sentido de chamar a boa attenção dos poderes competentes. Eil-o: No curso de medicina do Rio ha muitos collegas que estão frequentando aulas desde julho do anno p. passado até o dia em que as aulas se encerram. Esses rapazes requereram revalidação dos seus exames, de accordo com a lei, e a congregação da escola resolveu que elles prestassem os exames de revalidação na epoca de dezembro ou março, juntamente com os alumnos matriculados, e depois de frequentarem as aulas como ouvintes, sujeitos a chamadas ás aulas praticas. Os rapazes, embora já tivessem feito exames, nos estabelecimentos aos quaes pertenciam (Universidade de S. Paulo), se sujeitaram a todas as condições, cumpriram rigorosamente os seus deveres, foram disciplinados, mostraram-se estudiosos e intelligentes, muitos dos quaes recebiam, em plena aula, elogios dos professores. Era natural, pois eram repetentes das materias, por força de lei.

Declarada a molestia, aqui, no Rio e nos Estados, esses moços, desde logo que se fechou a escola, alguns foram para os seus Estados, outros se deixaram ficar aqui, prestando relevantes serviços no Rio, e principalmente em S. Paulo, onde a grippe hespanhola se tem desenvolvido de modo assustador. Alguns desses rapazes tomaram a molestia e se acham completamente enfraquecidos physica e intellectualmente, proprio da enfermidade, e que foi contraida durante o periodo em que vinham servindo como auxiliares medicos.

Pelo que temos lido, o projecto Jeronymo Monteiro não alcança a essa classe de estudantes, pelo que nos parece, salvo melhor interpretação. Nestas condições, o Sr. ministro do interior regulamentando a lei poderia muito bem rectificar esse ponto, incluindo os referidos estudantes nas regalias das promoções, porque assim praticaria uma grande justiça, caso ainda o poder legislativo não possa concertar esse ponto.

Aos moços nas condições acima, com mais forte razão, devem ser dispensados de exames, e sim passarem dentre os promovidos, porque os exames que irão fazer são repetições; frequentaram com assiduidade e intelligencia as aulas theoricas e praticas da Escola de Medicina, estão prestando ainda serviço, com dedicação, quasi todos, na debelação da grippe hespanhola. Muitos delles contrairam a molestia no periodo em que vinham prestando os seus serviços. De mais os que se retiraram desta capital estão em S. Paulo ou Minas, na effervescencia da molestia, para virem de novo prestar exames que lhes accarretarão novas despezas e incommodos a seus pais.

Acreditamos que, com um pouco de boa vontade dos poderes competentes, a justiça será feita e a mocidade estudiosa eternamente lhes ficará reconhecida.

Appellamos para V. Ex. e se fôr possivel, para esse importante jornal fluminense, para a causa dos estudantes e, principlamente, para V. Ex., cuja penna brilhante se tem posto ao lado dos estudantes, sendo que esta nossa causa é uma das mais justas que V. Ex. advogará.

Aceite os nossos protestos vehementes da maior cordialidade e agradecimentos — De V. Ex. — Os estudantes de cujos exames requereram revalidação — *A. de Campos*, pelos seus collegas. — Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1918."

"Chrysanthéme — Respeitosos cumprimentos. Julgando-a, e com razão, a nossa protectora na questão dos exames que ora está sendo discutida na Camara, vimos, mil vezes agradecidos, preparatorianos de Bello Horizonte, pedir que não nos falte com o tão precioso auxilio que até agora nos tem dispensado.

Queremos, e é justo, que este anno nos sejam dispensados os exames nos gymnasios equiparados e que sejam os mesmos considerados feitos; pois, bem sabe, aqui na capital mineira é uma lastima, mesmo agora; só se ouvem queixumes dos doentes; não mais podemos estudar, os cursos fachados nos impossibilitam recordar a materia estudada durante o anno; mas, mesmo se isso se não désse, não poderiamos rever a materia, pois quasi todos estivemos doentes e muitos ainda se conservam na cama. Confiantes no generoso acolhimento de V. Ex., vimos pedir seja a nossa advogada em semelhante questão, pelo que muitissimo penhorados ficamos. —A commissão: *Luiz Cunha*, presidente— *Silvio Souza* e *Carlos Penna*. — Bello Horizonte, 19 de novembro de 1918."

A soberania em acção.

Contra os estylos, a Camara funccionou hontem, sabbado. Como nos ultimos dias, desde que recebeu do Senado o projecto relativo á promoção, sem exames, dos estudantes, as suas galerias e tribunas estiveram repletas de rapazes, alumnos de cursos superiores e secundarios, que têm ido ali pleitear o rapido andamento do projecto alludido.

O Sr. Flores da Cunha pensou em requerer urgencia para a immediata discussão e votação da materia, mas não foi possivel alcançar numero para deliberações. Ao demais, não ficaram definitivamente assentados alguns detalhes do projecto, que será votado por partes e só em parte approvado. Em compensação, serão adoptadas novas emendas.

Amanhã o projecto será, certamente, objecto de deliberação, attendendo-se, assim, á anciedade com que os estudantes esperam essa providencia indispensavel á regularização dos seus cursos.

Prefeitura.

O Dr. Manoel Cicero foi hontem, pela manhã, a Guaratiba, acompanhado dos Drs. Rocha Bastos, director da instrucção; Aristides Caire e Souza e Silva, superintendentes da lavoura e da limpeza publica, examinar as condições do proprio municipal situado na fazenda do Sacco e o predio onde se acha instalada a escola do morro Cavado, que precisa ser melhorado.

O Sr. prefeito percorreu a lavoura feita na fazenda da Prefeitura, ali, tendo examinado minuciosamente todo o serviço.

— São as seguintes as adjuntas promovidas á 2ª classe, por actos de hontem do Sr. prefeito: Maria da Silva Pereira, Esther Tita Moreira, Cecilia do Prado Carvalho, Dulce Ferreira Braga, Iracema Bello Araujo, Maria Aranha Colás, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Aracy Côrtes, Aracy Agrella, Anna Moreira de Queiroz Lopes, Ambrosina Pires de Aragão Mello, Alayde Faria Oliveira Alqueres, Guilhermina Castro, Leonor Maria dos Santos, Martha da Ascensão, Olga Mello e Stella Bailly.

Foram tambem promovidos por merecimento os adjuntos Tasso Peres e Elias Malles da Silva Costa.

Providencias prophylacticas.

A noticia de se terem verificado casos de cholera-morbus na capital da Guyana Franceza, Cayena, tão proxima do Pará, e a extensão que essa molestia vai tendo no velho mundo são de moide a recommendar a approvação do opportunissimo projecto do illustre deputado pela Bahia Sr. Pacheco Mendes, mandando restabelecer os lazaretos do Pará, de Pernambuco e da Bahia, inexplicavelmente fechados pela nossa incuravel desidia pelos interesses geraes da nossa população, interesses sobre os quaes deve predominar o da sua saude.

O projecto do deputado bahiano é parcimonioso. Parece que, para uma efficiente prophylaxia, não só contra o cholera como contra outros flagelos morbidos, temos absoluta necessidade de desenvolver os nossos meios de defesa sanitaria, procurando evitar que ás nossas plagas aportem, pelo litoral, estes males que ora castigam tão duramente a humanidade.

A proposito de providencias prophylacticas é opportuno chamar a attenção das autoridades da Saude Publica para o vapor *Darro*, que se sabe trazer innumeros casos de grippe pneumonica, na sua fórma mais grave, vindos de Portugal. E' imprescindivel o isolamento na ilha Grande desses enfermos e a completa desinfecção do vapor, de sua tripulação, de seus passageiros e respectivas bagagens e de toda a carga de bordo.

Nestes assumptos é que o brocardo popular vale por todos os esforços fóra de tempo — mais vale prevenir do que remediar.

Ajamos, pois, opportunamente, com o fito de proteger as nossas populações das graves molestias com que ora nos ameaça o velho mundo.

O TEMPORAL DE HONTEM

A tremenda enchente, que fez transbordar as ruas de Catumby, ia causando um terrivel desastre a um infortunado casal residente á rua Pinto de Azevedo n. 21.

Esse casal é composto de Joaquim da Silva Godinho, de 43 annos, e de sua esposa Rosa de Azevedo Godinho, de 42 annos, e, se não fossem os promptos soccorros da Assistencia, teriam morrido afogados.

O pequeno Antonio Serpa, de 12 annos, filho de Joaquim Serpa, estando fóra de casa á hora da tempestade, tentou imprudentemente atravessar a rua Estacio de Sá, onde a agua se elevava a grande altura.

Tal temeridade ia lhe custando a vida, se não fosse a tempo salvo por um popular. O pequeno Antonio já estava com agua pelo pescoço, tendo sido levado para a casa paterna, á rua Maia Lacerda, n. 148.

Do caso a policia do 9º districto teve conhecimento.

Todo o bairro de Villa Isabel esteve hontem ás escuras, em completas trevas, durante algumas horas, exactamente quando mais intensa era a tempestade.

A illuminação electrica faltou e, como não ha mais gaz, os moradores de Villa Isabel ficaram ás escuras.

O antigo predio de dois andares, da rua Gonçalves Dias n [illegible] por longos annos, funccionar [illegible] dacção e officina do "Jornal [illegible] sil", desde a sua fundação até se instalar no seu palacio da Avenida Rio Branco, ruiu hontem á noite, com grande fragor, á hora em que mais forte era o temporal.

Esse predio, que é de propriedade da viuva Elisa Mesquita, estava em reconstrucção, sendo encarregado dessas obras o constructor Manoel J. Fernandes, residente á rua Desembargador Isidôro n. 133.

Quasi concluida a demolição do vetusto edificio, retirada a cobertura, que era um extenso terraço cimentado e retiradas as devisões dos dois andares, estava o predio quasi reduzido ás suas paredes mestras, quando, não supportando o peso da tormenta, ruiu.

Não houve, felizmente, nenhuma victima pessoal a lamentar. Apenas a vizinhança, já assustada com a tempestade indomita, mais apprehensiva ficou com esse desmoronamento.

No local estavam não só as autoridades do 3º districto como o corpo de bombeiros, que prestou relevantes serviços.

Na delegacia do 3º districto, a respeito de serem conhecidas as causas desse desmoronamento, foi aberto inquerito a respeito.

Por longo tempo o transito na rua Gonçalves Dias ficou interrompido.

Progresso agricola.

Apesar de contar, unicamente, no quatriennio passado, com a má vontade do poder central, o Estado do Espirito Santo teve um desenvolvimento agricola consideravel.

E convem notar, a proposito, que o presidente Bernardino Monteiro teve o cuidado de encarar o problema da producção por todas as suas faces e com a mais seguta visão. D'ahi os magnificos resultados já obtidos.

O problema dos transportes e o das communicações em geral está entrelaçado estreitamente ao do desenvolvimento agricola e mesmo o precede.

Assim, o actual governo do Espirito Santo poz em pratica, ao mesmo tempo, as medidas seguintes: estender as redes telephonicas já existentes no Estado; construir estradas de rodagem unindo os centros productores do interior aos portos e estações de estradas de ferro, associando, para isso, todos os elementos — a iniciativa particular, a acção municipal, o trabalho dos presos recolhidos ás penitenciarias e o decisivo auxilio technico e financeiro do Estado; promover a ida de missões de lavradores ás sédes, fóra do Estado, de culturas opportunas e rendosas, para que elles, com os seus proprios olhos, se certificassem das vantagens de tentativas novas; organizar e manter um quadro de inspectores agricolas idoneos, para a propaganda intensa de novas plantações e de novos methodos e distribuição de sementes seleccionadas; montar, em pontos convenientes, machinismos agricolas, que beneficiem os generos, valorizando-os; organizar colonias e plantações, como as do cacáo, que, depois de bem encaminhadas, são cedidas a particulares.

Assim, no governo do Sr. Bernardino Monteiro, pela primeira vez vehiculos automaticos entraram a percorrer o interior fertilissimo do Espirito Santo. O municipio de Santa Thereza acaba de, por esse meio, ser ligado ao porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina, existindo já, a razão de 24 kilometros por hora, em estradas magnificamente construidas, o duplo do serviço de cargas e passageiros.

E a estrada proseguirá até encontrar, no coração do Estado, o riquissimo municipio de Affonso Claudio, onde nem o telegrapho nacional chegou ainda, mas de onde, em breve, por telephone, se falará para a capital.

De outra estrada de rodagem, que, partindo de Marechal Floriano, na linha da Leopoldina, procura tambem Affonso Claudio, 7.200 metros se encontram em condições de ser trafegados.

Boa Familia, através do municipio de Linhares, está tambem sendo ligada a um ponto da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

O prefeito de Victoria, o illustre engenheiro Henrique Novaes, foi encarregado de executar um plano geral de viação. E é esse plano que, por toda a parte, vai sendo methodicamente executado.

Quaes os resultados immediatos disso?

O Espirito Santo vende para o exterior artigos alimentares, que até bem pouco em parte importava. A abundancia de cereaes é extraordinaria. A lavoura de canna se desenvolve, tendo sido inaugurada recentemente uma usina em Itabapoana. Nas margens do rio Doce, cuja colonização está sendo incrementada, está solidamente lançada a cultura do cacáo. E tão promissoramente vai o algodão, que a sua importação diminue, quando, parallelamente, cresce a exportação das fabricas de tecidos.

Ha um bem estar que se generaliza e os municipios vão conseguindo fazer, por conta propria, instalações de luz, agua e esgotos. Dois delles, um ao centro, outro ao sul, acabam de inaugurar usinas hydraulicas, definitivas, para a producção de força e luz.

E, apesar das difficuldades para os transportes maritimos e da baixa do café, que só agora vai melhorando, o desenvolvimento de outros productos permittiu o equilibrio financeiro, sem que houvesse necessidade de moratorias, emprestimos ou impostos novos.

Os titulos do Estado sobem aqui e no estrangeiro. As apolices têm visto as suas cotações na nossa praça subirem sempre, passando de 600$ para 800$000.

Seria facil, diante disso, enfileirar commentarios lisonjeiros, tecer elogios á acção do actual presidente do Espirito Santo. Mas tambem seria inutil. Porque, quando é possivel expor factos de tal natureza, quaesquer outras palavras se tornam inteiramente dispensaveis.

Ministerio da Fazenda.

— O Sr. ministro declarou ao da guerra nada ter a oppor á abertura do credito de 1.597:866$331, supplementar á verba 14ª — "Transporte de tropas, etc." — do orçamento vigente.

— O Sr. ministro pediu informações ao commissario geral da Alimentação Publica sobre a mensagem ao Senado Federal que acompanhou o officio n. 425.

— O Sr. ministro participou ao presidente da commissão de finanças do Senado Federal ter sido vendido em leilão, por imprestavel, o aviso *Leopoldo de Bulhões*, da Alfandega de Manáos, que foi substituido pela lancha *Jovita Eloy*.

S. Ex. pediu áquelle presidente providenciar para que seja feita a necessaria correcção no orçamento para 1919, consignando á lancha *Jovita Eloy* a verba referente áquelle anno.

— O Sr. ministro mandou remetter ao commissario geral da Alimentação Publica o requerimento de Clemente Julio de Mello, de Pelotas, pedindo licença para vender á firma A. P. Figueiredo & C., desta praça, o pontão denominado *Lidador*.

— O Sr. ministro, respondendo ao officio do seu collega da guerra, communicando estarem sendo tomadas as providencias necessarias para ser entregue ao Ministerio da Agricultura o terreno pertencente ao quartel do 57º batalhão de caçadores, em Juiz de Fóra, declarou-lhe que, em face da legislação vigente, nenhum proprio nacional póde ser transferido de um ministerio para outro sem a intervenção deste ministerio, tornando-se, pois, preciso que o Thesouro Nacional conheça a área a transferir e a que foi reservada ao quartel.

Discursos do presidente Wilson.

O Dr. José Carlos Rodrigues teve a excellente idéa de traduzir do inglez e prefaciar os discursos do presidente Wilson sobre factos da guerra.

E', como se vê, uma obra notavel, que terá certamente a melhor aceitação em nosso mercado literario.

Ninguem ignora que esses monumentaes discursos do presidente dos Estados Unidos são verdadeiros postulados da democracia e marcam a perfeita mentalidade politica da nova éra que vai viver o mundo regenerado e livre.

O editor Jacintho Ribeiro dos Santos está expondo á venda, em artistico volume, a traducção, tão opportuna quão fiel, que se deve ao Dr. José Carlos Rodrigues.

A REVOLTA DE 1910

A marinha de guerra levou hontem a effeito uma commemoração civica, em homenagem ás victimas da sublevação da maruja, em 23 de novembro de 1910, e que foram o almirante Baptista das Neves, tenentes Mario Alves e José Claudio, sargento Albuquerque e grumete Joviniano.

Cedo partiram do Arsenal de Marinha bondes especiaes conduzindo officiaes e praças, em demanda dos tumulos daquelles que pereceram por amor á disciplina militar.

O almirante Gomes Pereira, ministro da marinha, acompanhado dos almirantes Barros Barreto e Fonseca Rodrigues, commandantes José Maria Penido, Wenceslão de Albuquerque Caldas, Octacilio Nunes de Almeida, William Cunditt e Nunes de Souza e seus ajudantes de ordens, visitou o tumulo do almirante Baptista das Neves, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo, por essa occasião, orado o capitão-tenente Amelio de Azevedo Falcão.

O Club Naval depositou coroas em todos os tumulos das victimas e a tripulação do couraçado *Minas Geraes*, nos do almirante Baptista das Neves, tenente José Claudio, sargento Albuquerque e grumete Joviniano.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro declarou que o major Aristides Olympio de Sampaio, que serve na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, ultimamente reformado, deixa de ser desligado desse estabelecimento, por estar presidindo uma commissão, na qual se tornam necessarios os seus serviços.

—O 1º tenente do 7º regimento de artilheria Dario de Castro Pinheiro Bittencourt foi dispensado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do commandante da 4ª região militar.

—Foi mandado servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, até concluir o curso da Faculdade de Medicina desta capital, onde é alumno da 6ª serie, o 2º tenente pharmaceutico Alvaro Vital de Oliveira, designado para servir na circumscripção militar de Matto Grosso.

—O 1º tenente Carlos Augusto Cardoso foi mandado ficar addido ao 1º regimento de cavallaria, até que o ministerio resolva sobre a sua matricula na Escola Militar.

—O 2º tenente da 2ª linha do exercito José Augusto Pereira foi nomeado secretario da junta de sorteio de S. Carlos, em S. Paulo.

—Foi concedido o prazo de 30 dias para justificar a data do seu nascimento ao capitão Francisco de Moraes Cavalcanti.

—Pelo Sr. ministro foram mandados servir, na Directoria de Engenharia, até segunda ordem, o capitão Manoel Meira de Vasconcellos, e na 5ª região militar e no 1º districto de artilheria de costa, respetivamente, os 1ºs tenentes medicos Caleb de Souza Bomfim e Oscar de Sampaio Vianna.

—Foram promovidos a 1º sargento os 2ºs sargentos instructores Felippe Marques e Moacyr Faria.

—O *Diario Official* de 21 do corrente publicou relações nominaes dos coroneis, tenentes-coroneis e majores da guarda nacional que apresentaram suas patentes e que foram julgadas pela commissão de organização das forças de 2ª linha.

Estas patentes já estão sendo restituidas aos interessados, diariamente, das 13 ás 15 horas, no quartel general do departamento.

Chama-se a attenção dos interessados, principalmente daquelles, que precisam apresentar suas provas de nacionalidade.

OS POETAS BIBLICOS

Por Blantier

Adaptação do francez, por Domingos Ribeiro

I

MOYSÉS

Primeiro estudo -- Moysés encarado na poesia de sua existencia:

1º — como criança miraculosa;
2º — como familiar do Altissimo:
3º — como thaumaturgo:
4º — como legislador;
5º — como estadista.

Vamos entrar no templo encantado da poesia biblica e estudar os genios immortaes que povoam esse santuario, onde ouviremos os celestes accentos de suas musas.

Observando a ordem chronologica, comecemos nosso estudo por Moysés. E porque sua vida não seja menos portentosa que seu radiosissimo e sublime talento, occupemo-nos primeiro da poesia da existencia do inclyto Hebreu e procedamos depois á analyse da poesia de seu genio.

1º — Como creança miraculosa.

Moysés, na verdade de sua historia, apresenta um esplendor jámais attingido por ficção alguma. Na sua mesma infancia, tudo offerece um interesse dramatico. Aos olhos de um monarcha egypcio, seu nascimento, como o de todos os filhos dos Hebreus, é um crime. O recemnascido é exposto sobre o Nilo. Serve-lhe de esquife um cestinho de junco, que o sustém sobre o abysmo. Com elle, na fragil embarcação, repousa a esperança de Israel e do mundo; e, não obstante, como si fôra uma criancinha vulgar, a terra permanece indifferente aos seus perigos. A's margens do rio, é certo, uma mulher — a irmã de Moysés — observa o menino. Ella chora sobre o destino da pobre victima; com anciedade a mais dolorosa, segue as oscillações e os perigos do pequeno batel — que encerra o seu thesouro. As ordens tyrannicas de Pharaó impedem-n'a de a salvar. Sua ternura pela criança só póde consistir em lagrimas e preces. Se alguma faguilha de esperança ha em seu coração, é vinda unicamente do Céo. E, com effeito, sobre um outro plano do quadro, vemos o Altissimo interessar-se pela delicada barquinha, que os mortaes esquecem. Torna-se o seu piloto e preserva-a do naufragio. Conduz uma princeza de Memphis aos juncos da margem do rio, ao sitio onde se acha o menino. Este, que fôra proscripto por Pharaó, é salvo pela filha de Pharaó. E, por um destes jogos ironicos e vingadores da Providencia, o joven Hebreu, livre das aguas, vae preparar-se no palacio mesmo do despota para se tornar um dia o libertador de seus irmãos escravos!

Ou infinitamente nos enganamos, ou algum elemento tragico existe no destino desta creança, supensa, por assim dizer, entre o seu povo que a desconhece, o Egypto que a amaldiçoa e o Céo que a protege; desta criança a quem vem a salvação de onde lhe viera o anathema; desta criança, cuja mãe, impotente para a guardar no segredo de sua casa, é chamada a alimental-a aos olhos do proprio tyranno que a quizera asfixiar nas aguas do Nilo; desta criança, que, trazendo primeiro em uma concha mais fragil que a de alcyon, os destinos do universo, nos põe em sobresalto, ou antes, em desespero, e que, logo depois, pelo espectaculo inopinado de uma libertação e educação maravilhosas, desopprime nossos corações e nos tranquiliza para o mundo.

Poucos lances conhecemos em que as mais enternecedoras graças se vejam associadas com mais felicidade aos accidentes sublimes.

2º — Como Familiar do Altissimo.

Si prodigiosa é a infancia de Moysés, mais maravilhosa ainda é a sua maturidade.

Maravilhosa nas suas relações com Deus. Nenhum mortal houvera entrado, como elle, na augusta familiaridade do Altissimo. Vio-se, jámais, por, exemplo, coisa mais intima que seu primeiro colloquio sobre o monte Horeb, quando fôra investido da missão de libertador dos Hebreus? Quanto mais o lemos, tanto mais o achamos admiravel, tanto mais nos sentimos confundidos deante da condescendencia do Senhor e da gloria incomparavel com que honrou a Moysés:

— Moysés, grita, do seio de uma sarça ardente, uma voz cuja origem o filho de Jéthro não sabe explicar.

— Eis-me aqui, responde elle.

— Eu sou o Deus de teu pae, continúa a voz mysteriosa, o Deus de Abrahão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob. Eu vi a afflicção de meu povo no Egypto, e o seu clamor chegou aos meus ouvidos. Vem, e eu te enviarei a Pharaó, para que libertes os filhos de Israel de uma terra que os opprime.

— Quem sou eu, obtempera, atemorizado, Moysés, quem sou eu que vá a Pharoó e tire do Egypto os filhos de Israel?

— Eu serei comtigo, diz o Altissimo.

—Mas, Senhor, que responderei, se os filhos de Israel me perguntarem: Qual é o nome desse Deus que te envia?

— Eu sou o que sou. Retorquir-lhes-as, pois: *Aquelle que é* me enviou a vos.

— Mas, elles não me crerão. Talvez objectem: O Senhor não te appareceu.

— Moysés, que é o que tens na tua mão?

— Uma vara.

— Deita-a no chão.

Moysés obedece, e ella se converte numa serpente!

"Estende a tua mão e pega-lhe pela sua cauda."

E a serpente, por um novo milagre, se transforma em vara, seu primitivo estado!

"Isto é, prosegue o Senhor, para que te convenças de que os Israelistas crerão em ti".

— Mas, Senhor, eu nunca fui eloquente; e desde que falaste a teu servo, sinto-me ainda mais impedido e tardo de lingua.

— Moysés, quem fez a boca do homem? Não fui eu? Vae, pois, e porei nos teus labios o que has de falar.

— O' Deus meu, rogo-te envies o teu Missias em meu logar.

Emfim, o Senhor, num tom mais energico e positivo, impõe silencio a Moysés, que se resigna e vae salvar os seus irmãos.

E a um simples pastor madianita é concedido confabular assim com o Altissimo, isto é, não só *face a face*, como refere a Escriptura, mas com todo o desembaraço de uma respeitosa intimidade! Elle se admira, vacilla, objecta, insta, numa palavra, põe em jogo todos os recursos para declinar de uma missão que o aterra; e o Senhor, benevolo, como o seria um mortal, condescende em não o esmagar com a sua autoridade suprema, supporta as escusas da sua humildades, discute os seus pretextos, dissipa-lhe os receios e destroe os falsos presentimentos que o desencorajam!

Que singularidade magnifica — um pastor arrazoando com *Aquelle que é*! E o que anda mais nos maravilha, o que aqui põe remate, ao nosso assombro é que, a partir deste dia, Moysés não cessa nunca de parlamentar com o Deus que o envia. O Senhor o admitte á confidencia de todos os seus pensamentos de vingança ou de amor, assim sobre o povo hebreu, como sobre as nações limitrophes. Communica-lhe os seus planos e Moysés, por seu turno, tem por habito inviolavel consultal-o em todos os seus projectos. Sempre que se trate de acampar ou levantar acompamento, de ferir uma batalha, de estabelecer um cerco, de offerecer um sacrificio, de promulgar uma lei ou de pronunciar um discurso Moysés interroga a vontade do Monarcha Supremo, de quem é ministro; e o Senhor prestemente lhe responde, fixando-o nas incertezas, tirando-o das perplexidades, dirigindo-o nos emprehendimentos, suggerindo-lhe as palavras, imprimindo em todos os seus movimentos o impulso que os produz.

Quam solemnes as circumstancias em que Jehovah se digna de se revelar a seu servo! Deus se faz ouvir — ora nas mysteriosas profundezas do tabernaculo, do alto da Arca Santa, do seio da nuvem que coroa o propiciatorio; ora no silencio das noites e na extensa paz do deserto; umas vezes sobre o cume de montanhas solitarias, de entre uma sarça que, por um prodigio, cujo espectaculo confunde o proprio Moysés, arde sem, todavia, se consumir; outras vezes, emfim, sobre os cimos para sempre memoraveis do Sinai, por entre nuvens e relampaços, ao som estridente de celicas trombetas, em meio de um oceano de luz — que esplende na fronte de Moysés, a quem os Israelitas confinam a occultar, sob um véo esse fogo divino que, aureolando-o, os offusca!

3º — Como thaumaturgo.

Certo, a imaginação do homem não crearia um heroe tão grandioso. Mas a verdade vae além destas balisas. Distinguido até ó infinito com a amizade de Jehovah, Moysés quasi parece participar de seu poder. Elle ordena á natureza, e esta suspende as suas leis ou produz os mais espantosos phenomenos! Fala ao dia, e o dia transmuda-se em trevas; aos rios do Egypto, e as suas aguas convertem-se em sangue; ao mar, e as suas vagas, dividindo-se, erguem-se qual montanhas; ás nuvens, e de seus flancos cae o maná; aos rochedos do deserto, e eis que dos mesmos jorram aguas cristalinas!

Como que Moysés é o rei da creação!

Em sua mão vemos, não só o sceptro do mundo physico, mas, tambem, o do mundo moral.

Murmura Israel, durante sua ausencia? Moysés apparece, e basta a sua presença, para apaziguar a tempestade! Envereda o povo pela senda corrupta das nações? Moysés fala, e de todos os corações se apossa um sincero e doloroso arrependimento, todo o Israel volta ao caminho do dever; os idolos são reduzidos a pó; quebram-se as allianças adulteras; o Senhor recobra os seus filhos e o culto a Jehovah, de novo é restabelecido! Estão, acaso, os juizes em desespero, seja pelas fadigas do deserto, seja pelo numero dos inimigos que os cercam? Moysés dirigi-lhes á sua palavra magica, e elles, reanimados por seus discursos, como de um rocio salutar, ou melhor, como pela communicação de um poderoso espirito de vida, olham sem temor a solidão que percorrem e, sem lagrimas, o estrangeiro, que os persegue! Emfim, marcham os Israelistas ao combate? E' de Moysés que depende o exito da batalha! Se o combate se trava contra o seu desejo e suas prohibições, a indocilidade do povo é punida com a derrota. E' a acção prescripta por Moysés? A victoria, neste caso, está assegurada: elle ora no cume da montanha; os seus braços, ali, sustidos por alguns Hebreus que o cercam, alongam-se para o céo, e o Senhor, movido pelos votos de seu servo, abençoa as armas e glorifica os pavilhões de Israel, que combate na planice!

Oh! vio-se em algum tempo — que dizemos nós? — sonhou-se jámais um mortal revestido de autoridade mais poderosa e de uma ascendencia mais irresistivel?!

Nesse homem — que com uma simples vara faz recuar o mar; que com os accentos da sua voz commove o mundo; que com os seus incitamentos ou as suas recriminações transporta ou confunde, segundo quer, o coração humano, mais difficil de dominar do que o oceano; que marca á vontade, o destino tão incerto das batalhas; que apenas com sua presença desarma as paixões e acalma, sem discursos, as explosões, os motins populares; nesse homem — em Moysés — não temos nós o maior dos thaumaturgos? o credito e a influencia da virtude, representados pelo seu expoente maximo, pelo seu mais alto emblema? alguma coisa semelhante ao genio dos combates? a imagem, emfim, d'Aquelle que, sendo o Senhor absoluto dos homens e do universo, os dirige como lhe apraz e os move com uma palavra, como por uma palavra os tirara outr'ora do nada?

4º — Como legislador.

Moysés não é menos admiravel como legislador.

Se remontarmos ao berço das sociedades antigas, depararemos logo um phenomeno assás notavel: e é que os seus fundadores, ornando-se em geral de uma gloria prophetica, presumiam haver recebido dos deuses a disciplina e as leis que impunham ao povo, fosse para justificar a sua autoridade, fosse para attrair mais respeito ás suas instituições.

Não ha povo algum cujo iniciador não tenha revelado a dividade, creando a força motriz ou traçando o esboço da sua organização. Entre os pagãos tal pretenção nada mais era que impostura. Mas entre os Judeus, e para Moysés, isto foi uma verdade.

Numa jámais escreveu seu codigo sob a impossivel direcção da idéal Egeria. Moysés, ao contrario, recebera primeiro o Decalogo gravado, em taboas de pedra, pela propria mão do Altissimo e, mais tarde, é ainda sob a inspiração do mesmo Deus que elle conclue as leis religiosas e civis, cujo conjunto devera constituir a legislação dos Hebreus. Até os mais insignificantes pormenores da lei foram determinados pelo Senhor. Moysés

não assume outro titulo que o de seu orgam e interprete, nem outra missão que a de depositario e tutor. E eis o motivo por que este legislador inspirado, de que os outros povos menos felizes só possuiram a ficção, abre cada artigo de suas leis com esta solenne e impressionante entonação: *Assim quer o Senhor*. Isto é: Não sou eu quem fala, mas o Supremo Governador dos povos e do universo.

A sancção de suas leis é tão singular quanto augusta é sua origem. Um legislador vulgar ameaçaria com o gladio ou o calabouço os infractores da ordem e não ousaria apontar á multidão os flagellos como os futuros vingadores dos deveres por elle impostos. Moysés, entretanto, não trepida em collocar seu codigo á sombra deste estranho apoio. Sómente com relação aos individuos é que os põe sob a egide de algumas penas legaes. Quanto ao povo inteiro, confia-o, si assim nos é licito expressar, á guarda da natureza. Abundancia ou esterilidade, serenidade dos céos ou assolação de tempestades, salubridade do ar ou desolação da peste, triumpha sobre os inimigos e felicidade do Estado, ou derrota das legiões e captiveiro de Israel sobre terra estrangeira — eis o fundamento sobre que elle repousa as suas leis:

"Si ouvires a voz do Senhor, guardando as suas ordenações, que hoje te prescrevo, elle te exaltará sobre todas as nações da terra e serás bemdito na cidade e no campo. Abençoado será o fructo de teu ventre, de tua terra e de teus animaes, e enriquecidos serão os teus celleiros. O Senhor fará que caiam diante de teus olhos os inimigos que se levantarem contra ti, os quaes virão por um caminho e por sete fugirão da tua presença. Se, porém, não guardares estes estatutos, o Senhor mandará sobre ti a indignação, a peste, a fome e todas as maldições, e reduzir-te-ha a pó. O céo tornar-se-ha de bronze, e a terra que pizares, tornar-se-ha de ferro. Cairás diante de teus inimigos. Teu cadaver servirá de pasto ás aves do céo e ás feras da terra, e não haverá quem as enxote."

Eis como fala Moysés aos Judeus, recommendando-lhes a observancia das leis que lhes traçára — linguagem verdadeiramente divina, onde a sublimidade da poesia se mescla com a solennidade da situação! A majestade deste legislador, que invoca todos os elementos para protegerem as suas instituições e que allude á natureza, como si fôra o seu creador, como se lhe communicára o instincto para recompensar ou punir a fidelidade ou as prevaricações do povo — não é espectaculo unico nas scenas da historia? E quando reflectimos que Moysés era dirigido por Deus ao proferir taes oraculos; quando nos recordamos de que os acontecimentos teem até hoje comprovado a pompa de suas promessas e o indizivel horror de suas ameaças, reconhecemos a impossibilidade de traduzir a gloria que elle empresta a este caracter de suas leis.

Se, depois de tantas maravilhas, alguma coisa ainda nos póde assombrar, é a immutabilidade de sua legislação imposta aos Hebreus. "Regulou tão perfeitamente — diz Bossuet — todas as coisas que jámais, até o tempo do Messias, houve necessidade de a alterar. E' porque — continua o mesmo autor — o corpo do direito judaico não é uma compilação de diversas leis, feitas em épocas e occasiões differentes. Moysés, illuminado pelo Espirito de Deus, tudo previra. Não se veem ordenanças nem de David, nem de Salomão, nem de Josaphat ou de Ezechias, comquanto todos fossem muito zelosos pela justiça. Os bons principes não tinham senão que observar a lei de Moysés e a recommendar aos seus successores. Ajuntar-lhe ou interpollar um só artigo fôra um attentado que o povo olharia com horror". Estupendo destino o de uma lei tão profundamente immutavel! Reinar mais de quatorze seculos sem soffrer a mais ligeira modificação, sem variar mesmo uma syllaba, não só nos grandes preceitos moraes, mas, até, nos pormenores ordinariamente variaveis de disciplina, de cerimonias e de policia; reinar com esta inalteravel fixidez sobre um povo que a deseja despedaçar, que vive com nações estrangeiras e que, por vezes, muda a sua fórma de governo; reinar em tão longo periodo sobre um povo que, já pelo seu caracter, já pelas suas revoluções, deveria experimentar metamorphoses em sua constituição primitiva — não é este um phenomeno sem exemplo e acima de toda a admiração?

Onde o legislador que leve tão longe sua penetração e que, mediante um só olhar, abranja todas as necessidades de seu povo em quatorze seculos, attendendo-as d'ante-mão por um corpo de leis, fundido em bronze, por assim dizer, e de tal modo acabado do primeiro facto que, entre as demais legislações, as quaes variam, augmentam e diminuem, que se aperfeiçoam e parecem caminhar com os seculos, permanece, todavia, sempre immovel e tanto se accommoda ao declinio dos Israelitas como á sua primeira edade?

A previdencia de um simples mortal nunca se elevará a tão alta sagacidade. Evidentemente, para presentir com tal precisão as exigencias moraes de um futuro assim remoto, e para preparar a tão largos intervallos as prescripções que lhes correspondam, não basta ser propheta — é mister ser quasi divino!

5º — Como estadista.

A' medida que estudamos este aspecto de Moysés, vamos descobrindo novas maravilhas.

Nada mais lento a se formar como as nações. Ellas, como os individuos, teem infancia e juventude, isto é, épocas em que suas bases estão mal consolidadas, sua organisação ainda por ajustar, seus membros fracamente unidos, seu caracter indeciso e seu espirito por formar. Assentar-lhes os fundamentos, reduzir os governos e as constituições a fórmas precisas, fixar as differenciações e a analogia de seus estados heterogeneos, traçar com clareza as orbitas e estabelecer o equilibrio de suas diversas autoridades, é privilegio exclusivo do tempo, é obra em que deverá collaborar uma multidão de legisladores. E — coisa notavel! — quanto mais vigorosa a força de um povo, quanto mais prolongada a sua existencia, tanto mais numerosos os seculos que o preparam e os estadistas que o organisam. Roma, o mais solido de todos os imperios, precizou de sete seculos, quasi, para completamente se formar: Augusto coroou o edificio que Romulus começára!

Moysés, ao contrario! Elle encontra no Egypto um aggrupamento confuso de familias, individualmente bem dirigidas, é certo, mas sem liames que a um tempo as envolvessem e reunissem, como um conjuncto de organs, em um só corpo de nação. Inspirado pelo Céo, eil-o que concebe o gigantesco plano de transformar esta incoherente agglomeração de homens em povo regularizado, e, sem embargo das tremendas difficuldades inherentes ao seu arrojado projecto, Moysés o executa. Os outros estadistas não pódem prescindir do tempo. A elles se avantaja Moysés: bastam-lhe quarenta annos no deserto para crear uma sociedade immensa. Sob sua mão prodigiosa, Israel nasce em toda a plenitude de força e madureza de idade. E tal a rigidez da disciplina e da constituição mosaicas que nenhuma nação foi mais compacta; quando dispersas e exiladas, as tribus constituem sempre um povo á parte; e — mesmo em nossos dias — embora disseminados como vil poeira por todos os paizes, os Judeus ainda se distinguem de todos os homens, conservando uma scentelha imperecivel deste espirito nacional, ou antes, deste patriotismo ardente que Moysés implantára no coração de seus antepassados!

* * *

Em outro estudo terminaremos o esboço agora começado. Digamos, porém, que o trespasse de Moysés não foi menos solenne que a sua vida. Divinamente advertido da proximidade de seu fim, Moysés reune o povo de Israel nas planicies de Moab, onde, em presença de todas as tribus, e, como pondera Bossuet, no silencio da natureza, elle canta, poeta immortal! o mais enternecedor hymno de morte ouvido sobre a face da terra; ás suas despedidas junta seu testamento, dividindo entre os filhos de Israel a terra de Chanaan, em cujas fronteiras se encontram; dá a cada tribu uma bençam particular, facto equivalente a um commentario de Jacob; e, havendo realizado estes supremos deveres, elle se afasta da sua familia conturbada e sóbe, tranquillo, o monte Nebo, ao logar que o verá morrer. Destas alturas Deus lhe mostra a terra da promessa. Elle a contempla com amor. Saúda, com enthusiasmo, com toda a effusão d'alma, a felicidade de seus irmãos que em breve lá entrarão e onde um decreto divino não lhe permitte penetrar. Recúa em seguida e morre na paz desse Deus, a quem servira durante cento e vinte annos!

Não expira fraco ou decrepito: sua natureza é ainda vigorosa, não obstante o pezo de um seculo! *Nunca a vista se lhe diminuiu* — diz o escriptor sagrado — *nem os dentes se lhe abalaram*: é uma ordem de Deus, o qual decompõe o seu ser e põe termo aos seus dias, *jubente Domino*. Depois que o fizera assim morrer, o Senhor mesmo o inhumou.

E', porventura, certo que Lucifer disputára seu corpo ao Archanjo encarregado de o sepultar? Ignoramol-o. Tudo que sabemos, pelo testemunho das Escripturas, é que mortal algum logrou, até hoje, descobrir onde o Altissimo cavára o sepulcro de Moysés. Esta incerteza corôa, com uma felicidade sublime, a poetica grandeza da sua historia: — convinha que a majestade do mysterio pairasse sobre o tumulo deste homem cuja vida inteira nada mais fôra que um longo prodigio!

ECHOS DA GRIPPE

JACAREPAGUA' E OS GRIPPADOS

O hospital da Associação de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá continúa a prestar soccorros.

Nesta aprazivel localidade, apesar do seu bello clima, é raro o dia em que não apparece mais um novo enfermo de grippe.

O Dr. Gurgel do Amaral, acompanhado de alguns directores da dita associação, ainda soccorre em domicilio a pobreza abandonada, levando-lhe medicamentos e dieta e removendo para o hospital os enfermos graves, sendo digno de nota o carinho dispensado por todos os directores ás infelizes victimas do terrivel mal, que tantas vidas preciosas tem sacrificado.

— Do Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, recebêmos a seguinte communicação:

"Não me cabe responsabilidade alguma na demora do pagamento do pessoal que serviu durante a epidemia da grippe.

As folhas já foram enviadas por mim, desde o dia 11 do corrente, para o Ministerio da Justiça, onde estão aguardando ordem de pagamento.

Se o Dr. Carlos Chagas póde fazer o pagamento do pessoal que serviu sob suas ordens, foi em virtude de lhe ter fornecido o Thesouro, por ordem do governo, a quantia necessaria para esse fim, vantagem essa que me não foi concedida."

Centro Industrial

Na reunião effectuada ante-hontem no Centro Industrial do Brasil, com a presença dos directores e gerentes das seguintes fabricas: Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista, Companhia Bom Pastor, Companhia Fiação e Tecidos Cometa, D. Olne & C., Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, Companhia Fiação e Tecidos Alliança, Companhia Santo Aleixo, Companhia Confiança Industrial, Companhia de Tecidos Esperança, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, Carlos Boschen & C., Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, Ferreira & Gabaglia, S. A. Fabrica Santa Heloisa, Companhia America Fabril, Fabrica de Sedas Bingen, Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, Companhia Manufactora Progresso, José Rodrigues de Mattos, Companhia S. Pedro de Alcantara, Moinho Inglez, Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, Companhia Brasil Industrial, P. Correia & C., Companhia Magéense, Julio B. Ottoni, Companhia Manufactora Fluminense, Baére, Delcroix & C., Companhia Progresso Industrial do Brasil, foram approvadas estas duas moções:

1º—As companhias de tecidos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, congratulando-se com o governo e a chefia de policia, pelo acerto das medidas tomadas por occasião da ultima mashorca, conseguindo soffocar este movimento preparado pelos anarchistas desordeiros e os turbulentos de todas as occasiões, fazem lavrar em acta os seus sinceros agradecimentos áquellas autoridades.

As companhias de tecidos têm a segurança de que o Exmo. Sr. chefe de policia, com o seu alto criterio e provada competencia, possa libertar o bom operariado de suas fabricas de todos os elementos anarchicos e perturbadores que de ha muito vêm implantando a indisciplina, a desordem e a mentira entre os seus bons companheiros de trabalho.

2º—O Centro Industrial do Brasil, assegurando-se que a directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, não preenche de maneira alguma os fins para que foi eleita, pois que, em vez de ajudar o operariado e defender-lhe os seus direitos, só o tem prejudicado e comprometido por todas as fórmas, resolve declarar nullo o ajuste celebrado entre o Centro e representantes daquella aggremiação, em 1 de setembro do corrente anno, e não mais tratar com aquella directoria.

As fabricas de tecidos, em vista das condições actuaes, resolvem manter nos salarios actuaes dos operarios a bonificação que lhes foi concedida em 1 de setembro, proximo passado.

O Centro Industrial do Brasil, tendo convocado as fabricas de tecidos do Districto deliberou que, a começar de segunda-feira, 25 do corrente, todas as fabricas de tecidos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro abrirão as suas portas aos seus operarios, certas que a liberdade de trabalho dos operario ordeiros encontrará na autoridade publica a indispensavel protecção legal, e trabalharão, salvo caso de força maior, o minimo de 40 horas por semana, até que se normalize o mercado de tecidos.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

— Realizam-se hoje, no Palace Theatre, as ultimas representações da comedia em tres actos *O afilhado da madrinha*, que constitue, não só um dos melhores espectaculos da companhia Aura-Chaby, como ainda de todos quantos se apresentam no Rio, não só pela representação e montagem, como tambem pela peça em si.

Suas ultimas representações são hoje, indo á scena, tanto na *matinée* como á noite.

— Está em festa, na noite de amanhã, o theatro Lyrico, pois que ali se realiza o annunciado festival do actor Chaby Pinheiro, que fará representar pela primeira vez nessa noite a celebre comedia *Primerose*, de sua grande creação no papel de Cardeal Merance, interpretando Aura Abranches a protagonista, e todos recordam a fórma verdadeiramente adoravel por que ella o desempenha.

O espectaculo, já de si bastante attraente, terá ainda a enriquecel-o a representação do dialogo patriotico *O velho mineiro alsaciano*, em que Chaby Pinheiro tem uma creação magnifica.

— Nos seus dois espectaculos de hoje, no S. Pedro, em *matinée* e outro á noite, a companhia Miranda leva á scena a opereta de costumes luso-brasileiros *A brasileirinha*, peça de um grande successo para os seus artistas.

A revista portugueza *Se dormes, caes!* continúa a ser activamente ensaiada para a companhia Miranda iniciar os seus espectaculos por sessões, na proxima sexta-feira, 29 do corrente, quando será a *première* dessa revista, que a companhia Miranda deu uma excellente montagem e da qual se espera um grande successo.

— Continúa com successo, no popular theatro S. José, a fantasia satyrica *Carta de alfinetes*, original de Erico Gracindo e Renato Alvim, musica do maestro Verdi de Carvalho.

Essa fantasia, que é todas as noites applaudida, têm conseguido fazer affluir ao popular theatro grande concurrencia, sendo novamente hoje repetida em *matinée* e nas tres sessões da noite, o que representa tres novas enchentes no São José.

— A proposito da revista portugueza *Se dormes, caes!*, que a companhia Miranda dará, em *première*, na proxima sexta-feira, pedimos uma entrevista a um dos seus autores, o que se occulta sob o pseudonymo de *Oleto*.

Fomos gentilmente attendidos e eis, em resumo, o que nos escreveu o autor, que dentro de dois dias vai se ver applaudido pelo publico do theatro S. Pedro.

"A esplendida collaboração dos meus illustres camaradas Manoel Rocha, rapaz cheio de vida e de talento, e João Gaspar, talentoso e energico, deu-me grande impulso para o *terminus* da *Se dormes, caes!*, que está cheia de lindos numeros de musica, uns originaes, outros coordenados pelo grande artista Soriano Robert, um dos maestros mais notaveis.

O entrecho da revista é o seguinte:

"Zé Chinquilho, que symbolisa o povo trabalhador, que joga despreoccupadamente a vida nas suas constantes lidas, por um simples e relativo bem estar e se commove com os gemidos da sua sonora guitarra e se ennerva com o ciume da sua "fera" (amante), incapaz, comtudo, de a prejudicar, aborrecido com a terminante prohibição do jogo, resolve ir abrigar-se no refugio do "encravado" e imaginario "paiz da batota", onde a rainha (Beatriz Gouveia) afflicta com a falta de emissario competente para ir á terra tratar da regulamentação do jogo, o nomeia para tal fim. Até mesmo naquelle paiz o fado o persegue...

Tendo saido fóra do taboleiro, a "malha perdida" (Medina de Souza) caminha atraz do Zé Chinquilho, que é obrigado a ouvir, mais uma vez, os seus queixumes, num lindissimo fado que a illustre actriz Medina de Souza canta com muito sentimento.

Uma vez na terra, para onde parte em burro-avião, passa inclemencias o pobre Zé Chinquilho, e, depois de ter corrido meio mundo, vai a uma repartição do ministerio do interior, onde alguns empregados, "furiosos dramaticos e cantores", ensaiam a capricho uma opera futurista de *difficil partitura*, original do *amanuense Beladona* (Alfredo Abranches) e que se chama *A lingua da caveira*.

Ahi é o Zé Chinquilho obrigado a assistir a uma das muitas revoluções do povo alfacinha e, sem nada ter conseguido, caminha, caminha sempre, até que, por fim, vai a Braga procurar o ministro, que não consegue encontrar... Ahi assiste aos bellos folguedos dos populares numa linda noite de S. João. E, por fim, extenuado, esquece a espinhosa incumbencia e deleita-se com a visão sublime da "victoria" do seu paiz — Portugal — e alliados.

Eis aqui, muito resumidamente, o que é a peça, que tem oito quadros, incluindo duas soberbas apotheoses do grande scenographo Jayme Silva. Os titulos dos quadros são: 1º, no paiz da batota; 2º, A' procura de um empenho...; 3º, Apalpanço geral!; 4º, As flores de Portugal (apotheose); 5º, Beladona, Rego & C.; 6º, O amor é uma pomada...; 7º, Encantos de Portugal!, e 8º, Victoria (soberba apotheose, pintada por Jayme Silva).

Entre os numeros mais interessantes da revista, ha, por exemplo, o do jornalista, que descreve, com soberba musica, a missão intellectual portugueza no Brasil, de critica ligeira, inoffensiva, sem *double-sens* (Salles Ribeiro) e que me parece deverá agradar; o fado "Sidonium", que Alfredo Abranches cantará; A charanga dos novos ricos, O telephone, Apaches modernos (lindamente executada pela distincta actriz Adriana Noronha); Dama futurista, O ciume (parodia do "Avarento", de Molière, e O pião e a Mona."

MUSICA

Despede-se, na terça-feira, no Republica, a companhia lyrica popular, que segue para Montevidéo.

Assim, seus ultimos espectaculos serão constituidos como se verá: hoje, em *matinée*, o tenor Novi cantará, pela primeira e unica vez, as operas *Cavalleria rusticana* e *Palhaços*, e, á noite, Irene Ruiz, a artista que tão brilhantemente aqui estreóu com a *Bohême*, cantará essa mesma opera ao lado do tenor Baldrich.

Amanhã farão suas despedidas o tenor Bergamaschi e a soprano dramatico Maria Viscardi, cantando-se a *Tosca* e, finalmente, na terça-feira, em despedida da companhia, será cantada, pela primeira e unica vez, a celebre opera de Bellini *Somnambula*, com Olga Simzis na protagonista e o tenor Baldrich.

— Offertou-nos o Dr. Luiz Wetterle uma encantadora composição musical de sua lavra, *Regina Preis*, com palavras da senhorita Maria Sabina de Albuquerque.

Essa linda pagina musical foi executada com successo no salão de concertos do *Jornal do Commercio*, em 29 de junho deste anno.

CINEMATOGRAPHOS

O cinema Electro-Ball, da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, exhibe hoje o emocionante drama em cinco partes *Chammas de juventude*, e os "films" comicos *Dilemma hespanhol* e *Cupido encontra caminho*.

— Ethel Clayton e Joahn Bowers, dois artistas bastante apreciados, apparecem hoje nas telas do Odeon, interpretando o magnifico romance *O berço de ouro*. Completando o programm, o ultimo numero de *Gaumont Actualidades*.

— E' hoje o ultimo dia da exhibição, no Palais do excellente trabalho *Os meus quatro annos na Allemanha*, versão cinematographica do trabalho que com este titulo escreveu o Sr. James W. Gerard, ex-embaixador norte-americano na Allemanha.

— O programma de hoje do Idéal é constituido pelos "films" *As Indias negras*, extraido do romance de Julio Verne; o ultimo episodio da *Mão de Satanas*, sob o titulo "A hora da justiça", e *Pathé-Journal Americano*, cheio de novidades.

— *Uma moça, apenas...* é um trabalho interessantissimo, interpretado por artistas de grande valor e que deliciará hoje os frequentadores do Prasiense.

— No cine-theatro America, da praça Saenz Peña, será representado hoje, em *matinée*, o "film" *As surpresas do divorcio*. A' noite funccionará o cinematographo com um magnifico programma.

— A festa da Omega Film Company, annunciada para hoje, fica transferida para a proxima quinta-feira.

VARIAS

Reune-se amanhã, ás 13 horas, a congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, para deliberar sobre o premio de viagem na secção de pintura, e tomar conhecimento da petição dos alumnos da aula de composição de architectura.

Continúa aberta, nessa escola, a exposição de esculpturas do ex-pensionista Armando Magalhães Correia, que tem sido muito concorrida.

Hoje, por ser domingo, essa exposição será franqueada ao publico do meio dia ás 17 horas.

— O Circo America, da empreza Freitas Soares & C., dará, pelas 17 horas de hoje, uma *matinée* com programma especial para as crianças.

A' noite, haverá mais duas sessões.

— De uma biographia do emprezario Mr. Shipp recortamos os seguintes dados interessantes:

"Depois de ter trabalhado nos circos mais famosos de sua patria e como um justo premio ao seu trabalho e proficiencia, occupou, durante varios annos, o honroso posto de director do circo maior do mundo Barnum e Barley, que trabalha em tres pistas ao mesmo tempo e que tem um elenco de 1.500 artistas e material proprio de guarda-roupa, scenarios e tudo o que mais concorre para a grandiosidade dos espectaculos.

Seus profundos conhecimento applicados durante doze annos, de direcção no circo de sua propriedade, produziram seus resultados artisticos e financeiros, e tornaram o Circo Shipp and Feltus como o mais notavel de hoje em dia.

A sua companhia apresentar-se-ha na proxima sexta-feira com um programma colossal e no sabbado dará a primeira de suas *matinées rosa*, sendo para as primeiras cinco aberta uma assignatura na bilheteria do theatro Republica.

Commissariado da Alimentação Publica

O Dr. Leopoldo de Bulhões conferenciou hontem longamente com o Dr. Ramalho Ortigão sobre a requisição do assucar, que vem sendo feita pelo Commissariado, afim de supprir o consumo desta capital.

—Foram entregues hontem á Companhia de Navegação do Rio S. Francisco os tres saveiros encommendados pelo commissario geral.

—Sobre o desafogo das praças do norte, abarrotadas de generos, e que vêm pleiteando junto ao Commissariado meios de transporte, conferenciou hontem com o Dr. Leopoldo de Bulhões um dos directores da Companhia de Navegação Costeira.

Nessa reunião ficou assente a remessa de tres cargueiros para as linhas do norte.

Varias casas da praça de Santos pediram licença ao Commissariado para exportarem generos alimenticios para a França, numa importancia de quatro milhões de francos.

O Dr. Leopoldo de Bulhões concedeu a licença, mandando, porém, verificar se desse carregamento consta o de assucar, para agir de accordo com o estabelecido.

—Continúa a escassez de gado. Ainda hontem, devido á firma Vigorito Sobrinho ter retirado cerca de 150 rezes dos currães do matadouro de Santa Cruz para o da Penha, a matança ficou um pouco reduzida, tendo havido córtes nos pedidos dos açougues do centro da cidade.

Hoje, de accordo com o estabelecido, não haverá matança em Santa Cruz.

CASOS DE POLICIA

Os ultimos echos de uma greve operaria

Está de todo terminada a greve operaria, provocada pelos anarchistas, cujo castigo não se fez esperar, graças á vigilancia policial.

Amanhã, provavelmente, voltará o trabalho nas fabricas de tecidos e á policia restará apenas organizar o necessario correctivo aos amotinadores da ordem.

Não é exacto, declarou o Dr. chefe de policia, que pretendesse S. Ex. fechar o Centro Cosmopolita.

A medida que se impõe no momento e foi já tomada, é suspender temporariamente o funccionamento das sociedades de classes operarias.

Na caixa d'agua da casa de commodos da rua das Laranjeiras n. 410 foram encontradas duas bombas de dynamite. A policia do 6º districto apprehendeu-as.

Na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, tambem a policia do 24º districto encontrou um petardo, que remetteu para a policia central.

Trabalhando em um bonde da linha de Cascadura, o motorneiro n. 288, na Estrada Real de Santa Cruz, encontrou na linha uma bomba, que apanhou cuidadosamente, entregando-a na delegacia local.

Do necroterio policial para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saiu hontem, á tarde, o enterro do operario Julio de Moraes, tendo sido o caixão mortuario coberto de grinaldas e acompanhado de muitos companheiros da infeliz victima da greve.

Cadastro da roubalheira

As joias da "Catita" — A descoberta de certos roubos, maxime de joias, depende muito da sorte das victimas. A "Catita", rapariga alegre, residente á rua Joaquim Silva n. 42, que fôra roubada em suas joias todas por um audaz gatuno que se fizera seu copeiro, segundo noticiámos hontem, conseguiu já rehaver as suas joias, por que, na madrugada de hontem, varios agentes do corpo de segurança, em uma batida, que foi dada em uma hospedaria da rua de S. Pedro, encontraram o gatuno procurado, tendo ainda as joias em seu poder.

Chama-se o larapio Antonio dos Santos e está recolhido ao corpo de segurança.

Não ha que duvidar, a "Catita" teve sorte.

Por causa de uns gravetos

Noticiámos, em a nossa edição de 16 do fluente, o barbaro crime praticado em uma chacara abandonada, sita á rua Jardim Botanico, em que o menor Belmiro Bastos, ao saltar o muro para apanhar uns gravetos, fôra alvejado em pleno rosto, por um tiro de espingarda, desfechado pelo individuo de nome José Duarte de Almeida, um dos muitos moradores que, graciosamente, occupavam uns barracões em ruinas, existentes na referida chacara.

Lógo que se deu o crime, Duarte fugiu, sendo o pequeno, que teve o rosto crivado de bagos de chumbo, recolhido á Santa Casa, depois de soccorrido pela Assistencia.

Na delegacia do 21º districto foi aberto inquerito a respeito e infrutiferas foram sempre as diligencias para a descoberta do criminoso.

Hontem, quando menos tal esperavam, José Duarte de Almeida apresentou-se á delegacia do 21º districto, confessando o crime e entregando-se á prisão, arrependido do que fizera e farto de estar foragido.

Duarte foi recolhido ao xadrez e o processo vai proseguir os seus tramites legaes.

A apurar

Tendo o negociante Euzebio da Silva, da firma Euzebio & C., estabelecida com armazem na Villa Militar, offerecido a um soldado do exercito, ali aquartelado, um capote militar, foi apodado de intrujão, e logo o caso levado ao conhecimento de um official na referida Villa.

Instantes depois, um grupo de soldados invadia o armazem do citado negociante, e arrastaram-o até á presença do official em questão, que resolveu remettel-o, sem a menor formalidade para a Chefatura de Policia, onde chegou na manhã de hontem.

As autoridades do 23º districto ignoram esse lamentavel abuso.

O "Sujo" ficou ainda mais sujo

Houve em tempo um grande capitalista a quem chamavam o "Machado sujo". Agora appareceu um outro perfeitamente antagonico.

O actual é perfeitamente o seu antagonico, pois anda em tal miseria que tendo recebido 52$200, do Sr. Adolpho Philadelpho, para pagar a licença de um automovel, na Prefeitura Municipal, deu "o fóra" com o dinheiro.

Pelo menos foi isso o que disse na delegacia do 30º districto o Sr. Philadelpho, que é residente na rua Nossa Senhora de Copocabana n. 888.

Victima de um desastre, falleceu no hospital.

Ha vinte e quatro dias, o empregado do commercio José Pinto, casado, de 50 annos de idade e residente na rua do Senado, foi victima de um desastre, ficando imprensado entre um bonde e uma carroça na rua Marangupe, esquina da avenida Mem de Sá. Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia, onde hontem falleceu, sendo o cadaver recolhido ao necroterio policial.

Caçada dos mendigos

As autoridades do 1º districto, cumprindo ordens emanadas da Chefatura de Policia, fizeram, na manhã de hontem, farta caçada aos mendigos que perambulavam pelas ruas da zona commercial, explorando a caridade publica.

Nada menos de vinte e cinco mendigos, de ambos os sexos, foram presos e removidos para a Chefatura de Policia, que lhes dará conveniente destino.

Na hora do "santo"

No morro da Babylonia, Agenor Garcia e Alberto Sontos mantinham um "candoblé" com que iam arranjando a vidinha.

Hontem, porém, na "hora do santo", a policia do 30º districto lá appareceu, e fez debandar "os devotos", prendendo aos dois meliantes, que foram mettidos no respectivo xadrez.

A morte do guarda-freio

Trabalhava como guarda-freio, no trem C 39, o nacional Sebastião Gonçalves da Silva, de 30 annos e branco.

Hontem, quando o comboio passava pela estação de Bangú, o guarda-freio caiu da tolda do vagão ao solo, recebendo tão forte pancada e tamanho choque que poucos instantes teve de vida.

Collocado o seu cadaver em um vagão, foi transportado para a estação Central e removido, em seguida, para o necroterio, com guia da policia do 14º districto.

Um recem-nascido

Nos fundos da fabrica de tecido de linho, em Deodoro, foi encontrado hontem o cadaver de um recemnascido, de quatro mezes de vida extra-uterina e já em adiantadissimo estado de decomposição.

Varios cães farejavam o cadaver, disputando-se uns aos outros.

O operario que logrou descobrir o funebre encontro apressou-se a communicar o facto ás autoridades do 23º districto, que fizeram remover o pequenino cadaver para o necroterio.

O grande temporal de hontem

Houve hontem temporal e repetiram-se as occurrencias do costume.

As ruas do centro da cidade e alguns arrabaldes, em menos de uma hora estavam completamente inundados.

A grande carga de agua começou antes das 16 horas a cair nos suburbios e veiu descendo, até que, ás 17 horas, já chovia torrencialmente em toda a cidade.

Momentos depois, havia ruas e praças que eram verdadeiros lagos, e esteve interrompido o trafego dos bondes da Light, começando então a caça aos automoveis, cujos "chauffeurs", mais uma vez, mostraram o quanto valem pouco para elles as tabelas da inspectoria de vehiculos.

Houve verdadeiros assaltos á bolsa dos que fugiam do temporal.

Foi tal a violencia do temporal, que até a Avenida Rio Branco ficou cheia; não houve espectaculos nos theatros, não só por falta de publico, como tambem pela impossibilidade dos artistas sairem de suas casas, em demanda dos theatros.

O corpo de bombeiros saiu do quartel para prestar o relevante serviço de desobstrucção dos boeiros, concorrendo assim para desafogar a cidade.

Dos relevantes serviços dessa briosa corporação compartilhámos tambem em particular, pois tivemos os porões das machinas completamente alagados.

Nos arrabaldes, como em algumas das ruas da cidade, principalmente nas limitadas entre as ruas do Senado, Riachuelo e avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, a agua chegou a invadir as casas.

Durante mais de tres horas choveu copiosamente, e, embora tendo amainado o tempo, choveu durante toda a noite.

Conselho Municipal

A sessão hontem foi presidida pelo Sr. Raul Madureira, vice-presidente, tendo respondido á chamada onze Srs. intendentes, que approvaram a acta da sessão anterior.

Foi despachado o expediente, que constou da mensagem n. 394, do Sr. prefeito do Districto Federal, solicitando a abertura do credito especial de 10:000$ para occorrer ao appello do presidente Wilson, em favor dos soldados da democracia.

Foram a imprimir os projectos deste anno, ns. 181, 182, 183 e 184 e as redacções dos projectos, deste anno, ns. 159 e 169.

Foi encerrada, sem debate, a discussão e adiada a votação, por falta de numero, das redacções finaes dos projectos ns. 98 e 168, deste anno.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões e adiadas as votações, por falta de numero, das seguintes materias:

1ª discussão do projecto n. 144, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora da Escola Normal D. Arminda Augutsa Bastos, os periodos de tempo de serviço que menciona prestado á mesma escola;

2ª discussão do projecto n. 142, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda municipal João Francisco Xavier, o periodo do tempo de serviço, que menciona, prestado ao exercito nacional. (*Emenda destacada do projecto n. 193, de 1917.*)

2ª discussão do projecto n. 131, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Gastão Rangel, o periodo de tempo de serviço publico que menciona;

2ª discussão do projecto n. 90, de 1918, autorizando o prefeito a transformar em escola profissional feminina a Escola Martins Junior (1ª escola do 17º districto) e dando outras providencias. (*Sem parecer da commissão de instrucção.*)

3ª discussão do projecto n. 130, de 1918, suspendendo, a contar de 1 de outubro de 1918, a cobrança do imposto de que trata o art. 3º do dec. n. 1.904, de 31 de dezemzro de 1917 (lei orçamentaria).

3ª discussão do projecto n. 152, de 1918, estabelecendo de accordo com o disposto no paragrapho 20 do art. 12 do dec. federal n. 5.160, de 8 de março de 1904, a subvenção annual de 6:000$ como auxilio á manutenção da Escola de Sciencia, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, fundada no Districto Federal pela professora primaria jubilada D. Deolinda de Figueiredo Daltro;

3ª discussão do projecto n. 153, de 1918, determinando sejam descontados em doze prestações mensaes os adiantamentos de vencimentos e salarios dos funccionarios e operarios municipaes e dando outras providencias (com uma emenda).

E levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Alencar Guimarães, 1º secretario.

No expediente, o Sr. Abdias Neves apresentou um projecto de creação de uma povoação indigena nas fazendas nacionaes do Rio Branco, Amazonas, estabelecendo as medidas necessarias ao seu custeio e dispondo sobre a arrecadação das rendas.

Justificou o projecto recordando que todo o gado vaccum ali existente foi introduzido pelo governo imperial e que esse gado, de tal modo prosperou que, em pouco tempo, era distribuido em tres typos diversos.

Accrescentou então que, não tendo particulares introduzido, nem o governo vendido gado algum, acontece que, emquanto as fazendas nacionaes são reduzidas a uma apenas, ha setenta outras particulares.

O projecto foi á commissão de legislação e justiça.

Na ordem do dia, em discussão o orçamento da marinha, pediu a palavra o Sr. Paulo de Frontin, que apresentou varias emendas, justificando-as.

O Sr. João Lyra, relator desse orçamento, declarou que, tendo de manifestar-se sobre as emendas no seio da commissão de finanças, aguardava-se para, então, estudal-as e discutil-as.

Não houve numero para as votações.

CAMARA

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, aberta com 54 deputados, foi presidida pelo Sr. Andrade Bezerra, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Lido o expediente, occupou a tribuna o Sr. Nicanor Nascimento, que falou sobre os ultimos acontecimentos e demoradamente a respeito do decreto que dissolveu a União Geral dos Trabalhadores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações. Foram encerradas sem debate as discussões: unica, do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto de fixação das forças de terra; 3ª, dos projectos que eleva á embaixada a nossa representação na Inglaterra e que abre o credito para pagamento a Vicente dos Santos Caneco & C.; 2ª dos projectos de creditos para pagamentos a officiaes compulsados da brigada policial e a Carlos de Souza Dantas; 1ª, do projecto que releva da pena em que tenham incorrido os cidadãos sorteados para o serviço militar desde o inicio da execução da lei, se se apresentarem dentro de seis mezes; especial, do projecto de credito para pagamento a Nestor Ascoly e Sertorio de Castro.

A inauguração das novas installações da Empreza Immunizadora de Cereaes.

Os grandes emprehendimentos de caracter commercial e industrial são já, entre nós, a affirmação de que, a despeito das difficuldades geraes, em consequencia da conflagração européa, uma orientação absolutamente pratica e da maior efficiencia preside as iniciativas dos nossos homens de negocios.

E' mais uma prova do desenvolvimento commercial e industrial desta praça a inauguração que fez hontem a Empreza Immunizadora de Cereaes de suas novas installações no edificio do trapiche Mineiro.

Os grandes apparelhos de immunização de cereaes hontem inaugurados são os mais aperfeiçoados até agora conhecidos.

Além de terem capacidade para receber de uma só vez quinhentos saccos de cereaes, quando os demais não comportavam senão cento e oitenta, não se faz necessario abrir os saccos para a operação immunizadora, o que evita as despezas de novo ensaccamento e a differença de peso, que era inevitavel, pela acção dos apparelhos directamente sobre os cereaes.

A inauguração foi feita, tendo os novos immunizadores 2.000 saccos de feijão, da firma Francisco Cruz & C., de uma partida pela mesma vendida á missão militar franceza.

Os Srs. João Alves, Alvaro Pereira Coutinho e Edmundo Teletsche, conhecidos industriaes desta praça e que são os directores da Empreza Immunizadora de Cereaes, foram de captivante gentileza para com os seus innumeros convidados, na sua maioria representantes do alto commercio e da industria, offerecendo aos mesmos, após a inauguração, um delicado serviço de doces e champagne.

Por essa occasião, o Dr. Herbert Moses, secretario da Associação Commercial, em nome da directoria da Empreza Immunizadora de Cereaes, como membro de seu conselho fiscal, do qual fazem parte tambem os socios da firma Meirelles Zamith & C., agradeceu o comparecimento das pessoas presentes á inauguração das novas installações da importante empreza.

Madeiras nacionaes

Por intermedio de seu agente e representante, Sr. Francisco Kremeler, recebêmos da Casa Estylo, de Coritiba alguns interessantes objectos para uso domestico ou ornamental, trabalhados em madeiras, as magnificas madeiras em que é tão rico o Paraná.

A Casa Estylo possue amplas collecções de trabalhos originalissimos e uteis em madeira, prestando assim um optimo serviço ao desenvolvimento das verdadeiras industrias nacionaes.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9|16 o|o	3 8|16 o|o	4 3|4 o|o
Em Nova York, 3 mezes:	4 1|4 o|o	4 1|4 o|o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4,76,43	4,76,50	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4,75,62	4,75,75	4,75,18
Paris (vista), francos por libra:	25,97	25,97	27,23,50
Madrid (vista), pesetas por libra:	23,76	23,09	20,12
Lisboa (vista), pence por mil réis:	31 5|8	31 5|8	29 13|16
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	N|cotado

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes: 1889, 4 o|o:	63	63	56
1895, 5 o|o:	77	77	69
Funding, 5 o|o:	95	95	93
Funding, 1914:	84 1|2	85	78
1903, 5 o|o:	88	88	82
1910, 4 o|o:	64	64	57
1908, 5 o|o:	79	79	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	77 1|2	77 1|2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o:	94	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	101	101	101
Brasil Railway Co., Ordinary:	11	11	5
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	58 1|2	57 1|2	44 1|2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.:	186	188	183
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	42 3|4	42 1|2	37 1|2
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.:	9 3|8	9 1|4	9 1|2
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o:	60 1|2	60 1|4	56

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o|o:	62,90	62,90	59,25
Rente Française, 5 o|o:	87,75	87,75	87,80

O CAMBIO

SANTOS, 23 — O mercado de cambio abriu hoje estavel, com os bancos sacando a 13 11|16 e comprando a 13 13|16, havendo letras offerecidas a 12 3|4.

Durante todo o dia não houve alteração nas taxas, fechando o mercado igual á abertura.

O CAFE'

SANTOS, 23 — O café disponivel fechou inalterado, porém firme.

	Hoje	Anterior	1917
Typo 4 . .	12$300	12$300	4$500
Typo 7 . .	11$200	11$300	4$150

Os negocios a termo foram hoje relativamente pequenos, fechando este mercado tambem firme.

	Hoje	Ant.	1917
Novembro . .	12$250	12$200	4$525
Dezembro . .	12$300	12$275	4$525
Janeiro . . .	12$550	12$500	4$525
Fevereiro . .	12$800	12$750	4$550
Vendas . . .	29.000	60.000	20.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	36.187	50.229
Entds. (safra). .	3.556.625	5.929.130
Embarques . . .	8.103	—
Embs. (safra) .	1.469.407	3.040.442
Despachados . .	16.235	51.678
Desps. (safra).	1.416.499	3.144.763
Saidas	3.108	81.403
Saidas (safra)	1.472 269	3.068.047
Existencia geral	7.737.554	3.521!280

NOVA YORK, 23 — No mercado de café disponivel vigoraram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

	Actual	Ant.	1917
Rio, typo 6 . .	N|cotado	11 1|4	7 3|4
Rio, typo 7 . .	N|cotado	10 3|4	7 1|2
Santos, typo 4	N|cotado	15 1|4	9 1|8
Santos, typo 7	N|cotado	14 1|4	8 5|8

NOVA YORK, 23 — Continúa fechado o mercado de café a termo.

HAVRE, 23 — Cotação official semanal do café disponivel, francos por 50 kilos:

	Actual	Sem. ant.	1917
Santos, bom terreiro. . . .	107	107	106|107

HAVRE, 23 — Prosegue o declinio nas existencias de café nesta praça, tendo sido de 42.000 saccas a diminuição notada durante a ultima semana.

Cafés do Brasil.	224.000	260.000	1.367.000
Outros cafés . .	87.000	93.000	301.000
Existencia geral . .	311.000	353.000	1.668.000

O ALGODÃO

NOVA YORK, 22 — O algodão a termo fechou hoje estavel, com baixa de 20 a 48 pontos desde o fechamento anterior.

Cotações (cents. por libra):

	Hoje	Ant.	1917
American:			
Entrega em janeiro	28.05	28.25	28.32
Entrega em maio .	27.07	27.55	27.80

PERNAMBUCO, 22 — O mercado de algodão aqui fechou calmo.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos	54$000	54$000	40$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram de	600	—	1.200
ou sejam para a safra	20.300	19.700	56.200
ficando a existencia em	16.800	16.200	33.400

Não houve saidas.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 — O mercado de assucar nesta praça novamente fechou firme e em alta, tendo subido $200 os typos cristaes, somenos e brutos seccos, $500 terceira sorte e $800 os demeraras, ficando as seguintes cotações por 15 kilos:

	Hoje	Ant.	1917
Usina superior e 1ª	11$800 a 12$200	s|c	9$300
Cristaes. . . .	11$700	11$500	8$000
Demeraras . . .	10$000	9$200	s|c
Terceira	10$500	10$000	7$300
Somenos . . .	8$200 a 8$600	8$000 a 8$400	6$300
Brutos seccos .	5$200 a 5$600	4$800 a 5$400	3$700

Entraram 15.700 saccos, contra 5.300 no anterior, elevando o total da safra para 599 800 ditos, ficando a existencia em 361.900 saccos, contra 351.000 no anterior e 345.400 no anno passado.

Houve exportação de 2.000 saccos para os portos do norte do Brasil e 3.500 ditos para o Rio da Prata.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 22 — Fechamento:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado. .	Accessivel	Calmo
Preço por 100 kilos, posto docas para entrega em novembro	11.75	12.00
Idem idem dezembro.	11.80	12.05

Baixa de 25 centavos desde o fechamento anterior.

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Tempo bom nas seguintes estações: Campinas, S. Carlos, Ribeirão Preto, Casa Branca, Jaboticabal, Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro, S. João da Boa Vista, Araraquara, Bragança, Taubaté e Piracicaba.

Chuvisqueiros — S. Manoel, Jahú e Botucatú.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

OS MOTIVOS DA RENUNCIA DO SR. MAC ADOO

WASHINGTON, 23 (U. P.)— Em uma declaração publicada hoje, o secretario do Thesouro e chefe do departamento da direcção do trafego nos Estados Unidos, Sr. Mac Adoo, explicou quaes os motivos que o haviam feito resignar aos seus cargos. O secretario Mac Adoo disse que a sua saude não corre perigo, mas, para o bem de sua familia, elle considera dever voltar á vida privada e fiscalizar os seus bens de fortuna, de que se tem descuidado completamente desde que occupou o cargo no gabinete.

Ao aceitar a renuncia do secretario Mac Adoo, o presidente Wilson fez publicar uma declaração elogiando-o o mais possivel, pela sua efficiencia na maneira por que cuidou dos negocios que lhe foram confiados, tanto na direcção do Thesouro, como na de chefe supremo das estradas de ferro da nação, e mais "especialmente pela maneira por que haveis dirigido os negocios do Thesouro durante estes momentos anormaes e repletos de problemas sobre as condições transitorias das finanças da nação, assim como para fazer face ás despezas da guerra."

Mac Adoo espera reassumir a sua banca de advocacia.

OS CABOS SUBMARINOS—CONTROLE DO GOVERNO SOBRE VARIOS SERVIÇOS.

WASHINGTON, 23 (A. A.)—A imprensa desta cidade, referindo-se ao "contrôle" exercido pelo governo sobre os cabos submarinos diz que elle não encontra, presentemente, no Senado, o apoio de que carece, tendo discordado na discussão desse assumpto, varios senadores.

O senador Watson, em discurso que pronunciou na ultima sessão dessa casa do Congresso, apreciando o assumpto, declarou que o presidente Wilson se propõe a confiscar todos os cabos telegraphicos, em 1920, no proposito de supprimir, entorpecer e suavicar as informações que o governo americano receber possa durante a conferencia da paz.

Por outro lado, o senador Lewis, estudando a situação do paiz, com relação á guerra, convida o Senado a se pronunciar sobre o caso da occupação das estradas de ferro, das linhas telegraphicas e telephonicas, das minas de carvão e de petroleo, navios e outros serviços de utilidade nacional, mostrando-se favoravel a que os alludidos serviços voltem á sua normalidade uma vez que a guerra se póde julgar finda.

A INDUSTRIA PECUARIA

NOVA YORK, 23 (U. P.)—O Sr. Hugh J. Hughes, editor do "Farm Stock and Home", um dos magazines sobre agricultura mais lidos de todos os que são publicados nos Estados Unidos, suggere que, nos paizes onde a industria pastoril é conduzida a preços moderados, ha agora excellentes opportunidades para a exportação.

"Nos Estados Unidos, diz esse jornalista, mesmo com os preços elevados, pagos pelos consumidores, pela manteiga e queijos, o custo da producção tem se elevado tanto que as vaccas, que ha algum tempo atrás eram tidas como altamente aproveitaveis, só se prestam agora para carnes conservadas em latas. Sómente os rebanhos muito bem conduzidos podem agora dar lucros neste paiz, devido ás enormes despezas com a manutenção e cuidados que devem ser dispensados ao gado. Ha grande procura de mais manteiga e queijos.

A completa solução do problema do leite, manteiga e queijos levará annos para ser obtida. Depois que se acabou com o trabalho e com as terras a preços modicos, tivemos de dizer adeus aos productos dessa industria pelos preços baratos."

Da Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Mauricio Casenave, encarregado de negocios da França, no Brasil, partiu hoje com destino a essa capital, a bordo do paquete "Samar".

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A legação argentina, em Haya, em telegramma que transmittiu á nossa chancellaria communica que foram liquidadas todas as difficuldades que se apresentavam para a continuação do nosso commercio de exportação para a Holanda, tendo-se chegado a um accordo com os Estados Unidos para mais facilidade nas operações.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Procedente do Pacifico, chegou a esta capital, o Sr. Pesas ministro da Grecia junto ao governo brasileiro. S. Ex. seguirá brevemente para essa capital. O seu embarque aqui foi muito concorrido.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Os corretores de cereaes, em Rosario, reaffirmaram o seu acatamento á "black-lista". Entretanto o consul inglez com "exequatur" naquella cidade, achando injusta a imposição da alludida lista, apresentou a sua renuncia do cargo que ali exerce, dizendo-se que o seu acto está sendo apoiado pelos consules dos Estados Unidos, França e Belgica.

Do Chile

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Quarenta mil operarios realizaram aqui uma manifestação contra a carestia da vida. Uma commissão de operarios foi recebida pelo presidente da Republica, Dr. Juan Luis Sanfuentes, entregando-lhe um memorial, no qual os operarios pedem ao governo que adopte, no prazo de 15 dias, varias medidas, entre as quaes se destacam as seguintes levantamento da prohibição da importação do gado argentino, do café e assucar; a prohibição da exportação de cereaes.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Já se acha constituido o novo ministerio, que ficou organizado da seguinte fórma: interior, Annibal Barros; relações exteriores, Luiz Aldunate; justiça, Paulo Ramirez; guerra, Henrique Bermudez; industria, Malachias Concha. Falta ainda o preenchimento da pasta da fazenda, que foi offerecida ao Dr. Jorge Matte.

Noticias dos Estados

Maranhão

S. LUIZ, 18 (A. A.) (Retardado) — O partido situacionista do Estado não pleiteará a vaga de intendente da capital, sendo candidato da opposição o capitão do exercito Luso Torres.

Pernambuco

RECIFE, 20 (A. A.) Retardado— O *Jornal do Recife* publicou hontem o seguinte: "Noticiamos a chegada do vapor nacionalizado *Cuyabá*, no Recife. A sua maneira de atracar ao cáes foi feita de tal modo desastrado, que abriu uma profunda brecha na muralha do cáes, alcançando até á linha ferrea que passa proxima, esboroando o paredão numa extensão de cerca de trinta metros, espaço que medeia entre dois dos "bollards" que ali existem. O desastre teve logar ante-hontem, e o vapor nada soffreu.

Diversas são as versões sobre a causa determinante do sinistro, sendo uma dellas, a de mais vulto, terem sido as manobras mal executadas, no que não podemos acreditar, porque a directoria do Lloyd Brasileiro não entregaria para uma viagem ao estrangeiro um vapor com um pessoal que não fosse competente sob todos os pontos de vista. Cumpre, todavia, que seja apurada a responsabilidade".

Espirito Santo

VICTORIA, 23 (A. A.) — A noticia da invasão do *cholera-morbus* na Goyana franceza tem causado fundo receio entre a população de Victoria.

Não sabemos se, apesar das providencias e ordens do governo federal, a saude do porto aqui tem elementos e actividade bastantes para pôr em pratica medidas preventivas contra a invasão da terivel molestia.

Rio de Janeiro

CAMPOS, 23 (A. A.) — Na sessão hoje realizada na Camara falaram os vereadores Attilano Chrysostomo e Arthur Pinto, descrevendo a situação precaria da industria e lavoura do assucar e applaudindo a attitude assumida na assembléa pelos deputados Raul Rego e Noel Baptista. Foi approvada uma indicação collectiva, pedindo que a Camara telegraphasse aos Srs. presidente da Republica e do Estado, Dr. Leopoldo de Bulhões, bancada federal e Assembléa, sendo expedidos os seguintes despachos aos *leaders* Raul Fernandes e Domingos Mariano: "São geraes queixas inferioridade ficou Estado Rio situação assucar perante demais Estados productores".

O Sr. Pedro Barroso propoz que se lançasse na acta da sessão um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Nelson Baptista, historiando os seus serviços como cidadão, politico e medico.

Paraná

CORITIBA, 23 (A. A.) — A epidemia de influenza continúa a grassar nesta capital, augmentando diariamente o numero de casos fataes, apesar da diminuição de casos novos.

Victimados pela epidemia, falleceram a Sra. D. Dolores Leão Macedo, esposa do capitalista Sr Tobias Macedo Junior, e a Sra. D. Negrina Brasil, irmã do Dr. Virgolino Brasil.

A convite do Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, comparecerá, segunda-feira, ao palacio do governo, uma grande commissão de representantes de todas as classes sociaes, encarregada de angariar donativos em favor dos soldados da democracia.

— Falleceu nesta capital a Sra. D. Escolastica de Andrade, cunhada do senador Generoso Marques e tia do Dr. Enéas Marques, secretario do interior.

A extincta gozava de grande conceito na sociedade coritibana, tendo a sua morte causado grande consternação.

S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Victimados pela grippe, falleceram as seguintes pessoas: Dr. Francisco Ferreira Lobo, nosso collega de imprensa e membro do quadro redactorial do *Estado de S. Paulo*; o menino Manoel, filho do Dr. José Bueno de Azevedo; D. Jacintha Isabel Cabral, esposa do Sr. Manoel Tavares Cabral, da casa Pinto Teixeira, e a senhorita Aurora de Campos, filha do Sr. Gumercindo de Campos, corretor nesta praça.

— Para a subscripção em prol da constituição de um fundo destinado a promover o bem estar dos marinheiros e soldados das nações da Entente, foram subscriptas novas quantias.

O total da subscripção aberta a pedido do presidente do Estado attingiu a 59.677 dollars.

As subscripções abertas pelos diversos jornaes diarios desta capital continuam augmentando consideravelmente.

— Na directoria geral do serviço sanitario, até as 18 horas de hoje, foram notificados 368 casos novos de grippe e 381 altas.

O numero de obitos feitos pela grippe foi de 96 e o total geral das mortes foi de 126 casos.

O movimento hospitalar foi o seguinte: existiam 1.076, entraram 58, sairam 72, falleceram 19 e existem 1.033.

Em Santos não foi notificado nenhum caso novo.

Em Campinas e arredores foram notificados 190 casos novos, 99 altas e oito obitos.

— Durante a semana que hoje finda falleceram nesta capital 1.855 pessoas, sendo que 1.415 foram victimadas pela epidemia reinante.

Houve na mesma semana 407 nascimentos, 25 casamentos e 34 nascidos mortos.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de *O Paiz*) — Com o intuito de facilitar quanto possivel a distribuição de auxilios ás classes necessitadas, o governo do Estado acaba de imprimir nova feição ao Commissariado de Abastecimentos e Soccorros Alimenticios, creado em consequencia do apparecimento da influenza hespanhola. Nesta capital, até agora, o Commissariado mantinha dois armazens no centro da cidade para distribuir generos aos pobres atacados de grippe. Avultando, porém, diariamente o numero de requisições feitas pelos inspectores de quarteirão, esses dois armazens tornaram-se insufficientes para attendel-as convenientemente.

Em face do exposto, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, resolveu, hontem, installar novos armazens. Tantos quantos forem necessarios, serão installados em todos os pontos da cidade, sendo já hoje abertos tres.

Nesses armazens serão fornecidos comestiveis a todas as pessoas que a elles comparecerem munidas de notas concedidas pelos inspectores; aquelles que não puderem ainda ir aos armazens, continuarão recebendo os generos em domicilio, sendo assim a assistencia, prompta e completa.

Foram substituidos varios inspectores de quarteirão e nomeados mais, diversos auxiliares novos.

A epidemia caminha para extincção total.

—Foram notificados hontem, pela directoria de hygiene 35 casos novos de influenza, e hoje, 20 casos Na Beneficencia Portugueza, onde havia mais de oitenta grippados, existem hoje 16 sómente e nos hospitaes creados pelo governo, havia hontem, em tratamento 201 enfermos, e hoje ao meio dia 188.

Um inspector do Commissariado de Abastecimentos visitou hontem as ilhas fronteiras para verificar de que soccorros precisam os respectivos habitantes pobres, atacados de grippe.

Na Casa de Correcção onde chegou a haver cerca de 300 doentes, ha hoje, apenas, 70, tendo occorrido ao todo 11 obitos.

—Reencetaram suas viagens os vapores do Rio Cahy que estavam atracados desde o apparecimento da epidemia.

—Foram fechados os hospitaes da brigada militar, instalados na praia de Bellas e na Chacara das Bananeiras, por não haver mais doentes com destino aos mesmos.

Recolhidos no isolamento do Cristal, unico da brigada ainda aberto, restam em tratamento 39 praças.

—Foi nomeado director geral do Thesouro do Estado, o Dr. Renato Costa.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LAWRENCE MARTIN

As perdas americanas

Um communicado do general Pleyton March —A desmobilização do exercito americano.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — As perdas soffridas pelos exercitos americanos durante a guerra, segundo uma declaração hoje feita pelo chefe do estado-maior general Peyton C. March, foram: mortos no campo ou victimas de ferimentos, 36.154; victimas de molestias, 14.811; causas não classificadas, 2.204; feridos, 179.625; prisioneiros, 2.163 e extraviados, 1.160.

Os americanos aprisionaram 44.000 allemães e tomaram 1.400 canhões.

A desmobilização dos campos americanos na Europa tem progredido bastante durante a semana. Annunciam que oito divisões e nove regimentos de artilheria de costa e dois de artilheria de campanha voltarão de França muito em breve.

O general March declara que o exercito americano de occupação está apparentemente em caminho de Coblentz, tendo coberto setenta milhas de 17 a 22 de novembro. Têm ainda mais setenta milhas a avançar e terão attingido a sua posição final a 1 de dezembro mais ou menos.

O general March desmente as noticias publicadas e segundo as quaes tropas americanas estão prestes a embarcar para a Russia, partindo de um porto na costa do Pacifico. Em sua declaração percebe-se a indicação de que não serão mais enviadas tropas dos Estados Unidos á Russia. Elle nega tambem os boatos de que diversas unidades americanas foram anniquiladas durante os ultimos dez dias de combates antes da assignatura do armisticio.

O general March declarou ainda que o estado-maior geral está elaborando um plano de reorganização do exercito sobre as bases da paz. Elle declinou declarar qual a extensão deste exercito em perspectiva.

LAWRENCE MARTIN

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

O kaiser é um "fóra da lei"

Henry Robert diz que nenhum "Camisa preta" deverá ser protegido em qualquer parte do mundo — Guilherme é um "Jack, o estripador".

PARIS, 23 (U. P.) — Henry Robert, presidente da Associação da Advocacia de Paris e conhecido advogado de Mme. Caillaux, numa entrevista que hoje concedeu, disse: "O kaiser é um *Fóra da Lei*. Elle deve ser julgado por uma côrte suprema dos povos livres. Nenhum *Camisa preta* deverá ser protegido em qualquer parte do mundo.

Este Hohenzollern é um *Jack, o estripador* em miniatura. Assassino algum no mundo commetteu jámais tantos crimes em tão curto espaço de tempo. Entre todas as pessoas que conheço prevalece apenas este sentimento.

A imprensa britannica requer a extradição do kaiser. Devemos hesitar?

WILLIAM PHILLIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

Ao fechar da pagina

LONDRES, 23 (serviço especial do "O Paiz").

No Ferth of Forth ha actualmente setenta navios de guerra allemães fundeados.

São couraçados, cruzadores de combate, cruzadores ligeiros e destroyers que foram entregues á grande esquadra ingleza commandada pelo almirante David Beatty.

E' o triumpho final do poder naval inglez, obtido sem que fosse necessario disparar um tiro.

Os navios tedescos foram hontem examinados em Scopaflow por officiaes inglezes. E' possivel que esses navios sejam divididos entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a França.

O almirante Beatty enviou o almirante Montagne Browing á Allemanha, afim de fiscalizar o desarmamento dos outros navios allemães.

Cincoenta e nove submarinos já se entregaram.

Uma nota curiosa sobre a rendição da esquadra teutonica é a indisciplina que lavrava nas guarnições, notando-se que muitos marinheiros traziam ao peito distinctivos vermelhos.

Embora não tivesse sido destruida ou capturada em combate, a esquadra tedesca desde a derrota soffrida na batalha da Jutlandia ficou virtualmente vencida, tendo o moral das tripulações sido tão abatido por aquelle revez que, desde então, não conseguiram as autoridades navaes germanicas fazer com que a frota saisse de novo para o mar, afim de enfrentar a esquadra ingleza.

Póde-se, portanto, considerar a batalhas da Jutlandia, como uma das grandes batalhas decisivas do mundo.

LONDRES, 23 (serviço especial de "O Paiz"—A questão do destino do ex-kaiser continúa a despertar grande interesse nos circulos politicos e diplomaticos desta capital.

A esse respeito circulam muitos boatos, não sendo improvavel que Guilherme II procure voltar á Allemanha.

Acredita-se que, na conferencia da paz, as potencias alliadas e associadas exigirão, pelo menos, o banimento do ex-imperador para alguma ilha, onde elle não possa mais exercer influencia perturbadora sobre os negocios da Europa.

E' preciso notar que até agora não foi feita uma declaração official da abdicação de Guilherme.

A situação politica da Allemanha continúa confusa. A burocracia mantem-se nos seus postos. Alguns dos homens que mais influencia exerciam sobre o governo imperial continuam a gozar do prestigio publico, sendo provavel que a sua influencia sobre a marcha dos negocios publicos seja a mesma.

Ha muita gente bem informada que acredita aqui ser uma "camouflage" a actual situação politica da Allemanha.

Embora todos esses indicios tendam a provocar a suspeita de que a restauração da monarchia na Allemanha é muito provavel, não parece possivel o restabelecimento da autocracia dos Hohenzollerns.

AMSTERDAM, 23 (A. H.) — O "Telegraaf" noticia que 11 torpedeiros allemães e collocadores de minas, procedentes de Antuerpia, chegaram a Hellevoetsluis, sendo immediatamente internados.

BERNA, 23 (A. H.) — Telegramma de Munich diz que o "Taeglische Rundschau", num artigo, affirma que a Baviera encara muito sériamente a possibilidade da sua scisão com a Allemanha do Norte.

MADRID, 23 (A. H.) — Communicam de Melilla: "As forças indigenas allemãs que combatiam contra os francezes nas immediações da zona hespanhola, apresentaram-se nos postos avançados das nossas linhas, aos quaes se entregaram.

Consta que essas forças já foram internadas em territorio hespanhol na quinta-feira passada."

PARIS, 23 (A. H.) —O presidente do conselho de ministros de França, Sr. Clemenceau, recebeu uma delegação socialista que lhe foi perguntar se o governo asseguraria a representação operaria na conferencia da paz e se o Congresso Internacional seria autorizado a funccionar durante as negociações.

O ministro Clemenceau respondeu que submetteria essas duas questões ao conselho de ministros e aos governos alliados.

O jornal "Le Matin" diz que Clemenceau parte hoje para Londres, de onde voltará um pouco antes da chegada do rei da Inglaterra á Paris.

PARIS, 23 (A. H.) — O rei Alberto decidiu estar amanhã em Strasbourg, ao lado do marechal Foch, por occasião da entrada solemne das tropas francezas na capital da Alsacia.

CARTA DE PARIS

Paris, 12 de outubro.

A inauguração do «Foyer du Soldat Portugais» em Paris — Festa esplendida — A morte da marqueza de Grimaldi — Quem é Romain Rolland — A traição de Charles Humbert — Um espião de longa data — O novo livro de Jean Finot.

Como os leitores se devem recordar, foi num dos numeros de *O Paiz*, ha mais de anno e meio, que, numa carta parisiense, lembrámos a creação de um *foyer* do soldado portuguez em Paris, a exemplo das outras organizações semelhantes das nações alliadas, em França e noutros paizes da Entente. A nossa idéa fôra bem acolhida na colonia portugueza do Rio, por causa das cartas de adhesão que recebêmos. Em Portugal, o *Diario de Noticias*, o *Mundo*, o *Jornal de Noticias*, do Porto, e outras folhas applaudiram o nosso projecto. Mas nada se póde levar a effeito por intrigas varias, que nunca pudemos comprovar. Desgostosos abandonámos o projecto — até que appareceu em Paris o delegado do *Triangulo Vermelho Portuguez*, que, secundado por inglezes e mais tarde pelos americanos, póde levar avante tão bella e generosa idéa. O melhor auxilio, ou, para melhor dizer, o enthusiastico apoio de Marques da Silva fez tudo e realizou a empreza justa.

Quem é Marques da Silva? E' um portuguez activissimo, que se occupa em Paris, ha mais de dois annos, dos passaportes dos compatriotas que vão para Portugal e cuida, com um grande carinho, dos soldados portuguezes. Ai! dos *poilus* lusitanos se não tivessem aqui o misericordioso Marques da Silva, que delles trata como o maior affectuoso dos irmãos!

Marques da Silva abriu, ha mezes, um *bureau* portuguez na rua Monthodon numero 29, em frente do bem conhecido Hotel de Portugal e Brasil. Tem a auxilial-o a propria esposa, uma senhora dedicadissima e intelligente. Foi Marques da Silva quem levou a effeito o *foyer* do soldado portuguez, obtendo o edificio escolar da rue des Recolets numero 25, proximo da *gare* do Norte.

Transformou por completo o edificio. E com o auxilio do Triangulo Vermelho Americano, que occupa um dos andares da casa, póde hontem realizar a inauguração do *foyer*.

Festa simples, mas bella. Presidiu-a o Dr. Bittencourt Rodrigues, digno ministro de Portugal em Paris. Na vasta sala do *rez-de-chaussée* é que teve logar a festa. O distincto pianista Blitz executou ao plano os hymnos dos paizes alliados e depois o ministro de Portugal pronunciou um bello discurso, elogiando tão sympathica obra. O delegado do Triangulo Americano, Mr. Sims, num portuguez muito correcto, falou da instituição, e um outro delegado americano leu a carta do embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, saudando a abertura do *foyer*.

Coube em seguida a palavra ao nosso velho amigo Dr. Cunha e Costa, advogado, jornalista e orador notavel. O seu discurso foi uma apotheose á França, na mais ardente e florida linguagem, com uma allusão á politica interior de Portugal. Um discurso cheio de tacto e de *tenue*, discurso que nós continuamente applaudimos.

Cunha e Costa foi sempre um alliadophilo. E nos seus discursos e nos seus artigos sempre fez a maior propaganda do esforço portuguez na guerra.

Seguiu-se um bello concerto e, no fim, Marques da Silva agradeceu toda essa bella manifestação á obra de que elle foi, com inteira justiça — a alma!

Na assistencia vimos muitos brasileiros, tanto da missão medica, como da aviação. Tambem estavam muitos officiaes francezes, inglezes e americanos. O serviço de chá e *gateau* foi feito pela Sra. Marques da Silva e senhorita Yvonne Xavier de Carvalho. Todas as damas receberam ramalhetes com laços de seda das cores nacionaes.

•

Acaba de morrer em Nice, após uma operação cirurgical, a Sra. marqueza de Grimaldi, dama tão conhecida nos meios brasileiros e portuguezes. Chamava-se Carolina Canedo e era portugueza. Casara ha annos com o marquez de Grimaldi, de uma velha familia aristocratica franceza, parentes dos principes de Monaco. Vivia num bello "appartement" da rue de Saints Péres n. 56, velha casa apalacetada que lembrava as historicas moradias do bairro das escolas geraes, em Lisboa. Dava ali recepções muito concorridas, onde nos convidava ameudadas vezes e ali nos encontrámos com damas idosas, reliquias do velho regimen, adoradoras da bandeira branca com flores de liz, servas do Coração de Jesus e suspirando todas pela quéda da maldita Republica de atheus que deshonra a França de Henrique IV e de Joanna d'Arc.

A nossa pobre e saudosa marqueza de Grimaldi não estava sempre de accordo com essa velhada. Conhecemol-a solteira, toda democratica, muito amiga de Magalhães Lima, vindo discutir philosophia, em tardes amenas, na cervejaria Pousset, no boulevard des Italiens, com o José do Patrocinio, Vacquerie e outros liberaes da extrema vanguarda.

De cabellos vermelhos, muito treslida em assumptos juridicos — porque estava sempre em processo com os seus locatarios dos tres ou quatro predios que possuia em Lisboa, Mme. la marquise de Grimaldi era uma figura curiosissima. E de grande destaque.

No mez de maio partira para Nice, em companhia do marido, que se achava seriamente doente. E é ella quem morreu! O marido, hoje verdadeiramente *acablé* e tristissimo, resistiu, comtudo, á grave doença que o obrigara a sair de Paris.

A marqueza de Grimaldi era conhecidissima em Lisboa. Andava até altas horas da noite de redacção em redacção, parolando, com muito espirito, tendo por vezes rasgos de serios atrevimentos. Um dia, pouco depois da proclamação da Republica em Portugal, uma folha dirigida por jacobinos imberbes e pouco limpos, atacara com palavras estupidas essa dama. A marqueza foi á redacção, perguntou pelo redetor em chefe e, quando esse mocinho lhe appareceu, com certo ar trocista, recebeu das bentas mãos aristocraticas de Mme. de Grimaldi a mais tremenda bofetada, bem justamente applicada.

Depois, a marqueza saiu do salão da folha lisboeta, dizendo aos redactores boquiabertos e aterrados:

— Se continuarem, repetirei a dóse... E não continuaram...

A morte da marqueza de Grimaldi foi muito sentida na colonia, tanto portugueza como brasileira em Paris, onde tinha profundas sympathias. Era uma dama de rara cultura, falando de todos os assumptos com interessantes pontos de vista. Deixa-nos grandes saudades!

•

Num dos ultimos numeros da *Revue*, a bella publicação de Jean Finot, ha uma execução em fórma, profundamente justa, ao chefe dos "derrotistas", o germanophilo Romain Rolland, que tem publicado na Suissa, onde se refugiou, uma serie de publicações profundamente agradaveis á Allemanha e aos "leninistas". O autor dessa tarefa em fórma contra o escriptor do pretencioso folheto *Au dessus de la Melée*, é o nobre e intransigente espirito republicano de Paul Hyacinthe Loyson, que tem arrancado a mascara a varios mariolas do derrotismo, pagos largamente pelo estado-maior prussiano, e muitos dos quaes os conselhos de guerra francezes têm enviado ao campo de Vincennes, para receberem, com toda a justiça, as 12 balas regulamentares do pelotão de execução.

O orgão do derrotismo, o *Bonnet Rouge*, todos sabem como elle terminou a tristissima existencia. Duval fuzilado, Goldsky na prisão perpetua e todos os outros collaboradores condemnados. Mas o *Bonnet Rouge* deixou ainda alguns residuos nos departamentos e Loyson denuncia, com palavras ardentes do mais inspirado patriotismo as manobras de todos esses "defaitistes", ligados com os desertores francezes da Suissa e com os agentes da espionagem allemã que infectam varias povoações do lago de Genebra.

Ainda ha pouco os tribunaes francezes condemnaram a seis mezes de prisão o derrotista-anarchista Sebastien Faure, que praticara um attentado ao pudor e tentara (?) violar uma menina de nove annos, numa casa do bairro das Buttes Chaumont, em Paris.

Esse anarchista que Malvy (tristissimo!) subvencionava, publicava em Paris um orgão pacifista-derrotista *Ce qu'il faut dire*, orgão que foi supprimido pela censura e que foi sempre um apologista das doutrinas de Romain Rolland.

Em Genebra, outro derrotista, profundamente germanophilo, o Sr. Guilbeaux, forjára um outro orgão de propaganda anti-franceza, com o titulo philosophico: *Demain*. Esse famoso Guilbeaux está expulso da França, porque é considerado não só desertor, mas agente do inimigo.

O rollandismo contaminou um pouco varios espiritos fracos, em Paris. O romancista do *Jean Christophe*, o Sr. Rolland tinha alguns admiradores e sobretudo admiradoras inconscientes nos salões exoticos de Paris. Quando esse derrotista, o *unico francez neutro*, principiou na Suissa a sua campanha infame, o seu nome transformou-se num symbolo nos meios anarchistas... germanophilos.

E dizemos anarchistas-germanophilos, porque uma outra boa parte dos grupos anarchistas conscientes e a que pertenciam Carlos Malato, Charles Albert, Jean Grave, Kropotkine, Seulh e Cornelissen nunca se conspurcou com a infecção *boche*.

Na verdade, o caso é mais do que estravagante: vêr os *negadores da autoridade* que são os anarchistas ligados aos principaes apostolos da *autoridade absoluta* que são os imperialistas allemães! E por que? Porque os imperialistas... pagavam bem, em ouro... do Rheno!

•

Varios jornaes dão-nos novos e curiosos informes sobre Charles Humbert, ex-deputado e senador, que foi, durante annos, presidente do comité de guerra e que após a guerra e director do *Journal*, escreveu a série de sensacionaes artigos, com o titulo: *Canhões e munições*.

Ora parece, — e entre outros jornaes, a importante folha parisiense *La Liberté*, precisa as datas e cita detalhes, esse parlamentar, uma das personalidades mais notaveis dos meios militares, era desde 1907 um espião allemão e dos mais caros, porque custava 100.000 francos annuaes ao estado-maior prussiano!

Em setembro de 1908, portanto ha 10 annos — os tribunaes francezes condemnaram por espionagem um tal Berthon que era, nessa epoca, um dos mais activos agentes da policia militar allemã em França. Ora esse espião no momento de ser embarcado em Marselha para a Nova Caledonia fez ao inspector geral da policia franceza, o Sr. Sébille, curiosissimas revelações. E' uma dellas, bem sensacional, foi designar Charles Humbert como agente secreto da Allemanha.

Berthon, o espião condemnado, encontra-se ainda hoje em Nouméa. E dahi enviou no mez ultimo, a pedido dos tribunaes francezes militares, uma nota completa de tudo quanto sabia das relações de Humbert com a Allemanha, desde 1907. Por essa occasião forneceu elle ao estado-maior prussiano preciosas notas sobre os trabalhos da commissão de guerra, a que presidia Paul Doumer.

Um dos chefes da espionagem allemã em Strasburgo, um tal Bauer, mostrára ao agente Berthon varios documentos confidenciaes que haviam sido fornecidos por Humbert. Foi mesmo esse miseravel que acabará como Bolo, fuzilado— quem vendera á Allemanha preciosas indicações sobre os ultimos resultados da artilheria franceza. E fornecia informações á Allemanha sobre a campanha franceza em Marrocos. O chefe da espionagem boche, um tal von Tirk, affirmou mais tarde que fôra o senador Humbert quem um mez antes da declaração da guerra lhe forneceu os planos de concentração dos trens militares nas *gares*.

—Mas, o seu famoso discurso antes da declaração de guerra, affirmando que a França se achava desprovida de meios de resistencia?

—Não foi apenas um acto audacioso de espião. O discurso lhe havia sido reclamado pelo estado-maior prussiano. Tinha em vista provocar declarações do ministro da guerra francez e ao mesmo tempo espalhar o desanimo no exercito francez.

Se todas estas accusações se provarem, Charles Humber será fuzilado.

Mas, se desde 1907 haviam certas duvidas e sérias suspeitas sobre esse parlamentar, não se comprehende bem a razão por que o deixaram em liberdade e lhe não arrancaram a mascara de vendido, a tempo competente?

•

Temos aqui presente um livro extremamente curioso e que não podemos deixar de recommendar a todos os estudiosos, a todos os espiritos curiosos, a todos os que se interessam pela evolução das religiões e pela crise moral dos povos. Queremos falar do ultimo trabalho de Jean Finot, editado pela livraria Charpentier: *Saints, Initiés et possedés modernes*.

Finot que é um dos espiritos mais audaciosos da critica philosophica moderna, tratando todos os assumptos com uma grande documentação, estudou nesse livro a psychologia morbida dos illuminados, dos prophetas, dos novos salvadores de almas. E' a historia intima dos mysticos russos e norte-americanos.

A gente, ao ler esse livro extremamente curioso sente uma grande piedade e uma grande tristeza. Como é que tantos milhares de homens e de mulheres nos demonstram uma tão rudimentar mentalidade? São os bruxos, os prophetas, os cerebros doentes que infectam outras almas, mas, sobretudo as almas dos simples e dos pobres de espirito. Jean Finot estudou todos esses desgraçados russos que estão enfeitiçados pelas theorias mysticas, as mais desgraçadas. Como a nossa pobre humanidade ainda se encontra tão atrazada!

Xavier de Carvalho.

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO

O deputado Francisco Valladares apresentou á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º—O governo federal, sempre que tiver de construir por empreitada e por sua conta, estradas de ferro, mandará, por intermedio de commissões technicas, directamente subordinadas á Inspectoria Federal das Estradas, proceder ao reconhecimento, aos estudos definitivos e á locação da linha, assim como á organização dos projectos e orçamento total de accordo com a locação feita.

§ 1º—Os projectos serão acompanhados de todos os desenhos e detalhes das obras correntes e especiaes necessarias á completa construcção da estrada e de suas dependencias;

§ 2º—Para a organização dos orçamentos e determinação dos custos parciaes e total das obras, com a maxima aproximação possivel, a commissão deverá proceder á sondagem dos córtes, dos emprestimos e das cavas para fundações de obras de arte e edificios;

§ 3º—Nos orçamentos serão fixadas a especie e quantidade do material fixo e rodante a ser adquirido.

Art. 2º—De accordo com a locação feita e os orçamentos approvados nos termos do art. 1º, o governo chamará concurrentes para a execução de todas as obras e fornecimento do material fixo e rodante, devendo a concurrencia limitar-se:

a) A' idoneidade do concurrente, julgada antes da abertura das propostas;

b) Ao abatimento, estabelecido por uma percentagem unica, offerecida pelo proponente sobre os preços das unidades componentes do orçamento;

c) Sempre que houver logar, a concurrencia poderá tambem comprehender a obrigação, por parte do empreiteiro, de aceitar desde logo o contrato de arrendamento da estrada, contrato a entrar em execução, desde a inauguração do primeiro trecho da linha, completamente construido, mediante taxas variaveis sobre a renda bruta e estipulada na concurrencia.

Art. 3º—O custo total das obras será decomposto, para o effeito dos pagamentos, que serão sempre realizados em moeda corrente do paiz, nas seguintes parcelas:

a) Via permanente, inclusive obras de arte correntes, desapropriações, etc.;

b) Obras de arte especiaes, discriminado separadamente o preço de cada uma;

c) Edificios, discriminado igualmente o preço de cada um, separadamente;

d) Material fixo e rodante calculado por unidades;

e) Linhas telegraphicas;

f) Cercas.

Os pagamentos serão feitos de accordo com medições feitas mensalmente; sendo: da via permanente, linha telegraphica e cercas, por kilometros completamente construidos, pelo preço médio deduzido do preço global correspondente do orçamento, com a reducção contratada, as obras de arte especiaes e os edificios, por obra ou edificio completamente construido, e o material fixo e rodante por unidade completamente montada e prompta para o serviço e cuja acquisição tiver sido autorizada préviamente.

As obras de arte de grande custo e execução demorada poderão ser pagas parceladamente, correspondendo os pagamentos ás diversas phases da construcção, devendo esta circumstancia ser prevista no respectivo contrato e nelle determinadas estas phases e as importancias respectivas a serem pagas.

Art. 4º—Todas as obras não previstas nos projectos e orçamentos, e que forem executadas por ordem dos agentes do governo, de accordo com os regulamentos e instrucções a que estiverem aquelles subordinados, serão pagas separadamente pelos preços do orçamento official com o abatimento offerecido pelo empreiteiro, assim como serão deduzidas, nos respectivos pagamentos, calculados os preços nas mesmas condições acima, as importancias correspondentes a obras projectadas e orçadas que, a juizo dos respectivos agentes, forem supprimidas.

Art. 5º—As ordens de pagamento serão expedidas pelo Ministerio da Viação dentro de 90 dias, contados da data em que forem concluidas e assignadas pelo fiscal do governo e o representante legalmente autorizado dos empreiteiros, ás folhas das respectivas medições, se dentro deste prazo não forem expedidas as ordens ou não estiver o Thesouro Nacional habilitado com o necessario credito para o respectivo pagamento, no valor total de cada medição, será addicionado meio por cento por mez de demora.

Art. 6º—Se durante a construcção da estrada, o governo julgar conveniente alterar-lhe o traçado, ou adoptar variantes, deverá mandar proceder aos respectivos estudos, á locação e á organização dos orçamentos, de accordo com a regra 1ª, devendo, em consequencia, serem feitas as alterações no orçamento global para os effeitos dos pagamentos parciaes, nos termos do art. 3º.

Art. 7º—Será permittido, aos pretendentes á construcção da estrada, acompanharem os trabalhos das commissões de estudos, desde a locação até a confecção dos respectivos orçamentos, assim como sollicitarem dos chefes dos serviços as informações e esclarecimentos de que, porventura, careçam.

Art. 8º—Nenhum trecho da estrada deverá ser entregue ao trafego, sem estar completamente concluido, devendo o governo, além dos pagamentos correspondentes, restituir ao empreiteiro, dentro de 90 dias, e de accordo com os artigos 3º e 5º, a caução e as retenções feitas nos pagamentos e correspondentes ao mesmo trecho.

Art. 9º—A fiscalização, por parte do governo, tendo por objecto garantir a perfeita solidez das obras, se exercerá, não só sobre a sua execução em todos os detalhes, de accordo com os projectos approvados, como tambem sobre a qualidade e condições de resistencia do material, de qualquer especie, nellas empregado, etc.

Art. 10º—O governo, para mandar proceder aos estudos de qualquer estrada, deverá abrir préviamente o necessario credito, de modo a poder ficar a respectiva commissão habilitada a executar o serviço, sem delongas e difficuldades pecuniarias, que o entorpeçam e elevem prejudicialmente seu custo.

Art. 11º—Resolvida que seja a construcção de qualquer estrada de ferro, o governo deverá igualmente providenciar sobre a operação a realizar, de modo a ficar habilitado com os recursos necessarios para a construcção, quando tenha de ser iniciada, sendo, neste caso, para a conta respectiva transferidas as despezas realizadas com a exploração e os estudos preliminares.

Art. 12º—Na Inspectoria Federal das Estradas deverá ser aberta uma conta para cada estrada, assim construida, e na qual serão lançadas todas as despezas com a construcção, incluidas as feitas com os estudos preliminares, publicações de editaes de concurrencia e quaesquer outros relativos a cada estrada.

§ 1º—Na mesma conta serão semestralmente lançados os juros do capital despendido e as receitas provenientes do arrendamento, de modo a poder saber-se a qualquer momento a sua situação para com o Thesouro Nacional.

Sala das sessões, 22 de novembro de 1918."

PROPHYLAXIA

II

Entre os recursos de propnylaxia das molestias contagiosas, avulta certamente o da *desinfecção*.

E esta deve ser systematicamente methodica para produzir os melhores effeitos preventivos.

Todos sabem que os germens das doenças dessa ordem são constituidas de microbios, e gazes máos, que pódem ser transmittidos pelo ar e pela agua, ou pelo contacto. "Livra-te dos ares que te livrarei dos males" dizia Jesus Christo. Quer isso dizer, dos ares carregados de miasmas, constituides estes de microbios pathogenicos e de gazes deleterios. O mesmo acontece com as aguas e com os demais vehiculos e contactos. Onde não ha ou onde forem extinctos esses germens ou microbios e onde forem neutralizados ou imunizados e decompostos, em seus elementos inocuos ou simples, os productos solidos, liquidos ou gazozos, em decomposição ou deleterios, não haverá certamente a propagação, contaminação, proliferação, recrudescencia ou nova erupção epidemica.

Façamos pois uma synopse da natureza desses germens microbianos, sem descermos a detalhes especiaes: — deixando isso aos investigadores de microscopio em punho e aos cultores em caldos e sôros, experimentaes e applicativos de toda ordem, — e digamos tambem alguma coisa de real sobre os productos organicos e inorganicos, deleterios para a saude publica, para depois propormos (o que aliás é archi-sabido de chimicos, hygienistas e facultativos,) os meios de neutralização ou transformação inocua e para decomposição elementar desses productos pathogenicos.

Começemos pelos microbios.

Sabemos todos que os ha pathogenicos e não pathogenicos, organizações contrariantes e adversarias, que entre si luctam nos vehiculos e nos organismos sãos e doentes. Isso é questão, nesse ponto de vista, dos especialistas nessas materias, onde póde haver controversias de todo o feitio, em que não entramos absolutamente por não ser isso nem de nossa competencia nem de interesse para o caso ingente e urgente de que nos occupamos actualmente.

O que importa porém, antes de tudo saber, é que entre os microbios ou germes organicos (vegetaes e animaes) existem os *aerobios* e os *anaerobios*, sendo principalmente entre estes ultimos que se encontram os mais terriveis geradores de molestias de toda a ordem.

Como escrevemos principalmente para o geral do publico, não versando em assumpto de microbiologia, diremos que *aerobios* são aquelles germens ou microbios, vegetaes ou animaes microscopicos, que exigem a presença do ar para respirarem em seu oxigenio constitutivo, e *anaerobios* os que vivem e multiplicam-se nos logares confinados, em que o ar não se renova ou fica privado do seu oxygenio.

Os primeiros só podem ser destruidos por *meios reductores*, isto é pelo recurso de ingredientes que apoderem-se, com energia, do oxygenio ambiente, atacando o seu organismo, e roubando o oxygenio do seu proprio tecido, ao mesmo tempo que o priva do que é necessario á sua respiração e portantó á sua existencia .

Taes são os corpos não oxygenados e avidos de oxygenio como em geral são os *carburetos de hydrogenio*, que especificaremos adiante, entre os quaes daremos desde já, como exemplo, para fixar idéas, o phenol dos chimicos, ou acido phenico entre o povo.

Os *anaerobios* que são de muito os de maior contribuição pathogenica, são destruidos essencialmente pelos *agentes oxydantes*, como a ozona, ou destruidores de organismo tambem, como o chloro.

Vê-se por ahi que eu tinha bem razão quando mandei desinfectar moral e materialmente certos reconditos, infeccionados na Casa da Moeda por uma invasão pestilencial estranha.

E o que fiz para este estabelecimento do Estado, por patriotico intuito e por hónra própria, deverá ser feito pela Saude Publica para a purificação do ambiente, a partir de todas as repartições publicas e agglomerações officiaes ou particulares, de elementos civis, militares e sectarios de toda ordem, desde as praças e ruas até os menores e mais reconditos esconderijos de microbios e ares humidos e confinados.

Prof. Dr. Ennes de Souza.

— Foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

Feliciano Costa e Pedro Sacramento — Indeferido;

Mariano Leocadio Cordeiro e Nelson França Soares — Certifique-se;

Marieta de Oliveira dos Santos — Não ha que deferir;

Manoel Netto Barreiros — Certifique-se, de accordo com as informações;

Marcos Evangelista de Miranda — Dê-se baixa na fiança;

Lucio Mariano de Souza — Não ha vaga;

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Por acto de hontem, do sub-director da 2ª divisão, foram removidos: para Mercês, o conferente Alfredo da Cunha Marins; para Oliveira, o conferente Luiz Monteiro de Barros; para Lorena, o conferente Theodoro Ferreira da Silva; para Palmyra, o conferente Paulino Ferreira Lopes; para Madureira, o conferente Orlando Pereira de Castro; para Central, o conferente Ernani Vieira de Almeida; para Lafayette, o conferente Antonio Braga; para Ewbanck da Camara, o conferente Domingos Pinto Lima; para Sitio, o conferente Heitor Ignacio Posada; para Santa Barbara, o conferente Arthur Napoleão da Silva; para Curvello, o conferente Miguel Mariosa; para Gagé, o conferente Antonio Barbosa; para Pirapora, o conferente Aurelio Pinto de Oliveira Lima; para Entre Rios, o conferente Manoel Ferreira; para Itabira, o conferente João Baptista Dias Peixoto; para Cannas, o conferente Manoel Jardim da Silveira; para Marechal Jardim, o conferente Olavo Guimarães; para Cachoeira, o conferente Francisco Silva; para Sertão, o conferente Luiz Gonçalves Barbosa; para Sebastião Lacerda, o conferente Everardo Ribeiro de Rezende; para Poá, o conferente José Paulo Silva; para Barão Homem de Mello, o conferente Joaquim de Moura e Souza; para Sabaúna, o agente João Francisco de Andrade, e para Carlos Sampaio, o conferente Arthur da Silva Rocha.

— Em Barro do Pirahy e Paracamby, respectivamente, foram mandados servir o praticante de conferente Walter da Cruz Mattos e o conferente Paulo Burlamaqui Kopke.

Cooperativa Pastoril Sul-Mineira — Apresente reclamação em impresso proprio;

Canuto Carvalho Lima — Mantenho o despacho anterior.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachado:

Manoel Lopes Ferreira — Certifique-se;

D. Maria Emilia Cardoso Martins — Mantenho o despacho anterior;

D. Arminda Palmyra — Deferido, á vista da informação da delegacia;

Luiz da Rocha Braga — Indeferido;

Manoel Ferreira Alves — Deferido;

João Marques Barbosa e outro — Não ha que deferir, á vista da informação;

D. Arminda Palmyra — Deferido, á vista da informação da delegacia;

Manoel Jorge Gaio — Deferido;

Antonio Maia — Não ha que deferir, á vista da informação; ;

Heior Marques de Leão — Certifique-se;

Oscar da Costa — Certifique-se;

Dr. Antonino Augusto Ferrari — Como requer;

D. Laura Alves de Abreu — Sim;

José Epiphanio de Carvalho — Concedo 90 dias;

Raymundo Mauricio M. Navegantes— Sciente; ;

Bartholomeu Dias G. Pereira — Deferido.

Ministerio da Agricultura

Ao Dr. Pereira Lima, o director do Serviço de Povoamento transmittiu a communicação seguinte, que lhe endereçou o director do Patronato Agricola Monção, no Estado de S. Paulo:

"Levo ao vosso conhecimento que depois dos trabalhos executados pelos menores recolhidos neste patronato, os quaes foram enumerados no meu officio n. 90, de 5 de setembro, executaram-se mais os seguintes: capinação da praça Monção, com 40.000 metros quadrados; idem da rua do Cafezal, cmo 10.000 metros quadrados; roçada de 11.400 metros quadrados de pasto; construcção de 1.850 metros de cerca; limpeza de 3.750 metros quadrados, na área do patronato; destocamento em 6.500 metros quadrados; póda de 660 arvores fructiferas e de arborização; semeadura de feijão em 11.500 metros quadrados; idem de milho, em 12.600 metros quadrados; idem de amendoim, em 2.350 metros quadrados; idem de hortaliças diversas sobre a área de 6.550 metros quadrados e varios serviços avulsos.

E' com grande prazer que vos dou parte, tambem, da excellente disposição physica dos educandos. Todos gozam perfeita saude, tendo-se tornado muito desenvolvidos e robustos com a vida sã e methodica que levam no estabelecimento.

Quanto ao moral, a transformação é notavel. Não se reconhece mais nos rapazes doceis, alegres e trabalhadores de hoje, aquelles garotos viciosos e perversos, que ha mezes atrás, faziam o desespero dos funccionarios do patronato.

Não constituem casos raros os de meninos cuja indole estava profundamente alterada pelos vicios e desarranjos mais ou menos graves de saude.

Dentre elles destaca-se o seguinte: um rapazito de oito annos, Irineu de Oliveira, n. 3, orphão, criado ao abandono pelas ruas, era tabaquista, apesar de sua tenra idade; por isso mesmo eram grandes as perturbações do seu organismo, sendo tal a inapetencia, que difficilmente conseguiamos fazel-o comer um pedaço de pão por dia.

Era de notar ainda o seu caracter intratavel e indisciplinado.

Submettido á rigorosa vigilancia, deixou de fumar e com o uso de tratamento adequado restabeleceu-se, tornando-se um dos que mais alegremente se sujeitam a todas as disciplinas, tendo-lhe voltado com a saude o bom humor tão proprio da sua idade.

Congratulo-me, pois, comvosco, respeitosamente, pela excellencia dos resultados que vamos obtendo no desempenho desta ardua e nobre tarefa de regeneração physica e moral."

— O Sr. ministro dirigiu ao 2º official da Directoria Geral de Contabilidade, do mesmo ministerio, Hilario Leitão, o seguinte aviso:

"Tendo tomado conhecimento do relatorio que apresentastes em 4 do corrente mez, dando conta da incumbencia que vos confiei de proceder a um inquerito no Estado do Rio Grande do Sul, afim de se apurar a legalidade da concessão de premios a diversos plantadores de trigo, no municipio de D. Pedrito, tenho grande satisfação em louvar-vos pelo modo criterioso por que desempenhastes tão espinhosa commissão, revelando mais uma vez a competencia e o zelo que tanto vos recommendam ao apreço de vossos superiores hierarchicos."

— Pela directoria do Serviço de Agricultura Pratica foram distribuidas nos mezes de setembro e outubro ultimos 65 toneladas, 262 kilos e 800 grammas de sementes, sendo, de alfafa, 434 kilos; algodão nacional, 18.001 kilos; arroz, 7.215 kilos; batata ingleza, 1.085 kilos; café Kouillou, 407 kilos; capim gordura roxo, 233.3383 kilos; capim jaraguá, 6.235 kilos; cebolas, 20 kilos e 800 grammas; cevada, 520 kilos e 800 grammas; feijão, 1.092 kilos; fumo, 2 kilos e 200 grammas; mamona, 785 kilos; milho, 4.302 kilos; ramas de mandioca, 222 kilos, e trigo, 1.558 kilos.

A distribuição das 65 toneladas, 262 kilos e 800 grammas abrangeu todos os Estados, inclusive o territorio do Acre e Districto Federal.

— O inspector do Serviço de Povoamento transmittiu a seguinte communicação ao director do Serviço de Povoamento, da qual tomou conhecimento o Sr. ministro:

"Communico-vos que os setenta menores desembarcados neste porto, com destino ao Patronato Agricola Anitapolis, no dia 4 do corrente, ás 18 horas, do paquete "Servulo Dourado", da Empreza Lloyd Brasileiro, chegaram todos de saude, foram no mesmo dia alojados na Hospedaria de Immigrantes, do Estreito, e seguiram no dia 5, ás 10 horas, para o patronato, onde deram entrada no dia 7, tendo feito optima viagem, todos de saude e mostrando-se muito satisfeitos e alegres. O serviço de transporte correu todo muito bem e sem accidente algum.

Entre esses menores vieram diversos com menos de seis annos de idade.

Deste, dois mais novinhos, orphãos e que demonstram ser de familias de tratamento, foram recolhidos á casa da familia do director, onde serão tratados como seus filhos, sem prejuizo da ordem e disciplina do patronato e em caracter provisorio.

E' digno de louvar este acto do Sr. director que não podia obrigar essas duas crianças ao serviço da lavoura, nem mesmo matriculal-as na escola do patronato, por não terem, ainda, a idade escolar. Saude e fraternidade — *Samuel Gomes Pereira*, inspector do Serviço de Povoamento."

— De ordem do Sr. ministro, a directoria do Serviço de Povoamento está publicando edital de concurrencia para a apresentação de propostas, até 30 do corrente mez, para a execução de obras na Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores.

— O Sr. ministro esteve hontem, pela manhã, nas officinas dos Srs. Trajano Medeiros & C., onde fez demorada visita, assistindo aos diversos trabalhos das diversas secções deste importante estabelecimento industrial.

— O Sr. ministro fez-se representar pelo Dr. Antonio de Castro Barbosa, seu official de gabinete, no "Te-Deum hontem realizado na matriz da Candelaria, pela victoria das armas alliadas.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE
Alexandre de Albuquerque

Commentando a revolução

PALAVRAS DE "O SECULO"

Vive o paiz em continuo sobresalto. Desde ha muito que a incerteza é a dominante da vida nacional.

Como num estado assim, indeciso, se podem pedir ás forças creadoras da riqueza que redobrem de esforços e de energia? O trabalho é incompativel com a desordem! E a desordem fal-a uma politica absurda de intransigencias e de odios, a que é indispensaveis, pôr fim. Ninguem, todavia, quer vêr isto, ou pelo menos não o querem vêr os que influindo sobre a vida do paiz têm maior somma de responsabilidades. E' possivel que este modo de dizer as coisas desagrade aos politicos. E' possivel! Mas o "Seculo" não serve nem politicos, por elevados que elles sejam, nem partidos, por mais numerosos que pareçam. Serve os interesses superiores da nação e servindo-os, não póde mascarar a verdade, que é uma só. Sim! Tem-se feito desde ha annos uma sementeira constante e pertinaz de odios. E os odios trazem como consequencia, quasi inevitavel, uma farta aspersão de sangue.

Um paiz em semelhantes condições de turbulencia e de ferocidade, em plena Europa, é um paiz condemnado. Pensem nisto os que a paixão partidaria allucinou. Pensem nisto os que têm as responsabilidades do governo. Pense nisto tambem o povo, principalmente o povo, que é afinal a victima sacrificada de todos os desvarios e loucuras.

. . . .

"Supponhamos que a revolução vencia. Destituido o Sr. Sidonio Paes, constituia-se um governo revolucionario, fóra das formulas constitucionaes e do reconhecimento internacional. Era assim, com um governo de facto, mas não de direito, com um governo, não aceite ainda pelas potencias, com um governo saido de mais uma sublevação do exercito e de mais um motim das ruas, que iamos-nos apresentar na conferencia da paz?

De inconsciencia em inconsciencia, esqueceu-se ainda a lamentavel situação do paiz a braços com uma deploravel epidemia, em circumstancias graves de miseria. Tudo isto era duma manifesta inopportunidade e só extraordinario que não houvesse, entre os revolucionarios, espiritos sufficientemente sensatos e patrioticos que soubessem evitar a tempo uma tentativa que nesta hora, só poderia acarretar antipathias sobre os seus promotores. As revoluções não se fazem sem atmosphera moral que se prepare. E' um erro suppor o contrario. E sejam quaes forem os erros do Sr. Sidonio Paes, elle é ainda, actualmente, a mais solida garantia d'ordem do paiz —é o paiz sabe perfeitamente que tem, acima de tudo, necessidade fundamental e vital de ordem."

. . . .

"E' necessario crear em Portugal, immediatamente, uma selecção de competencia e uma representação de todas as legitimas e legaes forças politicas para governar, um governo nacional. E' preciso crear entre nós a politica de paz—aquella com que havemos de ir para o "prés guerre" fortes, unidos, conscios dos nossos destinos. E' necessario fazel-o, dando o governo entrada e apoio a todos os elementos da nação que sejam representativos de resistencia e de vida."

. . . .

As circumstancias delicadissimas do paiz exigem que se fale com clareza e sinceridade. Este jornal, repetimos, não serve homens nem partidos senão quando a acção duns e d'outros esteja conforme com os grandes interesses nacionaes. A hora é critica. Excecionalmente grave. Ou a harmonia se produz na sociedade portugueza e conseguimos uma verdadeira solidariedade nacional diante do futuro nebuloso e incerto que se vislumbra, triumphando assim das difficuldades e perigos de toda a ordem, ou dias de tremenda amargura nos esperam.

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Orminda, filha do Sr. Arlovaldo da Costa;

— A senhorita Gulomar, filha do Sr. Sebastião de Novaes;

— A Sra. D. Isabel Martins, esposa do Sr. José Joaquim Martins, negociante nesta praça;

— O menino Affonso, filho do Sr. Anacleto de Jesus;

— O Sr. José Paes Borges, director-gerente da Companhia de Fumos Veado;

— O Sr. Albertino Ferreira, socio da firma Eduardo Ferreira & C., residente em Nitheroy.

— Passa hoje o anniversario do nosso distincto compatriota Sr. Augusto Pereira de Macedo, commerciante nesta praça.

Nascimento.

Acha-se em festas o lar do Sr. Manoel Teixeira e de D. Maria de Jesus Carvalho, por motivo do nascimento de uma menina, que se registrou com o nome de Violante.

Baptizado.

Na matriz do Santissimo Sacramento foi, ante-hontem, ás 10 ½ horas, baptizada a menina Celia, filha do Sr. Joaquim dos Santos Ribeiro e de D. Bertha Fernandes Lanhoso.

Foram padrinhos o Sr. Antonio Maria Pereira e D. Sylvia Ribeiro.

Festas.

Realiza-se hoje, na sède do Club Recreativo Internacional, promovida pela sua directoria, uma reunião intima, para a qual reina grande enthusiasmo entre a mocidade que frequenta aquelle club.

— E' hoje, á tarde, que se realiza, nesse centro, promovida pela sua directoria, uma "soirée"-dansante, durante a qual tocará a afinada orchestra Schubert. A julgar dos preparativos, é de prever que a festa tenha o realce do costume, sempre enthusiastica e attrahente.

Enfermos.

Já se acha restabelecido da enfermidade que foi accommettido o Sr. João Correia.

Fallecimentos.

ROCHA MARTINS

Falleceu, ante-hontem, em São Paulo, o jornalista portuguez Rocha Martins, director da "Bandeira Portugueza".

O jornalista agora fallecido vivia no Brasil já ha bastantes annos e era o que se chama, na verdadeira expressão do termo, um jornalista de combate. Intelligente, sincero, destemido, apaixonado, como todas as virtudes e todos os defeitos dos jornalistas de combate, que luctam por um idéal, Rocha Martins, muitas vezes, quasi sempre, irritava os seus adversarios, ao mesmo tempo que enthusiasmava os seus correligionarios.

Apesar das suas violencias, e talvez por isso mesmo, era um bom e um bem intencionado.

—Por noticias particulares, sabe-se que falleceu, victimado pela grippe, em Seixas, concelho de Caminha, o Sr. Agostinho Alonso, irmão dos Srs. Antonio Joaquim Alonso e José Antonio Alonso, chefe e auxiliar, respectivamente, da conhecida casa importadora Fernandes Mourão & C., desta praça.

— Falleceu em Santos, victima da epidemia reinante, o Sr. Frederico Gomes, de 38 annos, solteiro.

Missa.

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na matriz do Carmo, a missa de 7° dia do fallecimento de D. Maria Adelaide Cardoso de Souza, baroneza de Famalicão, mandada celebrar por sua familia.

O acto religioso foi muito concorrido por pessoas de suas relações e pessoas amigas.

O movimento revolucionario

No ultimo paquete enviou-nos o nosso correspondente mais pormenores sobre o movimento revolucionario que continuaremos a publicar.

-Lisboa, 26 de outubro de 1918.

O assalto á leva de presos

Informavam os jornaes de sabbado: "Alguns presos dizem que os primeiros tiros foram de pistola e disparados por um grupo que estava á esquina da rua Victor Cordon, seguindo-se o estampido de duas bombas lançadas sobre a escolta, de uma janella da rua Victor Cordon.

Foi depois que se desenvolveu o tiroteio, que cessou, após signal dos corneteiros, mandados dar pelo chefe Alves Dias. Alguns presos dizem ter ouvido para cima de 500 tiros.

Este attentado indignou de tal modo os presos que faziam parte da leva, que — affirmavam-no-lo na policia — 53 desses presos assignaram um protesto contra o que se passou, dando a sua adhesão á actual situação politica. Tambem 32 dos que haviam ficado nos calabouços assignaram um protesto solidarizando-se com os seus collegas de prisão."

•

Dos jornaes de segunda-feira:

"Collada com sabão, na esquina de um dos predios da rua Serpa Pinto, junto ao ponto onde se deu o incidente com a escolta dos presos saidos do governo civil, foi hontem encontrada meia folha de papel com larga tarja negra, contendo, encimadas por uma cruz e "selladas" com um coração atravessado por uma espada e dois punhaes, as seguintes palavras:

FOI. AQUI. NESTA. ENCRUSILHADA. QUE. A. POLICIA. PREPAROU. A. CILADA. PARA. MATAR. OS. PRESOS. POLITICOS. PREVIAMENTE. ESCOLHIDOS. MAS. DESCANCEM. BANDIDOS. QUE. A. SUA. MORTE. SERA'. VINGADA.

. . . .

VIVA. A. REPUBLICA.
ABAIXO. COM. OS. TRAIDORES.
A' PATRIA."

•

Protestos dos presos da leva e doutros

Como acima se lê, o attentado indignou os presos da leva.

Effectivamente, os jornaes de quinta-feira publicavam estes documentos:

"Auto de declaração— Aos dezeseis de outubro de mil novecentos e dezoito, o secretario de finanças do concelho de Alemquer, Luiz Eduardo Magalhães, tendo involuntariamente por indisposições locaes e pessoaes sido preso na repartição ao seu cargo no dia quatorze do corrente, pelas treze e meia horas, pelo Sr. administrador do concelho, que tambem prendeu na mesmo occasião o fiscal dos impostos Augusto Lopes, que conservou incommunicaveis, mandando em seguida fazer buscas domiciliarias, conduzidos em seguida a Lisboa sob custodia e fazendo entrega delles no governo civil, onde foram internados no calabouço n. 9, sem que um e outro tivessem conhecimento, como ainda hoje não têm, do motivo por que foram presos. Succede que devendo ser conduzidos a um forte, onde deveriam ser inquiridos, na melhor ordem e com a maior disciplina, foram os mesmos, assim como todos os presos politicos, recolhidos em diversos calabouços, acompanhados de uma força de policia civica de Lisboa e ao chegar em frente da rua Victor Cordon, de uma casa que faz esquina para a rua ou travessa do Ferregial, presenceou que das janellas e da propria travessa foram disparados talvez mais de quinhentos tiros sobre a leva de presos politicos e sobre a força da policia civica, tendo de reconhecerem que se não fosse a defesa empregada pela mesma força, teriam sido mortos todos os presos e a referida força, acto este que indignou os mesmos presos e que os leva a fazer um protesto energico contra a violencia empregada, levando-os a vir por esta fórma apresentar a sua adhesão ao governo por considerarem como anti-republicano o acto que a todos ia victimando, pelo que lavram a presente declaração como complemento de outra que vai ser apresentada pelo advogado Luiz José Gomes (de Lisboa), facto este que o mesmo advogado já fez tambem verbalmente ao Exmo. Sr. secretario de Estado do interior. — Luiz Eduardo de Magalhães.

Em tempo: declara mais que presenceou que de uma das janellas superiores do referido predio foi arremessada uma bomba, que explodiu no meio da columna dos presos politicos e da força, quando esta já estava parada em sua defesa, e por isso vai assignar, assim como os cidadãos que concordaram e me pediram para fazer este protesto. (Seguem 51 assignaturas.)

•

Os presos politicos do calabouço n. 3 protestam vehementemente contra o barbaro attentado exercido contra os seus camaradas de situação e a força policial que os escoltava. (Seguem 23 assignaturas.)"

Além disto, pelo exame do chefe da policia Alves Dias e de mais de vinte guardas, que faziam parte da escolta que acompanhava os presos politicos, verificou-se que todos elles apresentavam ferimentos e contusões, causados por estilhaços de bombas.

•

Assim se confirma a versão da policia acerca do monstruoso attentado da noite de 16 do corrente, que boccas tendenciosas attribuiram á propria policia, como, de resto, o mostra o pasquim acima.

(Continúa)

VIDA ASSOCIATIVA

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza foi, ante-hontem, o seguinte: entraram cinco doentes, sairam quatro e ficaram 229 em tratamento.

Consultas, 71, externas.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura teve, no dia de hontem, o seguinte movimento:

Sairam 24 volumes, entraram 26, consultas, 28 volumes de diversos autores; jornaes e revistas, 27, e frequencia, 29 pessoas.

O nosso folhetim

Tem estado suspensa a publicação do nosso folhetim, por absoluta falta de espaço, pela razão de que causas de força maior obrigam a reduzir a "Secção Portugueza" temporariamente.

Brevemente recomeçaremos a sua publicação.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Alberto de Oliveira

Desejando a directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria testemunhar ao Exmo. Sr. Dr. Alberto de Oliveira, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de Portugal na Argentina e ex-consul geral no Rio de Janeiro, todo o seu reconhecimento pelos grandes serviços prestados por S. Ex. a esta instituição, resolveu offertar-lhe uma artistica mensagem subscripta por todos os socios que desejem associar-se a esta homenagem.

Assim, na absoluta impossibilidade de procurar individualmente todos os socios, por falta de tempo, solicita de todos aquelles que ainda não foram procurados e queiram subscrever a referida mensagem o favor de se dirigirem á secretaria, até o dia 27 do corrente.

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Pede-se, a quem os souber, o obsequio de indicar, a este Consulado Geral, os actuaes endereços dos seguintes individuos, para interesse dos proprios:

Anastacio da Rocha Clemente Teixeira;

Adelino Marques, casado com Emma Marques;

Alberto Raphael de Paiva, residente no sul de Minas;

Alfredo dos Santos, carroceiro, filho de José Soares dos Santos, que morou na ladeira do Faria n. 63 e rua João Caetano n. 9, avenida Vaz;

André José da Luz;

Anthero Teixeira de Carvalho, que residiu na rua Barroso n. 112;

Antonio Alves de Araujo Junior, filho de Antonio Alves de Araujo e Anna de Jesus Moreira;

Antonio Alves de Araujo Madureira, filho de Antonio Alves de Araujo Junior e de Bernardino Rosa Madureira;

Antonio José Bento, tripulante da marinha mercante;

Antonio Lopes, filho de Margarida Lopes, natural de Oliveira do Douro;

Antonio Maria Pereira de Sampaio Nobre;

Antonio Nunes Barroso, natural de Cristelo, concelho de Paredes;

Antonio da Silva Brito, natural do Porto, que residiu á rua de S. Pedro;

Carlos Augusto da Silva;

Carolina da Silva;

Daniel de Almeida, filho de Maria Nogueira;

Eduardo de Souza Ramos;

Emilio da Silva Maninho ou Emilio Maninho;

Francisco Ferreira, filho de José Ferreira e de Anna Ferreira, natural de Arganil;

Francisco Gonçalves de Oliveira, natural de Capões, concelho de Fafe, que residiu á rua Camerino n. 43;

Guilherme de Souza;

Illidio Valente Inglez;

João Lopes da Silva;

João Mendes Gomes, filho de Henrique Duarte e de Anna Ferreira Duarte de Jesus Mendes;

João Simões, que residiu á ladeira João Homem n. 43, carregador;

Joaquim Gonçalves de Oliveira, natural de Capões, concelho de Fafe;

Joaquim José dos Reis, irmão de Maria da Boa Morte dos Reis;

Jorge de Jesus Borges, do concelho de Macedo de Cavalleiros;

José de Araujo Couto, do concelho da Regua;

José Augusto Ferreira, irmão de Francisco Augusto Ferreira;

José Domingos Ribeiro, que residiu á rua Correia Dutra n. 149;

José Machado de Carvalho, que residiu em Valença, Estado do Rio;

José do Nascimento Pereira, que residiu á rua Visconde de Uruguay n. 127, Nitheroy;

Julio Agostinho Pacheco;

Julio Monteiro da Costa, que residiu á ilha do Governador;

Lazaro Madeira;

Luciano Ferreira, de Almeida Tojeiro;

Manoel Dias da Ponte;

Manoel Ferrão Correia, que esteve na fazenda Monte Libano, villa de S. José do Calçado, no Estado do Espirito Santo;

Manoel Vicente Rodrigues;

Maria Anna da Rosa Ennes da Silva de Azevedo;

Padre José Antonio de Jesus Maria;

Poncilliano Bispo, casado com Thereza do Carmo Bispo;

Thereza do Carmo Bispo, casada com Poncilliano Bispo.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A corrida de hoje — "Grande Premio Brasil"

O programma do "meeting" de hoje, no hippodromo de Itamaraty, póde, sem favor, ser considerado um bom programma, não só porque do mesmo farão parte duas importantes provas classicas: o "Grande Premio Brasil" e o pareo "Europa," como tambem, incluindo as referidas provas, todos os pareos estão bellissimamente confeccionados, devendo, portanto, offerecer aos afficionados chegadas altamente sensacionaes.

Sem espaço para darmos, como de costume, os nossos costumados informes, indicamos aos nossos leitores os seguintes

Prognosticos

Camelia — Violão.
Mahomet — Battery.
Rubens — Paralus.
Foxton — Walsh.
Motor — Marengo.
Battaglia — Macanudo.
Luctador — Atheu.
Pitangueiras — Gladiola.

Azares:

Zarzuela, Desengano, Girton, Jacuhy, Land Lady, General Pão, Hygéa e Segredo.

JOCKEY CLUB

Foi o seguinte o resultado das inscripções efectuadas hontem, para a corrida de domingo proximo.

"Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — 10:000$ — Hurrah, Ilmenia, Iridia, Jangada, J'accuse, Jacitara, Garoto, Gavroche, Boa Vista, Helvetia, Sunrise, Delfim, Gloria, Hygéa, Canguleiro, Atheu, Guajá, Indio, Jubileu, Jupiter, Zulu, Zuavo, Invasor do Paraná, Xará e Interview.

"Grande Premio Importação" — 1.720 metros — Premio offerecido pelo governo federal, 10:000$ — Omega, Jatobá, Jácouse, Jangada, Jacitara, Jocotó, Japonez, Jaguar, Platina, Rigoletto, Figaro, Guarany, Othelo, Jockey, Jupiter, Justa, Jubileu, Canguleiro, Atheu, Guajá, Foxton, Minorú, Silesia, Bomsuccesso, Ciclada, Manon e Traviata.

"Experiencia" — 1.450 metros — 1:500$ — Kalem, Marius, Cruzeiro do Sul, Bombazo, Walsh, Papoula, Foxton, Señorita, Jacuhy, Arrogante e Parcimonia.

"Animação" — 1.450 metros — 1:500$ — Zampa, Money, Girton, Oyster Bay, Petit Bleu, Laggard, Game Boy e General Pau.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:500$ — Severo, Lyra, Camelia e Violão.

"Industria Pastoril" — 1.600 metros — 1:600$ — Madrigal, Farrapo, Galathéa e Xará.

"Prado Fluminense" — 1.720 metros — 2:000$ — Marengo, Monroe, Ibis e Servio.

Os pareos "Ypiranga", "Industria Pastoril", "Prado Fluminense" e "S. Francisco Xavier", que se acham incompletos, ficam reabertos até segunda-feira, ás 16 1|2 horas, nas seguintes condições:

"Ypiranga"— (Reaberto nas mesmas condições) — 1.460 metros — 1:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Camelia, 53 kilos; Severo, 53 kilos; Lyra, 52 kilos; Ingrata, 52 kilos; Iridia, 51 kilos; Garoto, 51 kilos; Aspasia, 51 kilos; Champignol, 50 kilos; Tabyra, 50 kilos; Violão, 50 kilos; Jocotó, 50 kilos; Cascalho, 49 kilos; Aiglon, 49 kilos; Helvetia, 49 kilos; Jubilo, 48 kilos; G. Pau, 48 kilos; Sans Peur, 48 kilos; Nú, 48 kilos; Rigoletto, 48 kilos; Heliotropio, 48 kilos; Japonez, 48 kilos; Jatobá, 48 kilos; Zarzuela, 48 kilos; Periquita, 46 kilos; Infallivel, 46 kilos; Justa, 46 kilos; e Marne, 46 kilos.

"Industria Pastoril" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 1:600$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Xará, 54 kilos; Gatuno, 53 kilos; Madrigal, 52 kilos; Gavroche, 52 kilos; Guajá, 51 kilos; Jubileu, 51 kilos; Omega, 51 kilos; Segredo, 51 kilos; Pitangueiras, 50 kilos; Gladiola, 50 kilos; Alpha, 50 kilos; Ilmenia, 50 kilos; Farrapo, 50 kilos; Galathéa, 50 kilos; Cravina, 49 kilos e Hortensia, 48 kilos.

"Prado Fluminense" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.720 metros — 2:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Marengo, 55 kilos; Aldgate, 54 kilos; Servio, 53 kilos; Ibis, 53 kilos; Aymoré, 51 kilos; Motor, 51 kilos; Monroe, 51 kilos; Ivanoff, 51 kilos; Land Lady, 50 kilos; Blitz, 50 kilos; Araucania, 50 kilos; Demerara, 50 kilos; Morpheu, 50 kilos; Cinders, 48 kilos; Harlowe, 48 kilos; Somme, 48 kilos; Battaglia, 48 kilos e Rubens, 48 kilos.

"S. Francisco Xavier" — (Reaberto nas seguintes condições) — 2.000 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Majestade, 54 kilos; Solidago, 52 kilos; Pégaso, 52 kilos; Meyrick, 51 kilos; Melik, 51 kilos; Montenegro, 51 kilos; Big Boy, 51 kilos, Pactolo, 51 kilos, e qualquer outro animal, 48 kilos.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Os Srs. concurrentes ao "certamen" de palpites instituidos por esta folha deram para a corrida de hoje no hippodromo do Itamaraty os seguintes palpites:

José de Souza Bastos (136 pontos) — Camelia, Battery, Rubens, Marius, Aymoré, Sultão, Gaucha e Gladiola.

Daniel Blatter (133 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Battaglia, Aymoré, Luctador e Pitangueiras.

Alfredo Pinto (131 pontos)—Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Aymoré, Battaglia, Luctador e Alpha.

Newton Brandão (130 pontos) — Foxton, Battaglia, Luctador, Pitangueiras, Rubens, Marengo, Battery e Camelia.

Domingos Pereira Filho (129 pontos) -- Zarzuela, Battery, Rubens, Foxton, Land Lady, Battaglia, Luctador e Pitangueiras.

Eugenio Cussen (128 pontos) — Aspasia, Fidalgo, Rubens, Foxton, Marengo, Pistachio, Luctador e Segredo.

Madeira Junior (127 pontos) — Violão, Fidalgo, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Luctador e Gladiola.

Motta Filho (127 pontos) — Camelia, Oyster Bay, Paralus, Foxton, L. Lady, Macanudo, Luctador e Madrigal.

Emiliano Cosme (127 pontos) — Camelia, Oyster Bay, Money, Foxton, Marengo, Battaglia, Luctador e Alpha.

J. Santos Machado (126 pontos) — Camelia, Fidalgo, Rubens, Foxton, Marengo, Bataglia, Luctador e Gladiola.

Djalma de Jesus (126 pontos) — Stud Lundgren, Mahomet, Rubens, Foxton, Land Lady, Bataglia, Luctador e Pitangueiras.

Dr. Arnaldo Teixeira da Silva (125 pontos) — Zarzuela, Fidalgo, Sultão, Quebec, Gladiola, Atheu e L. Lady.

Jayme Novaes (124 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Luctador e Alpha.

José do Valle Junior (124 pontos) — Camelia, Oyster Bay, Rubens, Quebec, Motor, Battaglia, Luctador e Gladiola.

José Castro de Pinho (124 pontos)—Camelia, Oyster Bay, Rubens, Foxton, Battaglia, Gaucha, Pitangueiras e Marengo.

Antonio Gama (123 pontos) — Zarzuela, Juansito, Sultão, Walsh, Land Lady, Bataglia, Luctador e Madrigal.

Dr. Argeu Guimarães (123 pontos) — Camelia, Oyster Bay, Aymoré, Macanudo, Gaucha, Pitangueiras, Foxton e Rubens.

Edgard Segadas (122 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Luctador e Madrigal.

José Fernandes Moreira (122 pontos) — Camelia, Battery, Rubens, Luctador, Aymoré, Quebec, Madrigal e Battaglia.

Dr. M. J. de Segadas Vianna Junior (121 pontos) — Camelia, Battery, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Gaúcha e Alpha.

Henrique Goulart (120 pontos) — Zarzuela, Oyster Bay, Rubens, Quebec, Land Lady, Macanudo, Luctador e Gladiola.

João Rodrigues da Motta (119 pontos) — Camelia, Mahomet, Sultão, Foxton, Aymoré, Battaglia, Luctador e Madrigal.

Evaristo Alves (119 pontos) — Camelia, Battery, Girton, Foxton, Land Lady, Macanudo, Luctador e Alpha.

Francisco Medalha (119 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Quebec, Marengo, Macanudo, Gaúcha e Madrigal.

Orlando Flexa (118 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Gaúcha e Alpha.

Manoel Frazão (118 pontos) — Camelia, Battery, Sultão, Foxton, Land Lady, Luctador e Pitangueiras.

Annibal Soeiro (118 pontos) — Aspasia, Mahomet, Rubens, Marius, L. Lady, Macanudo, Gaúcha e Pitangueiras.

Paulo Rosa (118 pontos) — Zarzuela, Battery, Sultão, Foxton, Land Lady, Battaglia, Luctador e Pitangueiras.

Cardoso de Almeida (177 pontos) — Camelia, Battery, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Luctador e Pitangueiras.

José Lourenço (117 pontos) — Zarzuela, Mahomet, Sultão, Jacuhy, Land Lady, Battaglia, Gaúcha e Alpha.

Heitor Segadas (116 pontos)—Violão, Mahomet, Rubens, Meiga, Marengo, Macanudo, Gaúcha e Madrigal.

Raul Cerqueira (115 pontos)—Camelia, Oyster Bay, Rubens, Quebec, Land Lady, Pistachio, Zuavo e Alpha.

José de Oliveira (115 pontos)—Camelia, Mahomet, Macanudo, Marengo, Gaúcha, Foxton, Rubens e Madrigal.

Raul de Carvalho (113 pontos) — Camelia, Battery, Sultão, Foxton, Aymoré, Battaglia, Hygéa e Alpha.

Plinio Sant'Anna (113 pontos)—Violão, Fidalgo, Rubens, Walsh, Motor, Battaglia, Atheu e Gladiola.

Mario Soares Pinto Junior (111 pontos) — Violão, Oyster Bay, Rubens, Quebec, L. Lady, Sultão, Luctador e Alpha.

Antonio Gomes (110 pontos)—Camelia, Battery, Girton, Quebec, Motor, Macanudo, Luctador e Pitangueiras.

Alfredo Ford (109 pontos) — Camelia, Battery, Rubens, Foxton, Aymoré, Battaglia, Luctador e Pitangueiras.

Antonio Leite Coelho Moreira (108 pontos) — Stud Lundgren, Mahomet, Paralus, Quebec, Marengo, Macanudo, Atheu e Madrigal.

Manoel Palmeira (108 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Aymoré, Sultão, Lutador e Pitangueiras.

Antonio P. Martins (108 pontos) — Aspasia, Battery, Paralus, Sans Fard, Land Lady, Pistachio, Lutador e Pitangueiras.

J. Leonardo (108 pontos) — Violão, Battery, Rubens, Walsh, Marengo, Battaglia, Atheu e Gladiola.

Dominato Pinto Ribeiro (107 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Marengo, Battaglia, Lutador e Madrigal.

Albertino Moreira Dias (107 pontos) — Camelia, Mahomet, Girton, Foxton, Land Lady, Macanudo, Lutador e Pitangueiras.

Claudio Ferreira (104 pontos) — Zarzuela, Desengano, Rubens, Foxton, Marengo, Sultão, Gaúcha e Pitangueiras.

Mario de Souto Galvão (103 pontos) — Aspasia, Fidalgo, Rubens, Foxton, Aymoré, Sultão, Lutador e Madrigal.

Carl Lujeck (102 pontos) — Camelia, Mahomet, Rubens, Foxton, Land Lady, Battaglia, Lutador e Pitangueiras.

Briani Junior (101 pontos) —Violão, Battery, Sultão, Girton, Foxton, Land Lady, Battaglia e Segredo.

Carlos Guimarães (101 pontos) — Zarzuela, Theda, Rubens, Walsh, Aymoré, Pistachio, Atheu e Pitangueiras.

Antonio Alves de Macedo (101 pontos) — Est. Lungem, Mahomet, Rubens, Aymoré, Macanudo, Gaúcha, Gladiola e Foxton.

José Alves de Macedo (101 pontos) — Camelia, Oyster Bay, Rubens, Foxton, Marengo, Macanudo, Lutador e Madrigal.

José Monteiro Guimarães (100 pontos) — Camelia, Battery, Girton, Foxton, Land Lady, Macanudo, Lutador e Alpha.

Rubens Soares de Souza (99 pontos) — Violão, Battery, Rubens, Quebec, Motor, Battaglia, Gaúcha e Madrigal.

Jorge Vasconcellos (95 pontos) — Camelia, Battery, Money, Walsh, Land Lady, Battaglia, Gaúcha e Pitangueiras.

Themar A. Rossas (93 pontos) — Aspasia, Oyster Bay, Paralus, Foxton, Motor, Battaglia, Invasor do Paraná e Madrigal.

TAÇA SEABRA

Os chronistas sportivos concurrentes á Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

Amazor Boscoli, 204 pontos:
Camelia—Aspasia—Zarzuela.
Mahomet—Battery—Fidalgo.
Rubens—Paralus—Sultão.
Foxton—Walsh—Québec.
Aymoré—Land Lady—Marengo.
Gaúcha—Luctador—Zuavo.
Pitangueiras—Alpha—Madrigal.
Macanudo— Battaglia—Sultão.

Braz Vianna, 203 pontos:
Camelia—Aspasia—Zarzuela.
Oyster Bay—Mahomet—Jagunço.
Rubens—Money—Paralus.
Foxton—Meiga—Walsh.
Marengo—L. Lady—Aymoré.
Battaglia—Macanudo—G. Pau.
Luctador—Gaúcho—Zuavo.
Alpha—Gladiola—Pitangueiras.

Antonio Figueiredo, 201 pontos:
Camelia—Zarzuela—Violão.
Oyster Bay—Fidalgo—Marengo.
Rubens—Money—Sultão.
Marius—Foxton—Québec.
Marengo—Aymoré—L. Lady.
Pistachio— Macanudo—Battaglia.
Luctador—Zuavo—Atheu.
Madrigal—Pitangueiras—Alpha.

Arthur Gerhard, 201 pontos:
Camelia—Violão—Zarzuela.
Mahomet—Battery—Fidalgo.
Rubens—Bolivar—Sultão.
Foxton—Québec—Walsh.
Marengo—L. Lady—Aymoré.
Battaglia—Sultão—Macanudo.
Luctador—Zuavo—Atheu.
Pitangueiras—Alpha—Gladiola.

Alves da Silva, 1998 pontos:
Camelia—Zarzuela—Violão.
Mahomet—Oyster Bay—Battery.
Rubens—Mony—Sultão.
Foxton—Walsh—Québec.
Aymoré—L. Lady—Motor.
Battaglia—Macanudo—Sultão.
Luctador—Gaúcha—Zuavo.
Pitangueira—Alpha—Madrigal.

Emiliano Cosme, 196 pontos:
Identicos aos de Arthur Gerhard.

Aurelio Antunes, 191 pontos:
Camelia—Aspasia—Zarzuela.
Mahomet—Oyster Bay—Battery
Rubens—Sultão—Paralus.
Foxton—Québec—Walsh.
Marengo—Aymoré—L. Lady.
Battaglia—Macanudo—Pistachio.
Luctador—Gaúcha—Zuavo.
Madrigal—Pitangueiras—Alpha.

Julio Pereira, 191 pontos:
Camelia—Violão—Zarzuela.
Battery—Jagunço—O. Bay.
Rubens—Girton—Sultão.
Foxton—Québec—Walsh.
Aymoré—L. Lady—Marengo.
Battaglia—Pistachio—Macanudo.
Pitangueiras—Alpha—Gladiola.
Luctador—Atheu—Xará.

Argeu Vieira, 191 pontos:
Identicos aos de Julio Pereira.

Cleantho Jiquiriçá, 191 pontos.
Camelia—Zarzuela—Violão.
Battery—Mahomet—Fidalgo.
Rubens—Sultão—Money.
Foxton—Walsh—Québec.
Aymoré—Land Lady—Marengo.
Battaglia—Sultão—Pistachio.
Luctador—Zuavo—Gaúcho.
Madrigal—Pitangueiras—Alpha.

Abel Noronha, 191 pontos:
Identicos aos de Clantho Jiquiriçá.

Terciano Ribeiro, 191 pontos:
Zarzuela—Violão—Camelia.
Fidalgo—Battery—Jagunço.
Rubens—Sultão—Money.
Foxton—Québec—Meiga.
Marengo—Land Lady—Aymoré.
Sultão—Battaglia—Macanudo.
Luctador—Zuavo—Atheu.
Madrigal—Pitangueiras—Alpha.

Costa Rodrigues, 191 pontos.
Camelia — Violão — Zarzuela.
Mahomet — Battery — Fidalgo.
Rubens — Paralus — Girtano.
Foxton — Quebec — Walsh.
Marengo — L. Lady — Aymoré.
Battaglia — Sultão — Pistachio.
Luctador — Atheu — Xará.
Alpha — Madrigal — Pitangueira.

Francisco Calmon, 190 pontos.
Camelia — Zarzuela — Violão.
Battery — Mahomet — Fidalgo.
Rubens — Money — Sultão.
Foxton — Quebec — Walsh.
Battaglia — Macanudo — Sultão.
Luctador — Gaúcha — Atheu.
Pitangueiras— Madrigal —Gladiola.

Henrique Holl, 188 pontos.
Camelia — Aspasia — Syran.
Mahomet — Battery — O. Bay.
Sultão — Rubens — Money.
Foxton — Quebec — Walsh.
Aymoré — Morengo — L. Lady.
Battaglia — Macanudo — Sultão.
Luctador — Gaúcha — Atheu.
Madrigal —Pitangueiras —Gladiola.

Armando Gama, 188 pontos.
Identicos aos de Arthur Gerhard.

Alfredo Ford, 187 pontos.
Camelia — Zarzuela — Violão.
Mahomet — Battery — Fidalgo.
Rubens — Sultão — Money.
Foxton — Meiga — Walsh.
L. Lady — Motor — Marengo.
Battaglia — Macanudo — Sultão.
Luctador — Zuavo — Atheu.
Madrigal — Pitangueiras — Alpha.

Luiz Meirelles — 184 pontos.
Camelia — Violão — Zarzuela.
O. Bay — Thecla — Mahomet.
Rubens — Sultão — Paralus.
Walsh — Foxton — Quebec.
Aymoré — L. Lady — Marengo.
Pistachio — Battaglia — Macanudo.
Luctador — Zuavo — Hygéa.
Madrigal — Alpha — Gladiola.

Ripper Junior, 183 pontos.
Aspasia — Zarzuela — Violão.
Battery — Fidalgo — Oyster Bay.
Rubens — Paralus — Sultão.
Foxton — Quebec — Walsh.
Aymoré — Land Lady — Marengo.
Macanudo — Sultão — Battaglia.
Luctador — Zuavo — Hygéa.
Alpha — Gladiola — Madrigal.

Netto Machado, 183 pontos.
Camelia — Aspasia — Zarzuela.
Oyster Bay — Battery — Fidalgo.
Rubens — Sultão — Paralus.
Quebec — Foxton — Walsh.
Marengo — Aymoré — L. Lady.
Macanudo — Battaglia — G. Pau
Luctador — Hygéa — Zuavo.
Madrigal — Alpha — Pitangueiras.

Manoel Paranhos, 180 pontos.
Identicos aos de Costa Rodrigues.

Sylvio N. Machado, 180 pontos.
Violão — Camelia — Aspasia.
Oyster Bay — Battery — Fidalgo.
Rubens — Paralus — Sultão.
Meiga — Walsh — Foxton.
Marengo — Land Lady — Aymoré.
Pistachio — Battaglia — Sultão.
Luctador — Gaúcha — Hygéa.
Madrigal — Alpha — Pitangueiras.

Otto Floriano, 179 pontos.
Identicos aos de Luiz Meirelles.

Cardoso de Almeida, 178 pontos.
Camelia — Zarzuela — Aspasia.
Mahomet — Battery — Jagunço.
Rubens — Money — Sultão.
Foxton — Quebec — Walsh.
Marengo — Motor — Aymoré.
Macanudo — Sultão — Pistachio.
Luctador Gaúcha — Zuavo.
Pitangueiras — Gladiola —Madrigal.

Domingos Iorio, 178 pontos.
Camelia — Infallivel — Aspasia.
Mahomet — Battery — Oyster Bay.
Sultão — Rubens — Paralus.
Foxton — Quebec — Walsh.
Marengo — Aymoré — L. Lady.
Macanudo — G. Pau — Battaglia.
Luctador — Gaúcha — Hygéa.
Pitangueiras — Gladiola — Alpha.

Santos Oliveira, 178 pontos.
Camelia — Aspasia — Zarzuela.
Oyster Bay — Mahomet — Battery.
Rubens — Money — Sultão.
Foxton — Meiga — Quebec.
Marengo — Land Lady — Aymoré.
Battaglia — Macanudo — G. Pau.
Luctador — Gaúcha — Hygéa.
Alpha — Gladiola — Pitangueiras.

Monteiro da Fonseca, 177 pontos.
Zarzuela — Camelia — Aspasia.
Mahomet — O. Bay — Fidalgo.
Rubens — Paralus — Money.
Foxton — Walsh — Quebec.
Marengo — L. Lady — Aymoré.
Pistachio — Battaglia — Sultão.
Luctador — Atheu — Hygéa.
Pitangueiras — Madrigal — Alpha.

Raul de Carvalho, 176 pontos.
Camelia — Aspasia — Zarzuela.
Battery — Oyster Bay — Mahomet.
Sultão — Money — Rubens
Foxton — Walsh — Quebec.
Aymoré — L. Lady — Motor.
Battaglia — Sultão — Macanudo.
Hygéa — Zuavo — Luctador.
Alpha — Gladiola — Madrigal.

Eduardo Motta, 176 pontos.
Aspasia — Camelia — Zarzuela
Mahomet — O. Bay — Battery.

Money — Rubens — Sultão.
Walsh — Foxton — Quebec.
Land Lady — Marengo — Aymoré.
Macanudo — Sultão — Battaglia.
Luctador — Atheu — Hygéa.
Pitangueiras — Gladiola — Madrigal.

Sylvio Coimbra, 176 pontos.
Camelia — Aspasia — Zarzuela.
Battery — O. Bay — Mahomet.
Rubens — Sultão — Paralus.
Foxton — Walsh — Quebec.
Aymoré — Marengo — Land Lady.
Battaglia — Macanudo — Sultão.
Luctador — Zuavo — Hygéa.
Madrigal — Gladiola — Alpha.

Oscar de Carvalho, 175 pontos.
Identicos ao do Raul de Carvalho.

Euzebio S. Rocha, 175 pontos.
Zarzuela — Camelia — Violão.
Mahomet — Fidalgo — Battery.
Girton — Sultão — Money.
Foxton — Meiga — Walsh.
Marengo — Land Lady — Motor.
Battaglia — Sultão — Macanudo.
Luctador — Atheu — Gaucha.
Alpha — Segredo — Pitangueiras.

Antenor Mattos 175 pontos.
Camelia — Zarzuela — Violão.
Mahomet — Battery — Theda.
Rubens — Paralus — Money.
Walsh — Meiga — Quebec.
Battaglia — Sultão — Macanudo.
Luctador — Zuavo — Atheu.
L. Lady — Marengo — Aymoré.
Madrigal — Pitangueiras — Alpha.

Ermelindo Ferreira, 175 pontos.
Aspasia — Camelia — Zarzuela.
Battery — Mahomet — O. Bay.
Quebec — Foxton — Walsh.
Aymoré — Marengo — L. Lady.
Battaglia — Macanudo — G Pau.
Gaúcha — Hygéa — Zuavo.
Gladiola — Alpha — Madrigal.
Rubens — Paralus — Sultão.

Briani Junior, 174 pontos.
Camelia — Violão — Zarzuella.
Mahomet — Battery — Fidalgo.
Rubens — Paralus — Sultão.
Foxton — Quebec — Walsh.
Aymoré — Motor — L. Lady.
Macanudo — Battaglia — Sultão.
Gaucha — Hygéa — Zuavo.
Alpha — Pitangueiras — Madrigal.

Rigoberto Baptista, 174 pontos.
Camelia — Zarzuela — Aspasia.
Mahomet — Oyster Bay — Fidalgo.
Rubens Paralus — Money.
Foxton — Walsh — Quebec.
Marengo — Land Lady — Aymoré.
Battaglia — Macanudo — Pistachio.
Gaúcha — Hygéa — Luctador.
Pitangueiras — Gladiola — Alpha.

Henrique de Oliveira, 174 pontos.
Camelia — Lyra — Aspasia.
Battery — Mahomet — Jagunço.
Girton — Rubens — Sultão.
Foxton — Jacuhy — Quebec.
L. Lady — Aymoré — Marengo.
Battaglia — G. Pau — Sultão.
Alpha — Pitangueiras — Gladiola.
Luctador — Gaucha — Hygéa.

João Granado, 173 pontos.
Violão — Zarzuela — Camelia.
Mahomet — Oyster Bay — Battery.
Rubens — Sultão — Bolivar.
Foxton — Walsh — Quebec.
Marengo — Aymoré — L. Lady.
Battaglia — Macanudo — Sultão.
Luctador — Atheu — Gaúcha.
Pitangueiras — Madrigal — Alpha.

Mario Campos, 168 pontos.
Violão — Zarzuela — Camelia.
Mahomet — Battery — Jagunço.
Sultão — Money — Rubens.
Foxton — Quebec — Walsh.
Land Lady — Marengo — Motor.
Battaglia — Sultão — Macanudo.
Gaucha — Hygéa — Zuavo.
Madrigal — Pitangueiras — Gladiola.

Oscar Dermeval, 168 pontos.
Identicos aos do Briani Junior.

Soares Pereira, 168 pontos.
Camelia — Zarzuela — Infallivel.
Mahomet — Battery — O. Bay.
Rubens — Sultão — Girton.
Foxton — Walsh — Jacuhy.
Marengo — Aymoré L. Lady.
Battaglia — Pistachio — G. Pau.
Luctador — Atheu — Gaucha.
Pitangueiras — Alpha —Segredo.

Francisco Valle, 165 pontos:
Camelia — Zarzuela — Lyra.
Mahomet — Battery O. Bay.
Sultão — Rubens — Money.
Foxton — Quebec — Meiga.
Marengo — Aymoré — L. Lady.
Battaglia — Sultão — Macanudo.
Luctador — Zuavo — Atheu.
Pitangueiras — Alpha — Gladiola.

Paulo de Lemos, 164 pontos :
Camelia — Violão — Zarzuela .
Battery — Jagunço — O. Bay.
Rubens — Girton — Sultão.
Foxton — Quebec — Walsh.
Aymoré — L. Lady — Marengo.
Battaglia — Pistachio — Macanudo.
Luctador — Atheu — Xará.
Pitangueiras Alpha — Gladiola.

Fernando Parodó, 164 pontos:
Sergio Barretto, 163 pontos:
Identicos ao do Eduardo Motta.

Fernando Meirelles, 162 pontos.
Identicos aos de Luiz Meirelles.

Alexandre Ribeiro, 162 pontos:
Camelia — Zarzuela — Aspasia.
Mahomet — Fidalgo — Battery.
Money — Rubens — Sultão.
Foxton — Quebec — Marion.
Aymoré — Marengo — L. Lady.
Battaglia — G. Pau — Macanudo.
Luctador — Gaucha — Zuavo.
Pitangueira Segredo — Gladiola.

José Pasquinelli, 158 pontos:
Camelia Zarzuela — Aspasia.
Oyster Bay — Fidalgo — Battery.
Rubens — Paralus — Bolivar.
Foxton — Quebec — Walsh.
Landy Lady — Marengo — Aymoré.
Battaglia — General Pau—Macanudo.
Atheu — Luctador Hygéa.
Gladiola — Madrigal — Alpha.

Viriato Martins, 143 pontos:
Aspasia — Camelia — Zarzuela.
Fidalgo — Mahomet — Battery.
Walsh — Foxton — Quebec.
Rubens — Sultão — Paralus.
Aymoré — L. Lady — Motor.
Sultão — Macanudo — Battaglia.
Zuavo — Gaúcha — Luctador .
Madrigal — Alpha — Pitangueiras.

Guilherme Seixas, 108 pontos:
Zarzuela — Camelia Violão.
Mahomet Battery — O. Bay.
Rubens — Money — Sultão.
Marius — Foxton — Quebec.
Motor — Aymoré — L. Lady.
Battaglia — Sultão Macanudo.
Gaúcha — Atheu — Zuavo.
Pitangueiras — Alpha — Madrigal.

GRANDES BOATOS FALSOS...

O Dr. Cleantho deu um "tiro" no Briani.

— O Ford, sem querer, bebendo cerveja, engoliu a mesa, o "garçon", a garrafa e os copos...

— O gentil Pedro de Oliveira deu 1$400 para os pobres da irmã Paula.

— O Pinto, do Jockey Club, vendeu o cavallo que vai tirar no "Concurso de "O Paiz".

— O Valle, do "Popularissimo", perdeu a lingua...

— O coronel Juliano, de S. Paulo, vai distribuir dinheiro a "bessa" p'ra todo o mundo...

— O Blatter entrou para o Centro de Cultura Physica...

— O Cordovil, da Land Lady, convidou o Penalva para ir ás costureiras.

— O Fernandez foi contratado para arrombador de... cofres.

Não se zanguem.

NÃO HAVERÁ CORRIDA HOJE EM S. PAULO

A directoria do Jockey Club Paulistano, em virtude de um pedido da Saude Publica, resolveu não effectuar corridas hoje.

PATINAÇÃO

AMERICA F. C.

No magnifico rink deste sympathico centro de sports haverá hoje á noite uma animada sessão de patinação.

Tocará nesta occasião uma banda de musica militar.

FOOT-BALL

A GRANDE FESTA DE SPORTS DE HOJE PROMOVIDA PELO S. C. RIO DE JANEIRO.

Será finalmente hoje levado á effeito o grande festival sportivo promovido pelo veterano e laureado Sport-Club Rio de Janeiro, no qual serão inaugurados o seu novo field e séde, instalados á rua Moraes e Silva, n. 43, no Engenho Velho.

Nas rodas sportivas e no centro alvi-negro reina grande animação pelo dia de hoje, e não será de extranhar que o meeting sportiva-social do sympathico gremio da divisão intermediaria seja um dos mais completos e brilhantes da temporada.

Tudo está a indicar que a concurrencia será desusadamente numerosa, mesmo porque, se não fossem sufficientes os creditos de que goza o querido centro de sports do Maracanã, para isso certamente haveria de concorrer por si só, em grande escala, a avidez de que se acha possuido o nosso publico para assistir novamente a um prélio desportivo.

O programma que está excellentemente confeccionado, nelle figuram tres sensacionaes matchs de foot-ball, sendo certamente o mais importante , o entre o America F. C. e Carioca F. C., A nova praça de desports apresentará artistica ornamentação e nella serão instalados os pavilhões da Liga Metropolitana e de seus clubs filiados.

O programma assim está confeccionado:

A's 6 horas da manhã — Hasteamento dos pavilhões da Liga Metropolitana, e dos clubs filiados; hymno da victoria por uma banda de clarins, salva de 21 tiros.

A's 11 horas — Benção das novas instalações do club, officiando os revmos. padres Luiz Balzasotti e Jorge Billmann, dignos reitor e vice-reitor do Externato Santo Antonio-Maria Zacharias.

A's 12 horas — Sessão solemne, presidida pelo Sr. Samuel de Carvalho, muito digno presidente da L. M. D. T., sendo orador official o Dr. Mario Penna da Rocha.

A's 13 1|2 horas — Inicio da parte desportiva dedicada á Liga Metropolitana.

Encontro entre os denodados representantes da 3ª divisão: Ypiranga e Hellenico, sendo juiz o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca, do Boqueirão.

Os teams serão os seguintes:

YPIRANGA — Paulino—Rangel e Barico—Decio, Passo, Seixas—Cecilio, Rapido, Floriano, Nadinho e Orlando.

RIO — Roberto—A. Reis e Menezes — Guerra IV, Guerra III e Arthur — Vianna, Carlito, Champion, Waldemar e Luciano.

A's 15 horas — Peleja entre os valorozos e cô-irmãos S. C. Rio de Janeiro e S. C. Mackenzie.

Servirá de arbitro o Sr. Gabriel de Carvalho, do America e os teams do Mackensie, assim estão escalados:

Ivan—Juca—Lopes e Zéca—Silva H. Lopes, Heitor — Murillo, Alyrio, Washington e Mathias Agenor.

A's 16 1|2 horas — Lucta entre os quadros do America e do Carioca.

Servirá de arbitro o competente sportman Tood, do Botafogo, e os teams serão estes:

AMERICA —Arlindo Nunes—Galdino e Paulino—Pedro, Cyro e Rodrigo — Vianna, Alvaro, Haroldo, Lindinho e Nelson.

CARIOCA — Felippe — Waldemar e Oswaldo — Moacyr Cravo, Epaminondas e Braz — Mario, Jovelino, Surica, Chicarino e Henrique.

Aos vencedores serão offerecidos ricos trophéos.

A Light fará correr bondes extraordinarios nas linhas Aldeia Campista e Andarahy Grande.

Os preços das entradas serão os de costume, 2$ e 1$ para archibancadas, e geraes, respectivamente.

A directoria do S. C. Rio de Janeiro, participa, aos Srs. associados, por nosso intermedio, que a entrada dos mesmos será com a apresentação do titulo social de novembro, sem excepção de pessoa.

Durante a festa, funccionaram as seguintes commissões:

Recepção: Francisco Vianna; Dr. Mario Bello Pimentel Barbosa, Dr. José Augusto Tavares de Lyra, Mario Guerra, Dr. Aristoteles Pereira, Dr. Mario Galdino, Dr. Luiz Caetano de Oliveira, Dr. Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, João Alves Bragança, Dr. Flavio Ramos, Arnaldo Reis, Honorio Ribeiro Filho.

Sociedades congeneres: Carlos Medeiros Mello, Firmino O. Marciano, Filho, Arnaldo Hess, Carlos Leopoldo de Souza, Antenor Osorio, João Silvares.

Imprensa: José Pinto Rodrigues, Sebastião Augusto Feital, Ary Monteiro Amarante, Oscar Coelhó Braga, Dr. Joaquim de Assumpção.

Porta: Dr. Fadua de Vasconcellos, Frederico Draenert, Jorge Homem, Alfredo Trindade.

Archibancadas: Adhemar Guerra, Gilberto Araujo Lima, Dermeval Gonçalves, Euvardo Coutto Braga, José Moreno Rodrigues, Paulo Braz, e Gumercindo de Carvalho.

Geraes: José Macrini, Manoel Reis, Custodio Baptista, Pinto e José Maria Fernandes.

Bilheteria: José Nunes Ribeiro, Raul Portugal, Cesar Pinto e Alvaro Gomes.

OS ENCONTROS DE HOJE DA LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Tendo a assembléa geral da Liga Suburbana hoje resolvido reencetar o campeonato, são estes os encontros marcados:

1ª divisão

Cascadura x Rio S. Paulo.
Mavillis x Campo Grande.
Engenho de Dentro x Santiago.
Dramatico x Confiança.

2ª divisão

Riachuelo x Central .
Sete de Setembro x Santa Cruz.
Olaria x Esperança.
Brasil x Bomsuccesso.

Brasil F. C. X Bomsuccesso F. C. — Em disputa do campeonato da Liga Suburbana de Foot-ball, encontrar-se-hão hoje, no campo do Modesto F. C., os teams dos clubs acima.

A commissão de sports do Bomsuccesso solicita o comparecimento dos Srs. players, abaixo, ás horas regulamentares, no campo do Modesto.

1º team: Machado — Alamiro e Sinhô — Capitão, Augusto e Callau —Flavio, Cavalheiro, Martins, Pinheiro e Bazilio.

Reservas: Doca e Fritz.

2º team: Mingote — Paulo e Serafim — Cardoso, Costa e Waldemar — Mathias, Pedro, J. Dias, Garcia e Passarinho.

Reservas : Botelho, A. Gonçalves e Marinho.

3º team : Ormindo — Americo e Florencio —Nicola, Eduardo e Agostinho J. Vianna, Maciel, Galvão e R. Polydoro.

Reservas: Todos os jogadores com inscripção.

Mavilles F. C. X Campo Grande F. C.—Os frequentadores do ground do Mavilles, á rua Retiro Saudoso,terão occasião de assistir hoje a um dos mais sensaccionaes e disputado match do campeonato da Liga Suburbana.

Encontrar-se-ha, a valorosa eleven do Campo Grande, com a forte e pujante equipe rubra do Mavilis.

Salvo modificações de ultima hora a equipe representativa do Mavilis será a seguinte :

Altino: J. Lamego e A. Correia — Edson, F. Pires e Julinho — Lulú — Leão (cap) — Alfredo — Lucio e Joaquim.

OLARIA X ESPERANÇA

No ground da estação de Olaria,realizar-se-ha hoje o match de disputa do campeonato da 2ª divisão da Liga Suburbana, entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs teams dos clubs supra .

O director sportivo do Olaria F. C. solicita, por nosso intermedio, a presença dos jogadores, ás horas do costume, no ground acima.

TORNEIO INTERNO DO BOMSUCCESSO F. C.

Jogos para hoje do torneio interno do Bomsuccesso F. C.:

Encarnado x Azul — A's 9 horas; referee, o Sr. Paulo Duarte Beirão.

Verde x Rosa — A's 11 horas; referee, o Sr. Eudoxio dos Santos.

Team Azul — O captain deste team solicita o comparecimento dos Srs. jogadores abaixo, ás 8 1|2 horas em campo:

Soutinho, Soares (42), Canejo, Durval, Trecio, Arthur, Castanheira, Arantes, Fonseca, Osmany, J. Maria, Taveira e Baptista.

Team Verde — O captain deste team pede o comparecimento de todos os playeres pertencentes ao mesmo, ás 10 horas em campo.

Team Encarnado — O captain deste team pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados hoje, ás 9 horas: Vianna, Vital, Bianchini, Guedes, Flavio, Lopes, Aché, Pinto, Coelho, Raposo e Barauna.

OUTROS JOGOS DE HOJE

Ouvidor F. C. x Lisboa F. C. — No campo do primeiro, será realizado hoje um match amistoso entre os 1ºs, 2ºs e 3ºs teams destes clubs. O captain do Ouvidor pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados.

3º team — Silva; Carlos Botelho e Fernandes; J. Motta (cap.), Damion II e Gazolina; Rezende, Manoel, Monteiro e Lulú.

2º team — Joaquim; José Silva e José; Valente, Henrique e João; Botelho, Valerio, Ramos, Damion I e Antonio.

1º team — Manoel; Gonçalves Dias e Domingos; João Canjequeira, Querido e Argentino (cap); Albertino, Barbante, Maidoca, Paulista e Benô.

Reservas: todos os socios não escalados.

America F. C. x C. R. Vasco da Gama — No ground da rua Campos Salles, hoje, pela manhã, realiza-se um rigoroso treno entre o 1º team do Vasco da Gama e um team do America.

O captain do Vasco roga o comparecimento de todos os Srs. jogadores na séde social hoje, ás 7 1|2 horas.

Dublin F. C. x Combinado Mariz e Barros — No ground do primeiro, sito á rua Mariz e Barros, encontrar-se-hão hoje, ás 8 horas, em match-revanche, os 1ºs teams dos clubs acima.

Ambos possuidores de fortes equipes, por certo tudo farão para que o encontro se revista de grande brilho e maximo enthusiasmo.

O director sportivo do Dublin escalou o seguinte team: Gonçalves; Pequenino e Virgilio; Tião, Bastos e Benicio; Egydio, Menezes, Waldemar, Armando e Placido.

Yolanda F. C. x Magno F. C. — Realiza-se hoje no campo do segundo, um match amistoso, entre as 1ªs, 2ªs e 3ªs equipes dos clubs acima. Para este encontro o captain do Yolanda pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

1º team — Magarinos; Miranda e Adhemar; J. Cunha, Francisco e Octavio (cap.); Toni, Nilton, Severo, Arthur e Nônô.

2º team — Rúbens; Fré (cap.) e Braga; Miguel, J. Moraes e Rosa; Emygdio, Careca, J. Lima, Gervasio e Nelson.

3º team — Waldemar; Antonico e Mello; Joaquim, Marcos (cap.) e Irineu; Armando, Nestor, Eugenio, Carlindo e Aham.

Vinte e Cinco de Novembro F. C. X Pereira Passos F. C.

Encontrar-se-hão hoje os clubs supracitados, no campo do segundo.

Os teams do Vinte e Cinco de Novembro F. C., estão assim organizados:

1º team: Coutinho 1º — Manoel—Tirone — Jonathe — Coutinho —Peçanha — Victor — Arnaldo — Moura — Pratts e Lemos.

2º team: Cruz — Gualberto —Valdemiro — M. Francisco — Nolasco — Feitosa — Max — Fernando — Emilio — Eduardo — Bernardo.

3º team: Jacintho — Lins — Ferreira — Lobo — Cantuaria — Jayme — Paulino — J. Maria — Rubens — Emydio — Theodoro.

S. C. Coqueiros X Polo F. C.

Realizar-se-ha hoje, o amistoso match entre essas duas equipes exconcurrentes ao campeonáto da Associação Brasileira. O encontro será no campo do Polo, e o captain do Coqueiros solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos Srs. jogadores na séde, sendo os do 3º teams ás 10 1|2 horas, os do 2º ás 11 1|2 e os do 1º ás 14 horas, de onde seguirão em automoveis.

Eis os teams do Coqueiros :

1º team: Casemiro — Mendonça — Chorão — Caboclo — Mangueira — Rodrigues Vandick — Manga Verde — Macarrão — Oswaldo — ?

2º team: Manoel — Alexandre — Alfredo — Tirondoli — Silvino — Urbano — Coquinho — Cesar —Antonio — Carneiro — João.

3º team: Dôdô—54—Edmundo — Octavio — Gonçalves — Cotruco— Camondongo — Silva — Tripa — Alencastro — Canoa.

Iris A. C. X Tupy F. C.

No ground do primeiro, effectua-se hoje, o encontro dos clubs acima mencionados.

O captain geral do Iris escalou os jogadores abaixo e pede o comparecimento dos mesmos á séde do club, ás 11 horas em ponto:

3º team: Pinto (cap.) — Ferreira — Alfredo — Augusto—Paradella— Julio — Martins — Arthur —Santos —Waknin — Cartola.

2º team: Agostinho (cap.) — Orminizaque — Paulista — Joaquim— Caixeirinho — Mauro — Alberto— Cardoso — Martello — Raymundo— Emydio.

1º team: Mario — Gonçalves — Rodrigues — Raul — Hipolyto — Xavier — Ernesto — Costa — Alves — Teixeira — José. (cap.)

Ramos F. C. X Victoria F. C.

Realizam-se hoje matchs amistosos entre os clubs acima, devendo o jogo do 2º team começar ás 14 horas.

O director sportivo do Ramos pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

1º team: Gervasio — Raul —Bembem — Pamplona — Nabor — Horacio — Antonico — Jovelino —Antonio — Juca — Cachinho.

Reservas: João e todos os jogadores do 2º team.

2º team: Ferreira — Ranulpho — José — Martins — Manoel — Guilherme — Decio — Avelino — Carlos — Alexandre — Vianna.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

C. S. São Matheus x Horisonte F. C. — Realiza-se hoje no campo de sports do C. S. S. Matheus, campeão deste anno na Liga Auxiliar de Foot-Ball, um match amistoso, entre esse Centro e o Horisonte F. B. Club, encontro esse que deverá ser bem disputado, tendo em vista a organização dos teams de ambos.

O primeiro team do S. Matheus está assim organizado; Eugenio, Innocencio e Amadeu; João, Guilherme e Benedicto; Horacio, Americano, B. Santos, Manoelzinho e Mario.

A. C. Cajuense x Villa Guarany F. C. — Realiza-se hoje no campo do Athletico Cajuense um match amistoso entre os 1ºs, 2ºs e 3º equipes deste centro os do Villa Guarany.

Eis os teams do Cajuense:

1º team: Augusto—Henrique e João Filho—Mineiro, Callo e Messina; Joaquim, Cretella, Luberto, Philomena e Ciry.

2º team: Augusto II—Waldemar e Manoelzinho; Pacca, Bangú e Americano; Kerozene, Oscar, Herculano, Waldemiro e Avenida.

3º team: Cordeiro—Handuca e João I; Manoel, Seraphim e Beijinho; Julinho, Rubens, Faria, Neves e Maia.

Luso Americano F. C. x São Paulo —No ground do primeiro sito á barreira do Senado, encontram-se hoje em match "training", os 1º, 2º e 3º, teams dos dois valorosos clubs supra.

Para este importante encontro que promette revestir-se de grande brilhantismo o Sr. Esaias Pereira, captain geral escalou os seguintes teams:

1º team: Soares; Ramiro e Americo; Barbosa, Alberto e Mecanico; Paulista, Ernesto, Pereira Esaias, (cap.) e Remo.

2º team: Carregal—Pinto e Alvaro (cap.); Mangueira, Oscar e Otero; Braz, Benjamin, Zezé, Almirante e Cano.

3º team: Bernardino—Tristão e Bille; Djalma, Formiga e Rodaméris; Antonio, Motta, José, Heitor e Nestor.

Servirá de arbitro na próva dos 1ºs teams o Sr. Nestor Ferreira.

S. C. America x Rio F. C. — No campo do primeiro realiza-se hoje este esperado encontro.

O captain do F. C. America, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes teams:

1º team: Ferreira—Joaquim e Rangel; Fortes, Armando e Samuel; Tupy, Rabello, Alberto, Gunha e Soca (cap.).

2º team: Octavio—Mario e Maças; Baptista, Barros, Waldemar, Pedro, Alberto, Lousada, João e Birusca.

Rio- Minas F. C. x Antuerpia F. C. —No ground da rua Coronel Pedro Alves, realiza-se hoje match amistoso entre os 1º e 2º teams dos clubs supra:

O director sportivo do Antuerpia A. Club, solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores ás 13 horas na séde social.

O director sportivo do Rio-Minas, pede o comparecimento de todos os jogadores no campo ás 18 horas.

O PROXIMO MATCH INTERESTADOAL

Com o titulo acima, lemos no "Estadinho", de ante-hontem as seguintes linhas :

"Ninguem, por certo, após a nossa ultima victoria sobre o Rio de Janeiro, ligou importancia a esses torneios, que noutras épocas agitam o nosso publico. Nós tambem nos mantivemos em silencio. Para que tocar nesse assumpto, se todos, em virtude da grippe, andavam preoccupados, desvairados mesmo ? Entretanto, lemos hontem, em um vespertino carioca, a seguinte noticia :

"Fomos informados de que, na proxima reunião da commissão geral de desportos da Metropolitana, será escalado o "scratch" carioca para o desempate, na Paulicéa, da taça Fuchs e premio "Moinho de Ouro".

De onde se infere que o pessoal, do Rio, apesar de toda aquella calamidade, não dorme. Effectivamente, temos notado, através das escassas noticias da imprensa de Sebastianopolis, que o pessoal da Metropolitana tem trabalhado com frenezi. Todos os dias saem nas folhas communicados officiaes, convocando directorias, commissões e sub-commissões, para tratar de assumptos que se prendem aos diversos ramos praticados pelo sport.

Até o scratch, que terá de defrontar-se com o paulista, não foi esquecido: vai ser, em breve, organizado e, tambem em greve, preparado para a ultima refrega.

Que a Associação Paulista pensará do caso ? A nossa entidade maxima, despertando do somno em que socegadamente estava, tratou apenas do campeonato paulista. designou as datas para a realização dos torneios, deu outras pequenas providencias, e deitou-se novamente a dormir. Parece mesmo que deixou a séde ás moscas... Não pretendemos, com estes reparos, molestar os directores da sociedade que dirige os sports. Bem comprehendemos que ella nesta quadra não podia fazer mais do que fez, mas, noutras occasiões, tambem de calmaria, a Associação se mexia, a Associação dava signaes de vida, offerecia ensejo a que corressem boatos —factos esses que provocavam agitação e alvoroçavam os sportsmen.

Nesta historia do desempate das taças "Hobé" e "Fuchs", por exemplo: a nossa entidade não se manifestou a respeito, e, provavelmente, quando esteve reunida, nem se lembrou do nosso team. Sportsmen experimentados asseveram que é uma tolice, que é contraproducente organizar, com antecedencia, os teams representativos da cidade, sendo de opinião que, só á ultima hora, é que se deve tratar desse problema. E essa opinião, infelizmente, é a vencedora. E' verdae, que, em circumstancias favoraveis, tal processo tem dado resultados. Mas dará sempre ? "

PERFIS DE TORCIDAS

XXVI

Nome — Antonio Velloso.

Alcunha — O "Ranzinza" veiu-lhe este alcunha por ser muito implicante quando vai vêr jogos de foot-abll.

Do que gosta — De vêr o seu glorioso America solapar o terrivel team do Bangú.

Do que gostou — Que o team do Villa Isabel derrotasse brilhantemente o campeão da cidade, diz o "Ranzinza" que ficou vingado da derrota que o seu club soffreu.

Do que não gosta — Que digão que a ala esquerda do America não joga nada !

Do que não gostou — Que o seu club America fosse derrotado pelo S. Christovão e Andarahy.

O que mais o diverte — Vêr o seu club ganhar; para elle é uma das maiores alegrias que póde ter: diz que quando o seu club ganha elle se rir dos derrotados...

Modo de torcer — E' um verdadeiro comico, mas quando está contente, se o seu club está perdendo vai prégar noutra freguezia e não acaba de vêr o match. Quando o America perdeu para o Andarahy o Antonio foi na "tendinha" tomar dois de canna ! ! !

Disposições geraes — Nem é magro nem é gordo, mas é poquinho alto, a sua carinha é bem sympathica... so tem uma coisa de mão para elle, e o serviço que faz, pois de segundo em segundo tem que estar agarrado á campainha, chamando pelos garçons...

JORAL.

ASSEMBLE'A

25 de Novembro F. C.

O presidente deste club, convida todos os associados a comparecerem á assemblée geral, que se realizará amanhã, na séde social, no largo de S. Francisco da Prainha n. 4, sobrado.

ROWING

EPITAPHIOS DA DIRECTORIA VASCAINA

VI

Aqui jaz um footballer afamado
Que nos jogos se collocou em grande altura,
Impossibilidade de treinar com séres humanos
Dribla os vermes desta sepultura.

Kadaver.

A FEDERAÇÃO VAI RECEBER AS MEDALHAS DO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO, 1910, 1911, 1912 E 1913.

O Sr. Candido de Araujo encarregado pelo presidente da Federação Brasileira do Remo para fazer entrega do officio daquella instituição ao Sr. ministro da fazenda, no sentido de serem entregues as medalhas referentes ao Campeonato do Rio de Janeiro, de 1910, 1911, 1912 e 1913, mandadas cunhar e offerecidas pelo Sr. presidente da Republica, aos campeões daquella época, desobrigando-se da incumbencia que lhe foi confiada, communicou hontem á tarde ao Dr. Antunes de Figueiredo, que as referidas medalhas serão entregues amanhã, de accordo com o despacho do ministro.

O CONSELHO DA FEDERAÇÃO REUNE-SE DEPOIS DE AMANHÃ.

O conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, reune-se depois de amanhã, dia 26 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

AS FINANÇAS DA FEDERAÇÃO

O Sr. Gabriel Niklaus, operoso thesoureiro da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, apresentou ao conselho, na sua ultima reunião, o seguinte balancete do mez de outubro passado:

Receita: saldo do mez de setembro, 121$980.

Mensalidades, quotas de regatas, beneficencias, registros e Gabriel Niklaus, seu supprimento 1:114$980.

Despezas: aluguels, ordenado, natação e regatas, seu credito, raia, Campeonato Brasil e despezas geraes 1:073$200.

Saldo para o mez corrente, 41$780.

QUAES OS ASSOCIADOS DOS CLUBS BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO, VICTIMAS DA HESPANHOLA ?

As esforçadas directorias dos clubs de regatas Botafogo e S. Christovão, em resposta ao officio-circular que lhes foram enviados, pela secretaria da Federação, solicitando quaes os nomes dos socios victimados pela epidemia da grippe, officiaram áquella entidade communicando:

O primeiro, haver morrido dois associados, de nomes Alvaro Martins da Silva e Faustino Marques.

O segundo, os de nome: Dr. Raul Vieira Machado, João Cantuaria e Marino Schindler.

A FUTURA TURMA DE RESERVISTAS — UM AVISO DO COMMANDANTE DIRECTOR DA RESERVA NAVAL.

A secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo pede-nos tornemos publico dos interessados, a seguinte communicação que lhe foi dirigida hontem pelo capitão de corveta Amphiloquio Reis, director da Reserva Naval de 2ª categoria:

"Sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Em additamento a meu officio n. 73, de 20 do corrente, junto vos envio as relações das turmas de inscriptos a serem chamados a exame, a começar na proxima segunda-feira,25 do corrente, ás 8 horas da noite, em uma das salas no Arsenal de Marinha.

Além das observações do final da referida relação, esta directoria attenderá, em segunda chamada, exclusivamente, áquelles que apresentarem justificação do não comparecimento nos dias determinados, se tal justificação for aceita pela directoria.

Outrosim, a turma seguinte, á chamada para cada dia, será considerada como supplementar.

Os inscriptos chamados a exame deverão ser desde já apresentados ao gabinete de identificação; os que ainda não tiverem sido submettidos a inspecção de saude deverão procurar inspecção antes dos exames.

Peço vosso apoio para que o maior numero de inscriptos compareçam aos exames, principalmente por causa do interesse de cada um."

As turmas são em numero de 11, sendo cada uma composta de 15 inscriptos, devendo as mesmas comparecer nos dias em que forem chamadas, ás 8 horas da noite, no corpo da guarda do Arsenal de Marinha.

Nenhum inscripto será examinado em dia differente do detalhado. O comparecimento fardado é obrigatorio para quem tenha de ser examinado.

A ELEIÇÃO DE HOJE NO CLUB R. S. CHRISTOVÃO

Os associados do Club de Regatas S. Christovão reunem-se hoje, ás 10 horas, em assembléa geral (2ª convocação) para tratar de eleição de cargos vagos na directoria.

A COMMISSÃO TECHNICA DE WATER-POLO VAI REUNIR-SE

Afim de que sejam iniciados os trabalhos para a disputa do proximo campeonato de water-polo, reunem-se terça-feira, ás 17 horas, os Srs. membros da commissão technica de water-polo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

OS CANDIDATOS A' CARTEIRA DE RESERVISTAS QUE ENTRARÃO EM EXAME AMANHÃ

1ª turma — Mario do Nascimento, Mario Schmith, Pedro Alves de Moraes Junior, Aristides Eddé, Alvaro de Araujo Sampaio, Alberto de Souza Pinheiro, Diogenes Britto da Rocha, Francisco Luiz da Silva Freire, Rogerio Maldonado d'Eça,Adalberto Ferreira Vaz, Djalma Bello da Silveira, Americo da Rocha Pinheiro, Alcino Alonso Gonçalves,Arnaldo Ottero Sanches, e Lauro Hercules da Silveira.

Turma supplementar — Francisco Gomes Marinho, Alberto Augusto Moreira Vaz, Carlos Fonseca, Waldemar da Silva Moreira, João Huet de Bacellar Pinto Guedes, Alvaro Carneiro da Silva, Claudio Paull, Napoleão Bonoso, José Marques Sarabanda, Jorge Paim Camara, Waldemar Ferreira, Octavio Rodrigues Ribeiro, Theodulo Braga, Mousinho da Silva Jardim, Garden de Castro Nogueira da Gama.

OS CLUBS CAMPEÕES QUE VÃO RECEBER MEDALHAS

São os seguintes os clubs vencedores do Campeonato do Rio de Janeiro disputados nos annos de 1910, 1911, 1912 e 1913, cujas medalhas serão entregues amanhã, ao Sr. Gabriel Nicklaus digno thesoureiro da Federação do Remo, devidamente autorizado pelo seu presidente:

Club de Natação e Regatas, 1910 e 1911; Club de Regatas Vasco da Gama, 1912 e 1913.

UM AVISO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO AOS EX-ASSOCIADOS DO NATAÇÃO.

Afim de tratar de assumpto que lhe diz respeito, são convidados para comparecer á secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, das 16 ás 18 horas, os seguintes senhores que deixaram de fazer parte do quadro social do Cruz de Natação e Regatas:

Arthur Carvalho Macedo Junior, Adriano Gonçalves de Quina, Alfredo Pimentel, Armando Paiva Pitta, Antonio Alves Barbosa Junior, Antonio Lourenço Moita, Alberto Cabral e Mello, Antonio Leite de Castro Pinto, Alvaro Pereira Neves, Aristides Cupertino de Freitas, Armando Santos, Alvaro Magalhães, Alberto Antonio Labastie, Alvaro Gomes de Oliveira, Augusto Martins Gonçalves, Benjamin Soares, Caetano de Oliveira, Candido de Andrade, Cesar Cataldo, Domingos Gallo, Euclides Antunes Maciel, Francisco Nova, Frederico Faria, Francisco Lourenço, Floriano Peixoto L. de Souza, Francisco de Paula Torres, Gracho Rangel de Azeredo Coutinho, Heitor Arnoso, Henrique Carlos Morize, Humberto Cabral, Guilherme Gouvea de Miranda, Henrique Pinto de Mattos, José Louzada, José Augusto Maia Moreira, José Cabucci, Jayme Pereira Coelho, Jayme de Castro, Jayme Motta, James Watson Bermotte, João Baptista Gonçalves Galliza, João Baptista Ribeiro, Luiz C. S. Araujo, Carlos E. Quanty, Manoel Bahiana, Mario de Souza, Martinho Moreira Camões, Nelson Bazin Drumont, Napoleão Marques, Gustavo Francisco da Costa, Norberto Paiva Anciães, Oswaldo Garcia Aragão, Otto Sarmanho, Paschoal Ferrari, Sylvio Macedo e Victor Hugo de França.

MOTOCYCLISMO

O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO DO KILOMETRO

Realiza-se hoje ás 9 horas, na avenida Meridional, a disputa do 3º Campeonato Brasileiro do Kilometro.

A partida dos convidados e concurrentes será da praça Onze, ás 8 horas, com o itinerario seguinte:

Praça Onze, Visconde de Itauna, praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Beira-Mar, praia das Saudades, Barão do Rio Bonito, Tunel Novo, avenida Atlantica, Copacabana, Vieira Souto e avenida Meridional.

O C. M. N. por nosso intermedio convida todos os sportmen para assistirem á prova motocyclistica.

As pessoas que quizerem ir de bonde deverão tomar o de Ipanema.

O NOVO GOVERNO

O Dr. Afranio de Mello, ministro da viação, recebeu por occasião de sua posse os seguintes telegrammas: do conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica; ministro Rodrigues Alves; Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica; Dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo; Drs. Cardoso de Almeida, Arthur Bernardes, Nilo Peçanha, Pereira Lima, almirante Alexandrino de Alencar, Tavares de Lyra, Ismael Tocornal; Dr. Osma y Pardo, ministro do Perú; Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay; Ostria Gutierres, encarregado de negocios da Bolivia; Carlos Acuña, conselheiro Antonio Prado; Eloy Chaves, ministro Leoal Ramos e senhora; ministro Pedro Mibielli; deputado Alvaro de Carvalho; Dr. Helio Lobo; Antonio Prado Junior, Paulo Prado; senadores Cunha Pedrosa, Lauro Muller, José Murtinho, Hermenegildo, de Moraes e José Euzebio; deputados Alberto Sarmento, Monteiro de Souza, Manoel Monjardim, Henrique Borges Monteiro, Elpidio Mesquita, Eugenio Padilha, Juvenal Lamartine, Cunha Machado, Pandiá Calogeras, Moreira Brandão, Mendonça Martins, Justiniano de Serpa, Macedo Soares, Mario Hermes, Celso Bayma, Vicente Piragibe, Estacio Coimbra, Arlindo Leoni, José Bonifacio, Jayme Gomes, José Lobo, Seabra Filho, Fausto Ferraz, Octacilio de Albuquerque, Leão Velloso, Heitor de Souza, João Simplicio, Frederico Borges, Nicanor do Nascimento, Octavio Mangabeira, Natalicio Camboim, Palmeira Ripper, Manoel Pedro Villaboim, Francisco Bressane, Alberto Maranhão, Sabino Barroso, Francisco Palliello, Waldomiro Magalhães, Veiga Miranda, Sampaio Correia, Astolpho Dutra, Felix Pacheco, Camillo Prates, Herculano Cesar, Ephigenio Salles, Turiano Campello, José Gonçalves, Francisco Valladares, Joaquim Osorio,—Ramiro Braga, Gomes Lima, Moniz Sodré, Luiz Domingos; senadores: Bernardo Monteiro, Ruy Barbosa, e senhora ; Jeronymo Monteiro e Alencar Guimarães; deputados Salles Junior, Verissimo de Mello, Themistocles de Almeida; Raul Soares, Mendes Pimentel, deputado José Alves, Clodomiro de Oliveira, Arduino Bolivar, Julio Octaviano Ferreira, chefe de policia de Bello Horisonte; desembargador Nabuco de Abreu; Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; Drs. Pedro Lessa e Edmundo Lins, ministros do Supremo Tribunal Federal; desembargador Castro Rabello; Lucillo Bueno, encarregado de negocios do Brasil em Montevidéo; Drs. Theodomiro Santiago; Aguiar Moreira, Miguel Couto, Esmeraldino Bandeira, Belisario Tavora, e familia, Alfredo Valladão, Olegario Maciel, Alfredo Pinto, Vieira de Mello, deputado Pedro Lago e familia; Azevedo Sodré, Juiz Costa Ribeiro, Raul Penido, Carlos de Souza Dantas, marechal Osorio de Paiva, José Maria Bello, Francisco Murtinho, João Perestrello, Miguel Mello, Maria José, Theophilo Azevedo, Dr. Gracho Cardoso, Arthur Moses, Flavio da Silveira, Cunha Vasconcellos, Thomé Reis, João do Rio, Mario Bulcão, Affonso Viseu, Dr. Edgard Abrantes e senhora; Alceu de Amoroso Lima, e familia; Mario de Alencar e familia; Julio Barbosa, ministro Guimarães Natal, desembargador Palma e senhora, Agliberto Xavier, Elpidio Trindade, e familia; capitão Pedro Cavalcanti, Pontes de Miranda, Santos Lobo e senhora; Maximiliano de Figueiredo e familia; Alberto Sampaio, Heitor Callies, Baptista Pereira e senhora, senador João Lyra, Canuto Abreu e Carlos Machado, Adolpho Binler, Hermes Fontes, Maria Luiza Ferreira Delemare, e filhos, Mario Brandt, Antonio Cesario de Faria Alvim Filho; Augusto Belfort Roxo e senhora; Auto de Sá, Josino de Medeiros, Familia Ferreira, Dulce Modesto Leal, Barbosa Rodrigues, Samuel Pompeu, & C., Basilio Magalhães, Diocleciano de Vasconcellos, A. Richard, Nestor Ascoli, madame Maracajá Metello, major Aristides Sampaio, Carlos Faller, Dr. Raul Camargo, Antonio Vieira Sobrinho, Baunier & C., Rodrigues Barbosa, Filho, Pedro Moacyr, Carvalho de Brito, Henrique Cabral, Abilio Machado, Jannario Germano e senhora; Rodrigo Mello Franco de Andrade, Mello Vianna, Raphael Magalhães, Jorge Davis e familia; Alvaro Monteiro, Bahia Mascarenhas, Samuel Libanio, Alarico Barroso, Aldovar Salles, Benjamin Jacob, Virgilio Machado, e familia; viuva Antonico Horta e filhos; Alcides Baptista Ferreira e senhora; Oswaldo Araujo e senhora, senhorita Gulomar Mello, viuva João Pinheiro e filhos; Armando Monteiro, Joviano de Mello, viuva Benjamin Moss e filhos; João Brant, Nelson Baptista e senhora; Odilon Braga, Machado Coelho, Ernesto Ramos, commandante Thiers Fleming, Maggi, Salomon, William Newlands, barão de Saramonha, José Maria Tourinho, Solano da Cunha, Eugenio Gomes, viuva Raymundo Correia, capitão Eiras; Francisco Cancella, Rodrigues Doria, Freitas Castro, José Teixeira, Magalhães Almeida e familia; Waldemir Matta, Rodrigues Machado, Baptista Junior, viuva Adolpho, Olyntho e filhos; Randolpho Chagas, Cantidio Filho, Manoel Fonseca e Irmãos, Umberto Fontainha, Magalhães Castro, José A. de Moraes, Avelino Chaves, Dr. Junior, Ernesto von Sperling, Carlos Góes Bernardino de Lima e familia ; Edgard Frances de Lima e familia ;Francisco de Paula e familia ; Hugo Werneck e senhora ; Raymundo Felicissimo, Fidelis Reis, Flavio Dias, José Barcellos de Carvalho, Arthur Felicissimo, Benedicto Mello Franco, José Alvim, Ferreira de Carvalho e familia; Arthur Furtado, Familia Rezende Costa, José Pedro Drumond, viuva Leopoldo Gomes e familia; Affonso Dias de Carvalho, Herminio Tefani, desembargador Arthur Ribeiro, Waldemiro Gomes, Ferreira da Silva, Vieira Christo, Rocha Lagoa e Lagoa Filho, Gomes Freire, Affonso Alvim, Elias Filho, Cantidio Drumond, João Camara, Dr. Marciano Mauricio e familia, João Alves, Leopoldo Valle, Meyer Ferreira, João Mello e senhora, Domingos Figueiredo, Costa Senna e filho; Horacio Andrade, Carlos Wigg, Raul Bello e familia; viuva Antonio Camillo e filhos; José Cesario de Faria Alvim e senhora; [illegible]

LIVROS NOVOS

Chega-nos de Recife um livro de contos do Sr. Mario Sette, *Rosas e espinhos*, com uma capa artistica desenhada por Heitor Maia Filho.

O Sr. Mario Sette é, dos escriptores nortistas, um dos mais conhecidos e justamente apreciados no Brasil. Seus trabalhos circulam por toda parte. E' um prosador fecundo, dotado de imaginação caudalosa e sabendo compor com originalidade e compor com elegancia.

O volume de que nos occupamos encerra dez contos excellentes, urdidos com perfeita arte e fina observação. Nesse genero tão descurado, ultimamente, em nossa literatura, o Sr. Mario Sette tem o direito de considerar-se dos raros que sabem descrever, apprehender e emocionar.

Rosas e espinhos é, inquestionavelmente, uma conquista literaria e deixará seu autor em brilhante relevo entre os nossos melhores contistas.

dote padre Joaquim Dias de Almeida Brito.

S. Revdma., que goza de solido prestigio na ilha de Paquetá, será hoje felicitado e abraçado pelos seus parochianos, que se sentem felizes em tel-o novamente dirigindo a matriz, da qual se afastou, por motivo de grave enfermidade, da qual se acha felizmente restabelecido.

Veneravel Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Sairá hoje do templo dessa veneravel confraria uma procissão, em acção de graças pela terminação da guerra e epidemia.

O itinerario será o seguinte: praça da Republica, rua da Constituição, avenida Passos, rua Marechal Floriano Peixoto, praça da Republica e templo.

DIVERSÕES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Grupo dos Alliados.

E' finalmente hoje que se realiza o pomposo baile, promovido pelo denodado Grupo dos Alliados, do Club dos Democraticos, em regosijo á sua retumbante e esmagadora victoria sobre a "Bochelandia".

Desnecessario é dizer que vai ser á noite de hoje um novo triumpho para a guapa rapaziada do Castello, onde o enthusiasmo que reina é simplesmente indescriptivel. Mais algumas horas, e os vastos salões do club alvi-negro serão só alegria e encanto.

Lord Pesado, presidente do serviço da porta, previne ao pessoal que, como sempre, será inexoravel para com os penetras...

Para o baile de hoje, recebêmos attencioso convite, pelo qual aqui ficam registrados os nossos agradecimentos.

OBITUARIO

Dia 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Guiomar, filha de Agricola Vaz dos Santos, José, filho de Domingos Carvalho, Antonia Margarida, Marcolina da Silva, Maria Amelia, filha de Manoel Joaquim Pinto, Nicola, filho de Santo Altieri, Raphael Brillo, Oscarina, filha de Manoel Mendonça, Estevão dos Santos, Seraphim Rosa do Couto, Arnaudo, filho de Charles Cooper, Romulo, filho de Luiz Braga; João, filho de Joaquim Pereira de Azevedo; Luiza, filha de Francisco Nunes Rocha; Waldyr, filho de Armando Carneiro da Silva; Maria de Lourdes Magalhães, Maria da Luz, filha de Joaquim Carneiro dos Reis; Diva,

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$ e em 6 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 86.

O fiscal do governo, Dr. Amazonas Pinto — Os concessionarios, J. Azevedo & C. — A autoridade policial, Dr. Bandeira de Mello.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extraida em 23 de novembro de 1918.

PREMIOS SORTEADOS

997 (vendido em S. Paulo)	50:000$000
12356	6:000$000
28978	5:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

8469 11563

4 PREMIOS DE 1:000$000

9942 26590 29467 4947

6 PREMIOS DE 500$000

13525 27603 27626 26576 7432 3441

56 PREMIOS DE 200$000

3649	19978	16376	15720	564
8069	8768	23654	29597	3091
26516	21717	23690	11715	1512
25915	23554	14133	16514	11486
25321	1158	16617	18930	10701
9835	23282	12341	15348	23875
4691	16149	24000	16407	18791
19078	21028	22372	6403	16224
29468	19926	24352	19807	17918
280	14013	11051	19556	0571
4725	21028	18533	7033	18137
		11530		

APPROXIMAÇÕES

996 e 998	400$000
12855 e 12857	300$000
28977 e 28979	100$000

DEZENAS

991 a 1000	80$000
12851 a 12860	60$000
28971 a 28980	50$000

CENTENAS

901 a 1000	30$000
12801 a 12900	20$000
28901 a 29000	15$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 20$ e em 7 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal do governo da União, Manoel Cosme Pinto — O director assistente, Dr. A. O. Santos Pires, vice-presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malagueta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 hs., teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 66. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A' domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Eickenoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel - Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

Sociedade Nacional de Agricultura

Effectuou-se hontem, á tarde, uma reunião extraordinaria da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, para receber o Sr. ministro da França, Dr. Paul Claudel, que ali fôra despedir-se, por ter de regressar ao seu paiz natal.

S. Ex., recebido pela directoria, foi conduzido ao salão de honra, tomando logar á direita do Dr. Lauro Müller, que presidiu á reunião.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao Sr. ministro.

Começou S. Ex. agradecendo a gentil acolhida que lhe era dispensada naquella casa de trabalho, dirigida intelligentemente pelo seu dedicado e illustre amigo Dr. Lauro Müller, que tanto apreciava desde que tratara com elle no Ministerio das Relações Exteriores. Allude S. Ex., a seguir, ao gráo de desenvolvimento economico do Brasil, para o qual tem concorrido em muito a propaganda encetada pela sociedade, e mostra de como,dadas as nossas possibilidades, mercê da exhuberancia de nossas terras, é promissor o nosso futuro.

Em nome da França, amiga dilecta do nosso paiz, S. Ex. appella para o Brasil, no sentido de tomar a peito o incremento da producção exportavel e de intercambio commercial com aquella nação amiga, collaboração essa tão valiosa quão indispensavel, mórmente neste momento.

Traça, então, o orador, em palavras concisas, um esboço de acção, enumerando as mais prementes necessidades com que a França lucta actualmente, no que concerne, principalmente, aos productos agricolas.

Terminando, o Sr. Paul Claudel dirige aos directores da sociedade uma saudação effusiva, encerrando a sua brilhante allocução com um viva ao Brasil.

Em seguida foi servido o champagne.

Falou depois o Dr. Miguel Calmon.

Em nome da directoria, S. Ex. apresentou ao Dr. Paul Claudel os sinceros agradecimentos da sociedade, que se ufanava de merecer tão honrosa visita.

Proseguindo, S. Ex. referiu-se ao concurso efficaz que a França nos tem prestado com os seus capitaes, á construcção das nossas estradas de ferro e dos nossos portos, muito contribuindo, dest'arte, para o nosso apparelhamento economico, antes da guerra. Passa depois a sallentar os bons serviços prestados por S. Ex. no curso da grande conflagração, para intensificar as compras da França, no nosso paiz.

Ao terminar, o Dr. Calmon renova os cumprimentos da sociedade ao Sr. Paul Claudel, declarando esperar que S. Ex., no seu paiz natal, continuará a prestar-nos os seus mui valiosos serviços, levando a certeza da nossa amisade sincera e do nosso grande reconhecimento á grande nação irmã.

Por ultimo, falou o Sr. Lauro Müller, que começou esposando as palavras congratulatorias do Sr. Miguel Calmon e as ponderadas reflexões do Sr. Paul Claudel, no que respeita ao desenvolvimento do nosso intercambio economico com a França.

Nesse sentido, acredita S. Ex. nas vantagens decorrentes do conselho do illustre ministro para que fixemos os preços dos nossos productos exportados de conformidade com os determinados pelos paizes que comnosco possam concorrer.

Fala depois S. Ex. da França, Estado politico, referindo-se ás sympathias que sempre a ella nos uniram, desde o imperio.

Dessa mutua estima, dessa afinidade e amor pela França resulta que não será negativa a resposta ao seu appello, tanto mais que se hoje podemos servil-a em alguma coisa, se hoje os nossos productos podem abastecel-a, supprir as suas precisões, foi com o capital francez, principalmente, que logramos essa situação.

A França—Deus o quiz e a humanidade disso se sente feliz—logrou uma honrosa victoria na grande guerra. A Sociedade Nacional de Agricultura, como o paiz inteiro, tem disso sincera satisfação, tanto mais que não ha a temer do poderio que lhe adveiu e advirá da grande victoria. Ao contrario, já que não podemos, de modo efficaz—dada a nossa situação de paiz desarmado—auxiliar, materialmente, os nossos alliados, como deveramos, para diminuir os duros soffrimentos produzidos pela guerra, corre-nos o dever de occorrer, na medida de nossas forças, a todas as suas precisões.

O Dr. Lauro Müller encerrou o seu discurso com palavras repassadas dos mais ardentes louvores e de sympathico carinho ao distincto e sincero amigo do Brasil.

Trocadas as taças de champagne, o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, retribuindo a extrema gentileza do Sr. Claudel, ergue um viva á França, que é applaudido pela assistencia.

TRIBUNAES E JUIZOS

Manutenção requerida — O commandante do navio americano "Edith Nute", arribado, ha dias, no porto desta capital, impetrou ao juiz federal da 1ª vara um mandado de manutenção da carga de carvão que conduz e que o consul americano mandou apprehender, para uso da esquadra que policia o Atlantico.

O juiz mandou justificar o pedido, com apresentação de testemunhas.

Contrabandista pronunciado — O procurador criminal, no Estado do Rio Grande do Sul, denunciou, em 2 de abril do corrente anno, Ataliba Gomes Silveira, por ter, na cidade de Caxias, naquelle Estado, tentado passar um contrabando de 425 duzias de lenços de seda, pelo que foi pronunciado pelo juiz federal respectivo.

Não se conformando com tal, recorreu Ataliba Silveira para o Supremo Tribunal Federal, que, em sessão de hontem, negando provimento ao recurso, confirmou a pronuncia anterior.

Queixa-crime — A Associação Protectora dos Homens do Mar apresentou ao juiz da 2ª vara criminal uma queixa-crime contra o seu ex-thesoureiro, capitão-tenente Camillo Correia de Sá e Benevides, accusando-o de ter se apropriado, sem autorização da directoria da mesma sociedade, da quantia de 81:375$, pertencente ao patrimonio social e depositada no Banco do Brasil, e mais de 14:000$, que recebeu do Club Naval, conforme confissão feita num documento de divida, assignado por aquelle official.

—Ao mesmo juiz foi tambem apresentada queixa-crime contra Constantino Hausch, Plinio Maciel Monteiro e Alberto Raboeira, accusados pelo Sr. Reynaldo Monteiro Gomes de o terem obrigado a assignar uma escriptura de venda de um predio da rua da America, por 5:000$, que não foram recebidos.

Liquidação — Pelo juiz da 1ª vara civel foi declarada dissolvida e em liquidação a firma Lage, Carneiro & C., com escriptorio de commissões e consignações á rua da Assembléa n. 32.

Requereu tal medida o socio Olty Lage, em vista do fallecimento do socio Alberto Dias Carneiro.

—Pelo mesmo juiz foi tambem declarada dissolvida e em liquidação a firma A. Cardoso de Gouveia & C., estabelecida com fabrica de licores e xaropes á rua do Senado n. 230, em virtude do fallecimento de um dos socios da mesma firma.

"Habeas-corpus" negados — O juiz da 5ª vara criminal denegou os pedidos de "habeas-corpus" preventivos, feitos em favor de Ascendino José de Carvalho, Augusto Pinto Soares, Nelson Ayres e Duarte Pinto Xavier, que se dizem perseguidos pelo 3º delegado auxiliar.

Pronunciados — Pelo juiz da 4ª vara criminal foram pronunciados Armindo Francisco de Mendonça e Joaquim dos Santos, incursos no artigo 330 do Codigo Penal, por terem, em 17 de agosto ultimo, penetrado na residencia da viuva Stella Lacurte, á rua da Lapa n. 60, de onde furtaram joias, avaliadas em réis 3:841$000.

—Pelo mesmo juiz foi ainda pronunciado, como incurso no art. 268 do Codigo Penal, o réo Oscar Peixoto, accusado de ter seduzido e offendido uma menor, facto passado em 16 de setembro do corrente anno, em Campo Grande.

Condemnado — O juiz da 4ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou, a dois annos de prisão cellular, Joaquim Alves da Silva, que, na noite de 19 de agosto do corrente anno, na rua Augusto Severo, arrebatou do braço de Jenny Flavel uma bolsa de prata, fugindo em seguida.

—Pelo mesmo juiz foram ainda condemnados os réos Amadeu Caballero Blanco e Sebastião Alexandre a um anno e nove mezes de prisão cellular, por terem furtado de uma padaria da rua Conde de Bomfim varias peças de roupa de uso.

JURY

Ao tribunal do jury compareceu, hontem, a julgamento, Fortunato Leite Dias Carvalhaes, accusado de ter assassinado, a tiros de revólver, Felippe Constantino, vulgo "Vira Mundo".

Esse facto passou-se ás 20 ½ horas do dia 20 de janeiro do corrente anno, na rua Paraná, na estação da Penha.

Accusado pelo promotor Gomes de Paiva, foi o réo condemnado a seis annos de prisão cellular.

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal o ministro Guimarães Natal propoz que, nos mezes de dezembro e janeiro, realizasse o tribunal sessões extraordinarias, devido á grande quantidade de processo a julgar, tendo o ministro Godofredo Cunha proposto que taes sessões deviam ser realizadas todos os dias.

Postas em votação taes propostas, resolveu o tribunal realizar sessões extraordinarias, todas as segundas-feiras, a partir de dezembro proximo.

RELIGIÃO

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Tomará posse, hoje, do cargo de vigario dessa parochia o padre Clodoveu Cayres Pinto.

O acto terá logar com as solemnidades do estylo, ás 8 horas.

O novo vigario da Luz é um sacerdote modesto, mas virtuoso, culto e trabalhador.

Assistirão ao acto da posse todas as associações catholicas da parochia.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, da ilha de Paquetá.

Reassume hoje o governo da parochia o estimado e virtuoso sacer-

filha de João Manoel de Almeida Araujo; Romulphirio José Alves Oliveira; Dulce, filha de Jovinlano Manoel Affonso; Izaura, Raul Martins de Freitas, Waldemar, José Juvencio Ladovino, Joaquim Soares, Alvaro Rocha, Monteiro, Beatriz, filha de Beatriz das Dores; Francisco Ferreira de Almeida, Maria Gomes, Preseres, Eudoxia, filha de Joaquim José Maria; Euclides Ferreira, filho de Rosario Ferreira de Azevedo; Altair, filha Raymundo Leitão da Cunha, Rosalina de Carvalho, Belmira, filha de José Pereira da Costa, Raulino, filho de Frederico Victor de Souza, José Ferreira Monteiro.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel de Araujo Dias, Odette, filha de Alfredo Alves; Heitor de Oliveira Castro, Leonor, filha de Oswaldo E. da Silveira; Maria, Marcellina Martins, Josepha Sudauza, Eduardo Ribeiro Souza, Adelina, filha de Joaquim de Souza Barboza; Hercilia da Cunha Rodrigues, Angela Vallante, Ignez Augusta Machado, Generino Saraiva, Osmar, filho de Carlos Santos Silveira; Julio Corrêa de Sá, Nestor, Ferreira da Costa, Luiz de Sá, Perdigão, Armando, filho de Abilio Ferreira; Clara Augusta, de Jesus Moraes; Jorgiana M. Bahia, José Francisco de Oliveira, Feta, filho do Dr. Afranio Mello Franco.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dia 22

Meurillo, filho de Antonio Noronha; Arantes, Izabel, filha de Guilherme de Azevedo Barboza, Orlando de Sá Peixoto, José Dias, Idalina Bahia de Oliva; Maria José de Brito, Becker, José Antonio Martico, José, filho de Americo Moreira Dias; Maria Vieira, Cardozo, Lourival, filho de Benedicto Demetrio Rodrigues; Maura, filha de José Barella; Antonio de Mello, Francisco Alves Ferreira, Maria Eulalia, Marques de Souza, Rosa Pereira, Brandão, Arthur Maria de Lima, Maria Amelia, filha de Eduardo B. Falcão Lacerda; Americo Gasse, Melldia Lopes, Luiza Pereira, filha de L. Pereira Soares, Maria Carolina de Oliveira, Ary, filho de Aurelio José Pinto; Wilson, filho de Octavio Angelo Lopes; Ventura Ferreira da Silva Sabloza, Jupyra, filha de Maria Pereira da Silva, Alda, filha de Bernardino Freire Pedrozo; Albertina Paiva, de Carvalho, Rosa Lety, Josepha Saleiro, Araldo, filho João Martins; José Bernardo dos Santos, Antonio Mendes de Carvalho; Mario Felippe Canella, João filho de José Machado Brasil; José Francisco Ramos, Alvaro, filho de Alvaro José da Silva Cunha; Manoel Camillo de Souza.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ernestina, Bastos, Rosa Oliveira de Figueiredo, Maria dos Anjos, Ursulina Amelia Coelho, José Antonio dos Santos, Conceição, filha de João Soares de Oliveira; Alberto, filho de Alberto Padua; Deolinda, Leite, Alberto, filho de Candido Francisco Torquato; Maria Annunciação, Arnaldo, filho de Manoel Ribeiro da Silva, Helena, filha de Martinho Alves; Galdina Rosa do Amparo, e Maria Fernandes.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 918ª extracção, 310ª loteria do plano n. 25, realizada em 22 de novembro de 1918.

PREMIO MAIOR 20:000$000

35586	20:000$000
21210	2:000$000
1603	1:500$000
402	1:000$000
10592	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

13842	15443	23455	42520	45836

15 PREMIOS DE 200$000

1760	7292	9182	13767	17597
25748	29516	36027	37575	37972
43430	45409	50115	50591	51719

23 PREMIOS DE 100$000

2013	2504	5057	6934	10485
17915	19763	21273	25566	30126
30994	32105	34817	37428	42625
42805	42886	48214	50426	53818
	55798	56309	57236	

APROXIMAÇÕES

35585 e 35587	200$000
21209 e 21211	150$000
1602 e 1604	100$000

DEZENAS

35581 a 35590	50$000
21201 a 21210	40$000
1601 a 1610	30$000

CENTENAS

35501 a 35600	8$000
21201 a 21300	6$000
1601 a 1700	4$000

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE
PARA'

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE
OLINDA

Sairá no dia 6 de dezembro, ás 10 horas, escalando em:
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Saidas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE
Servulo Dourado

Sairá no dia 28 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros pelo armazem 6 da doca do Lloyd, á rua Visconde de Itaborahy, em frente á rua Theophilo Ottoni.

O PAQUETE
SIRIO

Sairá no dia 5 de dezembro, ás 10 horas, escalando em:
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia no Rio Grande com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

Esses vapores recebem cargas destinadas aos portos de Matto Grosso, com transbordo em Montevidéo, conforme accordo do trafego mutuo existente entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia Minas Viação de Matto Grosso.

AVISO—As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

SECÇÃO LIVRE

Os convalescentes da influenza hespanhola devem fortificar-se com o BITRO PHOSPHATO.

As familias BASTOS NETTO e MIGUEL COUTO apresentam a expressão do seu maior reconhecimento a todos os bons amigos que lhes levaram conforto, nas suas horas afflictas, por doença, felizmente sanada, de ente querido.

AGRADECIMENTO

O visconde de Moraes, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, as congratulações recebidas, pela passagem de seu anniversario natalicio, vem, por este meio, testemunhar o seu vivo e profundo reconhecimento a todos os amigos que se lembraram de felicital-o.

O melhor preservativo e para a cura da influenza hespanhola é o BITRATO DE ALCATRÃO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José de Paula e Costa

Os pais de seu idolatrado filho, JOSE' DE PAULA E COSTA, convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia de seu passamento, a qual será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Eternamente gratos.

Antonio Moreira Barbosa

Clotilde Ribeiro Barbosa, Oscar Moreira Barbosa e familia, Jovino Carvalho Vieira e familia, Emygdio Moreira Barbosa, Maria Moreira Barbosa, José Moreira Barbosa, Odette Moreira Barbosa, Antonio Moreira Barbosa Junior, Irene Moreira Barbosa e netos e as firmas Oscar Moreira Barbosa & C., Barbosa & Carnota, Barbosa & Dourado e Alvaro Trindade & C. participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu esposo, pai, sogro, avô e socio, **ANTONIO MOREIRA BARBOSA**, convidando a todos para acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 9 horas, saindo o enterro da rua Theodoro da Silva n.312.

Maria Pia Cardoso de Campos

A familia de Maria Pia Cardoso de Campos convida os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Carmo, confessando-se immensamente grata aos que comparecerem a esse acto de piedade.

Olga Jeolás da Motta Teixeira

Julio Rodrigues da Motta Teixeira, seus filhos, irmãos, tias, cunhados, sobrinhos e primas e Fortunata Ortiz Jeolás, seus filhos, genros, netos, irmã e cunhados convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima, **OLGA JEOLÁS DA MOTTA TEIXEIRA**, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Victoria, igreja de S. Francisco de Paula.

Benjamin Cardoso de Gouvea

Othilia Loureiro de Gouveia, filhos e demais parentes do finado **BENJAMIN CARDOSO DE GOUVEIA** fazem celebrar a missa de 30º dia do seu passamento, na matriz da Candelaria, ás 8 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, e antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Maria Lima de Azevedo

(MARICOTA)

30º dia

Seu esposo, Benjamin José do Azevedo; seus pais, João da Costa Lima e Francisca Pereira da Costa Lima, e demais parentes mandarão celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha).

Sabininha Pinto Guimarães Pullen

Hugh Edgar Pullen, Alfredo Pinto Guimarães e senhora, Mario Pinto Guimarães, Hugh Pullen, senhora, filhos, nora, genros, netos e demais parentes; viuva Carolina Pinto Guimarães, filhos, noras e netos; familia Buarque de Lima, commandante Augusto Burlamaqui, senhora e filhos; commandante Herman Palmeira, senhora e filhos, e Dr. Miguel Meira agradecem de coração aos demais parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua adorada e nunca esquecida esposa, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima, **SABININHA PINTO GUIMARÃES PULLEN**, e communicam que mandam rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. Manoel de Moraes

Falleceu hontem o menino **LUIZ**, filho do Dr. Manoel de Moraes, clinico em Jacarépaguá. O seu enterro será feito hoje, domingo, 24 do corrente, no cemiterio local, saindo o feretro, ás 8 horas, da rua Candido Benicio n. 487.

Maria Bastos Torres

30º dia

João H. Bastos Torres e filhos, Olympia Candida Bastos, Arthur Alves Leite Bastos, Henrique Alves Leite Bastos e mais parentes agradecem, reconhecidos, a todas as Exmas. familias e amigos que assistiram á missa do 7º dia por alma de sua extremecida esposa, mãi, filha e irmã, **MARIA BASTOS TORRES**, e de novo convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma da idolatrada morta, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja do Bom Jesus, pelo que, antecipadamente, se confessam summamente agradecidos.

João Kahl

Adelina Kahl, Corina Kahl, Celina Kahl e seu marido, Dr. Antonio Nery; João Kahl Junior e sua familia, José Kahl e sua familia, Eugenio Kahl e senhora, Julio Kahl e sua familia, José Francisco Kahl e senhora e Guiomar Menna Barreto e seu marido (ausentes) convidam os amigos e demais parentes do seu pranteado marido, pai, avô, sogro, irmão e cunhado, **JOÃO KAHL**, para assistirem á missa de 30º dia, que, em intenção de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, agradecendo, penhoradissimos, aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

I. de N. S. Mãi dos Homens

A administração desta irmandade, desejando render graças ao Omnipotente, pelo restabelecimento de seus irmãos e pela saude dos que não foram alcançados pela horrivel epidemia que assolou esta capital, faz celebrar, nesta intenção, em sua igreja, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas, o santo sacrificio da missa.

Depois de amanhã, domingo, 24 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento da paz, será celebrada missa, ás 8 horas, e haverá solemne "Te-Deum" e sermão ás 8 1|2 da manhã.

Para esses actos de piedade, a mesa administrativa convida todos os irmãos e fieis cujo comparecimento agradece antecipadamente.

Rio, 19 de novembro de 1918.

Dr. Gustavo de Aguilar Pantoja

Olympia de Aguilar Pantoja, Carmelita de Aguilar Pantoja, capitão Octavio Pires Coelho, sua esposa e filhos (ausentes) e Dr. Deocleciano de Vasconcellos, immersos na mais profunda magua, vêm trazer a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações os protestos da sua immorredoura gratidão, pelas provas de carinho e amisade com que os distinguiram na dolorosa provação por que acabam de passar, com o prematuro fallecimento do seu idolatrado e nunca esquecido filho, irmão, tio, cunhado e amigo.

Arthur Motta

(AGRADECIMENTO)

Arminda Ferreira da Motta e filhos, Nilo Ferreira da Motta, senhora e filhos, e demais parentes, impossibilitados de agradecer a cada uma das pessoas que, por cartas, cartões e telegrammas, manifestaram sentimentos, e as que, pessoalmente, compareceram ao enterro e á missa de seu saudoso e idolatrado esposo, pai, avô, sogro e mais parentes, **ARTHUR MOTTA**, testemunham a todos, por este meio, a expressão do mais profundo reconhecimento.

DECLARAÇÕES

Colonie française

Les sociétés françaises de Rio de Janeiro invitent tous leurs compatriotes á assister le vendredi, 22 courant, á 9 heures du soir, au Cercle Français, á une reception en l'honneur du Ministre de France á l'occasion de son départ.

Colonie française

La colonie française de Rio de Janeiro fait célébrer le samedi, 23 courant, á 10 heures du matin, en l'eglise de la Candelaria, un "Te-Deum" á l'occasion de la victoire des armées françaises et alliées. Tous les français et les amis de la France et de ses alliés sont priés d'assister á cette solemnité.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Telephone, Central, n. 76)

PECULIO DE CINCO CONTOS

Todo o socio, até a idade de 50 annos, incompletos, póde inscrever-se na Caixa de Peculios, legando, com a pequena contribuição mensal de 10$, cinco contos. A joia varia de 30$ a 200$, conforme a idade.

(A' secretaria podem ser solicitadas informações, regulamentos e propostas.)

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal, para tomar conta de um sitio ou chacara, onde tenha um quarto para morar. Não quer remuneração e compromette-se a zelar, plantar e crear aves para o proprietario; rua Visconde de Sepetiba n. 114—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, em casa de tratamento. Para ver e tratar, á avenida Gomes Freire n| 137.

ALUGAM-SE escriptorios; na rua S. José n. 120, 1º andar, Carioca.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e agua com abundancia; tem electricidade; na travessa da Vista Alegre n. 20, Catumby; trata-se na mesma.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 96.

VENDE-SE um grupo de seis casas, na rua Camerino, proximo á praça Municipal, rendendo 380$ mensaes, preço o equivalente a 45 mezes de aluguel ou offerta razoavel; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6 horas.

VENDE-SE uma casa, parte em prestações, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, jardim e grande quintal murado, etc; á rua João Romaris n. 119 (Ramos). Preço, 6:000$; chaves, no n. 123; trata-se com Machado, Ourives, 69.

Folhetim-romance do "PAIZ" 118

XAVIER DE MONTÉPIN

OS DRAMAS DA ESPADA

Grande romance, traduzido por

A. M. CUNHA E SA'

SEGUNDA PARTE

A filha do diabo

XLVI

A ESTALAGEM DO PORCO ARMADO

O dono da estalagem era um homem gordo e baixo, de aspecto sinistro.

Uma dupla cicatriz lhe sulcava o rosto, apresentando-lhe ainda a repugnante singularidade. A primeira destas cicatrizes, era de uma grande cutilada, que lhe dividia em duas, a face esquerda. A segunda, era de uma orelha a outra, por baixo do nariz. O beiço superior faltava inteiramente e deixava ver os dentes afastados e ponteagudos, como os de um lobo, engastados em gengives ennegrecidas.

— Que é o que querem? perguntou brutalmente este homem.

— Podemos dormir e ceiar aqui? perguntou a mãi Moloch.

— Podem, pagando...

— Quanto nos leva?

— Conforme fôr a cama e a ceia.

— Olhe, aqui tem todo o dinheiro que temos, disse a velha, apresentando o dinheiro em cobre, que lhe chocalhava no fundo da algibeira.

O homem contou-o com ar desdenhoso, fez uma careta significativa, e metteu o dinheiro na algibeira do collete.

— O comer e a cama ha de ser segundo a paga, disse elle.

Depois armou-se de uma enorme faca, cortou um formidavel bocado de pão duro, uma estreita tira de toucinho rançoso, e pondo tudo sobre uma banca de pinho, com uma bilha de agua e um pucaro, accrescentou:

— Aqui está a ceia... Quanto ao quarto, acolá o têm.

E, dizendo isto, abriu a porta de uma casa escura e muito suja, em que permaneciam alguns mólhos de palha.

Duas gallinhas fugiram dali esparvoridas.

Uma janella, com todos os vidros quebrados, dava para um pateo em que estavam porcos e gallinhas.

Hebe e a mãi Moloch comeram tristemente a miseravel ceia que se lhes apresentou.

Apenas acabaram a parca refeição, o que lhes não levou muito tempo, sairam da estalagem.

A noite estava magnifica.

Sentaram-se ambas num banco de pedra, que estava ao lado da porta.

Estavam ali havia cinco minutos, sem dizerem uma palavra, quando ouviram, a pouca distancia, um tinido de guizos.

Quasi logo, appareceu um grupo composto de duas pessoas e um cavallo.

O cavallo era pequeno, muito magro, e singularmente arreado. Trazia em roda do pescoço uma coleira guarnecida com os retumbantes cascaveis de que falámos.

No largo albardão do cavallo vinha sentada uma mulher, cujo rosto se não podia ver, porque se occultava todo nas compridas dobras de um véo muito espesso, de côr escura.

Por detraz dessa mulher, via-se uma mala de couro, solidamente afivelada com correias e cadeados.

Seria difficil de imaginar alguma coisa que mais exotica fosse do que a cara e a figura do homem que conduzia o cavallo pela redea.

Esta extravagante figura assemelhava-se áquelles gnomos guardas de thesouros, de que as legendas da idade média povoavam as regiões subterraneas.

Este homem singular não tinha mais do que quatro pés de altura.

Era corcunda por diante e por detraz.

O seu semblante anguloso, amarelo como a casca de um limão, apresentava uma expressão, ora alegre, ora amendrontada.

Os olhinhos pardos e pisados, mostravam-se, ao mesmo tempo, alegres e receiosos.

A bocca larga e bem guarnecida, exprimia, como os olhos, ora contentamento, ora inquietação.

A cabeça, absolutamente calva do homem, contrastava com a barba ruiva e farta, entremeada de cabellos brancos, que lhe chegava até ao peito.

Vestia um trajo de viagem muito simples, e que de nenhum modo podia atirar a attenção.

Este grotesco personagem poderia ter de sessenta e seis a setenta annos.

Quando chegou defronte da estalagem, affrouxou o passo do cavallo, e por fim fel-o parar de todo.

— Olá, patrão!... bradou elle, patrão!

Tinha a voz aspera e com um accento italiano muito pronunciado.

O dono da estalagem chegou á porta.

O disforme semblante do estalajadeiro não estava menos carrancudo, do que quando falou á mãi Moloch e a Hebe.

— Que é o que quer? perguntou elle.

— Pode-se aqui pernoitar?

— Bem vê que é uma estalagem.

— E ceiar?

— Não sendo muito difficil de contentar...

— E metter o cavallo na cavallariça?

O estalajadeiro encolheu os hombros e não se deu ao trabalho de responder.

O homemsinho proseguiu:

— Preciso de dois quartos... um para minha filha, e outro para mim.. Pouco me importa que o meu seja um verdadeiro buraco, comtanto que a minha filha fique bem accommodada.

— Ha de ter dois quartos, ambos bons.

— E para ceiar?

— Ha um pedaço de carne assada no forno.

— Não poderia mandar cozer um frango para minha filha?

— Vae-se matar.

— E tudo isso não custará muito caro?

— Ha de custar o que valer.

— Era isso mesmo o que eu queria dizer; ha de tratar-nos com consciencia... como homem honrado?...

— Eu sou homem honrado, senhor viajante, entendeu bem?

— Oh! senhor estalajadeiro, eu nunca o duvidei. Onde é a cavallariça?

— No paeto, á esquerda.

— Vou lá levar o cavallo, assim que minha filha se apear. Queira ter a bondade, entretanto, de a conduzir ao quarto que lhe destina.

— Deixe estar o cavallo, que lh'o levará alguem para a cavallariça.

— Nada... nada... disso o homemzinho, apressadamente, quero eu mesmo prendel-o á mangedoura; é um animal excellente e que muito aprecio.

— Elle não vale dez escudos, murmurou o estalajadeiro, bastante alto, para ser ouvido.

O homem pequeno não respondeu.

Chegou-se ao pé da pilha, e disse-lhe:

—Deborah! minha filha, encosta-te ao meu hombro, para saltares ao chão.

Deborah, pois que assim se chamava a mulher, fingiu mais encostar-se do que em realidade o fez, e, saltando ligeiramente, tocou o chão, com a ponta dos pés.

Neste momento afastaram-se-lhe as dobras do véo.

Hebe entreviu um rosto maravilhosamente bello.

XLVII

O CAVALLARIÇO

Entretanto, ao mesmo tempo que a viajante, conduzida pelo estalajadeiro, entrava na casa, o homem de cara e figura exquisita, dirigia-se para o lado da cavallariça, levando o cavallo sempre pela rédea.

O pateo não estava em melhor estado do que o resto da estalagem. Atulhavam-n'o montes de estrume e de immundicies, não deixando, por assim dizer, nenhuma passagem livre.

Anntes de chegar á cavallariça, ou para melhor dizer, ao curral, era preciso enterrar-se até acima dos tornozellos, num lodaçal denegrido e mal cheiroso.

O velhinho, emprehendendo este trabalho perigoso, jurou, praguejou, e chamou vinte vezes em seu auxilio o Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob. Emfim, conseguiu entrar na estribaria.

Uma vacca e um burro, sumidos até aos jarretes numa lama quasi liquida, meditavam ao lado um do outro, com ar profundamente triste, em frente da manjedoura vasia.

Não longe delles, resonava um mariolão estendido num monte de retraço.

Accordado pela bulha que faziam o cavallo e o viajante, ergueu-se e deu alguns passos para a frente.

Era um rapaz cuja physionomia tinha tanto de agradavel como a do estalajadeiro.

As bexigas haviam-n'o desfigurado completamente, e além disso tinha na cara cicatrizes avermelhadas, quasi tão repugnantes como os gilvazes do amo.

— Espere, disse elle, que eu lhe vou dar uma demão.

— Nada... nada, não é preciso, exclamou apressadamente o velhito; eu cá me arranjarei só, basta que me traga palha e cevada.

Mas o cavallariço mostrou não se importar com esta recommendação. Deitou as mãos aos arreios do cavallo, e dispunha-se a desafivellar-lhe as silhas.

O velhito deu manifestos signaes de inquietação.

Correu á roda do cavallo, e disse:

— Pois bem, visto que me quer ajudar tire-lhe o freio, a albarda logo se tirará...

— Ah! replicou o rapaz, primeiro vou tirar esta mala.

O velho mudou de côr.

— Não mecha ahi! balbuciou elle.

— Por que?

— Por nada, quero dizer, não é pressa...

Mas o moço já tinha desafivellado as correias que prendiam a mala ao albardão.

A agitação do velho estava no seu auge.

Diligenciou puxar a mala para si.

O rapaz, mais vigoroso, já a tinha puxado para o seu lado, e levantou-a.

— Safa! murmurou elle, com ar de espanto, não carrega pouco!... o menos que pesa são cincoenta libras!...

— Ora essa!... está brincando, meu amigo... cincoenta libras!... não diga isso!...

— Se é dinheiro o que está dentro, deve ser uma conta bem redonda!

— Dinheiro!... Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob! dinheiro!...

E o velho diligenciou rir-se.

Mas o seu riso, era contrafeito, e de certo modo convulso.

O homemsinho proseguiu:

— Dinheiro!... Oh! quem m'o déra!... Seria mais rico do que infelizmente sou!...

— Então, o que é?

— E' chumbo, meu bom amigo... são umas barrinhas de chumbo, e tambem alguns pedaços de estanho... Tudo isso não vale quatro escudos!...

—Deveras? disse o rapaz com ar ironico.

— E' tão verdade, como eu chamar-me Ezequiel Nathan!

— Ah! o senhor é judeu?...

— Adoro o Deus de meus pais e apesar delle abandonar o seu servo, na miseria, observo o melhor que posso os seus mandamentos... Meu bom amigo, faz favor de me dar essa mala...

— Apare lá os braços, disse o rapaz.

O judeu obedeceu.

A mala de couro foi arremassada com toda a força, e o judeu, esteve em risco de ir abaixo com o peso della. Com o choque, ouviu-se um som metalico e argentino.

De palido que estava o velho, tornou-se livido.

Porém, o moço da cavallariça pareceu não dar attenção a esta ultima particularidade, que acabámos de mencionar.

— Que quer que se dê ao seu cavallo? perguntou elle.

— Palha e cevada, meu amigo; é bastante para reparar as forças do animal... mas poupe a minha pobre bolsa.

— Póde estar descançado, que não lhe ha de custar muito dinheiro.

—E, proseguiu o judeu, se cuidar bem no pobre animal, conte que lhe hei de dar alguma cousa amanhã, pela manhã.

— Ah! passa cá a noite?...

— Decerto.

— Então, durma descançado... não faltará nada ao cavallinho.

Depois desta conversação, Ezequiel Nathan, levando nos braços á mala, saiu da estrebaria, atravessou novamente o pateo e entrou na estalagem.

Hebe e a mãi Moloch ainda estavam no banco, ao pé da porta.

(Continúa.)

Secção Commercial

Rio, 23 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria arrecadou, hontem, a renda na importancia de 227:340$075, sendo réis 116:286$988 em ouro e 11:058$087 em papel.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 4.470:579$830 e em igual periodo do anno passado em 2.986:383$941, sendo a differença a maior, no corrente anno, de réis 1.490:195$889.

— O inspector, communicou ao Ministerio da Guerra, que da relação de consumo das mercadorias existentes no armazem 15 do cáes do porto, consta uma caixa [illegible], consignada a esse ministerio, vinda pelo *Sapa*, entrado de Nova York, em abril ultimo.

— O inspector, solicitou providencias da superintendencia da Limpeza Publica, para que seja limpo o trecho da rua Visconde de Itaborahy, onde o Lloyd Brazileiro está fazendo obras num dos armazens que foi demolido.

— A' directoria da despeza publica, o inspector remetteu, afim de serem pagas, as contas de Isnard & C., na importancia de 1:578$, de fornecimentos feitos á Alfandega em junho do corrente anno.

— Tendo sido restituido á guarda-moria o rebocador "Joaquim Murtinho", que fora cedido ao Lloyd Brazileiro e, com [illegible], entretanto, deixaram de voltar os seguintes objectos, pertencentes ao rebocador: uma catraia, duas agulhas de marear, um [illegible] e um braço do cabo do [illegible], o inspector officiou aquella empreza solicitando providencias para que a entrega á guarda-moria desses apparelhos do rebocador se torne effectiva.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 25 — Companhia Fabril da Gavea, ás 14 horas, assembléa geral.
— Grelhas Rotativas, ás 13 horas, para a sua constituição.
Dia 27 — Banco Portuguez no Brasil, ás 15 horas, para augmento de capital.
— Companhia Porto da Victoria, ás 13 horas, para resolver sobre uma proposta.
— Junta Commercial ás 10 horas, para eleição dos supplentes de deputados.
— Brasileira de Construcções Navaes, ás 14 horas, para eleição dos directores.
Dia 28 — Manufactora de Fumos Veado, ás 14 horas, para contas e eleições.
Dia 4 — Emp. Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.
— Petropolis Industrial, o coupon n. 8, de 15 em diante.
— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.
— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.
— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.
— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 5 o|o, desde já.
— Fabrica Andarahy, os juros das debentures.
— V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.
— Emprestados no Commercio, até 30, os juros de debentures.
— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o coupon n. 15, de 7$000.
Dia 4 — [illegible] letras A a J.
— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o coupon n. 11.

Dividendos.

— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.
— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 55$000.
— America Fabril, o 39º div. de 12$, de 17 em diante.
— Tecidos Esperança, o div. de 15$000.
— Muller & C., de 29 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.
— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.
— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.
— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 o|o por acção.
— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

Havia pouca procura do papel bancario para remessas de dinheiro, isso porque a importação continúa restricta, á espera da reorganização do serviço de navegação para se desenvolver, como se espera já agora, em um futuro não remoto.

Com as letras de cobertura que daremos de importação e que representam a mercadoria exportada, succede o mesmo, tanto com relação ao café e a borracha, como com referencia aos cereaes, ao assucar e outros productos que tambem esperam praça para a respectiva exportação.

Em todo o caso, á medida que toda a nossa praça aguarda confiante a normalização de todo o systema economico, o cambio continuava em posição de alta ainda moderada, mas do caracter decidido.

Deram os bancos as taxas de 13 5|8, 13 11|16, 13 33|4 e 13 25|32 d., tendo prevalecido as duas ultimas que eram parciaes na abertura, contra o particular, a 13 13|16, 13 27|32 e 13 7|8, em cujo estado o mercado fechou firme.

Tabelas officiaes

Praças:			a 90 d|v.
Londres	13 5|8	a	13 3|4
Paris	$675	a	$683

			a 3 d|v.
Londres	13 7|16	a	13 9|16
Paris	$682	a	$693
Italia	$588	a	$590
Nova York	3$725	a	3$750
Portugal	2$390	a	2$500
Hespanha	—		$750
Suissa	$750	a	$770
Sobre-taxa:			
Café por franco	—		$682
Rio da Prata:			
B. Aires (peso papel)	—		1$700
Montevidéo (peso ouro)	4$460	a	4$600

Banco do Brasil

	a 90 d|v.		a 3 d|v
Londres	13 17|32	e	13 11|32
Paris	$687	e	$694
Italia	—		$620
Portugal	—		2$460
Nova York	—		3$750
Buenos Aires	—		1$700
Montevidéo	—		4$600
Vales:			
Por 1$, ouro	—		2$014

Camara Syndical

Praças:	a 90 d|v.		a o d|v.
Londres	13 11|16	a	13 9|16
Paris	$680	a	$686
Montevidéo	—		4$480
Italia	—		$592
Hespanha	—		$760
Portugal (escudos)	—		2$397
Nova York	—		3$753
B. Aires (peso ouro)	—		1$690
Libra esterlina, moeda	—		21$500
Ouro nac., vals., por 1$	—		—
Suissa	—		$768

Taxas extremas

Bancario	13 21|32	a	13 3|4
Caixa matriz	13 5|8	a	13 21|32

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales ao commercio para a Alfandega, á razão de 2$014 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 13|32 d., sobre Londres, á vista.

Os soberanos

Funccionaram fracos os soberanos, que foram cotados em pequenos lotes a 20$800, ficando com compradores a 20$500 e vendedores a 21$200.

Fundos publicos

Os trabalhos da Bolsa realizaram-se, hontem, novamente sem animação, assim não sendo impossivel que os papeis de jogo em evidencia reassumam o estado de baixa anterior.

Em todo o caso, ainda funccionaram em boa posição as Minas ou S. Jeronymo a 107$, a prazo, e as Sul-Mineira a 66$ e 66$500 a dinheiro; foram, porém, negociadas em escala, naturalmente porque tornaram a ser pouco procuradas.

As Docas da Bahia deram 110$ e as Terras 120$, mas em operações avulsas, não sendo ainda promettedor o curso desses papeis.

Foram ainda regularmente negociadas as apolices, principalmente as geraes, que justamente por serem actualmente mais procuradas funccionaram em attitude alta.

Houve algumas operações em estadoaes do Rio, Minas e Espirito Santo, que regularam firmes, não occasionando alteração as municipaes que foram cotadas em pequena escala, tudo como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 2, 4, 5, 6...	925$000
Idem, 1, 2, 3, 5, 20	927$000
Idem, 1	928$000
Mendas, de 500$, 1	905$000
Provisorias, 1	905$000
E. de Ferro, 1	911$000
Idem, 2, 3, 24	912$000
Idem, 5, 7, 16	915$000
Compromissos, port., 1, 2, 2, 10...	908$000
Idem, 20	910$000
Idem, nom., 20	917$000
Idem, 1	920$000
Idem, de 500$, 4	900$000

Apolices estadoaes:

Rio, de 100$, 4 o|o, 5, 10, 20, 40...	95$000
Esp. Santo, de 1:000$, 6 o|o, 1	810$000
Minas, de 1:000$, 6, 10	922$000

Acções.

Bancos:

Portuguez, 75, 2225	140$000

Companhias:

Terras, 200	12$000
Sul Mineira, 200	66$000
Idem, 100, 200, 300	66$500
Docas da Bahia, 1.000	110$000
Docas de Santos, nom., 15	580$000
M. S. Jeronymo (v|c. 30 dias), 1.000	107$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices Geraes:

	Vendas	Compras
Antigas, 5 o|o	928$000	925$000
Provisorias, 5 o|o	—	903$000
Compromissos ao portador	903$000	907$000
Ditas nominativas, 5 o|o	920$000	910$000
Estrada de Ferro	918$000	914$000
Baixada, 5 o|o	905$000	900$000
Emp. de 1903, 5 o|o	930$000	915$000
Judiciaria, 5 o|o	900$000	880$000

Apolices Estadoaes:

Rio, 100$, 4 o|o	96$000	95$000
Rio, 500$, 6 o|o	—	480$000
Espirito Santo, 6 o|o	—	805$000
Minas, 1:000$, 6 o|o	925$000	920$000

Apolices Municipaes:

1904, 5 o|o	—	825$000
Ditas nominaes	—	820$000
1906, 6 o|o	194$300	194$000
Ditas nom.	—	195$500
1914, 6 o|o	192$000	191$000
1917, 6 o|o	184$500	184$000
Nitheroy	91$000	90$500
Petropolis	—	202$000

Acções:

Bancos:

Brasil	233$000	—
Commercial	—	192$000
Commercio	200$000	195$000
Lavoura	200$000	190$000
Mercantil	—	240$000
Nacional	—	204$000
Portuguez	148$000	145$000

F. de Tecidos:

Alliança	250$000	—
Brasil Industrial	220$000	—
Botafogo	45$000	25$000
Confiança	210$000	—
Cometa	260$000	250$000
Carioca	210$000	—
Juta	—	250$000
Corcovado	250$000	200$000
Magéense	170$000	—
Manufactora	205$000	—
Moraes Sarmento	—	280$000
Progresso	200$000	—
S. Pedro	—	280$000
S. Felix	165$000	80$000

Seguros:

Argos Fluminense	—	1:250$000
Brasil	75$000	—
Previdente	1:800$000	1:100$000

Estradas de Ferro:

Goyaz	40$000	30$000
M. S. Jeronymo	103$000	101$000
Sul Mineira	66$500	65$000
Victoria e Minas	80$000	70$000

Diversas:

Centros Pastoris	28$000	—
Carrungens	64$000	60$000
Docas da Bahia	100$000	100$000
Docas de Santos	—	560$000
Idem, nominaes	585$000	575$000
Loterias	13$000	11$000
Terras e Colonização	12$250	11$750
Jardim Botanico	195$000	—
Ditas c| 60 o|o	—	90$000
Vieira Mattos	—	180$000
Mercado	—	70$000

Debentures:

Alliança	—	200$000
Am. Fabril	—	203$000
Antarctica	207$000	206$000
Brahma	—	201$000
Botafogo	180$000	—
Brasil Industrial	200$000	185$000
Brahma	205$000	—
Carioca	200$000	198$000
Corcovado	200$000	194$000
Confiança	200$000	—
Docas da Bahia	250$000	248$000
Docas de Santos	—	211$000
Ind. Campista	190$000	—
Mercado	206$000	204$000
Manufactora	—	190$000
Magéense	185$000	—
Jornal do Brasil	200$000	160$000
S. Felix	180$000	150$000
Progresso	205$000	200$000
Petropolitana	250$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 23	14:218$068
De 1 a 23	224:938$619
Em igual periodo do anno passado	264:123$593

Semana de 25 de novembro a 1 de dezembro de 1918.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café .... Kilo $910

O café

Continuavam retraidos quasi todos os compradores do café em nosso mercado, cuja falta de ordens para esse effeito era patente. Realmente, a procura ia se limitando-se a proporção que essas ordens escasseavam, assim pondo o nosso mercado em posição pouco lisonjeira, ou melhor, já encaminhado para soffrer um revés no curso de alta que ha muitos dias vem melhorando os preços successivamente.

Hontem, porém, o mercado declarou-se estacionario, não subindo, nem descendo os preços, porque os possuidores as mantiveram, embora com isso ainda mais afugentassem os compradores. Em todo o caso, declararam o limite de 13$500 para o typo 7, ao qual venderam na abertura 1.753 saccas. No correr do dia, negociaram-se mais 247, no total de 2.000, contra 2.400 de vespera. O mercado fechou sem interesse.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 86.000 saccas.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas

	Saccas
Estrada de Ferro Central	945
Estrada de Ferro Leopoldina	4.957
Via maritima	—
Total	5.902
Desde o dia 1º do corrente	100.022
Média	4.587
Desde o dia 1º de julho	760.495
Média	5.245

Embarques

Rio da Prata	250
Cabotagem	100
Total	350
Desde o dia 1º do corrente	55.481
Desde o dia 1º de julho	555.787

Stock:

Hontem	947.206

Vendas apuradas

Hontem	2.000
Ante-hontem	2.400

Cotações por arroba

Typo n. 3	15$100
Typo n. 4	14$700
Typo n. 5	14$300
Typo n. 6	13$900
Typo n. 7	13$500
Typo n. 8	13$100
Typo n. 9	12$700

Pauta semanal, $890.

O algodão

O mercado desse producto funccionou ainda hontem sem movimento de importancia, considerando-se mais uma vez, paralysado e nominavel.

Entradas	—
Desde o dia 1º do corrente	9.774
Saidas	401
Desde o dia 1º do corrente	12.207
Stock	84.096

Cotações: Por 10 *kilos*

Sertão e 1ª sorte .... 48$000 a 45$000

Esses preços regulam nominaes.

O assucar

Esse mercado funccionou hontem com avultadas saidas dos trapiches, mas com os preços puramente nominaes.

Dia 22:

Entradas	6.430
Desde o dia 1º de outubro	76.512
Saidas	11.276
Desde o dia 1º de outubro	183.611

Existencia:

Trapiches	126.614
Armazens	36.568
Total	163.182

Esses preços regulam nominaes.

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$800	a	$840
Branco 3ª sorte	$740	a	$760
2º Jacto	$720	a	$740
Amarelo cristal	$620	a	$640
Mascavinho	$580	a	$640
Mascavo	$500	a	$520

Esses preços são nominaes.

Refinados

De 1ª	$940
De 2ª	$840
De 3ª	730

O alcool

Qualidade	*Por pipa*
De 42º grãos	470$000 a 480$000

Aguardente

Qualidade	*Por pipa*
Cachaça	310$000
Canna	320$000

Esses preços são nominaes.

Farinha de trigo

O mercado desse producto regulava fraco, com os preços mais accessiveis:

Cotavam-se:	*Por 44 kilos*
Buda	28$500 a 29$000
Nacional	27$500 a 28$000
Brasileira	27$000 a 27$500

O xarque

O mercado desse producto funccionou durante a semana finda em condições nominaes. As entradas verificadas nesse periodo foram de 2.222 fardos e as saidas de 2.723, sendo o *stock* de 3.500, com 815.000 fardos. Esse genero era cotado no atacadista pelos preços do Commissariado da Alimentação.

Junta Commercial

Relação dos contratos, distratos e alterações, archivados em sessão do dia 18 de novembro de 1918:

Contratos:

De Passos & Rosa, firma composta dos socios solidarios, Arthur Rodrigues Passos e José Rosa da Silva Junior, para o commercio de joias, relogios, etc., á rua Sete de Setembro n. 55, com o capital de 35:000$000.

De J. Nascimento & C., firma composta dos socios solidarios, João do Nascimento Torga e José Serafim Abrunhosa, para o commercio de seccos e molhados, etc., á rua Largo do Campinho ns. 3 e 7, com o capital de 50:000$000.

De Gomes, Irmãos & C., firma composta dos socios solidarios, Oscar Gomes, Amaro Gomes, Adriano Gomes, Nestor Gomes e o commanditario José Lopes de Oliveira & Souza, para o commercio de compra e venda de terrenos, etc., á rua não declaram, com o capital de 100:000$, sendo do socio commanditario 40:000$000.

De Pardellas & C., firma composta do socio solidario Luiz Manoel Pardellas e do socio commanditario Raphael Garcia Pardellas, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua Rodrigo Silva n. 26, com capital de réis 120:000$, sendo do socio commanditario 1:000$000.

De Rainaud & Letourneau, firma composta das socias solidarias, Mme. Leonie Rainaud e Mlle. Jeanne Letourneau, para o commercio de moedas, etc., á rua do Ouvidor n. 140, com capital de 120:000$000.

De S. Brandão & C., firma composta dos socios solidarios, Dr. Fernandes de Carvalho Soares Brandão e Nelson Monteiro de Carvalho e sua senhora D. Maria Daniel Monteiro de Carvalho, e do socio de industria Raul Fragoso, para o commercio de pharmacia, á rua do Catteto n. 87, com o capital de 8:000$000.

De viuva Emilio Kahn & C., firma composta dos socios solidarios, Emilia Farani Kahn, Eugenio Kahn, Edith Kahn e Andrée Kahn, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua da Assembléa n. 121, com o capital de 60:000$000.

Alteração:

De Lopes & Teixeira, retira-se o socio Arnaldo Alves Ferreira, recebendo a importancia de 1:000$, ficando os demais socios com o activo e passivo.

De Lopes & Teixeira, retira-se o socio Agostinho Gomes Andrade e Silva, recebendo a importancia de 449$, ficando com o activo e passivo os demais socios.

Distratos:

De S. Brandão & C., pelo fallecimento do socio de industria Raphael Calmon de Siqueira, recebendo seus herdeiros a importancia de 600$, ficando com o activo e passivo o socio Dr. Fernando de Carvalho Soares Brandão, na importancia de 6:000$000.

De Passos & C., retira-se o socio Virgilio Rodrigues Passos, recebendo a importancia de 17:500$, ficando com o activo e passivo o socio Arthur Passos na importancia de 7:750$000.

De Bartholomeu D. G. Pereira & C., retira-se o socio Bartholomeu Dias Gomes Pereira, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Eurico Ferreira Legey, na importancia de 10:000$000.

De Sanan & C., retira-se o socio Gabriel Nicolão Sanan, recebendo a importancia de 3:000$, ficando com o activo e passivo os socios Emilio Mirzan e Farid Zvan na importancia de 7:000$000.

De Pedro & C., tendo a firma Pedro & C. composta dos socios Luiz da Rocha Pedrosa e Leontina da Rocha Pedrosa vendido ao Dr. Norival do M. Paraná pela quantia de 21:000$000.

De Pardellas & C., retira-se o socio Domingos Maia, recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Manoel Pardellas, na importancia de 20:000$000.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

25 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *S. Dourado*.
26 Inglaterra, *Deseado*.
26 Inglaterra, *Highland-Pride*.

Dezembro:

1 Japão e escs., *Toyohasi-Marú*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
4 Buenos Aires, *Desna*.
5 Vigo e escs., *Leon XIII*.

VAPORES A SAIR

24 Laguna e esc., *Anna*.
24 Portos do sul, *Itassucê*.
24 Rio da Prata, *Darro*.
25 Guaratuba e escs., *Oyapock*.
25 Havre e escs., *Avaré*.
25 Rio da Prata, *Benevente*.
25 Aracajú e escs., *Itapacy*.
26 Rio da Prata, *Deseado*.
26 Rio da Prata, *Highland-Pride*.
28 Portos do norte, *S. Paulo*.
28 Montevidéo e escs., *Sirio*.
28 Portos do sul, *Itaituba*.
28 Portos do Sul, *Itapema*.
29 Portos do norte, *Pará*.
29 Ponta da Areia, *Aymoré*.
29 Recife e esc., *Itapura*.
30 Portos do Sul, *Itagiba*.

Dezembro:

1 Laguna e escs., *Laguna*.
3 Japão e escs., *Toyohasi-Marú*.
4 Liverpool e escs. *Desna*.
5 Montevidéo e escs., *Scruplo Dourado*.
6 Rio da Prata, *Leon XIII*.
6 Portos do norte, *Olinda*.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo cêga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. II

CASA NUNES

As maiores exposições do Rio

artisticos, mobiliarios de todos os estylos e preços.

STORES bordados com e sem babados, a preços modicos.

CORTINAS de Guipur, renda e filó.

TAPETES de pellucia, lã e algodão, todos os preços e tamanhos.

CATALOGOS GRATIS PARA OS ESTADOS

65 E 67, RUA PRESIDENTE WILSON, 65 E 67

(EX-RUA DA CARIOCA)

Alfredo Nunes & C.

Se este homem soffre de uma ENXAQUECA tal que a vida se lhe torna aborrecida e insupportavel, é porque **ignora que alguns comprimidos**

RHODINE

podem allivial-o immediatamente e restituir-lhe a alegria.

AGENTE EXCLUSIVO

P. BISE

133, Rua do Rosario

RIO

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

Direcção militar do Dr. Liberato Bittencourt

Caracteres distinctivos deste excellente *Gymnasio*, militarmente organizado, o melhor das immediações e um dos primeiros do Brasil;

1 — Cursos: primario, complementar, secundario e preparatorio militar, internato e externato;

2 — Onze mezes de aula, com absoluta pontualidade no respectivo funccionamento;

3 — Pratica falada do francez, inglez e allemão, desde os verdes annos;

4 — Abolição completa da descompostura, do castigo corporal, das lições decoradas, do recreio usual e das longas férias;

5 — Combate systematico aos tres grandes inimigos do corpo — o fumo, o jogo e o alcool, assim como aos *sports* violentos da zona frigida, especialmente ao incomprehensivel *foot-ball*;

6 — Estudo completo da mathematica elementar e superior, das mais importantes doutrinas militares e ainda de todas as materias professadas no 1º anno das escolas Militar, Naval e Polytechnica;

7 — Continua revisão da lingua vernacula e dos estudos mathematicos, para maior facilidade do exame vestibular áquellas tres academias;

8 — Cultura da palavra falada e tambem da palavra escripta, com a pontual publicação da *Revista do Gymnasio Vinte e Oito de Setembro*, collaborada pelos proprios alumnos e impressa nas officinas do *Gymnasio;*

9 — Educação militar completa, theorica e pratica, com banda de musica, corneteiros e tambores, e com a hoje indispensavel *caderneta de reservista* do exercito, ao fim do curso gymnasial;

10 — Direcção militar do conhecido educador o Dr. Liberato Bittencourt, official superior do exercito, auxiliado por jovens engenheiros e professores da Escola Militar.

Synthese — Educação physica, intellectual e moral muito cuidadosa, superior a tudo o que se pratica no Rio e nos Estados — *Boulevard Vinte e Oito de Setembro* 260, 264 e 274, *ponto de 100 réis* — Tel: V., 2.357 e 3.779.

CASA SEGURA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

MOVEIS de vime e tapeçaria.

Baralhos N. 39 para Pocker, N. 12 para Baccarat

Oleados para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras.

Patins *Foot-balls e mais artigos para sports.*

Tapetes de pellucia, capachos e passadeiras.

BOLSAS e artigos para collegiaes.

Segura Campos & C.

Provisoriamente: RUA OUVIDOR N. 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Vicente de Souza Pires

Pede-se a esse senhor fazer o favor de chegar, com urgencia, á rua Paysandú n. 193, para negocios de familia.

Traspassa-se

um optimo sobrado dividido em salas que servem para escriptorios ou consultorios e para qualquer negocio; na rua do Ouvidor entre a Avenida e a rua Gonçalves Dias; entrada independente; carta a este jornal.

Aluga-se

Em casa de familia alugam-se quartos mobilados, com pensão, a rapazes e senhores de tratamento e educados. Trata-se na travessa do Torres n. 5.

Uma senhora

perdeu num automovel uma pulseira de platina com brilhantes; pede para entregal-a á rua Club-Athletico n. 35. Gratifica-se bem.

Rua do Hospicio, 266 — **CHARLES BONAVITA**

Téla metalica de arame galvanisado ou latão para peneiras. Moscas e mosquitos. Tecido extra-forte para peneirar minerio.

INDEMNISADORA

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1888

Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1917 — — — 3.272:963$184

Deposito no Thesouro 200:000$000

AGENCIAS.

Santa Catharina

Rio Grande do Sul

Rua da Quitanda, 126

End. Telegr. INDEMNISADORA

Telephone Norte 2589

Caixa do Correio 914

RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Catteto 7 e 9—Telephone 3.790 C.

LEILÃO DE PENHORES

em 29 de novembro

Delgado, Silva & C.

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas.

PRIMEIRA GRANDE FEIRA ANNUAL

AVENIDA RIO BRANCO

Das 12 ás 23 horas

ENTRADAS

Adultos.... 400 réis | Crianças.... 200 réis

BELLISSIMOS MOSTRUARIOS INDUSTRIAES

EM

Numerosos pavilhões

Feericamente illuminados e ornamentados

Bandas militares e orchestras

Bars e diversões de toda especie

ALHAMBRA THEATRO

CIRCO AMERICA

CINEMATOGRAPHIA SEM TELA

(Bibliotheca Nacional)

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela elite carioca

HOJE Domingo, 24 de novembro de 1918 **HOJE**

Matinée ás 3 horas — Soirée ás 8 e ás 10 horas

COMPLETA VICTORIA DO THEATRO NACIONAL

6ª, 7ª e 8ª representações da engraçadissima comedia brasileira, em tres actos, original de **Zéantone**

O DOUTOR... SEM SORTE

Rir! Rir! Rir! Rir sempre! Rir! Rir! Rir!

Franco successo de CARLOS TORRES, no impagavel papel de "Esculapio Tiririca", o doutor... sem sorte

Admiravel desempenho de Placido Ferreira, Antonio Barbosa, Armando Rosas, Arthur Costa, **Amalia Capitani, Appolonia Pinto,** Carmen de Azevedo, Brasilia Lazaro e Corina Silva.

Nesta peça retrata o autor fielmente os typos e costumes do povo da Cidade Nova

Primorosa elaboração scenica do querido actor **LEOPOLDO FRÓES**

Maravilhoso scenario de **Jayme Silva**

No dia 29 — **Os Zeppelins,** vaudeville em tres actos para reapparição do querido actor **Leopoldo Fróes** e da formosa actriz **Belmira de Almeida.**

FARINHA DE **SÃO BENTO**

Poderoso fortificante

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.209. Norte.

Farinha de São Bento

PEDIDOS a

Murias & C.

Senador Euzebio 36

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — Pela ultima vez este programma

Dois grandes artistas

UM FILM SENSACIONAL

ETHEL CLAYTON e JOAN BOWERS,

no magnifico romance

O BERÇO DE OURO

Film adoravel da **WORLD FILM CORPORATION,** dirigido por William Brady — Scenas bellissimas de duas almas que se afastam, mas que se unem — Momentos deliciosos de encanto e de attracção.

Actualidades de Gaumont, ultimo numero, com noticias interessantes e de sensação.

Amanhã — Mais dois episodios sensacionaes de **Nova Missão de Judex,** o 5º — **A matta tenebrosa** e o 6º — **Uma luz nas trevas.**

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

HOJE DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1918 **HOJE**

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA JOSE' LOUREIRO

SEXTA-FEIRA, 29 — A's 8 3|4 — **ESTRÉA**

do GRANDE CIRCO NORTE-AMERICANO

SHIPP and FELTUS Tournée pela America do Norte, Sul e Central desde 1914 a 1920.

Elenco artistico de 83 artistas, contratados nos hypodromos de Nova York, Chicago, Boston, Springfield e Binghington.

Verdadeiras attracções artisticas, disputadas por todas as emprezas de circo.

A's quintas-feiras, sabbados e domingos e dias feriados

GRANDIOSAS MATINÉES FAMILIARES

Está aberta na bilheteria do theatro Republica uma assignatura para cinco matinées-rosa, que se realizarão aos sabbados

NOTA — Convida-se o publico a visitar a notavel exposição de cartazes do CIRCO SHIPP & FELTUS, no atrio do Theatro Republica, e feitos expressamente pelos afamados caricaturistas JONHSHON e SHMITH.

Preços — Frizas e camarotes, 30$; fauteuils e balcão de 1ª, 5$; cadeiras e balcão de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; geral, 1$500.

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana

Direcção do maestro DE ANGELIS

Ás 2 1/2

Ultima matinée

Pela primeira vez, o tenor Pietro NOVI nas operas de exito

CAVALLERIA E PALHAÇOS

Os restantes papeis por Rizzini, De Franceschi, Bruno, Laraspata e Fantuzzi.

A's 8 3/4

Ultimo domingo

A opera de PUCCINI

Boheme

Mimi........... IRENE RUIZ

Os restantes papeis por Baldrichi, Federici, Pinheiro, Fiore, Cacioppo e Bruno.

Amanhã — Espectaculo — Terça-feira — **SOMNAMBULA,** com OLGA SIMZIS.

Despedida da companhia

Sexta-feira, 29 — Estréa do Grande Circo Norte-Americano, no SHIPP & FELTUS.

PALACE

COMPANHIA AURA ABRANCHES-CHABY

MATINÉE, ás 2 1/2

A's 8 3/4 da noite

ULTIMAS representações (primeira serie) da comedia de grande exito

O AFILHADO DA MADRINHA

Toma parte toda a companhia

Os bilhetes vendidos para o espectaculo de hontem darão entrada no espectaculo de hoje á noite.

Amanhã, no theatro Lyrico — Revista do actor CHABY — **Primerose e Velho mineiro alsaciano.**

PREÇOS DO COSTUME — Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante no Palace e Republica e para ambos os theatros das 9 da manhã ao meio-dia na Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

de que faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE Dois espectaculos **HOJE**

MATINÉE, ás 2 1/2

A peça em cinco actos,

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Protagonista.... **Italia Fausta**

A'S 8 3/4 DA NOITE

A celebre peça em quatro actos, do grande successo

A RÉ MYSTERIOSA

Jacqueline...... ITALIA FAUSTA

Tomam parte todos os artistas da companhia.

Preços do costume.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

Magnifico é o programma de **HOJE** neste elegante e confortavel cinematographo

1ª parte

Chammas da juventude.

Emocionante drama em cinco actos, interpretado pelos notaveis artistas Jeanne Eagels e Frederice Warde, da PATHE' NEW YORK.

2ª e 3ª partes

Os engraçadissimos films comicos em um acto

DILEMMA HESPANHOL e CUPIDO ENCONTRA CAMINHO

HOJE — AO ELECTRO-BALL-CINEMA — HOJE

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 24 de novembro de 1918 — **HOJE**

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911

Direcção scenica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra maestro Bento Mossurunga.

A's 2 1|2 — Grandiosa matinée

A' noite — TRES SESSÕES

O maior successo theatral

CARTA DE ALFINETES

Compéres:

Zé Povo . . . . ALFREDO SILVA

Cavalheiro da Descrença, Alvaro Fonseca

Illusão . . . . Ottilia Amorim

Successo nunca visto! — A mais bem montada peça da actualidade

CARLOS GOMES

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1914, no theatro S. Pedro—Direcção artistica de Augusto Campos—Regente: maestro Verdi de Carvalho.

A's 2 3|4 — Deslumbrante matinée

A' NOITE — DUAS SESSÕES

A's 7 3|4 e 9 3|4

A peça de grande successo

30 DIAS EM PARIS

Grandioso successo de Brandão Sobrinho e de toda a companhia.

A seguir — A nova revista de Renato Alvim e Erico Gracindo: O mundo ás avessas.

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA—Direcção de A. Miranda e João Silva.

ESPECTACULOS COMPLETOS

A's 2 3|4 — Surprehendente matinée — Reapparição da sympathica actriz ADRIANA NORONHA

A' noite, ás 8 3|4

A peça de grande successo

A BRASILEIRINHA

A seguir: a revista portugueza Se dormes... cães!

CINEMA OLYMPIA

Films de hoje — **Sacrificio de Claudia — Perolas e flores — A sua sogra (comica)**

MAISON MODERNE

Films de hoje — **Sacrificio de Claudia — A sua sogra (comica)** — Acontecimentos mundanos

CINEMA IDEAL

HOJE — ULTIMO DIA DESTE PORTENTOSO PROGRAMMA — **HOJE**

Um romance conhecidissimo e ultra-popular:

AS INDIAS NEGRAS, DE JULIO VERNE

Maravilhosa e emocionante adaptação cinematographica da grande e apreciada obra-prima do celebre phylosopho e pensador francez—CINCO PARTES:

No mesmo espectaculo, a conclusão do mysterioso cine-romance:

A MÃO DE SATANAZ

Ultimo episodio sob o titulo: **A HORA DA JUSTIÇA.** O desvendamento do mysterio. A identidade da temivel **MÃO DE SATANAZ,** que reserva á nossa platéa uma sensacional surpresa!...

Abrirá o nosso surprehendente programma o minucioso orgão de informações mundiaes:

Pathé Jornal Americano

AMANHÃ — Duas obras colossaes:

FRA-DIAVOLO— Sensacional e inedito film, moldado sobre a opera homonyma. Cinco partes, ECLAIR, Paris.

No mesmo programma o drama de amor e propaganda patriotica

A ALMA DO BRONZE

Cinco actos de extraordinarias emoções.